Juarez Sustenta: Devemos dar Prioridade aos EE. UU.

No depoimento de ontem, ante a Comissão de Inquerito, reafirmou que mesmo sendo nacionalista acha que os acordos sobre energia atomica, com os norte-americanos, só nos trariam beneficios

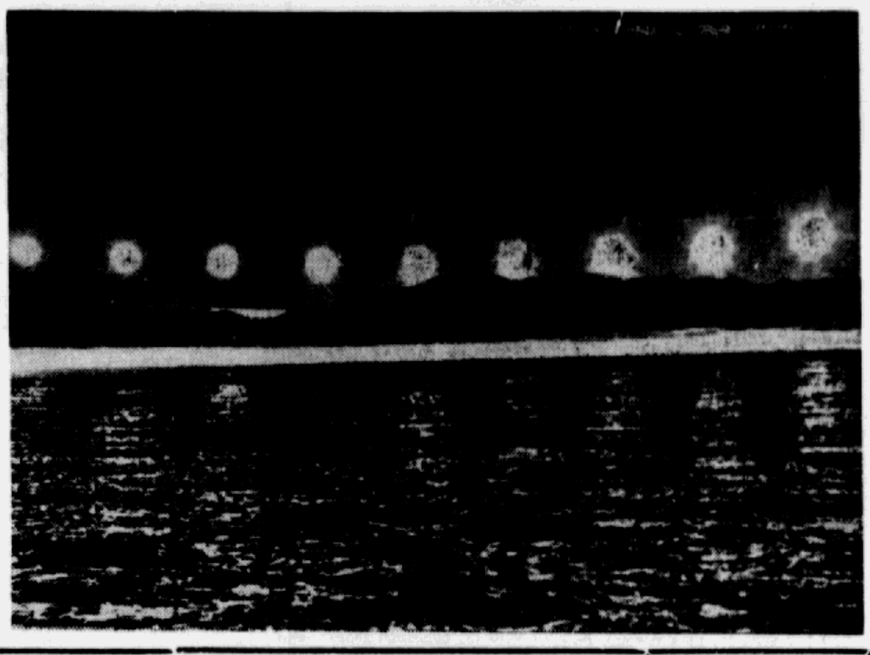
RIO, 9 (ASAPRESS) — A fim de prosseguir no seu depoimento em torno do magno problema da energia nuclear no país, o general Juarez Tavora compareceu, ontem à tarde, novamente, à comissão parlamentar de inquerito da Camara dos Deputados. O ex-candidato à presidencia da Republica reafirmou as suas declarações anteriores, acrescentando que, se as diretrizes para um programa atômico fossem examinadas a tempo pelo Conselho Nacional de Pesquisas, teriamos avançado mais um passo na sua realização objetiva.

A inquirição do general Tavora durou três horas consecutivas, tendo ele respondido a varias perguntas de parlamentares presentes, entre os quais o deputado Frota Moreira. A esse parlamentar, o ex-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica declarou que "foi e continua sendo nacionalista, embora os comunistas e cripto-comunistas digam que não passa de um entreguista".

Prosseguindo, declarou que permanece e permanecerá fiel às mesmas idéias que o levaram a se bater pelo Codigo de Aguas, de Minas, de Caça e Pesca, frisando ser um nacionalista racional, que pensa de cabeça fria e com os pés situados na terra.

À uma outra pergunta do sr. Frota Moreira, declarou o general que "somente teriamos a lucrar no caso da Light ou outra companhia qualquer de energia vir a importar reatores".

Reafirmou, ainda, sua tese de que deve ser dada prioridade aos Estados Unidos nos acordos sobre energia atomica, pelas compensações que oferecem, dando-nos assistencia tecnica e fornecendo equipamentos. Frisou mais uma vez que "nada nos impede, porem, qne negociemos com as reçam melhores condições, até demais potencias, caso nos ofe- mesmo com a União Sovietica".



O SOL QUE NÃO SE PÕE — BYLOT ISLAND, Canadá — A chamada "Terra do Sol da Meia Noite" é sensacionalmente ilustrada nesta foto, feita nas proximidades de Bylot Island, nas aguas articas dos territorios noroeste do Canadá. A tomada multipla, entre 22,30 horas e 2,00 horas da madrugada, mostra a marcha do sol, que mergulha no horizonte e volta a emergir, sem desaparecer atrás das montanhas. Esta area é tambem chamada no verão "A Terra do Longo Dia" e, no inverno, a "Terra da Longa Noite". (Foto "United Press")

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SEXTA-FEIRA, 10 DE AGOSTO DE 1956.

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. Paulo (I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.785

NÃO QUERIAM QUE ELES SUBISSEM — QUITO, Equador — O presidente eleito do Equador, Camilo Ponce, cuja posse, marcada para 1.º de setembro, se viu esta semana ameaçada por uma intentona em seu país, aparece aqui com sua numerosa prole, que naturalmente não teria a oportunidade de subir com o papai as escadarias do palacio do governo em Quito, fosse outro o resultado da malograda rebelião. A foto foi colhida na antiga "hacienda", de estilo espanhol, onde reside Ponce, perto da capital, Vemos, a começar do alto, o presidente; sra. Ponce; Margarita, 14 anos; Camilo Jr., 12; Enrique, 10; Inés, 7, e Lola, 5 anos. (Foto "United Press")

A UNIÃO SOVIETICA APOIA NASSER: "LEGITIMO E SOBERANO O DIREITO DO EGITO EM NACIONALIZAR SUEZ"

"Sem fundamento os receios expressos pelas potencias ocidentais no que se refere à liberdade de navgação pelo canal" — Eisenhower convidou os lideres dos partidos Republicano e Democrata no Congresso para uma conferencia no domingo — Modificações nos planos estrategicos da Inglaterra — Formado o "Exercito Nacional da Libertação" egipcio — Reconhecida pelo Irã a nacionalização

PARIS, 9 (AFP) — Numa declaração difundida pela Agencia "Tass", o governo da U. R. S. S. afirma reconhecer como sendo direito legitimo e soberano do Egito o de nacionalizar a companhia do Canal de Suez, e considera como sendo sem fundamento os receios expressos pelas potencias ocidentais no que se refere à liberdade de navegação pelo canal.

PARIS, 9 (AFP) — O governo da U. R. S. S. considera como "inadmissiveis" as medidas tomadas, atualmente, pelos governos da Grã-Bretanha e da França, por constituirem — segundo ele — "um desafio à causa da paz" — afirma a declaração sovietica difundida pela Agencia "Tass".

CONFERENCIA EXTRAORDINARIA

WASHINGTON, 9 (UP) — Urgente — O presidente Eisenhower convocou hoje os dirigentes parlamentares dos dois grandes partidos, o Democrata e o Republicano, para uma conferencia extraordinaria na Casa Branca, que se realizará domingo.

O anuncio da inusitada reunião foi feito pela Casa Branca. Anteriormente, havia-se anunciado que os dirigentes parlamentares de ambos os partidos haviam sido convidados ao Departamento de Estado, domingo proximo, para uma conferencia com o secretario John Foster Dulles.

Murray Snyder, o secretario de Imprensa adjunto da Presidencia, explicou que o primeiro magistrado, depois de uma consulta que manteve à tarde com Dulles, havia "resolvido que correspondia efetuar a reunião na Casa Branca".

A alteração de planos acentuou a transcendencia que Eisenhower consigna à reunião, tanto que cancelou seus planos para passar o fim de semana em sua granja de Gettysburg, Estado de Pensilvania.

Na conferencia com os legisladores estarão presentes Dulles, o vice-presidente Richard Nixon e o almirante Arthur Radford, presidente do Estado Maior Conjunto. A reunião foi marcada para o meio dia e se realizará no espaçoso salão da Casa Branca em que se efetuam as sessões do Gabinete.

Antes do anuncio da Casa Branca, fontes competentes haviam salientado que Dulles não se propunha solicitar aos chefes parlamentares dos dois partidos autoridade para prometer o emprego da força, na proxima conferencia de 24 nações em Londres sobre o Canal de Suez, caso não chegassem a um ajuste.

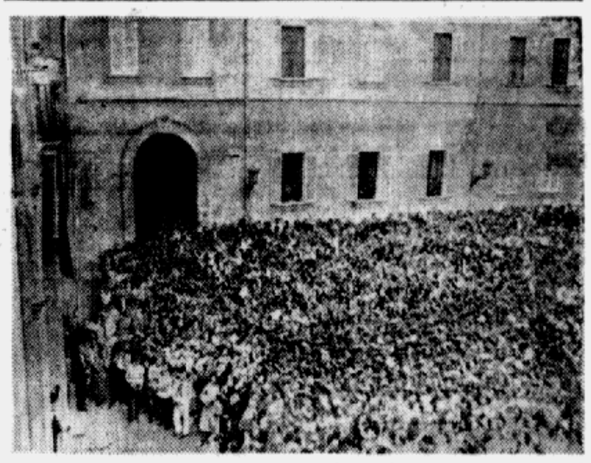
Não há indicios de que o chefe de Estado tenha outros planos a esse respeito. Contudo, poderia na oportunidade sondar os pareceres dos chefes parlamentares democratas e republicanos sobre os possiveis passos dos Estados Unidos, para orientação de Dulles na Conferencia de Londres.

Entretanto, os altos funcionarios encontraram estimulo na aceitação sovietica do convite para participar das deliberações de Londres. Descontando a serie de reservas que contem a nota sovietica inclusive a advertencia de que não se considerará obrigada pelas decisões que adote a conferencia, salientaram que o principal é que Moscou o aceitou.

Expressaram duvidas de que se aumente o numero de paises convidados de sorte que se inclua nações da Europa Oriental, a China comunista e outras nações arabes, conforme o proposto pelo Kremlin. Moscou propôs tambem que a Conferencia se realize no fim do mês, porem os funcionarios opinaram que começará de todos os modos quinta-feira proxima.

A convocação da Conferencia explica que é para considerar um sistema para a internacionalização do Canal de Suez.

(Outros telegramas na pagina 4).



MULTIDÃO ABENÇOADA PELO PAPA — CASTELGANDOLFO, Italia — Apinhada no patio da residencia de verão do Papa, em Castelgandolfo, uma multidão de fiéis, inclusive numerosos militares que acenam com seus quepis, ovaciona Pio XII, que da sacada, à esquerda, concede a benção apostolica. (Foto "United Press")

Seria Crise Ameaça a Aliança P. S. D. - P. T. B.

Ficará sozinho o Partido Trabalhista Brasileiro na defesa do projeto que estende ao campo a legislação trabalhista — Nenhum outro partido aceitará o projeto tal como está

RIO, 9 (Do nosso observador politico) — A crise está aberta entre os partidos da maioria. O PSD, em nota oficial, considerou inexequivel o projeto que estende ao campo a legislação trabalhista, apresentado pelo finado presidente Vargas, através de mensagem, e que o PTB vinha apresentando como sua maior reivindicação parlamentar, no momento. O PSD assume essa atitude depois de ter dado esperanças de apoio aos trabalhistas, pois haviam concordado em votar a urgencia para esse mesmo projeto que agora põem abaixo. A decisão pessedista é tanto mais agressiva quando se sabe que em torno da rejeição do projeto foi fechada a questão. Resta ao PTB manifestar as magoas por esse procedimento do seu aliado, como fez o lider Fernando Ferrari, afirmando ainda que o seu partido sempre satisfez seus compromissos com a maioria. Agora não encontra correspondencia, quando expõe suas reivindicações. O sr. Fernando Ferrari afirma categoricamente: "Com aliados ou sozinho, o PTB irá até o fim".

Ao que parece entretanto, os trabalhistas irão mesmo sozinhos. O projeto, alem de mal feito, contem coisas absolutamente absurdas, representando apenas uma dilatação esquematica dos dispositivos da legislação ao campo. Seria uma tremenda bomba sobre a já combalida economia nacional, se posto em vigor, nos termos em que se encontra. Não se tratando de assunto que possa ser estudado de afogadilho, em regime de urgencia, como se pretende, provocou de imediato viva reação na Camara, por nós antecipadamente anunciada. Ademais, ao projeto não cabe mais substitutivo, nesta altura de sua tramitação. Se o PSD decidisse aceita-lo, teria que fazer as emendas fundamentais no Senado.

Mas, o PSD declara que deseja estudar a materia com calma e atenção. E designou uma comissão para proceder a um estudo, dentro dos rigores dos interesses nacionais, tendo em vista as condições especificas de cada região.

Tambem a UDN, que se mostra partidaria do beneficio, não aceitará o projeto como ele se encontra. Nomeada uma comissão udenista para examinar o problema já existem tendencias firmadas. O sr. Virgilio Tavora, membro daquele orgão e cumulativamente vice-presidente da Confederação Rural, adiantou-nos hoje, sobre o procedimento do seu partido, no que se refere ao delicado projeto: A comissão designada pela UDN para estudar a reforma agraria se estenderá a todos os assuntos correlatos. Como primeiro passo dado nesse sentido, a comissão apreciou o projeto em causa, nos seus minimos detalhes. E assim, depois de perquirir todos os dados do problema, apresentou um substitutivo constituindo o Estatuto do Trabalhador Rural, já que a extensão pura e simples preconizada naquele projeto, era, alem de tumultuaria, em muitos pontos absolutamente divergente da realidade brasileira.

No PSP as reservas são as mesmas. Tendo em vista o disposto na Constituição, que não faz diferenciação entre trabalhador rural e citadino, a legislação deve a todos beneficiar, mas dentro de principios adequados a cada caso. Assim, o PSP tambem opinará por alterações substanciais, procedimento que igualmente será adotado pelo Partido Republicano.

Como se vê, o PTB entrará só na luta e para perde-la de maneira estrepitosa. Restará do episodio apenas a magoa dos trabalhistas pela quebra da palavra dos seus aliados, palavra empenhada de certa maneira levianamente, pois não se poderia admitir que o PSD, partido ligado às mais legitimas tradições conservadoras do país, fosse se lançar à aventura de revolucionar a vida do campo, com um projeto, que, longe de beneficiar às classes rurais traria uma desorganização e desencadearia verdadeiro cataclismo sobre atividades agro-pecuarias.

TELEGRAMA DE JANIO A JUAREZ

O governador Janio Quadros, após tomar conhecimento do depoimento do general Juarez Tavora na Camara Federal endereçou-lhe o seguinte telegrama:

"Declarou o honrado general, depondo na Comissão de Inquerito: "Duvido que alguem, seja lá quem for, nacional ou estrangeiro, seja capaz de me propôr um caso ilicito!" Essas palavras, em aí, representam terrivel resposta a quem inquirir o homem, que é um dos patrimonios da honra, do civismo e da dignidade do país. Mais uma vez, eu me envaideço de, ao lado de v. excia. identificado na mesma causa de renovação brasileira, ter lutado e continuar lutando pelos dias melhores que o regime e o povo reclamam. Mantenha, como sempre, a fé. Os cães que ladram aí, ladram aqui. Mas, dia a dia, mais e mais, as multidões se esclarecem, e virá, inevitavel, a justiça da gratidão publica pela obra do engrandecimento brasileiro".

Condenados a Morrer Tragicamente os Mineiros Presos na Mina de Marcinele

Os grupos de resgate se viram obrigados a desistir de recolher 250 homens que se encontram no fundo da mina "Coração Amargo" — Reina descontentamento na Italia pelo sucedido

MARCINELE, Belgica, 9 (U.P.) — Urgente — Os grupos de resgate se viram obrigados abandonar seus esforços de recolher cerca de 250 membros que se encontram no fundo da mina "Coração Amargo" devido ao intenso calor das chamas encontradas a sua passagem.

Somente seis pessoas foram recolhidas com vida nas 32 horas transcorridas desde que as chamas provocaram a tremenda catastrofe em um dos tuneis da mina, uns 800 metros abaixo da superficie. Estão desaparecidos 243 homens.

O administrador das minas da Belgica, André Va Heuvelp recusou abandonar todas as esperanças e ordenou o prosseguimento da batalha contra as chamas e a fumaça.

Contudo, os operarios de socorro que regressam a superficie sintetizam a situação nas palavras de um deles: "não há esperança alguma".

Os informes sobre o incendio que começou ontem oferecem a seguinte lista das vitimas:

Oito cadaveres recolhidos.

Seis operarios tirados com vida.

Um recolhido com vida porém que faleceu depois.

Duzentos e quarenta e três ainda desaparecidos.

(Outros telegramas na pagina 4)

A REFORMA DO MUNDO RURAL

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Recusou-se o P.S.D. a aderir à extensão da legislação social ao homem do campo. Os dados que temos, dessa recusa, são escassos; não podemos, com eles em mãos, fazer um juizo menos imperfeito da resolução tomada pelos pessedistas em tão importante materia. Supomos, no entanto, que essa decisão tenha sido tomada com base em interesses privados, economicos e financeiros, por isso que o P.S.D. agrupa em seu seio a burguesia nacional, os grandes proprietarios de imoveis, rurais e urbanos, as classes dirigentes na atual conjuntura social do país. Não vamos examinar, portanto, a atitude dos pessedistas, mas louva-la, liminarmente, pelo que acabaram de fazer, do mesmo passo que exprobrar-lhes a omissão, até hoje, assinalada, em questão de tal monta, como é a questão agraria.

Queixam-se todos os agricultores do exodo rural, alegando que os mais aptos, dentre os habitantes desse mundo, baldeiam-se para as cidades, onde, vêm, atraidos por melhores condições de vida, trabalhar nas industrias e em varios misteres proprios das comunidades urbanas. A lei da vida é, porem, essa, da procura do melhor. Só por preguiça, indolencia, apatia, isto é, por defeitos morais ou fisicos, que o homem se deixa ficar na miseria, e não procura aperfeiçoar-se, não se atira à conquista do que lhe pode proporcionar mais alto padrão de existencia. Nada ha que estranhar, portanto, nas migrações rurais, se os proprios patrões, com exceções muito escassas, fazem seus capitais emigrar para as cidades, onde se aplicam em imoveis, e preferem a vida urbana à rural. Certo, o campo deixou de ter atrativos; tanto se desequilibrou em face da cidade, que esta seduz, chama o homem, e lhe oferece, diriamos satanicamente, situações menos asperas, do que aquelas dos campos.

Todos os que estudamos a questão agraria, ou rural, como seria melhor dizer-se, sabemos que a sua crise decorre, primeiro e fundamentalmente, da crise politica. Os governos que se têm sucedido não se preocupam com o mundo rural. O do presidente Vargas, nos seus longos anos, o que fez, foi criar meios de favorecer as cidades em detrimento dos campos. A legislação social, que se quer estender aos campos, nos moldes em que ela é aplicada para o trabalhador urbano, seria desastrosa. Sobre não corresponder nas cidades às exigencias da vida individual e comunitaria do trabalhador, pois é uma legislação cheia de falhas, tomada de emprestimo, decalcada, em grande parte, desquitada da realidade do trabalho no Brasil, a legislação social tomaria o homem do campo como um operario urbano, isto é, confundiria dois valores distintos, que devem ser tomados à parte, cada qual no seu mundo proprio, com a sua mentalidade e a sua condição e situação. A simples extensão constituiria, portanto, um mal, que só mesmo a irresponsabilidade de homens publicos, insensiveis aos dados de uma questão complexissima, poderia suscitar.

Já se tem falado muito em reforma agraria. E' um dos tantos tabus, que se levantam neste país, e servem de bandeira para demagogia, campanha eleitoral ou, mesmo, safadeza politica. Sob esse rotulo, encontram-se alguns sinceros, mas nem sempre estão bem orientados nos seus propositos. Deve-se combater o proletariado rural, mas se deve, igualmente, defender a propriedade, que é vital para o bem comum. Se não devemos querer o latifundio, tambem não devemos querer o minifundio. Devemos, isto sim, querer a propriedade proporcional às dimensões humanas de todas as exigencias da vida, numa sociedade rural bem formada. Carece o Brasil menos de uma reforma agraria, como a estão preconizando no Parlamento, na imprensa e nas reuniões de associações de classe, do que de uma lei organica da agricultura, lei que deve guardar harmonica relação com outras, como uma lei organica da industria e uma lei organica do comercio, se, por hipotese, os legisladores se interessassem menos pelos problemas partidarios e leis particulares — v. g., a do general Denis, — e mais pelo homem brasileiro e pelas necessidades da nação.

Em suma, o de que precisamos é de uma sociedade rural estavel, na qual não haja lugar para o proletariado, onde todos tenham o minimo de decencia, para viver, individual e familiarmente.

Todas as profissões, todas as artes, subordinam-se à cultura do solo, como acentuou um economista famoso. E' o solo que assegura a conservação da humanidade, é por ele que o homem deixa o estado de nomade, da barbarie, e entra na civilização. E' o fundamento da ordem. Assim sendo, temos na politica das estruturas urbanas uma politica nociva à nação; foi o caso do consulado Vargas, da demagogia do Estado Novo e da que lhe sucedeu, nas Camaras mal formadas. O resultado aí está, na crise cada vez mais extensa, que o mundo rural braceja, sem que se lhe encontre uma solução, pois a questão agraria não se resolve com leis positivas divorciadas da realidade. O homem tem o direito à propriedade, tem o direito a uma vida melhor e mais feliz, tem, sobretudo, o direito de não ser explorado, e o dever de repelir todas as tentativas que se fizerem nesse sentido, contra ele. Para resolver, no entanto, problemas, como esse, que decorrem de estatutos especificos, como o da situação atual do mundo rural, é preciso uma legislação, tambem especifica, que atenda às circunstancias igualmente especificas da mentalidade do homem do campo. Não será com o comunismo, nem com o socialismo mitigado, nem mesmo com o paternalismo liberal que se resolverá a questão agraria. Mas com o espirito de que o homem que trabalha no campo é nosso irmão, é o proximo, merecendo, portanto, situação compativel com a dignidade da pessoa. Ainda voltaremos a este assunto, para apresentarmos as nossas sugestões a respeito dele.

CAPITAL E RESERVAS SUPERIORES A

Cr$ 340.000.000,00

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

VINTÉM POUPADO VINTÉM GANHO

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

Sede: R. José Bonifácio, 278 - 1.º and. - São Paulo

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

DEPUTADO FAZENDEIRO COMBATE O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Afirmou o sr. Lauro Pozzi que o momento está exigindo medidas drasticas, um congelamento total dos preços, a começar pelos produtos da lavoura e generos de primeira necessidade até os artigos da industria, incluindo também as tarifas, taxas e impostos — Reforma constitucional

Curioso debate se travou ontem na Assembléia Legislativa em torno do problema do preço do leite. O sr. Lauzo Pozzi, fazendeiro em Pirassununga e um dos representantes situacionistas no Palacio Nove de Julho, discursando á hora do grande expediente, pronunciou-se abertamente contra a majoração do produto.

"Sou produtor do leite e estou contra o aumento do leite, não por sistema, mas porque, de fato, o leite é um produto deficitario, como são outros produtos da lavoura. E' assim tambem o feijão, o arroz, o milho, o algodão e o café".

Na opinião do orador, o momento exige medidas drasticas, um congelamento total dos preços, "a começar pelos produtos da lavoura e generos de primeira necessidade até os artigos da industria, incluindo tambem as tarifas, taxas e impostos". Trata-se de um sacrificio necessario, pois um grande movimento subversivo está em marcha.

Em aparte, estranhou o sr. Oswaldo Junqueira que, reconhecendo o orador ser deficitaria a produção do leite, contudo se insurgisse contra o reajustamento pleiteado pela pecuaria nesse setor. Não tardou o sr. Lauro Pozzi com a sua justificativa: "Geralmente todo lavrador ou proprietario agricola, como eu e v. excia., não vive apenas de produzir leite; nós produzimos varios, diversos artigos. No fim do ano o que se soma é o produto do leite, com o produto do feijão, com o produto do milho, com o produto do algodão, com o produto do café. E' nessa ocasião que nós os proprietarios agricolas vamos dar o balanço em nossa propriedade. Examinando o conjunto da produção agricola, não ha prejuizo para o lavrador".

O debate tomou corpo. Acorreu o sr. Oswaldo Junqueira com o argumento de que há zonas do Estado onde a pecuaria do leite já se especializou, tornando-se atividade unica.

Todavia, insistiu o sr. Lauro Pozzi no seu ponto de vista de que um proprietario agricola, em determinada conjuntura, pode compensar o "deficit" de um produto com a elevação dos preços de um outro. Foi no passado o que aconteceu com o café, que se escorou no algodão, e assim sobreviveu.

Discordou tambem do orador o sr. Ciro Albuquerque. "E' muito comodo — disse — para v. excia. evocar aqui a palavra civismo para os produtores de leite. V. excia. é produtor de leite, mas por diletantismo. De fato v. excia. é advogado, por sinal que brilhante advogado em Pirassununga".

Prosseguiu o sr. Lauro Pozzi defendendo a idéia de um congelamento geral de preços. "O congelamento é um mal, mas é um mal necessario na epoca atual". Advertiu que o governo deve caminhar mais longe nesse sentido, prefixando o preço para o arroz, o milho, a banha, a carne, etc. A condição para tanto estaria, apenas, em credito para o lavrador. E concluiu: "A lavoura, quando produz, produz em massa e o comerciante, que passa o ano todo auscultando o mercado, não tem interesse em comprar imediatamente, fazer "stock" do produto, mas em comprar de acordo com as conveniencias do negocio. Por isso, era necessario que o governo entrasse no mercado, financiando, fixando o preço, para garantir a produção e o abastecimento dos consumidores".

ASSISTENCIA AOS MENDIGOS

Apresentou o sr. Franco Montoro o seguinte requerimento:

"A Assistencia Vicentina aos Mendigos — obra especial da magnifica Sociedade São Vicente de Paula — completa hoje 25 anos de existencia. Trata-se do jubileu de uma notavel obra social que presta magnificos serviços às camadas mais humildes de nossa população.

Um grupo de abnegados homens, inspirados no verdadeiro espirito de fraternidade cristã, constroem, silenciosamente, com a colaboração de medicos, religiosas, enfermeiros, assistentes sociais e outras almas dedicadas, uma obra que honra a cidade de São Paulo.

Nesta data a Assembléia Legislativa de São Paulo cumpre rigoroso dever de justiça fazendo constar da Ata de seus trabalhos um voto de congratulações com aqueles que, seguindo o exemplo dos iniciadores: Gabriel Cotty, Alfredo Duprat e Vicente Melillo, mantem viva, em São Paulo, a mensagem de São Vicente de Paula e de Frederico Ozanam. Nesse sentido requeremos conste da ata de nossos trabalhos um voto de congratulações com a Assistencia Vicentina aos Mendigos, pelo transcurso, nesta data, do 25.o aniversario de sua fundação".

EXPLORAÇÃO DO PETROLEO

Em indicação ao Executivo, sugeriu o sr. Silveira Bueno que o governador do Estado oficie à "Petrobrás" a fim de que inicie, imediatamente, a exploração do petroleo no Estado de São Paulo, em todas as regiões indicadas no relatorio de Chester Washburne, geólogo contratado pela Secretaria da Agricultura durante o governo Julio Prestes, em 1928. Sugeriu ainda o mesmo parlamentar a substituição, "no setor São Paulo-Paraná, do suspeito geólogo Stil, cuja especialidade é perfurar onde não haja petroleo".

MONASTERIO AMO-PAX

Registrou o sr. Cid Franco a visita à Assembléia de um representante do Monasterio Amo-Pax, de Resende, Estado do Rio, de que é principal dirigente o sr. Sevananda Swani, o qual tambem preside a secção sulamericana da Associação undialista Interplanetaria A.M.I.) fundada em 1954, na Suiça, pelo prof. Alfredo Nahon. Essa organização, segundo o que esclareceu ainda o sr. Cid Franco, é uma fonte de informações sobre o problema dos chamados discos voadores, sobre os perigos das experiencias atomicas e sobre a necessidade da paz em todo o mundo.

VENDA DE PÃO

Informou o sr. Franco Montoro ter recebido diversas representações de moradores de São Caetano, Santo André e de varios bairros desta Capital, protestando contra a deliberação tomada pelos proprietarios de padarias, os quais decidiram não vender pão a emporios, bares e mercearias e limitar as entregas a domicilio.

"Essa medida — comentou — anti-social e desumana, irá prejudicar especialmente os moradores de bairros longinquos que, morando em local distante de padarias, estão acostumados a comprar pão nos emporios e armazens mais proximos. A distribuição domiciliar, por outro lado, só será feita, segundo informam, nos bairros mais finos. Vê-se, assim, a população trabalhadora de São Paulo ameaçada de ficar privada do alimento essencial. Acrescenta ainda uma das representações que, no convenio dos padeiros, ficou acertado que o produtor que faltar ao compromisso assumido pagará uma multa de 20 mil cruzeiros, devida à propria entidade de classe, a qual já se encontra caucionada em cambiais desde já firmadas.

Em nome dos interesses fundamentais da população, formulamos protesto veemente contra essa medida anti-social e anti-humana, e, como a mesma apresenta aspectos criminosos, requeremos providencias imediatas da Secretaria da Segurança Publica, no sentido de uma fiscalização rigorosa a fim de evitar o abuso, apurar as responsabilidades e punir os culpados".

COMBATE AO CONTRABANDO

Respondendo a criticas do deputado Farabulini Junior, proferidas na sessão de anteontem, ocupou a tribuna o sr. Cantidio Sampaio, o qual fez a seguinte declaração:

"Sabia o nobre deputado Farabulini Junior que a repressão ao contrabando é uma das empresas mais nobres e patrioticas, que deveriam interessar e empolgar a todo representante do povo que se não disponha a trair o proprio mandato! Não me desencorajam, entretanto, tais arremetidas! Continuarei a lutar e a pregar objetivamente a verdade! Pouco me importam os poderosos! Apontá-los-ei um a um à execração publica, ainda que me toque enfrentá-los a todos de uma só vez! Meu mandato de deputado só atende a uma influencia: o interesse desta patria em que nasci e deste povo humilde, sub-nutrido, escorchado e desiludido, que sofre e pena, enquanto seres internacionais acumulam, em poucos anos, incalculaveis fortunas, na pratica infrene do contrabando e, não raro, sob a impatriotica protecão das proprias autoridades publicas!"

Em outra altura de seu discurso, afirmou o sr. Cantidio Sampaio: "Apontei um sem numero de fatos e graves circunstancias que demonstram a irremissivel participação de elementos politica ou administrativamente ligados ao governo, em cavilosas manobras tendentes a dificultar a repressão de contrabandos, quando não em diretas ligações com aventureiros internacionais, multi-milionarizados do dia para a noite, de vida comercial misteriosa e suspeita, inexplicavelmente protegidos por um inquerito policial omisso e tendenciosos, cuja instauração obedecia ao plano mal arquitetado de nada apurar".

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

Enalteceu o sr. Vicente Botta a plano de criação de conselhos de orientação profissional, em cada cidade sede de comarca, sob a supervisão da Secretaria da Justiça e do Serviço Social de Menores ou da Fundação de Assistencia ao Menor. Trata-se de uma medida que não acarretará nenhuma despesa ao Estado. Com a ampliação do curriculo do curso primario, estabelecida a seriação para mais dois anos, seriam estes aproveitados para a criação de cursos pré-vocacionais a criterio de cada conselho. Este cuidaria de aproveitar o menor diariamente nas oficinas de trabalho, encaminhando-o de acordo com registro previo que os empregados interessados fariam, e com remuneração não inferior a 1/4 do salario minimo.

REFORMA CONSTITUCIONAL

Em segunda discussão, o plenario aprovou, em primeira fase, a proposta de reforma constitucional que dá nova redação ao paragrafo unico do art. 71 da Constituição do Estado, para o fim de determinar a nomeação, pelo governador, dos prefeitos dos municipios que a lei federal declarar bases e portos de excepcional importancia para a defesa externa do país.

Assembléia do Gremio Jackson de Figueiredo

O Gremio Cultural Jackson de Figueiredo realizará amanhã, uma assembléia geral extraordinaria, ás 17 horas, em sua sede social, à rua 24 de Maio, 104, 10.o andar.

CAMPANHA DE NATAL

A primeira dama paulista, da. Eloá do Vale Quadros, reuniu no Salão Amarelo do Palacio dos Campos Elisios, representantes da imprensa, do radio e da televisão, a fim de comunicar-lhes o lançamento, no proximo dia 4 de setembro, da Campanha do Natal do Serviço de Assistencia Social do Palacio do Governo. O inicio da campanha será assinalado com a realização de uma "avant-premiere" do filme "Carosello Napolitano", no Cine Ipiranga, às 22,30 horas daquela data. Antes da exibição do filme será realizado um leilão de três jóias entre a platéia do "pullman", do balcão e das poltronas, cuja renda se reverterá, tambem, em favor da campanha. Salientou a sra. Eloá do Vale Quadros que a sessão cinematografica será a unica iniciativa de carater financeiro da campanha, visto preferir que as contribuições sejam feitas em especie.

Campanha do Selo Antituberculose de 1956

A Campanha do Selo Antituberculose de 1956, promovida pela Federação de Entidades de Luta Antituberculose de São Paulo (FELASP), vem se desenvolvendo de acordo com o programa préestabelecido.

A fim de esclarecer os interessados que desejam saber o motivo por que devem ser guardadas as capas dos selos, a Comissão informa que, em dezembro, em dia a ser pre-fixado, haverá um sorteio, ao qual concorrerão os portadores das capas.

Por esse motivo, os selos não devolvidos até 30 de novembro, serão considerados vendidos.

GOVERNO DA CIDADE

URGENCIA PARA A CRIAÇÃO DE OITO CEMITERIOS NA CAPITAL

Cassação de concessões de terrenos em cemiterios — Oficialização dos Conselhos Distritais — Regulamentação dos tributos que incidem sobre corridas de cavalos — O secretario de Higiene vai investigar as razões do aumento das cotações do "Bureau" de Preços — Novos grupos escolares — Homenageado o prefeito

Foram baixadas, pelo prefeito da Capital, instruções aos secretarios de Obras e dos Negocios Internos e Juridicos para que seja dado andamento rapido no processo relativo à criação de cemiterios nos subdistritos de Nossa Senhora do O', Saude, Casa Verde, Vila Prudente, Vila Maria, no distrito de Perus e no bairro do Morumbi.

Objetivando, tambem, a pronta solução do problema da escassez de terrenos em cemiterios, o chefe do Executivo Municipal determinou seje oficiado à Camara solicitando urgencia na tramitação do projeto de lei que prevê a criação de uma necropole em Vila Itaqueruna, que servirá às populações de Parque Boturuçu, Ermelindo Matarazzo, Engenheiro Goulart e adjacencias.

Indentica providencia foi ordenada com relação ao projeto de lei que dispõe sobre a cassação de concessões de terrenos em cemiterios, prevendo medidas para regularizar a situação de sepulturas que, por este ou aquele motivo, tenham suas concessões incursas em caducidade.

CONSELHOS DISTRITAIS

Será levada a efeito, segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro São Paulo, a solenidade de assinatura do decreto do prefeito, que oficializa os Conselhos Distritais. Esses orgãos, como se sabe, destinam-se a receber, estudar e encaminhar ao chefe do Executivo Municipal as reivindicações dos moradores de cada bairro, no que se refere a melhoramentos e serviços publicos.

CORRIDAS DE CAVALOS

O sr. Toledo Piza dirigiu oficio ao presidente da Camara Municipal pedindo urgencia para a apreciação do projeto de lei que dispõe acerca de tributos que incidirão sobre corridas de cavalos, promovidas por entidades especializadas desta Capital.

De acordo com essa proposição, o Jockey Club e entidades semelhantes deverão contribuir para os cofres publicos com tributos a que estão sujeitos pela lei vigente, a qual, por não ter regulamentação adequada, não vem sendo cumprida.

9 MILHÕES

Foi remetida à apreciação do Legislativo da cidade, pelo prefeito, projeto de lei que dispõe sobre a abertura de credito especial, na importancia de 9 milhões e 350 mil cruzeiros, para o pagamento correspondente a diferenças de vencimentos devidos a motoristas, educadores, enfermeiros, contadores, revisores, mestres de obra e tecnicos de microfilmes, desde há oito meses. O pagamento das diferenças de vencimentos àqueles servidores se deve ao fato de os mesmos haverem obtido ganho de causa, na Justiça, por ocasião do julgamento de recurso interposto pelo ex-prefeito Janio Quadros.

FISCALIZAÇÃO DO "BUREAU"

O "Bureau" de Preços do Mercado Municipal (Entreposto de Verduras) aumentou, recentemente, a cotação dos preços de legumes e verduras, ao que informa o gabinete do prefeito, "sem obedecer à lei da oferta e da procura. Em face dessa situação anomala, que só beneficia os controladores do produto, o titular da Secretaria de Higiene, sr. Demosthenes Martino, resolveu investigar as razões do aumento verificado, inclusive reunindo, em mesa redonda, os membros do "Bureau" de Preços com os representantes dos consumidores da Capital.

GRUPOS ESCOLARES

Na Comissão de Construções Escolares do gabinete do prefeito, informam-nos que, dentro de semanas, serão iniciadas as obras de construção dos grupos escolares de Vila Zelinda, Moinho Velho, Vila Olimpia e Jardim Adhemar.

HOMENAGEADO

O prefeito da Capital visitou ontem, pela manhã, a convite da oficialidade, a Base Aérea de Cumbica, onde, após percorrer as dependencias daquele campo de aviação militar, foi homenageado com um almoço, oferecido pelo coronel Itamar Rocha.

GOVERNO DO ESTADO

ORDENADA A DEMISSÃO DE SEIS FISCAIS LOTADOS EM SANTOS

Havendo o titular da Agricultura enviado ao governador uma relação dos fiscais que se encontram, presentemente, na execução de serviços de classificação de bananas para exportação, num total de 58, o chefe do Executivo paulista exarou o seguinte despacho: "Demitir, imediatamente, os seis diaristas ou interinos; redistribuir os efetivos. Por quê tanta gente em Santos?".

PROMOÇÃO

O governador Janio Quadros, tendo em vista o comportamento do guarda-civil José Pedro Gomes Filho, que arriscando a propria vida, efetuou a prisão de perigoso criminoso, saindo seriamente ferido, determinou à direção da Guarda-Civil a promoção do miliciano, por ato de bravura.

IMPORTAÇÃO DE TRATORES

Ao presidente do Banco do Brasil, sr. Sebastião Pais de Almeida, o governador Janio Quadros encaminhou o seguinte telegrama:

"Ciente que será feita importação de tratores pelo governo federal, solicito ao ilustre presidente medidas necessarias no sentido de assegurar numero conveniente de maquinas para São Paulo, a serem distribuidas pela Secretaria da Agricultura".

CASAS POPULARES

Durante o despacho que manteve com o presidente do Instituto de Previdencia do Estado, o governador autorizou, dentro do plano de mil casas previstas para o bairro do Tucuruvi, a construção de mais 400 unidades, bem assim a construção de duzentas casas no Bosque da Saude.

Por outro lado, o chefe do Executivo paulista autorizou a aquisição, pelo Instituto, de predio já construido a fim de que seus apartamentos sejam distribuidos aos contribuintes da autarquia. Autorizou tambem, financiamento para construções no municipio de Ribeirão Preto.

Na ocasião, o governador assinou decreto dispondo sobre novo plano de inscrição e distribuição de credito na Carteira Predial do Instituto, para o nucleo residencial de São Manuel.

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

APRESSADA A DEFINIÇÃO DOS PARTIDOS INTERESSADOS NA SUCESSÃO MUNICIPAL

Vão movimentar-se, também, os candidatos, tendo em vista uma possivel incompatibilidade — Algumas agremiações procurarão consolidar seu prestigio junto ao Executivo — Os candidatos que não podem concorrer — Homenagem ao delegado do Trabalho — Também ao sr. Lauro Gomes — Cantidio não é candidato — Calmo o ambiente federal — O PL já tem candidato — Entendimentos com o PTB

Ao contrario do que se esperava, resolveu o Tribunal Regional Eleitoral marcar o proximo pleito para a escolha do prefeito da Capital para o dia 17 de fevereiro do ano vindouro. Afirmava-se que essas eleições seriam em março porque o primeiro prefeito escolhido, tão logo São Paulo readquiriu sua autonomia politica, o foi a 22 daquele mês, há pouco menos de quatro anos.

Houve, portanto, uma pequena antecedencia na convocação do eleitorado mas que em nada irá influir nos futuros acontecimentos, ligados, em particular, ao pronunciamento dos partidos e escolha dos candidatos que, pelo menos agora, faltando ainda seis meses, são mais de duas dezenas.

A maioria das agremiações partidarias, embora ainda não tivesse se pronunciado oficialmente, porque para tanto necessita das convenções municipais, em obediencia ao Condigo Eleitoral, já estava com suas vistas voltadas para o pleito de fevereiro que, para todas elas, é de grande significação.

Algumas, desde já é sabido, não pretendem concorrer, disputando com candidatos proprios o posto hoje ocupado pelo sr. Toledo Piza, mas aproveitarão a oportunidade para deixar patenteada, mais uma vez, sua inteira submissão às diretrizes politicas traçadas pelo situacionismo. Outras, entretanto, entendem que devem, mais que nunca disputar a chefia do Executivo Municipal, com elementos saidos de suas proprias fileiras porque esperam reconquistar o prestigio que gozaram, perante a opinião publica, e que hoje se encontra bastante enfraquecido.

De outro lado, tendo em vista as restrições constitucionais, a indicação da data do pleito pela justiça eleitoral obrigará alguns candidatos que hoje se apresentam como merecedores da simpatia do governo estadual a deixarem os postos administrativos que ocupam, ou em obediencia à desincompatibilização ou para se dedicarem, desde já, à campanha que muitos antevêm das mais disputadas.

Assim, até o dia 17 do corrente possivelmente já se terá algo de positivo na questão relativa às candidaturas, o que contribuirá para que o campo de luta, aos poucos, possa se apresentar mais claro, definindo as forças que irão disputar a preferencia do eleitorado paulistano e que precisa, desde já, ser catequizado.

Não podem concorrer

Segundo informações que conseguimos na consultoria juridica do Tribunal Regional Eleitoral, as unicas autoridades que não podem concorrer ao pleito de 17 de fevereiro do proximo ano, em disputa da prefeitura da Capital, são os srs. Janio Quadros, Lino de Matos e Toledo Piza.

Quanto aos demais candidatos em potencial, não existe qualquer restrição, nem mesmo com relação ao sr. Porfirio da Paz, porque este exerceu as funções de prefeito, como vice-prefeito que era. Apenas substituiu o titular, não tendo, tido portanto, efetividade no cargo.

Nada existe, tambem, relativamente ao prefeito de Santos, sr. Antonio Feliciano, que é apontado como possivel candidato, bem como o sr. Caetano Alvares, atual secretario da Viação.

As demais restrições são aquelas constantes do comunicado do T.R.E. e que foi publicado em nossa ultima edição. Aliás, é interessante frisar que no capitulo da inegibilidade aplicado, por analogia, em casos parecidos como o de São Paulo, dispõe o item a) do art. 139 da Constituição Federal: "São inelegiveis: o presidente que tenha exercido o cargo, por qualquer tempo, no periodo imediatamente anterior, e bem assim o vice-presidente que lhe tenha sucedido ou quem, dentro dos seis meses anteriores ao pleito, o haja substituido".

Fala, como se vê, o legislador, em sucessão e substituição. O sr. Porfirio da Paz como vice-prefeito apenas substituiu o sr. Janio Quadros, quando este se licenciou, por diversas vezes, da chefia do executivo municipal.

Assim entende a consultoria juridica citada que não há qualquer incompatibilidade para que o atual vice-governador do Estado venha a disputar a sucessão do sr. Toledo Piza.

Homenagem ao delegado do Trabalho

O sr. Paulo Marzagão, atual delegado regional do Trabalho, cujo nome tambem vem sendo apontado como possivel candidato à prefeitura da Capital, vai ser homenageado amanhã, às 10 horas, na D.R.T. por ocasião da entrega da Medalha da Imperatriz Lepoolcina, que lhe será oferecida pelo Instituto Historico e Geografico.

Estarão presentes, tambem, lideres sindicais.

Homenagem a Lauro Gomes

Amigos e correligionarios do sr. Lauro Gomes, deputado federal e ex-prefeito de São Bernardo do Campo, vão homenagea-lo, hoje, com um grande jantar de centenas de talheres.

Estarão presentes à homenagem prefeitos, vereadores autoridades e delegacões de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano do Sul, Mauá e Ribeirão Pires.

Cantidio não é candidato

Falando a respeito de sua possivel candidatura a prefeitura, declarou-nos, ontem, o sr. Cantidio Nogueira Sampaio, lider da bancada do P.S.P., que não postulará sua indicação pela direção de seu partido, mas que a aceitará se for forcado pelas circunstancias.

Adiantou, ainda, que o P.S.P. só tomará uma atitude definitiva a proposito do problema quando o sr. Ademar de Barros regressar do exterior.

Até lá acompanhará os acontecimentos e procurará conhecer o ponto de vista das demais agremiações, tendo para isso o P.S.P. designado dois de seus diretores que já iniciaram suas atividades.

Calmo o ambiente federal

Interpelado, ontem, o sr. Castilho Cabral, sobre o panorama politico nacional, respondeu-nos que, a seu ver, entramos em uma fase de calma, naturalmente para um estudo, pelas forcas situacionistas e oposiocionistas, dos futuros acontecimentos.

Ressaltou, na oportunidade, as novas diretrizes da bancada federal paulista, que resolveu esquecer suas divergencias politicas e partidarias sempre que estiver em jogo o interesse de São Paulo, em particular na solução dos problemas que digam respeito à coletividade.

Quanto ao auxilio do governo à universidade de São Paulo esclareceu que o mesmo só é dado através de emendas defendidas na Comissão de Finanças. Tais emendas só podem ser apresentadas por ocasião da discussão do orcamento e isso acontece porque a universidade de São Paulo não é federalizada.

O P.L. tem candidato

O presidente substituto do diretorio estadual do P.L. afirmou, ontem, que seu partido, ao contrario das demais agremiações, resolveu apresentar, desde já, seu candidato à sucessão do sr. Toledo Piza, recaindo a escolha no vereador Mario Teles.

Informou, ainda, que a campanha do candidato será feita juntamente com todos os elementos que comporão seu secretariado, no caso da legenda sair vitoriosa, o que é uma iniciativa inedita, em nosso país, na disputa de postos eletivos.

Entendimentos com o P.T.B.

Procer dirigente petebista nos declarou, ontem, que o recente encontro entre os srs. Newton Santos e o governador do Estado se prendeu, realmente, ao futuro pleito municipal. Um novo encontro estaria marcado para esta semana ainda.

Há tentativas do situacionismo de conseguir o apoio mais destacado do P. T. B. ortodoxo ao candidato que naturalmente apresentará. Será uma decorrencia dos entendimentos que já existe e que são efetivados na Assembléia, com a posição assumida pelo unico deputado que pode falar em nome do P.T.B. por não ter sido expulso.

Caso existam possibilidades de um acordo entre situcionistas e petebistas desaparecerá, por completo, a perspectiva de formação da chamada frente populista, na qual é interessado um grupo do P.T.B. e outro do P.S.P.

O P.S.D. e a futura escolha do prefeito

O sr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretorio Municipal do P.S.D., em São Paulo, esteve ontem, no gabinete do prefeito. Em contato com os jornalistas, fez considerações em torno do seu partido em face das proximas eleições municipais.

— "O presidente do Diretorio Municipal do PSD vem declarar, em nome do mesmo, que não existe qualquer dissidencia no partido, partindo do Municipal, com relação a acordos aprovados e em execução pelo Diretorio Regional. E a melhor prova disso é que o presidente do Diretorio Municipal acaba de ser convidado a tomar parte nas futuras reuniões do Diretorio Regional, como representante da capital.

"O PSD é um partido que satisfaz os seus compromissos, em qualquer esfera, seja nacional, estadual ou municipal. E' um partido adulto, que não pratica leviandades hoje tão comuns na politica. Todas as atitudes do Diretorio Municipal têm sido tomadas e executadas em constante, pleno e cordial entendimento do seu presidente com o sr. Cyrillo Junior, presidente do Regional e presidente de honra do nosso Diretorio.

"Teve o PSD expressiva votação na ultima eleição municipal, conta com a segunda bancada na Camara Municipal, elegeu pela segunda vez o vice-presidente da Camara e vem aumentando consideravelmente as suas forças na capital, no sentido de reivindicar a eleição de um prefeito capaz, honesto e trabalhador, se possivel e muito provavelmente saido de suas proprias fileiras. E esse proposito não colide com os compromissos assumidos, quer pelo Diretorio Regional, quer pelo Diretorio Municipal, nem servirá de pretextos para manobras e dubiedades futuras, nem tão pouco para barganhas de ordem pessoal" — terminou o sr. Paulo Ribeiro da Luz.

Nova diretoria do Clube do Siri

Domingo, às 11 horas, reuniram-se os delegados dos colegios inscritos no Clube do Siri para a eleição do comité executivo para 56 e 57.

Foi eleita a seguinte diretoria, cujos membros foram escolhidos entre os que mais se destacaram no primeiro semestre deste ano: — Roberto Gambini, presidente; Maria Aparecida Cardoso, presidente do conselho de delegados; Lucia Sandri, vice-presidente; Francisco José Esteves, diretor sem pasta; Marcos Guerrini de Andrade, diretor sem pasta; Ana Maria Borges Dettow, diretor sem pasta; Vera Maria Rocha Aires, vice-presidente; Omar Mauri, delegado do Colegio do Carmo; Iara Araujo, presidente do conselho social do Clube do Siri.

Foi deliberado comemorar festivamente o primeiro aniversario do Clube do Siri. Haverá um espetaculo no Teatro "Leopoldo Froes", com a participação do Coral Paulistano, de artistas de radio e televisão e de Torresmo e Fuzarca.

CAMARA MUNICIPAL

DE NOVO EM FOCO O VETO DO PREFEITO À REDUÇÃO DAS TARIFAS DA C.M.T.C.

Distribuido ontem o recurso de anulação da sessão em que aquele ato foi aprovado

A Comissão de Justiça da Camara Municipal reuniu-se ontem, sob a presidencia do sr. André Nunes Junior. Inicialmente, o presidente distribuiu ao sr. Sebastião Marcondes da Silva, para relatar, o recurso interposto pelo vereador Paulo de Tarso contra a realização da sessão extraordinaria de 28 de junho ultimo, em que foi aprovado o veto do prefeito ao projeto de redução das tarifas da C. M. T. C.

AS RAZÕES DO RECURSO

No recurso, o lider pedecista considera invalida, por vicio insanavel, a sessão do veto, uma vez que — alega — dois vereadores que participaram dos trabalhos, os srs. Alipio Henrique e Aurelino Soares de Andrade não estavam mais no exercicio da vereança, voltando à condição de primeiros suplentes, uma vez que, na vespera da sessão a Comissão Julgadora do Tribunal Regional Eleitoral cassara-lhes os mandatos, atribuindo-os aos vereadores Herminio Vicente e João Louzada. Assim, com a publicação, no dia da sessão, da decisão aludida, os vereadores Alipio Henrique e Aurelino Andrade não deveriam mais estar na Camara.

QUINZE DIAS

De quinze dias é o prazo oferecido ao relator Sebastião Marcondes da Silva para relatar o recurso. Este, com o parecer baixará ao plenario, que o apreciará em ultima instancia. Se anular a sessão, abrem-se novas perspectivas para apreciação do veto do prefeito em outra sessão da Camara, desta feita com vereadores legitimamente eleitos, empossados e no exercicio da vereança.

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

CALÇAMENTO

O brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, que foi um dos paulistas ilustres de há cem anos atrás, casado com a marqueza de Santos e um dos cabeças do levante de Sorocaba, em 1842, possuia diversas propriedades na capital paulista. Uma delas era a casa situada na esquina da rua da Esperança com o largo de São Gonçalo, hoje praça da Sé com praça João Mendes. Intimado a calçar o passeio fronteiriço, requereu à camara espaçar o prazo para efetuar esse serviço até o principio do ano de 1857, uma vez que, nesse tempo, teria de acrescentar mais um pavimento ao predio, que era terreo, fazendo-o sobrado.

Ainda sobre calçamento, solicitou o vereador Rodrigues dos Santos que a camara representasse ao governo provincial sobre a necessidade de o empresario da calçada da rua Direita fazer o calçamento e obras estipuladas no contrato nas testadas em toda a frente da casa n. 1, da mesma rua; visto que essa frente pertencia à rua Direita, embora o outro lado da rua fosse menos extenso, terminando na casa do Barão do Tietê, e não poder ficar uma parte da rua de um modo diferente.

CAPELÃO DO CEMITERIO

O padre Luiz Antonio de Alvarenga requereu à camara oferecendo-se para servir de capelão do cemiterio da Consolação, gratuitamente. O cemiterio estava em fase de conclusão por essa epoca.

ALUGUEL

Francisco de Paula Cunha Braga requereu à camara pedindo de novo arrendar os ultimos quartos de propriedade da camara, existentes no fim da ladeira do Carmo, oferecendo de aluguel a quantia de 12$000 mensais.

HIGIENE

O vereador Rodrigues dos Santos, em outro requerimento, solicitava que a camara representasse ao governo provincial, pedindo que novamente solicitasse da comissão de higiene publica a designação dos lugares em que se deviam fazer os despejos de lixos, aguas servidas, materias fecais, etc.

W. R.

UM MILHAO DE CONSUMIDORES DE ALTO PODER AQUISITIVO AGUARDAM A SUA VISITA NA

EXPOSIÇÃO FEIRA

INDUSTRIAL — COMERCIAL — AGRO-PECUARIA do 1.º CENTENARIO de RIBEIRÃO PRETO — De 8 de Setembro de 1956 a 20 de Janeiro de 1957.

GRANDES ATRACÕES — TEATRO — BAILADOS. — CONGRESSOS CIENTIFICOS E CULTURAIS — PARQUES DE DIVERSÕES.

Locação de "Stands": — S. PAULO — Agência PETTINATI — Rua Conselheiro Crispiniano, 29 — 5.o. — RIBEIRÃO PRETO: — COMISSÃO CENTRAL — Rua Cerqueira Cesar, 323

Ridendo Castigat Mores

tabloide

EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO I || São Paulo, 10 de agosto de 1956 || NUM. 353

MANCHETTE: **Bombeiros nos estabulos para ordenhar as vacas e avacalhar o "lock-out".**

ARTIGO DE FUNDO: *Por mais que a produção leiteira ande abandonada ou desassistida, por mais justa que possa ser a reivindicação feita através da Federação das Associações Rurais, não podemos, de modo nenhum, prestigiar o anunciado "lock-out". No governo anterior houve ameaça assim mesmo. Foi a conta! O então governador Lucas Nogueira Garcez, tendo em vista a repercussão social do "lock-out", cresceu para os donos das vacas com a furia de um touro espanhol, ameaçando-os de cadeia. Iriam pro xilindró se teimassem em deixar a cidade sem leite.*

Foi tiro e queda. O "lock-out" não houve, o movimento paredista se avacalhou e tudo deu em nada.

Estamos, agora, diante de nova ameaça. Suspensão total dos fornecimentos. E até ja andam os poderes publicos, acoitados pelo humanitario e atuante M. A. F., querendo adotar um sucedaneo: o leite de soja, um leite cor de perola, de alto teor alimenticio, embora não tenha o mesmo paladar do velho leite de vaca que a humanidade bebe desde que mundo é mundo.

Em face da ameaça arrogante do "lock-out", qual vai ser a atitude do governo?

Há uma corporação, em São Paulo, que é pau para toda obra: o Corpo de Bombeiros. Sem nenhum exagero: bombeiro, em São Paulo, serve "até" para apagar incendio, já notaram? Dirigem bondes. Guiam onibus. Fazem policiamento suplementar. E não é atoa que quando passa por perto da gente um soldado do fogo a gente, instintivamente, tem vontade de lhe dizer: — Obrigado, irmão!

Pois não estranharei nada se o governo, na hora "H", decidir escalar equipes de bombeiros, armados de vasilhas e luvas, para a ocupação militar dos estabulos e ordenhar as vacas. Não estranharei nada. Será agua na fervura do leite e um jacto grosso na lingua de fogo do "lock-out".

A CHARGE DO DIA: **Perguntaram a Churchill: — O sr. não se emociona por saber que toda a vez que faz um discurso o auditorio fica à cunha? — E' desvanecedor — admitiu Churchill — mas eu sempre penso assim: se em vez de fazer um discurso eu estivesse sendo enforcado, a multidão seria três vezes maior...**

EXTERIOR: Egito, 10 (Urgente) — Gamal Nasser declarou hoje, enfaticamente: — "Eu não gosto de brigar com mulher, mas se Sua Majestade, a rainha da Inglaterra, quiser avançar no meu Canal de Suez, organizarei um selecionado panarabe e derrotarei o "english team".

O presidente do Egito está mesmo disposto a topar a parada, confiando não apenas nos aviões, tanques e demais armamentos, pesados e leves, que recebeu da URSS, como tambem na ajuda dos países vinculados à Liga Pan-Arabe. E confirmou que vai a Moscou este mês. Nesta altura, Nasser piscou o olho direito.

RIO, 10: **Concluiu o gal. Juarez Tavora seu depoimento sobre o acordo referente a minerais atomicos. Bomba atomica nos redutos da calunia. — O sr. Lino de Matos confirmou que vai a Buenos Aires conferenciar com o sr. Ademar de Barros. Assunto: sucessão de Piza, na Prefeitura. — Faz quase um mês que o gal. Teixeira Lott, ministro da Guerra, não concede entrevistas. As palavras do general chegaram a preocupar o país. Há muita gente, agora, encabulada com o seu silencio.**

EDUCAÇÃO & CULTURA: Embarca amanhã para Tatuí, onde representará o governador Janio Quadros nas festividades da "Semana Paulo Setubal", o dep. Derville Allegretti, secretario, o qual deverá fazer uma conferencia sobre o poeta de "Alma Cabocla". O editor deste jornal recebeu honroso convite para viajar em companhia do secretario do Governo.

ECONOMIA & FINANÇAS: Com um quilo de soja é possivel fazer seis litros de leite. Será? E um quilo de soja (a Secretaria da Agricultura fiscaliza a coisa com rigor) custa apenas seis cruzeiros. — Mutilado, sub-repticiamente (pelos agentes dos "tubarões") o projeto referente à taxação dos lucros extraordinarios. — Reentrou em funcionamento o Acordo Internacional do Trigo. Quota do Brasil: 200 toneladas. — Por falar em trigo: depois de amanhã, em São Miguel Arcanjo, o secretario Jaime de Almeida Pinto dará inicio a uma grande campanha. Já fomos produtores de trigo. Plantando dá.

POLITICA & POLITICOS: **Eleição para prefeito e vice-prefeito de São Paulo e Santos: 17 de fevereiro de 1957. Escolheremos os sucessores de Vladimir Piza e Antonio Feliciano. — Confirma-se: está encontrando muito boa receptividade em todas as classes a lembrança do nome de Paulo Marzagão para prefeito da capital. Estaria bem enquadrado no ponto de vista certo sustentado pelo comentarista Viegas Neto: Paulo Marzagão vale por um programa. E responde por um programa. — Há quem diga que o dep. Armando Falcão já está trabalhando, nos bastidores, para dar maior consistencia à candidatura do gal. Lott à sucessão de Kubitschek, em 1960. — O dep. Hilario Torloni assegura que o partido do qual é chefe nacional o sr. Plinio Salgado continuará apoiando o Catete. — Ainda não se sabe ao certo o que foi fazer no Recife o brigadeiro Eduardo Gomes. Foi lá, em 1945, que começou, a bem dizer, o movimento de libertação nacional, que culminou com a queda da ditadura, em 29 de outubro. Ditadura que caiu como certos artistas (espertos) de circo: numa rede macia.**

LIVROS & AUTORES: "Acho que o inglês é de todos os homens aquele que está mais solidamente plantado. Ele tem em si mesmo as qualidades que aprecia nos seus cavalos: ardor e solidez". (Pensamento de Ralph Waldo Emerson).

ESPORTE: **O sr. Alfredo Ignacio Trindade telefonou ontem à tarde para este jornal, retificando uma noticia e dando o resultado autentico da partida no Pacaembu: Luizinho 4; Checoslovaquia, 1.**

CHAMPANHOTA: "Cada vez que passo pela praça Paris e vejo aqueles canteiros muito "kar", tenho vontade de comer uma boa salada de capim. Piu piu para quem não pensar do mesmo modo..." (Ibrahim). — A sra. Nevermoney Douglas me passou, em primeira mão, a noticia da chegada da cegonha. Furei, furei, furei. (Pourchade). — A sra. Joana Borrabotas Seixas, que foi divorciada do rei das solas de borracha, e que tambem se divorciou de certo conde polaco, há seis meses, vai divorciar-se de novo. A sra. "em questão" é muito divorciada... (Percy) — Dá ou não dá nausea o "Café Society?"

NECROLOGIA: **Morreu de uma sincope o padeiro amador Adelino Henrique, de 57 anos. Fabricava bons pães e os vendia mais em conta dos que os padeiros profissionais. Estes o insultaram e o ameaçaram. Adelino teve um colapso cardiaco e morreu. Heroi do povo. Foi fulminado pelas balas do exercito altista que ronda e saqueia a cidade. Que a terra lhe tenha sido leve. E que a sua morte pese sempre na consciencia dos que provocaram o colapso do bom Adelino.**

CINEMA: No dia 24, segundo aniversario do suicidio de Vargas, alguns cinemas deverão exibir uma fita sobre a vida dele. (Por detrás da fita um plano demagogico de Jango e demais concessionarios do "trabalhismo").

AUTARQUIAS: **Só para o IAPTC a União deve mais de 60 milhões de cruzeiros. Divida que vem do tempo de Vargas. Milhões e milhões dos trabalhadores, por outro lado, se perderam. Foram depositados em tamboretes, em bancos inidoneos que foram à gloria.**

TEATRO: Oportuno discurso do vereador Paulo de Tarso: é imperioso que o governo colabore com o Teatro Bela Vista, a notavel iniciativa do grande artista Sergio Cardoso. O Departamento de Cultura (a cuja frente se encontra o brilhante escritor e jornalista Francisco Pati) está no dever de examinar o assunto com urgencia. O Teatro Bela Vista merece. E Sergio Cardoso tambem.

ESCOTISMO: **O prof. Vicente de Paula Lima vai re-criar, em São Paulo, o culto do escotismo. Do escotismo que já foi grande e, depois, entrou em deliquo, não se sabe porque. Que pena o prof. Galaor de Araujo não ser mais aquele moço cheio de vida dos meus tempos de garoto! Que pena o prof. Pedro Voss Filho não ser mais um jovem! Nunca vi ninguem estimar tanto o escotismo, em nossa terra, e servi-lo tanto, e tão apaixonadamente, como Galaor Araujo e Pedro Voss Filho.**

PREVISÃO DO TEMPO: Rajadas frescas do sul. Temperatura baixa. — Tempo quente na Comissão Parlamentar de Inquerito: Juarez "fritando" os caluniadores, entre os quais alguns criptO-comunistas. — Hoje, na Assembléia, o discurso-bomba do deputado Nunes Ferreira. Assunto: Caixa Economica Estadual. Ritmo: dois tempos. — No mais, sem novidades no "front".

Serviço Social Rural

O Conselho Nacional do Serviço Social Rural elegeu por unanimidade o sr. Clovis Sales Santos, dirigente da FARESP, para presidente do Conselho Regional dessa autarquia, no Estado de S. Paulo.

5 BILHÕES em depósitos traduzem eficiência e confiança

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

ZE' NINGUEM:

Onde o leite saboroso
Que vem de MINAS GERAIS?
Isto é um caso delituoso
Eu, assim, não "guento" mais!

DESINFECÇÃO DE AVIÕES QUE CHEGAM DO EXTERIOR

RIO, 9 (Asapress) — O presidente da Republica aprovou o Plano de Aplicação de credito orçamentario de tres milhões de cruzeiros, destinado a desinfecção de aeronaves vindas do exterior. Mostrou-se o chefe da Nação de acordo com a exposição de motivos que sobre o assunto lhe foi submetido pelo ministro da Saude, prof. Mauricio de Medeiros.

Essa verba, que foi consignada ao Serviço de Saude dos Portos, destina-se à aquisição de material (475.800 cruzeiros) julgado indispensavel à referida desinfecção e à admissão de pessoal (2.524.200 cruzeiros) para recomposição dos quadros do Serviço de Saude dos Portos.

SUSAN HAYWARD RETORNOU AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 9 (Asapress) — A famosa estrela do cinema norte-americano, Susan Hayward, que há dias encontrava-se nesta Capital, embarcou ontem rumo a Nova York, em um "Constellation" da Varig.

Susan Hayward veio ao nosso país assistir às festas do Jockey Club Brasileiro, tendo inclusive assistido ao Grande Premio "Brasil", a prova maxima do nosso turfe.

RESULTANTE DE NOSSAS CONDIÇÕES ECONOMICAS O EMPREGUISMO PUBLICO

SENADO

"Na pobreza geral do país o Estado é o melhor empregador" — Verba que podia inverter em proveito do interesse coletivo — Ratificada a convenção para proteção a bens culturais em caso de guerra — A agitação subversiva no Paraná

RIO, 9 (Asapress) — O sr. Domingos Velasco, referindo-se ao debate sobre o empreguismo, que se travou na sessão anterior, a proposito da inscrição, nos anais, do discurso pronunciado pelo sr. Juscelino Kubitschek, afirmou que se trata de um fenomeno proprio de nossas condições economicas. Na pobreza geral do país, o Estado é o melhor empregador, e, por isso mesmo, o mais procurado pelos que precisam trabalhar para viver. E' certo que o empreguismo se vai degenerando em sinecurismo: e é contra isso que se deve lutar E acrescentou o orador: "O excesso de funcionalismo que consome cerca de 70 por cento das rendas publicas, desfalca a administração dos recursos que deveria ser invertidos nos empreendimentos de interesse coletivo: ferrovias, rodovias, armazens, silos, portos, escolas, hospitais etc.".

LICENÇA PREVIA

O segundo orador, sr. Alencastro Guimarães, referiu-se ao caso das licenças para importação de "wisky" e vinhos, que motivou a ida do ministro da Fazenda à Camara para prestar esclarecimentos e depois declarou que o regime de licença previa só existe porque o governo é o maior interessado em manter esse estado de coisas.

Comunicou o sr. Kerginaldo Cavalcanti os resultados da reunião de hoje do P.S.P., dizendo que o seu partido tomou conhecimento dos projetos sobre lucros extraordinarios, a extensão da Consolidação das Leis do Trabalho e das suas leis complementares aos trabalhadores rurais e a reforma agraria. Com relação à emenda eleitoral do deputado Chagas Freitas, em andamento no Senado, autorizou-se o senador Kerginaldo Cavalcanti e ao deputado Chagas Freitas a entrarem em entendimento com os outros partidos, a fim de ser aquela aprovada o mais rapido possivel.

ORDEM DO DIA

Passando-se à ordem do dia, foi aprovada a convenção para a proteção de bens culturais em caso de conflito armado, assinada na conferencia internacional reunida em Haia em 1954. Foi rejeitado o projeto que dispõe sobre a competencia dos tribunais para julgamento das ações dos empregados diaristas e mensalistas da União, dos Estados e das entidades autarquicas.

SINDICALISMO RURAL

O sr. Oton Mader referiu-se à agitação comunista no norte do Paraná. Declarou que esse movimento nasceu por uma tolerancia do Ministerio do Trabalho, ao tempo do sr. Nelson Omegna, que permitiu a sindicalização dos trabalhadores rurais. Em consequencia, os trabalhadores do norte paranaense já não obedecem mais aos patrões, e com isso está ameaçada deu m colapso total a produção cafeeira daquela região.

O sr. Mem de Sá aludiu à nota do Serviço Nacional do Trigo sobre o anodrecimento desse cereal, por falta de transportes, no Rio Grande do Sul. A nota vem confirmar a denuncia que formulou há dias, na tribuna do Senado e veiculada por jornais desta Capital.

A seguir foram encerrados os trabalhos.

AMARAL FURLAN E OS PREÇOS MINIMOS:

"SATISFEITOS OS COTONICULTORES COM O PREÇO DE 200 CRUZEROS POR ARROBA"

Inicia-se na Assembléia Legislativa movimento visando a obter do governo federal a fixação dos preços minimos

Com destino ao Rio de Janeiro, embarcou na tarde de ontem o deputado Amaral Furlan. Em Congonhas, teve oportunidade de informar à reportagem que na Assembléia Legislativa estão os representantes da agricultura articulando forças no sentido de induzir o governo federal a fixar os preços minimos para os produtos de primeira necessidade, e principalmente para o café e o algodão.

Perguntado se os cotonicultores estão satisfeitos com os preços minimos que seriam fixados para o algodão em base que varia entre 180 e 200 cruzeiros por arroba, afirmou:

— "Na realidade o preço minimo de 200 cruzeiros por arroba vem de encontro com os interesses dos produtores de algodão. Aliás, é necessario que se diga que as colheitas não só de algodão como de café ficaram grandemente prejudicadas pelas recentes chuvas, e portanto, nada mais justo do que a fixação desses preços" — concluiu.

VAI SER AUMENTADO O FUNCIONALISMO CARIOCA

RIO, 9 (Asapress) — Podemos informar que dentro de 48 horas deverá ser votado, na Camara dos Vereadores, o novo projeto que dispõe sobre o aumento dos servidores da Prefeitura do Distrito Federal. Na noite de ontem, a Comissão de Finanças, assessorada pelo vereador Cotrim Neto e pelos srs. Carlos Osorio e Caldeira de Alvarenga, deu os ultimos retoques à proposição, que na tarde de hoje será encaminhada à Mesa, de onde seguirá imediatamente para publicação.

AGRACIADOS OS PRESIDENTES DA ARGENTINA E BOLIVIA

RIO, 9 (Asapress) — O presidente Juscelino Kubitschek conferiu, por decreto, o Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul aos presidentes Herman Siles Zuazo e general Pedro Eugenio Aramburu, respectivamente da Bolivia e Argentina.

CAMARA FEDERAL

Parlamentar Brasileiro Recebeu Dinheiro Para a Propaganda "Peronista" no Brasil

RIO, 9 (A.) — Iniciada a sessão de hoje da Camara dos Deputados, foi à tribuna, como orador do pequeno expediente, o sr. Mario Martins, que leu a resposta ao requerimento de informações que apresentara ao Ministerio das Relações Exteriores sobre a infiltração peronista no Brasil. Dizendo que a resposta não correspondia aos quesitos do seu requerimento, informou o orador que irá renova-los, pois deseja revelar à Casa o nome do parlamentar brasileiro envolvido na questão, particularmente porque recebera o mesmo um milhão de "pesos" argentinos a fim de fazer a cobertura da propaganda peronista em nosso meio.

LITIGIO MINAS-ESPIRITO SANTO

O sr. Jefferson Aguiar, em seguida, discorreu sobre o litigio de fronteiras entre o Espirito Santo e Minas Gerais, terminando por fazer um apelo ao presidente Juscelino Kubitschek para que interceda junto aos governos dos dois Estados, consoante compromisso que assumiu por ocasião da campanha presidencial.

O sr. Segadas Viana comentou as catastrofes ocorridas na Colombia e na Belgica, dizendo que o Parlamento e o povo brasileiros uniam-se à dor daqueles povos pelos lutuosos acontecimentos.

O sr. Frota Aguiar apresentou requerimento ao ministro da Justia solicitando copia integral do relatorio referente ao inquerito mandado instaurar a fim de apurar irregularidades ocorridas no Conselho Nacional de Pesquisas, por solicitação do ministro João Alberto e que foi presidido pelo desembargador André Faria Pereira.

O sr. Segismundo Andrade apresentou projeto dispondo sobre a declaração do imposto de renda dos que auferem rendimentos de trabalho provenientes de exercicio relativo a empregados, cargos e funções, O artigo 3.o da proposição reza: "Os diretores ou chefes de repartições federais, estaduais e municipais, entidades autarquicas, paraestatais e de economia mista, bem como as autoridades superiores do Exercito, da Marinha, da Aeronautica e policias militares, deverão prestar informações à repartição do imposto de renda até 31 de janeiro de cada ano sobre os rendimentos pagos aos seus subordinados e terceiros durante o ano anterior".

INCIDENTE

Durante o grande expediente, houve um ligeiro incidente entre os deputados aRimundo Padilha e Bruzzi de Mendonça. Este ultimo, invocando dispositivo regimental, disse que estava inscrito para falar e, portanto, tinra direito a ocupar a tribuna em lugar do sr. Raimundo Padilha. O presidente interferiu para dizer que o sr. Padilha fôra designado para falar em nome do lider da minoria. Com isso não concordou o sr. Buzzi de Mendonça, dizendo que o Regimento era claro e não permitia a troca havida. O sr. Raimundo Padilha exigiu, então, que o presidente fizesse valer sua autoridade, de vez que ele já estava na tribuna. O sr. Bruzzi de Mendonça voltou à carga, registrando-se violenta troca de insultos entre os dois parlamentares.

Serenados os animos, pôde o sr. Raimundo Padilha fazer o seu discurso, em que se deteve longamente na apreciação da doutrina marxista e na infiltração comunista em nosso país.

Justificou o sr. Placido Rocha um projeto de sua autoria, que dispõe sobre a constituição de três turmas de tecnicos brasileiros em energia atomica, destinadas a realizarem estudos na Inglaterra, Alemanha e Estados Unidos.

ORDEM DO DIA

Iniciada a Ordem do Dia, o plenario encerrou a discussão das emendas oriundas do Senado ao projeto que altera dispositivos da lei do imposto de renda e institui tributações adicionais às pessoas juridicas sobre lucros em relação ao capital social e reservas.

Usaram da palavra os deputados Sergio Magalhães, Osvaldo Lima Filho, Odilon Braga e Nogueira da Gama.

A seguir foi anunciado o requerimento do sr. Armando Falcão, para que as referidas emendas fossem votadas englobadamente, tendo, por fim, sido retirada tal proposição por seu autor.

Logo após foi aprovado o requerimento de autoria do sr. Mario Martins, determinando que a votação das emendas destacadas pelo plenario fossem feitas pelo sistema nominal. Assim, as referidas emendas serão votadas amanhã durante a Ordem do Dia.

A seguir a Mesa anunciou a convocação de uma sessão extraordinaria para às 20,30 horas de hoje, quando serão apreciados os projetos sobre a estabilidade dos sargentos e o que dispõe sobre a prisão especial aos que ocupam cargos de direção em entidades sindicais.

Foi levantada, após a sessão.

SECÇÃO LIVRE

Dirigentes Sindicais Pedem Providencias Para Que Não Pare a Siderurgica Aliperti

Memorial assinado por 58 diretores e presidentes de sindicatos — Operarios da firma reclamam medidas das autoridades responsaveis — Ameaça de desemprego

58 dirigentes sindicais, reunidos ontem na sede do Sindicato dos Metalurgicos, sita à rua do Carmo, 171, a fim de tratar de assuntos relativos ao Pacto de Unidade Intersindical, do qual fazem parte, assinaram na ocasião um memorial de apoio à reivindicação dos trabalhadores da "J. L. Aliperti". Como já noticiamos, essa siderurgica encontra-se em dificil situação. O cano que transportava a agua para o Alto Forno foi cortado pelo proprietario de um terreno (onde passa a agua) que demanda contra a firma "Aliperti". Isto ocasionou a paralisação do Alto Forno e constitui uma grave ameaça de desemprego para os trabalhadores daquela empresa além de causar serios prejuizos à industria.

PEDEM PROVIDENCIAS OS TRABALHADORES

Os operarios da firma "J. L. Aliperti" enviaram o seguinte abaixo-assinado ao Sindicato dos Metalurgicos:

"Nós, operarios da firma "J. L. Aliperti", abaixo assinados, associados desse Sindicato, vimos à presença dessa digna Diretoria a fim de solicitar a interferencia dessa entidade junto às autoridades estaduais e federais, no sentido seja esclarecida a situação em que se encontra o Alto Forno de aço o qual se encontra paralisado deixando em risco o emprego de varios operarios, trabalhadores da referida industria. Apesar da paralisação do Forno durar há já mais de uma semana, até agora não temos conhecimento de qualquer medida, de quem de direito, no sentido, de solucionar este angustiante problema.

São Paulo, 23 de Julho de 1956".

Assinam essa solicitação 652 trabalhadores.

MEMORIAL ÀS AUTORIDADES

Por iniciativa do sr. José de Araujo Placido, vice-presidente do Sindicato dos Metalurgicos, foi redigido um memorial destinado às autoridades, o qual obteve as assinaturas dos dirigentes sindicais presentes à reunião do Pacto de Unidade. E' o seguinte o texto do memorial:

"Os Sindicatos operarios abaixo-assinados, reunidos na sede do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas, Mecanicas e de Material Eletrico de São Paulo, tomando conhecimento, por intermedio deste ultimo, de representação ao mesmo dirigida por sindicalizados seus, operarios da "Siderurgica J. L. Aliperti S. A.", em que operarios dessa empresa solicitam a interferencia de seu Sindicato de classe junto às autoridades competentes a fim de restabelecer o normal funcionamento da referida industria, que há dias tem seu Alto Forno paralisado, prejudicando a economia paulista e a produção, com risco consequente de paralisação total daquela industria, e que sujeitará ao desemprego cerca de 2.000 trabalhadores com as desastrosas consequencias daí decorrentes, solidarizam-se com os seus companheiros atingidos pelos fatos e circunstancias apontados, encarecendo a urgente necessidade de drasticas medidas do Poder Publico para pôr fim à situação em apreço e evitar maiores transtornos e prejuizos aos trabalhadores e à referida empresa, que explora industria basica do país.

ass.): — Fortunato Martinelli, presidente do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo; João N. Saraiva, Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo; Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Texteis de São Paulo; Rocha Mendes, secretario da Federação Nacional dos Graficos; Aldo Lombardi, secretario do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo; Nestor da Silva, secretario dos Aeroviarios; Santos Bobadilla, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Laticinios de São Paulo; Lauro Porta, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Brinquedos de São Paulo; Henrique Lopes, presidente do Sindicato dos Metalurgicos de Sto. André; Eudacio Moraes, do Sindicato F. F. de São Caetano do Sul; Manoel Lourenço, do Sindicato dos Mestres e Contramestres de São Paulo; J. Almeida, presidente do Sindicato dos Texteis de Sorocaba; Benedito Camargo, Sindicato dos Texteis de Juniaí; Luiz Menossi, da Federação da Construção Civil de São Paulo; Horacio P. Frade, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados de São Paulo; Salvador Rodrigues, presidente dos Marceneiros de São Paulo; Nivaldo Fonseca, 2.o secretario do Sindicato dos Texteis de São Paulo; Figueiredo Aov Alvares, presidente da Federação Nacional dos Graficos; Julião Gouveia da Silva Filho, 1.o tesoureiro do Sindicato dos Graficos de São Paulo; Benedito Lucas Sales, do Sindicato dos Graficos de São Paulo; Eduardo Americo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias do C. e do M. de Itu; Eduardo Piovesan, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Industria de Moveis de Jundiaí; Horacio Frautes Silva, presidente do Sindicato dos Oficiais Marceneiros de Ribeirão Preto; Guilherme Giro, presidente do Sindicato da Construção Civil de Ribeirão Preto; Benedito Potemati, do Sindicato dos Texteis de São Bernardo do Campo; Acrisio Dalaruvera, do Sindicato dos Trabalhadores na Construção e Mobiliario de São Bernardo do Campo; Augusto Candido de Oliveira, presidente do Sindicato dos Vidreiros de Ribeirão Preto; Geraldo Tiburcio, presidente da ULTAB; José Benedito Corrêa, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviarias de São Paulo; Benedito Alvarenga, do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias da Construção e Mobiliario de Taubaté; Otavio Loreana, do mesmo Sindicato; José Antonio Alves dos Santos, do Sindicato dos Trabalhadores em Granito de Jacarei; José Turcato, do Sindicato dos Trabalhadores em Papel e Papelão de São Paulo; Benedito Goes Maciel, do Sindicato da Construção Civil de São Paulo; Fricio Gans do Nascimento, do Sindicato dos Metalurgicos de Moji das Cruzes; Manoel dos Santos, F. T. de Guaratinguetá; Joaquim Rodrigues, presidente dos Texteis de Taubaté; José Barbosa, presidente do Sindicato dos Texteis de Americana; Maria Aparecida Faria, do Sindicato dos Texteis de Moji das Cruzes; Maria Julia Wanda, do Sindicato dos Texteis de Moji das Cruzes; Antonio Nema dos Santos, do Sindicato dos Alfaiates; Progresso Gonçalves, Sindicato dos Mestres e Contramestres de Sorocaba; Antonio Candido Lindolpho, vice-presidente do Sindicato dos Metalurgicos de Santo André; Ismael Fernandes Sanches, do Sindicato dos Texteis de São Paulo; Philadelpho Bras, secretario geral dos Metalurgicos de Santo André; Manoel Rodrigues dos Santos, do Sindicato dos Carris Urbanos de São Paulo; Matias Del Valle, do Sindicato dos Carris Urbanos de São Paulo; João Theodoro Serqueinho; Remigio Peroti, do Sindicato dos Trabalhadores em Curtume de São Paulo, Barueri; Luiz Firmino de Lima, da Federação dos Texteis do Estado de São Paulo; José Diniz, do Sindicato dos Metalurgicos de S. Paulo; Gabriel Greco, presidente do Sindicato dos Graficos de S. Paulo; Benedito Pisem, presidente do Sindicato dos Texteis de Itu, Alberto A. Ferreira, do Sindicato dos Mestres e Contramestres; Antonio dos Santos Pinto, da Construção e Mobiliario de S. Bernardo do Campo; Luiz Tenorio de Lima, do Sindicato dos Trabalhadores em Laticinios de São Paulo; e José de Araujo Placido, vice-presidente do Sindicato dos Metalurgicos.

O Alto Forno da Aliperti, paralisado há varias semanas

(Transcrito do "Noticias de Hoje". — 9-8-56).

Caixa Economica Federal de São Paulo

DEPOSITOS POPULARES

JUROS: 5% ao ano

Capitalizados Semestralmente

LIMITE: Cr$ 200.000,00

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

A UNIÃO SOVIETICA APOIA NASSER

"LEGITIMO E SOBERANO O DIREITO DO EGITO EM NACIONALIZAR SUEZ"

"Sem fundamento os receios expressos pelas potencias ocidentais no que se refere à liberdade de navegação pelo canal" — Eisenhower convidou os lideres dos partidos Republicano e Democrata no Congresso para uma conferencia no domingo — Modificações nos planos estrategicos da Inglaterra — Formado o "Exercito Nacional da Libertação" egipcio — Reconhecida pelo Irã a nacionalização

LONDRES, 9 (U. P.) — URGENTE — A Grã-Bretanha "adiou" hoje inesperadamente seus planos de enviar os reforços militares ao Mediterraneo por meio de aviões e navios.

O Ministerio da Defesa se negou a dar razão alguma do adiamento.

O Ministerio ordenou a British Overseas Corporation que suspenda a operação de transporte aereo de 3.000 soldados as bases arrendadas à Grã-Bretanha na Libia. Seis aviões de transporte "Bristol-Britannia" a jacto iriam iniciar seus vôos ao amanhecer de amanhã.

Ao mesmo tempo, o Ministerio atrasou tambem a saida do navio de transporte de tropas "Empire Ken" com um destacamento de forças antiaereas, que tambem iria zarpar amanhã.

Simultaneamente, um despacho de Gibraltar informa que o porta-aviões de 22.000 toneladas "Bulwark" se deteve ali a metade de uma veloz viagem a Chipre e inesperadamente rumou a dique seco. O "Bulwark" saiu de Portsmouth segunda-feira com um carregamento de aviões a jacto.

Desconhece-se até o momento o motivo desta repentina decisão de adiar a preparação militar britanica no Mediterraneo. Os diplomatas fazem conjeturas no sentido de que foi ordenado esse adiamento de tropas para justificar a declaração feita pelo primeiro ministro, "sir" Anthony Eden, de que "não buscamos uma solução de força".

Tambem a medida foi precedida muito de perto pelo ataque que fez ontem o primeiro ministro da India Jawaharlal Nehru aos preparativos militares do Ocidente.

Contudo, todos os funcionarios oficiais se abstiveram de comentar essa mudança. "Não posso fazer declaração alguma em relação com movimentos de tropas", disse um representante do Ministerio da Defesa.

A DECLARAÇÃO SOVIETICA

PARIS, 9 (AFP) — A Agencia TASS divulga uma declaração do governo sovietico sobre a questão de Suez em resposta ao convite a Conferencia de Londres de 16 de agosto que o governo britanico lhe fez chegar no dia 3 de agosto ultimo.

Após sublinhar principalmente que o governo da URSS não pode estar de acordo com a descrição da situação existente na zona do Canal de Suez, tal como foi feita na declaração das tres potencias, a declaração sovietica afirma que "a nacionalização da Companhia de Suez não tem nenhuma relação com a questão da liberdade de navegação sobre o Canal de Suez, navegação regulamentada pela convenção especial de 1888".

"As tentativas feitas para apresentar a questão como se uma companhia particular, obedecendo as leis do Egito, devia ser considerada como uma especie de orgão internacional garantindo o regime de navegação sobre o Canal de Suez não tem nenhum fundamento juridico" acrescenta o governo sovietico que prossegue: "E' preciso igualmente notar que a Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou em dezembro de 1952 uma resolução especial sobre o direito dos povos de dispor livremente dos recursos e riquezas nacionais. A Assembléia Geral da ONU apelara aos Estados para se absterem de qualquer atividade violando os direitos soberanos dos outros Estados nesse dominio. Eis porque o governo sovietico considera a decisão do governo egipcio a proposito da nacionalização da Companhia do Canal de Suez como um ato pertinente legal decorrente dos direitos soberanos do Egito".

"O governo da Republica Egipcia anunciou oficialmente no dia primeiro de agosto ao governo sovietico como aos outros governos que o Egito observara plenamente a liberdade de navegação no Canal de Suez prevista pela Convenção de 1888" lembra o governo sovietico considerando "que não há nenhuma razão para manifestar, a esse respeito, qualquer apreensão que seja, tanto mais que o Egito está interessado por uma navegação normal sobre o Canal e pode garanti-la na mesma medida que qualquer companhia particular".

Após lembrar que o Egito tomou a decisão de pagar uma compensação aos detentores de ações da Companhia do Canal de Suez, o governo sovietico declara: "O fato de que durante decadas o Canal se achou não em mãos dos egipcios, mas de uma companhia, com participação preponderante do capital inglês e francês, que utilizou o Canal para seu proprio enriquecimento e para intervir nos negocios internos do Egito, não pode servir de fundamento para justificar a manutenção de uma situação tão anormal. Visto que os governos da Inglaterra e da França, assim como o governo dos Estados Unidos reconhecem os elevados principios da ONU e declaram que saudam as mudanças que ocorreram em suas relações com os paises que se encontravam precedentemente sob o regime colonial, não deveriam criar nenhum obstaculo à aplicação, por esses paises, de seus direitos soberanos".

"Logo que foram afetados os lucros da Companhia do Canal de Suez — prossegue, sempre segundo a agencia "Tass", a declaração sovietica — os governos da Grã-Bretanha e da França "decretaram o estado de alerta de suas forças maritimas e terrestres, a concentração dessas forças nas proximidades do canal, a mobilização de seus reservistas e a preparação de eventuais desembarques. Uma campanha suscitando um estado de espirito hostil para com o Egito é realizada atualmente pela imprensa britanica e pela imprensa francesa, assim como pela de alguns outros paises ocidentais. Tendo empreendido uma tal ação, que só pode criar uma ameaça para a paz e para a segurança, os governos da Grã-Bretanha e da França se comprometem num caminho que é incompativel com os principios da Carta da ONU. O governo sovietico considera absolutamente intoleraveis as medidas que são tomadas atualmente pelos governos inglês e francês, e as considera como um desafio à causa da paz. E' claro que essas medidas não podem deixar de provocar uma justificada indignação. Elas receberão a resposta que merecem, não somente por parte do Egito, mas tambem por parte dos outros povos que lutam por sua soberania e por sua independencia nacionais".

O governo sovietico afirma, em seguida, que "as tentativas feitas para restabelecer pela força os privilegios perdidos da Companhia do Canal de Suez ou para impor ao Egito a dominação de um capital estrangeiro sob uma outra forma, têm evidentemente um carater colonialista", e acrescenta: "O governo sovietico, fiel à sua politica de paz, de igualdade e de não-ingerencia nos assuntos internos dos outros Estados, declara que a ação dos meios dirigentes britanicos e franceses não pode contribuir em nada para o relaxamento da tensão internacional".

A Inglaterra e a França — prossegue a declaração sovietica — indicam que o objetivo da Conferencia de Londres do dia 16 de agosto é o de elaborar as medidas tendentes a assegurar o funcionamento do canal de conformidade com a Convenção de 1888. Uma tal afirmação não é clara, pois, e isto já foi indicado, o principio da liberdade de navegação pelo canal é inteiramente observado. Se a conferencia tivesse, contudo, por objetivo empreender, sob uma forma ou outra, uma tentativa de revisão da decisão do governo egipcio relativa à nacionalização da Companhia do Canal de Suez, tratar-se-ia de uma engerencia declarada nos assuntos internos do Egito, cujo direito à nacionalização dessa companhia, tratando-se de um Estado soberano, não poderia ser posto em duvida por nenhuma conferencia internacional".

O governo sovietico formula, então, suas criticas sobre a maneira pela qual a conferencia foi convocada "por iniciativa da Grã-Bretanha e da França, que são os principais acionistas da Companhia de Suez, e pelos Estados Unidos, que não participaram na Convenção de 1888". "A convocação — declara o governo sovietico — foi feita sem consulta com a U.R.S.S. e outros paises signatarios da Convenção de 1888. A lista dos paises convidados foi organizada de uma maneira tendenciosa, a fim de que a maioria dos participantes apoie as propostas preparadas pela Grã-Bretanha e pela França. A conferencia é convocada à margem da ONU, o que só pode, nas atuais circunstancias, ser considerado como anormal. Londres foi designada como sede da conferencia, quando, se é necessario se ater aos termos da Convenção de 1888, a sede de uma eventual conferencia deveria ser o Cairo".

"Em consequencia — afirma a declaração sovietica — o governo da U.R.S.S. considera que esta conferencia, por sua composição, por seu carater, por seus objetivos, está longe de poder ser considerada como uma conferencia habilitada a tomar medidas, sejam elas quais forem, no que se refere ao canal de Suez".

O governo sovietico julga "que seria muito mais util colocar no quadro da ONU a discussão dos problemas relativos à liberdade de navegação pelos canais e estreitos maritimos que têm uma importancia internacional". "Existe — acrescenta ele — uma serie de grandes canais e estreitos maritimos que têm uma importancia internacional. Se na declaração triplice levanta-se o problema da internacionalização do Canal de Suez, apresenta-se então o problema de saber por que se insiste somente sobre o Canal de Suez, que é separado de todos os outros canais e estreitos maritimos não menos importantes? O ponto de vista do governo sovietico a esse respeito e o de que toda decisão sobre o problema dos canais e estreitos maritimos de importancia internacional deve levar em conta a necessidade de observancia dos direitos soberanos dos Estados interessados sobre os territorios dos quais passam essas vias maritimas".

"Levando em conta estes elementos, o governo da U.R.S.S., na qualidade de participante da Convenção de 1888, considera que na discussão dos problemas relativos à liberdade de navegação através do Canal de Suez deverão participar, em nivel de igualdade: A Austria, a Albania, a Birmania, a Bulgaria, a Hungria, a Republica Democratica Alemã, o Yemen, a Jordania, o Iraque, o Libano, a Libia, o Marrocos, a Polonia, a Rumania, a Arabia Saudita, a Siria, o Sudão, a Tunisia, a Finlandia, a Checoslovaquia e a Iugoslavia. O governo sovietico considera, alem disso, necessaria a participação nessa conferencia de uma potencia tão grande como a Republica Popular Chinesa. O governo sovietico espera que o governo da Grã-Bretanha não crie obstaculos à participação, nessa conferencia, dos paises acima citados, se estes considerarem-na como absolutamente necessaria.

"De seu lado, o governo sovietico, partidario de uma regulamentação pacifica dos problemas internacionais, enviará seu representante à Conferencia de Londres levando em conta o fato de que esta pode dar a possibilidade de buscar os meios de uma regulamentação pacifica das questões relativas à liberdade de navegação do canal de Suez, regulamentação que, levando-se em conta novas circunstancias, seria aceitavel tanto pelo Estado egipcio como pelos outros Estados interessados. E' evidente que a participação do governo sovietico na conferencia não impõe à U.R.S.S. nenhuma limitação ou obrigação decorrente dos principios contidos na declaração de 2 de agosto das três potencias ocidentais, ou que poderiam atentar contra os direitos soberanos ou à dignidade do Egito".

"O governo sovietico declara considerar que seria bom convocar a conferencia no fim do mês de agosto a fim de poder melhor prepará-la, e conclui: — "O governo sovietico é partidario convicto da necessidade de uma redução da tensão internacional principalmente nas regiões do Proximo e do Oriente Medio. Ele está persuadido de que o respeito dos direitos soberanos dos Estados, o desenvolvimento da cooperação internacional no espirito contemporaneo, fundado na igualdade e na não ingerencia nos negocios internos dos Estados, constituem as condições mais importantes para a instauração da confiança entre os Estados e para a manutenção de uma paz duradoura entre os povos. Ele está persuadido de que as questões litigiosas podem e devem ser solucionadas de maneira pacifica de conformidade com os interesses e os direitos dos povos. Ele espera que, na questão do Canal de Suez, os governos interessados darão prova de sabedoria e de previdencia e abster-se-ão de todas as ações que poderiam ter consequencias nefastas".

NÃO HOUVE SURPRESA NO CAIRO

CAIRO, 9 (AFP) — A noticia da aceitação, por Moscou, para participar da Conferencia de Londres é acolhida sem surpresa nos meios oficiais egipcios que conheciam, desde esta manhã, a decisão da URSS.

O sr. Evgheni Kisslev, embaixador sovietico no Egito, fôra recebido pelo presidente Nasser na manhã, pela primeira vez depois de seis dias.

Vinda após a declaração do sr. Hehru no Parlamento indiano, a resposta sovietica, diz-se nos meios autorizados, dá ao Egito a garantia de que sua posição foi perfeitamente compreendida e que será defendida.

Os mesmos meios recusam, todavia, confirmar o rumor persistente de uma recusa "de comparecer" do Egito diante da Conferencia de Londres.

FORMADO O "EXERCITO NACIONAL DA LIBERTAÇÃO"

PARIS, 9 (AFP) — O coronel Nasser assinou, hoje, um decreto ordenando a formação do "Exercito Nacional da Libertação", anuncia a Radio do Cairo, em uma emissão em arabe, captada em Paris.

O decreto estipula que esse Exercito, distinto do Exercito regular, será constituido pelos membros da "Guarda Nacional", e por todos os voluntarios eventuais de 18 a 50 anos.

O COMANDANTE-CHEFE DO EXERCITO

CAIRO, 9 (AFP) — O major Kamal Eddine Hussein, ministro da Instrução Publica, foi nomeado comandante-chefe do Exercito de Libertação Nacional, cujo presidente decidiu hoje a formação.

Essa decisão constitui a primeira medida geral de "mobilização" da população civil do país.

A NACIONALIZAÇÃO IMPÕS OBRIGAÇÕES AO EGITO

PARIS 9 (AFP) — Um comunicado distribuido esta manhã à imprensa, a embaixada do Egito declara que a nacionalização do Canal de Suez "constitui um ato de soberania que não pode ser discutido" e que "o Egito não voltará atrás em sua decisão".

O comunicado reprova, em seguida, os preparativos militares feitos pelas potencias ocidentais que "demonstram, mais uma vez, a impotencia do colonialismo que não hesita em aumentar a tensão internacional para atingir seus objetivos imperialistas".

Acrescenta, todavia, o comunicado, que a nacionalização impôs obrigações ao Egito que "decidiu-se, imediatamente, a iniciar certos trabalhos a fim de facilitar o trafego e assegurar, aos navios, maior facilidade de manobras".

Com efeito, já está sendo estudado um projeto de alargamento e aprofundamento do Canal. Depois de feitas essas modificações, qualquer petroleiro, de não importa que tonelagem, poderá trafegar pelo Canal, nas melhores condições possiveis.

Finalmente, anuncia o comunicado que para tornar simples, aos paises que se utilizam do Canal, as formalidades administrativas com a nova Companhia, o Egito decidiu que estes poderão utilizar duas linguas, o arabe e o francês, que "serão, a partir de agora, as linguas oficiais do novo organismo".

RECONHECIDA PELO IRÃ A NACIONALIZAÇÃO

TEERAN, 9 (U. P.) — O Irã reconheceu hoje a nacionalização pelo Egito do Canal de Suez.

Este país é o segundo membro da "zona Norte" do Pacto de Bagdad que reconhece a expropriação da vital via de comunicação.

Ontem fez o mesmo o Iraque, igualmente membro do Pacto de Bagdad assim como da Liga Arabe.

O BRASIL E O CANAL DE SUEZ

LONDRES, 9 (AFP) — Um importante jantar reunirá esta noite, na Embaixada do Brasil em Londres, varios embaixadores acreditados em Londres e o ministro britanico das Relações Exteriores, sr. Selwin Lloyd, assim como alguns de seus colaboradores.

A refeição é oferecida pelo embaixador do Brasil, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, em homenagem ao chefe do "Foreign Office". Para o jantar foram tambem convidados os embaixadores de Portugal e da Italia, srs. Pedro Teotonio Pereira e Vittorio Zoppe, o ministro de Estado britanico para as Relações Exteriores, "lord" Reading, o subsecretario de Estado permanente para o "Foreign Office", "sir" Ivone Kirkpatrick, e os srs. A. B. Castello Branco e Geraldo de Carvalho Silos, ministros conselheiro e primeiro secretario da Embaixada do Brasil em Londres.

Em virtude do caso de Suez, este jantar revestir-se-á de uma particular importancia. O sr. John Foster Dulles já pôs os embaixadores da America Latina a par das recentes conversações triplices de Londres e do ponto de vista norte-americano. O sr. Selwyn Lloyd poderá, por sua vez, aproveitar a oportunidade desse jantar para explicar aos representantes do Brasil e dos dois paises convidados para a proxima Conferencia de Londres — a Italia e Portugal — a atitude de seu governo.

O Brasil está interessado, numa larga medida, pelo futuro do Canal de Suez. Se seus navios não utilizam muito essa via maritima, cerca da metade de seu abastecimento de petroleo bruto e uma parte de suas importações de petroleo semi-refinado passam pelo canal. No ano passado, num total de importações de petroleo bruto de 3.513.056 toneladas, 1.667.122 toneladas transitaram por Suez, das quais 666.823 toneladas procedentes da Arabia Saudita e 891.834 de Kuwait.

SUEZ E A SOBERANIA DO EGITO

J. N. MATHIAS

A maioria dos paises convidados à Conferencia Internacional de Londres sobre a solução da crise em torno do Canal de Suez já deu sua resposta positiva. O que é ainda mais importante: as duas potencias mais chegadas à causa do Egito, a India e a União Sovietica tambem comunicaram a sua participação. O governo indiano aceitou o convite "sob a condição de que essa decisão de modo algum prejudicará a soberania do Egito que, em hipotese alguma, poderá ser posta em causa". Ora, nem os britanicos, nem os franceses pretendem ferir a soberania egipcia, reconhecida solenemente na ultima declaração anglo-franco-norte-americana. Em tais circunstancias, não haverá razão de ficar ausente o representante da India.

★

Quanto à União Sovietica, seu ministro de Relações Exteriores, D. T. Chepilov, teria comunicado aos embaixadores britanico e francês a decisão de seu governo de mandar representante a Londres. A presença do delegado russo será provavelmente bastante embaraçosa para os ocidentais, pois o Kremlin se valerá da oportunidade, para levantar o problema geral e muito complicado do estatuto das vias maritimas internacionais, procurando estabelecer nexos e analogias entre o caso do Canal de Suez e os estreitos de Gibraltar e dos Dardanelos e mais o Canal do Panamá.

★

Os Estados Unidos, desejosos de que se encontre uma solução pacifica para a crise, apoiam a conferencia, talvez capaz de encontrar um plano transigente. Todavia, a ultima declaração do presidente Eisenhower foi muito sensacional e justifica a nossa hipotese anterior segundo a qual as Grandes Potencias ocidentais ponderam a possibilidade de um conflito localizado entre as forças combinadas anglo-francesas e egipcio-arabes, na ausencia neutra dos Estados Unidos e da União Sovietica. Declarou o presidente Eisenhower que a seu ver, todos os litigios internacionais deveriam ser regulamentados por meio de negociações, mas que jamais dissera que alguma nação deveria renunciar a seus legitimos direitos. Foi isso a resposta à pergunta se o presidente quisera manifestar sua oposição ao emprego da força militar "em qualquer circunstancia".

★

O Egito ficará ausente e não enviará representante a Londres. O ministro-presidente Gamal Abdel Nasser chegará a Moscou em visita oficial à URSS no dia 16 de agosto, data da instalação do congresso internacional sobre o problema do Canal de Suez. O chefe do governo egipcio iniciará na União Sovietica seu percurso demorado através dos paises satelites da orbita comunista, pretendendo visitar a Polonia, Checoslovaquia, Hungria, Romania e Bulgaria. Estes contatos pessoais com os dirigentes daquelas "Republicas Populares", com os titeres do Kremlin farão ainda mais estreitas as relações do Egito (e da orbita islamica) com o imperio sovietico (e seus satelites), enquanto o representante da URSS em Londres deverá se empenhar em defender os interesses do Egito ausente.

A TRAGEDIA DE CALI

Impossivel Obter-se Um Calculo Exato Sobre o Numero de Vitimas

Afirmam, entretanto, na Colombia, que a catastrofe ocasionou mais de mil mories e resultaram feridas outro tanto numero de pessoas — Envia o Papa importante donativo aos flagelados

CALI (Colombia), 9 (U.P.) — Chegou-se a conclusão de que jamais poderá estabelecer com precisão o numero de vitimas da infernal explosão que assolou Cali na madrugada de terça-feira.

Até agora, segundo se informou extra-oficialmente o numero de mortos atinge a 1.097 e 1.123 feridos que recebem atenção medica nos hospitais, clinicas, estadios e quarteis e pelo menos cerca de 5 mil pessoas sem casas.

Os danos causados em um total de 17 quarteirões da cidade são totais. Sobre a investigação das possiveis causas da catastrofe se estendeu um véu de mistério sem que as autoridades forneçam o minimo detalhe.

Se bem os dados são até agora escassos as autoridades continuam insistindo na possibilidade de que mãos criminosas tenham sido as autoras do desastre e culpam quase a grupos politicos da oposição. Porém até o momento as versões não estão apoiadas em fundamentos resposaveis.

Nas ultimas horas de ontem à noite brigadas de bombeiros trabalhavam para abafar alguns incendios secundarios que continuavam ardendo entre os escombros. Cada hora que passa aumenta o exercito de voluntarios nas tarefas de restauração e salvamento.

Na região do cemiterio o cheiro era insuportavel. O chefe civil militar de Valle, general Alberto Gomes Arenas, iniciou agora um novo esforço: uma enorme campanha de saude para impedir um surto epidemico.

Legiões de enfermeiras repartiam alimentos e drogas entre os soldados e os trabalhadores.

Comissões de diversos lugares do país, assim como delegações de outros governos departamentais e grupos de industriais, comerciantes e entidades particulares, chegaram durante todo o dia para oferecer ajuda e contribuir na gigantesca tarefa restauradora.

A POSSIVEL ESTIMATIVA DA TRAGICA CATASTROFE

CALI, 9 (AFP) — Por Anna Kipper, enviado especial da AFP — Cinquenta e seis horas após a terrivel explosão de 7 de agosto — cujo balanço seria, segundo as estimativas não oficiais, de 1.000 a 1.300 mortos e 1.000 feridos — os grupos de salvamento prosseguem suas pesquisas nas ruinas.

Nos hospitais e nas enfermarias improvisadas, os numerosos feridos continuam a receber tratamentos dos medicos que acorreram de toda a Colombia e mesmo do Exterior.

As autoridades sanitarias esforçam-se, agora, por evitar as epidemias que poderiam resultar da coincidencia de três condições, infelizmente reunidas aqui: a destruição do sistema de destribuição das aguas nos bairros atingidos pela explosão; a presença eventual de cadaveres em decomposição, a aglomeração de numerosos sinistrados.

Os sobreviventes da tragedia ficaram particularmente sensibilizados pela mensagem que o Papa lhes dirigiu por intermedio do nuncio apostolico. Ficaram igualmente bastante comovidos pela importante participação dos sacerdotes nos socorros. Desde os primeiros momentos, com efeito, estes colaboraram, por vezes com perigo de suas vidas, nos trabalhos de salvamento e de assistencia aos feridos.

Em Bogotá e em toda a Colombia, o movimento de solidariedade prossegue: os fundos recolhidos atingem agora 800.000 pesos (cerca de 80 milhões de francos). Em numerosas casas de comercio e em certos ministerios, os funcionarios decidiram pagar dois dias de seus salarios ao Fundo de Solidariedade.

O proprio presidente da Republica reconfortou as vitimas e deu-lhes a garantia do apoio da nação. Chegou a Cali na manhã e, em companhia de autoridades civis e militares, dirigiu-se ao local da catastrofe, e depois visitou os feridos.

Indica-se, por outro lado, que o recenseamento das vitimas prossegue, mas que será necessario provavelmente esperar alguns dias ainda para estabelecer um balanço definitivo.

GRANDE DONATIVO DO PAPA

CASTELGANDOLFO, 9 (UP) — Anunciou-se hoje, que o Papa enviou uma apreciavel soma em dinheiro, para auxiliar as vitimas da explosão de dinamite ocorrida anteontem em Cali, Colombia. Não se revelou o montante da soma em questão.

O anuncio acrescenta que Sua Santidade enviou tambem sua benção apostolica e sua "adesão espiritual" às familias dessas vitimas.

Ontem, o pontifice expressou seu pesar ante esse desastre a um grupo de estudantes colombianos que se acha de visita na Italia, e aos quais Sua Santidade concedeu uma audiencia geral.

CONDENADOS A MORRER TRAGICAMENTE OS MINEIROS PRESOS NA MINA DE MARCINELI

Os grupos de resgate se viram obrigados a desistir de recolher 250 homens que se encontram no fundo da mina "Coração Amargo" — Reina descontentamento na Italia pelo sucedido

CHARLEROI, 9 (AFP) — "Ainda existem esperanças de se poder retirar com vida varios dos mineiros que ficaram presos no fundo da mina de Bois du Casier" — declarou esta manhã, às 8,30 horas (GMT), o sr. V. Den Heuvel, diretor-geral das minas.

DESCONTENTAMENTO NA ITALIA

ROMA, 9 (AFP) — Profunda emoção e certa indignação se manifestam hoje nos circulos chegados aos sindicatos italianos em virtude da catastrofe de Amerceur-Marcinelle.

Esses circulos não poupam criticas às autoridades belgas e italianas, acusadas de não terem tomado todas as precauções necessarias à segurança dos mineiros.

A Confederação Geral do Trabalho, comunista, fez um protesto extremamente energico no qual reprova os sindicatos belgas que, por ocasião da Conferencia de Luxemburgo sobre a segurança do trabalho nas minas, ficaram ao lado dos representantes patronais e do governo belgas.

Por sua vez, o secretario geral da Confederação Italiana dos Sindicatos Livres, de tendencia democrata-cristã, sr. Bruno Storti, fez uma declaração lembrando que "há muito tempo a Confederação dos Sindicatos Livres havia pedido a abertura de um inquerito aprofundado sobre a aplicação de medidas previstas pelo regulamento das minas e sobre a melhoria do equipamento mineiro".

"O inquerito — diz a declaração — continua a ser indispensavel".

CHARLEROI, 9 (AFP) — Já se passaram cerca de 24 horas desde que foi dado o alarme no poço de Bois de Casier, nas minas de Amercouer-Marcinelle e hoje, as 7 horas da manhã, era o seguinte o balanço da catastrofe: 9 mortos, 6 feridos que foram retirados e internados no hospital de Charleroi e 259 mineiros que continuam no fundo e dos quais não se tem qualquer noticia.

Durante toda a noite, cujas ultimas horas foram muito frias, as familias dos mineiros permaneceram diante das grades da entrada da mina, aguardando noticias que chegavam apenas muito raramente. Diante de seus olhos avermelhados pelas lagrimas, uma espessa nuvem de fumaça negra continua a se estender sobre a mina. Algumas pessoas, não podendo resistir à angustia, ao cansaço e ao frio, desmaiaram. Esta manhã, enfermeiras circulavam entre a multidão, distribuindo bebidas quentes.

Junto da Igreja, a Municipalidade de Charleroi fez erguer Camara Ardente, num edificio escolar, para onde, esta noite, às 2 horas da madrugada, caminhões militares conduziram os cadaveres das 9 vitimas já encontradas. Os parentes dos mortos choram os seus entes queridos. Cenas comovedoras se desenrolam novamente.

Os trabalhos de salvamento prosseguem febrilmente: caminhões, ambulancias e carros dos serviços de socorro movimentam-se durante toda a noite, num constante vai-e-vem.

No poço n. 2, as equipes de salvamento se ocupam em calafetar cuidadosamente com sacos de areia, amianto e lã de vidro, as galerias dos diferentes andares, a fim de evitar qualquer corrente de ar perigosa. Às 6 horas da manhã esse trabalho estava concluido até o pavimento 715. Os trabalhos prosseguem, em ritmo o mais acelerado possivel, tendo-se em vista os perigos com que se defrontam os salvadores que deverão atingir o andar 835; nesse pavimento, no momento em que irrompeu o incendio, acredita-se que se encontravam 80 mineiros. Será necessario descer assim, de pavimento em pavimento até o andar 1035, onde deverão ser encontrados 130 homens.

No poço que se acha em construção, tambem prosseguem ativamente as operações de explosão, pela dinamite, do bloco de rocha que o separa do poço de extração. Não se pode prever ainda, em que momento, se fará a comunicação entre os dois poços.

Segundo as ultimas noticias, parece que o incendio está perdendo a violencia anterior. Todavia, a nuvem de fumaça que sai do poço n. 1 continua a ser muito espessa.

Enquanto o sol se erguia sobre a cidade mineira, e os sinos da pequena igreja soavam lugubremente chamando os fieis para a missa, numerosas pessoas permanecem junto à mina a fim de obterem noticias, junto às equipes de salvamento que não descansaram durante toda a noite.

O numero de enviados especiais de jornais europeus continua a aumentar. Entre eles se observam varios correspondentes de jornais italianos e ingleses.

GREVE GERAL NA ILHA DE CHIPRE

Desencadeada pelos gregos cipriotas, em sinal de protesto contra a execução de três de seus compatriotas

NICOSIA, 9 (AFP) — Os gregos cipriotas desencadearam uma greve geral — que não atinge, entretanto, os serviços essenciais — em sinal de protesto contra a execução de três de seus compatriotas.

A situação é calma, se bem que as patrulhas do Exercito e da Policia tenham sido advertidas para manter-se em estado de alerta em caso de eventuais represalias da parte da EOKA.

Preve-se que a greve durará de quatro a cinco dias.

ENFORCADOS AO AMANHECER

NICOSIA, 9 (UP) — Os cipriotas gregos declararam uma greve geral em toda a ilha em sinal de protesto contra a execução, pelos britanicos, de três rebeldes por atos de terrorismo.

O comercio em todos os bairros gregos das cidades e aldeias da ilha se achava fechado. Grupos de pessoas se reunem nas esquinas para discutir as execuções.

Os três terroristas executados, Yanis Patatsos, Andreas Zako e Charlaos Michael, foram enforcados ao amanhecer de hoje por um sargento britanico que foi trazido a Nicosia por via aérea, especialmente para cumprir a tarefa.

As familias dos três homens choravam desconsoladamente fora da prisão central de Nicosia, onde tiveram lugar as execuções.

Patatsos chegou ao cadafalso acusado de haver matado um policial cipriota turco e Zako e Michael morreram por haver estendido uma emboscada a um soldado britanico que morreu no ano passado. As apelações da sentença dos três foram rejeitadas.

Até agora, pelo menos, a violencia que se seguiu às execuções anteriores esteve ausente. Mas, unidades reforçadas de tropas britanicas e a policia cipriota turca, armadas com fuzis e metralhadoras, percorrem as ruas de Nicosia em rigorosa vigilancia contra algum possivel disturbio ou explosão de violencia.

Provocaram Indignação na Italia Acusações da Empresa do Stockholm

Os armadores italianos, entretanto, afirmam que a falta do comandante do navio sueco foi flagrante, contribuindo poderosamente para o funesto choque — Medidas judiciais já foram tomadas

ROMA, 9 (AFP) — Acusações formuladas pela Companhia Armadora do navio sueco "Stockholm" contra o comando do navio italiano "Andrea Doria" continuam a provocar, na Italia, um sentimento de irritação de que faz eco o "Corrire Della Sera".

O grande diario de Milão escreveu que as acusações suecas parecem destinadas, sobretudo, a influenciar a opinião publica.

"Todavia — prosseguiu o jornal — têm-se a impressão de que as autoridades italianas e os diretores da sociedade "Italia" estão tomados de uma especie de timidez, de uma reserva excessiva que não encontra sua equivalente na atitude sueca.

Sabe-se que, desde o primeiro dia, a imprensa sueca cobriu nossa Marinha de insultos sem que, oficialmente, nenhuma voz italiana se tenha erguido para protestar ou replicar. Apenas a imprensa italiana o fez, mas, isso não é suficiente".

RESPOSTA DOS ARMADORES ITALIANOS

NOVA YORK, 9 (UP) — Os armadores do "Andrea Doria" deram resposta, ontem, às acusações feitas pelos proprietarios do "Stockholm", afirmando que "a falta do "Stckholm" foi flagrante".

Com efeito, a empresa italiana proprietaria da luxuosa nave que foi a pique em 26 de julho ultimo, ... horas depois de sofer uma arremetida do transatlantico sueco, respondeu hoje com uma declaração. O documento apresentado anteontem pela empresa sueca ao Tribunal Federal de Nova York, no qual acusou o "Andrea Doria" de haver provocado a colisão ao cruzar a proa do "Stockholm".

O gerente geral da empresa italiana para os Estados Unidos e Canadá, sr. Fiuseppe Ali, acusou o navio sueco de viajar sem reduzir sua velocidade de dezoito nós em meio de denso nevoeiro, de não fazer soar suas sirenes de alarma para a nevoa, de se haver desviado vinte milhas da rota corrente dos barcos que vão para a Europa, e etc. Afirma o sr. Ali que a ação iniciada pelos suecos contra os italianos constituia uma "manobra legal" e afirmou que o "Andrea Doria" navegou a velocidade reduzida e que durante oito horas antes do acidante utilizou continuamente seu aparelhamento de radar. Insistiu em que havia nevoeiro na zona em que ocorreu a colisão enquanto que os suecos sustentam que a noite era de lua e clara. Tambem disse que o capitão italiano se manteve todo o tempo em seu posto de comando, e que sua companhia pedirá ao Supremo Tribunal do Estado de Nova York que confisque o "Stockholm" até que se fixem totalmente as responsabilidades pela colisão. A empresa sueca depositou a soma de 3.904.213 dolares, valor do "Stockholm".

PARA-QUEDISTAS FRANCESES CERCAM REBELDES ARGELINOS

ARGEL, 9 (U.P.) — Para-quedistas franceses desceram de aviões que voavam a pouca altura para cercar um bando de rebeldes na fertil planicie de El Affrun, segundo se informou hoje em Argel.

A policia da vizinha localidade de Blida, situada a 30 quilometros a sudoeste de Argel, alertou as autoridades militares francesas, informando-as de que os rebeldes estavam avançando por entre os laranjais e as vinhas proximas a El Affrun.

Foram despachados imediatamente os para-quedistas e logo seus para-quedas puderam ser vistos descendo lentamente em meio à escuridão da meia-noite.

Reagrupando-se no terreno, cercaram os rebeldes num bosque. A batalha durou um quarto de hora. As autoridades anunciaram que "alguns" rebeldes foram mortos, dos quais quatro somente estavam uniformizados. Os franceses não sofreram baixas.

Não Devemos Permitir Que Fique Incompleto Nosso Templo Maximo

Ultimo apelo ao povo, pois está no fim a Campanha das Torres — Trabalho altamente especializado para a construção de uma catedral em estilo gotico — Preencherá uma lacuna que há muito se faz sentir nesta cidade

Acha-se em sua fase final a campanha em prol da conclusão das obras da catedral de São Paulo, monumental edificio a que infelizmente ainda faltam as torres e cuja ausencia vem comprometendo a grandiosa construção.

Não podem os paulistas esmorecer neste generoso impulso em favor do templo maximo de sua fé cristã, a imponente catedral gotica com que pretendeu dotar a cidade de Anchieta, numa adequação perfeita à sua gloria passada e ao seu esplendor presente, aquele vulto inolvidavel de seu clero que foi dom Duarte Leopoldo e Silva.

DIFICULDADES NA CONSTRUÇÃO

A construção da catedral de São Paulo vem se arrastando há quase meio seculo, vencendo dificuldades de toda sorte, quer relativas à angariação de fundos para o gigantesco trabalho, quer quanto ao demorado e paciente serviço de preparação das pedras destinadas à montagem das colunas, ao ornato dos fustes e cimalhas, à reprodução das figuras simbolicas que irão compôr a unidade invocativa e espiritual do seu conjunto. Muitas destas vieram do exterior, trabalhadas nas mais famosas oficinas da Italia em anos e anos de ardua atividade para aqui transladadas e montadas cuidadosamente com arte e eficiencia. Na realização do que até agora está feito, ou seja, a magnifica cripta, onde se recolheram os venerandos restos de todos os prelados que exerceram, em São Paulo, as sagradas funções episcopais, e mais os despojos do grande paulista padre Diogo Antonio Feijó e do cacique Tibiriçá, famoso chefe indigena que tanto auxiliou a fundação da cidade; o corpo da catedral com a sua nave imponente, os maravilhosos vitrais, os altares admiraveis, principalmente o alta-mor, tão expressivo na sua simplicidade tocante, a capela do Santissimo, a pia batismal; o coro, na realização deste imenso acervo de magnificencias sem par, tudo sob a solida estrutura das fundações e dos arcobotantes, a contribuição dos paulistas foi realmente apreciavel e digna de encomios. Não se regatearam recursos para a construção colossal, que não é só massa e ferro, mas, sobretudo, inspiração e arte.

FECHO IMPRESCINDIVEL

O principal está feito. Restam, contudo, como detalhe essencial da construção, as duas torres do formoso templo. Elas constituem fecho imprescindivel do monumental trabalho, e em todas as capitais do mundo onde se ergueram templos como este, as torres, por mais que custassem aos fiéis — como por exemplo a da catedral de Colonia — não se detiveram inconclusas, mas se alçaram, imponentes e magnificas, edificadas pelo trabalho de todos em memoraveis movimentos de solidariedade cristã.

As torres da catedral de São Paulo não podem ficar interrompidas, prejudicando o grande esforço já realizado com relação à parte mais pesada do conjunto, e constituindo uma exceção que seria desprimorosa para S. Paulo, no setor das construções religiosas que tanto exaltaram o nome de Chartres, de Paris, de Colonia, de Sevilha, de Toledo, de Viena, de Lisboa, de Bruxelas, de Nova York, do Mexico, de Lima, de Santiago, de Buenos Aires. Falta à nossa capital o seu templo maximo, a sua catedral. Porque não se pode considerar como cumprida esta exigencia de ordem espiritual, enquanto o grandioso templo da praça da Sé estiver inacabado, com apenas dois terços de sua construção realizados. A conclusão do torreame é indispensavel porque é ele que virá dar ao panorama fisico da cidade a sua caracteristica peculiar, preenchendo uma lacuna que de há muito se faz sentir nesta leal e cristianissima cidade de São Paulo.

CONCLUAMOS A CATEDRAL

E' chegada a hora de um ultimo esforço no sentido de concluir a grandiosa catedral e dar à cidade de São Paulo a feição que ela precisa ter, como centro de trabalho, de cultura e de civilização, dos mais pujantes da America, não materialista e sem alma como as grandes maquinas da engenharia moderna, mas como um centro de progresso humanizado pela aura benfazeja da religião cristã.

O Sr. Eduardo Muniz, Gerente da Companhia Jaraguá de Armazens Gerais, paraninfo da turma da referida Companhia, quando proferia sua oração.

O SESI EM SANTOS

Com a presença de representantes das autoridades locais, dos empregadores e pessoas das familias dos formandos, teve lugar, na sede do S.M.T.C. Atletico Clube, à rua Senador Feijó, 354, em Santos, a solenidade de entrega de certificados de aproveitamento aos concluintes dos Cursos de Relações Humanas para o Trabalhador (duas turmas) do Serviço Municipal de Transportes Coletivos (S.M.T.C.) e da Cia. Jaraguá de Armazens Gerais, patrocinados pelo SESI, através de sua Divisão de Orientação Social.

Presidiu a sessão o Sr. Mario Pessoa Pimentel, Delegado Regional do SESI, tendo, ainda, participado da mesa os Srs. Armando Ferreira, Representante do Prefeito Municipal; Antonio Lotufo e Jacinto Galante, respectivamente superintendente e Chefe do Departamento de Pessoal do S.M.T.C., sendo o primeiro paraninfo da turma daquela autarquia; Eduardo Muniz, Gerente da Cia. Jaraguá de Armazens Gerais e paraninfo dos alunos de sua Companhia; Fernando Dias de Oliva, Supervisor regional da D.O.S. e representante da Camara Municipal local; Odair de Oliveira, representante do SESI; educadores sociais Rosildo Teixeira Coelho e Murilo Santos Diniz, orientadores dos cursos.

Feita a entrega dos certificados aos diplomandos e dos premios concedidos aos primeiros colocados, falaram os paraninfos salientando o merito do empreendimento sesiano e cumprimentando os formandos; e os representantes das turmas, srs. José Gloria Valadão e Arlindo Satyro da Silva. As fotos apresentam aspectos dessa festividade sesiana na vizinha cidade de Santos.

Positivada a Existencia de Uranio no Carvão

Experiencias no sul do país — Exploração mais pratica através da combustão — O exito alcançado nas pesquisas

RIO, 9 (Asapress) — O chefe do Gruço Brasilo-Americano, prof. Elisiario Tavora Filho, vem de prestar hoje, interessantes esclarecimentos a um vespertino desta Capital, sobre as pesquisas que aquele orgão vem efetuando para positivar a existencia de uranio no carvão. Assim é que, após as primeiras descobertas em abril do corrente ano, ficou positivada a existencia daquele precioso minerio atomico no carvão, conforme o exito alcançado nas pesquisas efetuadas no sul do país.

Segundo o prof. Tavora Filho, o uranio pode ser encontrado em outros elementos, porem o encontrado no carvão apresenta enorme vantagem pelo seu processo de preparação.

OBTENÇÃO MAIS FACIL DO URANIO

A certa altura, esclareceu o prof. Elisiario Tavora Filho, ao referido vespertino:

"Com o carvão, podemos conseguir o uranio por meio mais prático, que é o da combustão. Queimado o carvão, e procedendo-se a um tratamento das cinzas, tiras-e o uranio com mais facilidade. A Comissão que investiga o assunto procurou ser comedida nas informações e só agora está divulgando esses resultados, porque as perspectivas encontradas no sul do país são realmente boas. O teor do uranio nesses carvões varia de 0,002% a 0,16% e já se aproxima do tipo que pode oferecer bom aproveitamento economico. Pode-se dizer, ainda, que há possibilidade de que os proprios leitos de carvão armazenem uranio permanentemente, o que em verdade será de grande vantagem para o Brasil".

Os estudos preliminares sobre a existencia do uranio no carvão, e que culminaram agora com pleno exito, tiveram sua origem nas observações feitas por geologos brasileiros e americanos, com a comprovação de radioatividade em amostras existentes na coleção de rochas do Departamento de Produção Mineral, no Rio de Janeiro.

PLEITEADOS PREÇOS MINIMOS PARA PRODUTOS DE SÃO PAULO

Reuniu o governador, em seu gabinete, o titular da Agricultura e tecnicos da Secretaria da Agricultura, a fim de se inteirar da situação real do algodão, milho, arroz, feijão, amendoim e soja em todo o Estado de São Paulo. Após debater amplamente o problema e colher os elementos indispensaveis, o governador Janio Quadros endereçou oficio ao ministro da Agricultura, sr. José Maria Alkmin, acompanhado de amplo relatorio justificativo, pleiteando o preço minimo para os produtos em questão, para a safra de 1956-57, nas seguintes bases: Cr$ 150,00 por arroba de algodão em caroço, no interior do Estado; Cr$ 150,00 por saca de milho, de 60 quilos; Cr$ 460,00 por saca de arroz em casca, de 60 quilos; Cr$ 480,00 e 600 cruzeiros para o produto beneficiado, respectivamente no interior e posto em Santos; Cr$ 130,00 e Cr$ 170,00 a saca de 25 quilos de amendoim, em casca, no interior e posto em Santos, respectivamente; Cr$ 360,00 a saca de 60 quilos de feijão de cores, posto no armazem no interior; Cr$ 300,00 e 370 a saca de 60 quilos de soja, respectivamente no interior do Estado e posto em Santos.

SALÃO MODERNO

Realizar-se-á dia 10, às 20 horas, na Galeria Prestes Maia, uma mesa redonda de artistas plasticos e arquitetos para debater o problema de regulamentação do Salão Paulista de Arte Moderna. A reunião é promovida pela União dos Artistas Plasticos.

CONFERENCIA DO PROFESSOR CLIFFORD PRATOR — Sob o patrocinio da União Cultural Brasil-Estados Unidos e Departamento de Educação do Estado de São Paulo realizou-se na sede social da União Cultural Brasil-Estados Unidos conferencia do prof. Clifford Prator, professor da lingua inglesa e orientador de estudantes estrangeiros na Universidade da California. O sr. Prator, que se vê no clichê ao proferir a conferencia, falou sobre o tema "Padrões de Entonação e Ritmo na Lingua Inglesa".

DEVERÃO TER BOA ILUMINAÇÃO AS BOITES E CASAS DE ESPETACULO

Todas as boites e casas de espetaculo deverão dorravante ter suas salas de frequencia com boa iluminação, a fim de que se possa enxergar perfeitamente todos os frequentadores.

Essa medida acaba de ser tomada pela Divisão de Divertimentos Publicos, a qual está agindo nesse sentido. Informa-se que as determinações estão sendo cumpridas, uma vez que as penalidades serão rigorosas, obedecendo à seguinte graduação: — aviso, advertencia, suspensão e multa, e fechamento.

Quer, com isso, a DDP tornar o ambiente desses estabelecimentos mais saudavel e moral.

nos centros elegantes do Brasil...

No Meia-Noite do Copacabana Palace, por exemplo, onde as pessoas de verdadeiro bom gôsto se reunem...

Bom gôsto que se define nas maneiras elegantes, no ambiente requintado, no cigarro que fumam...

hollywood

uma tradição de bom gôsto

INAUGURADO MAIS UM CURSO PARA FUNCIONARIOS DA LIGHT — Foi inaugurado, anteontem, mais um curso patrocinado pela Light and Power, destinado aos seus funcionarios, o de "Corte e Costura". Esse curso será mantido pelo SESI, tendo como professora a sra. Alice Malheiros, desse Serviço. A inauguração contou com a presença do sr. Antonio Devisate, diretor do Departamento Regional do SESI em São Paulo; do sr. W. R. Marinho Lutz, superintendente geral da Light; do sr. Ubirajara Martins, chefe do Departamento de Relações Publicas da Light; chefes de Departamentos dessa empresa; representante da Companhia Telefonica, e numerosos convidados. O clichê fixa o momento em que a fita simbolica da inauguração foi descerrada pela sra. Alice Malheiros e pelo sr. Antonio Devisate.

Desapareceu o motorista que conduzia um criminoso

Mobilizou-se a Policia paulista para localizar o motorista Serafim Figueiroa Vargas, de 40 anos, casado, proprietario do auto de aluguel 32-26-70, de Araçatuba. Segundo informações fornecidas à Policia, no dia 19 do mês passado, esse profissional do volante foi procurado pelo individuo Clarindo Egidio Cardoso, que havia fugido da cadeia publica de Nova Granada contratando seus serviços. Desde esse dia não mais se soube o paradeiro do motorista Serafim Figueiroa Vargas. Como Clarindo tivesse sido condenado por crime de morte e cumpria pena quando fugiu, temem as autoridades pela sorte do motorista. Sob a orientação do delegado Eli Mourão, titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas, desenvolvem-se diligencias para a localização do motorista de Araçatuba.

ENTENDIMENTOS COMERCIAIS BRASILEIRO-ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Iniciam-se hoje, no Ministerio da Fazenda, as negociações para um convenio com o Brasil, como resultado da recente entrevista realizada no Rio de Janeiro entre os presidentes Aramburu e Kubitschek. Ha poucos dias, o vice-presidente Rojas reuniu os ministros da Fazenda e do Comercio, para apressar os preparativos por parte da Argentina. Por sua vez, o Brasil tomou providenicas imediatas, enviando missão comercial que já se encontra nesta capital.

Durante a visita de cortesia realizada pela missão à Chancelaria, foi feito o convite para a reunião no Ministerio da Fazenda, constituindo-se a comissão incumbida das negociações formais para estudo dos convenios, cuja presidencia cabe ao sr. Julio Broide, subsecretario do Ministerio da Fazenda.

IRMÃOS SGARZI S.A. — Terça-feira passada procedeu-se, na firma "Irmãos Sgarzi S.A.", à entrega do premio do concurso "Frigidaire" n.o 100.000, fabricada no Brasil. O premio, que consistiu num refrigerador de luxo, coube ao menino Lineu Calderazo Filho, que estava acompanhado de sua familia. À cerimonia compareceu um bom numero de clientes e amigos, aos quais foi oferecido um coquetel. Na foto, o sr. Domingos Sgarzi, diretor-presidente da firma estabelecida à praça Julio Mesquita n.o 10, saudando a familia do feliz contemplado, o menino maiorzinho.

Janela indiscreta

u. s. a.

Durante o segundo depoimento prestado na Camara Federal pelo general Juarez Tavora — que mereceu do governador Janio Quadros um significativo telegrama de solidariedade sublinhando que os "cães que ladram aí, ladram cá" — o deputado Renato Archer, principal interpelante, esteve sempre assessorado pelo conhecido agente comunista Carlos Mota, cuja fotografia é publicada pelo "Correio da Manhã", com a competente ficha fornecida pela policia politica.

X.X.X

A Associação Comercial do Rio de Janeiro aprovou por unanimidade um voto de solidariedade ao general Juarez Tavora em face da campanha difamadora de que está sendo alvo, proclamando-o "um dos mais altos valores nacionais do país".

Há dias, um grande industrial paulista, impressionado com a propaganda em torno das "metas" do presidente Kubitschek, no plano do desenvolvimento economico nacional, resolveu procurar o presidente para lhe fazer uma exposição sobre palpitantes problemas industriais. Chegando à presença do presidente, o industrial declarou nada pretender do governo, nem pleitear qualquer emprestimo nos bancos oficiais. Tencionava, tão somente colocar o chefe do governo a par de certos empreendimentos de fundamental importancia para nossa industria de base. Kubitschek, dizendo logo dispor de pouco tempo, mostrou-se preocupado e inquieto durante os poucos minutos da audiencia, prestando atenção mínima ao assunto. Cinco minutos depois, o presidente despediu-se do industrial, alegando inadiavel compromisso a que teria de atender imediatamente. Esse indeclinavel compromisso, após a conversa-relampago, era o interesse presidencial em receber a "vedette" francesa Martine Carol. Com a artista parisiense, o sr. Kubitschek pôde despender mais de meia hora de conversa cordial e atenciosa. O episodio, evidentemente, dispensa comentarios; basta o relato, sem adjetivos.

X X X

O presidente Eisenhower foi convidado a participar da Associação Internacional dos Carecas. Nessa qualidade já pertence à referida sociedade o chefe do governo sovietico sr. Kruschev.

X X X

Foram homenageados conjuntamente no mesmo programa da Radio Mauá, pertencente ao Ministerio do Trabalho, o general Lott e o sr. Jango Goulart. Qual seria a razão?

X X X

Informa-se que o cientista Cesar Lates, que, está nos Estados Unidos auxiliando importantes trabalhos sobre energia atomica, virá passar as ferias no Brasil. Sabe-se que o ilustre físico nuclear deixou o país desiludido com os escandalos e desfalques verificados no Centro Nacional de Pesquisas Fisicas.

X X X

"O opio da demagogia vai aos poucos, progressivamente entorpecendo a nação" clamou na Camara o deputado Rui Palmeira.

X X X

O sr. Marcelino Candeau, medico brasileiro que é diretor-geral da Organização Mundial da Saude, da ONU, em Genebra, está recebendo unanimes elogios da imprensa europeia.

LITERATURA BRASILEIRA

O Instituto Cultural Israelita Brasileiro realiza hoje uma mesa redonda sobre literatura brasileira em sua sede social, à rua Três Rio 252, às 20,30 horas, com a participação de membros da diretoria da A. B. D. E., srs. Mario Donato, Artur Neves, Homero da Silveira e outros.

GRANDE RESPONSABILIDADE

JA' estão marcadas as eleições para a Prefeitura. Vai começar a arregimentação partidaria, e a escolha dos nomes. Agora é que vai começar a fase difícil da politica local, essa politica não raro tão pequena, tão insignificante. Lembram-se nomes ao acaso. A não ser um ou outro — é, por exemplo, o caso do sr. Prestes Maia, — a maioria dos nomes já trazidos, ou em vias de sê-lo, ao cartaz politico, não mereceria sequer a indicação para a Prefeitura de Itaoca. São nomes sem expressão, submedalhões, ou inframedalinhas — essa categoria moderna de politico acalcanhado pelo peso da propria mediocridade, — que se jogam na cena politica, inflados até quase ao estouro da rã de La Fontaine, com a presunção de que podem enfrentar os duros problemas que se põem diariamente numa municipalidade, como São Paulo.

Não basta a clientela politica. Estamos, é verdade, em regime de clientelas. Um candidato que tenha grande eleitorado, mesmo sendo uma chapada nulidade, está em condições de se eleger prefeito, mais do que o ilustre homem publico acima citado. O eleitorado sofre de perturbações, facilmente explicaveis, à luz da psicologia das sociedades maciças, e se inclina para o mais influente, do ponto de vista da politica de clientela. Há exceções. Mas são poucas. Muito poucas, mesmo. O de que precisamos, portanto, é de candidato à altura do cargo. Esta é uma grande cidade; segundo a nomenclatura de Lewis Mumford, uma tiranopolis, cuja ascendencia, como centro cultural, economico, tecnico, financeiro, alcança o Brasil inteiro. Tendo cerca de três milhões de habitantes, é um viveiro demografico; sendo, ainda, deficiente, no que diz respeito aos serviços publicos, plano diretor, rede de transportes, organizações de espaços vagos e verdes, distribuição de centros recreativos e de lazeres, não pode ter um simples politico, sem visão, à frente dos seus negocios administrativos. O politico é necessario, mas precisa se combinar com o administrador de larga capacidade. Se é difícil a associação de dois num só, que tenha, pelo menos, as qualidades medias que se requerem para um cargo tão alto.

Temos serias apreensões, sobre o que virá, das eleições futuras. Quem sabe, qual será o candidato eleito, se ele terá dotes culturais, morais e tecnicos, para o cargo? A Cidade, no velho sentido grego do vocabulo, merece o melhor. Para isso, desejamos chamar a atenção dos partidos, lideres politicos e homens de prestigio partidario. Não basta pretender um lugar elevado. E' preciso levar para ele uma bagagem de serviços prestados à comunidade, de prendas intelectuais e morais, e de conhecimentos que o habilitem a bem desempenhar as funções de prefeito. Vamos ver como se comportam os politicos paulistas. A responsabilidade deles é grande, embora aqui responsabilidade ninguem tenha preocupação em medir.

AGITADORES ENTRE OS FERROVIARIOS

A infiltração extremista em sindicatos é um fato que não admite contestação. Ela se processa de longa data e é cada vez mais pronunciada porque os inimigos da paz social, da harmonia das classes, são habeis no manejar os agrupamentos obreiros, conduzindo-os ao sabor dos seus interesses ideologicos sob pretexto de lhes amparar os justos direitos e privilegios.

Os ferroviarios da Cia. Paulista, trabalhadores corretos e cumpridores dos seus deveres, que sabem apresentar as suas reivindicações sem recorrer a meios extremos, são entretanto vitimas da influencia malsã dos profissionais da desordem e da anarquia, os quais não perdem vasa para desviá-los do trabalho e indispô-los com a direção da empresa, a qual sempre procurou atender às postulações dos operarios sem nunca se mostrar intransigente. Hoje em dia, no que tange a vencimentos, os ferroviarios da Paulista estão indiscutivelmente em melhor situação do que muitos servidores publicos porque a administração da empresa procedeu a reajustamentos que melhoraram as condições financeiras dos operarios.

Entretanto, os comunistas instalados nos postos-chaves do sindicato e os promotores de assembléias extraordinarias, que manobram principalmente em Rio Claro, Jundiaí e Campinas, vivem instigando os trabalhadores tentando levá-los a uma demonstração de força que seria, por exemplo, uma greve por espaço de vinte e quatro horas.

No dia 6 ultimo, a pretexto do movimento organizado pelo Pacto de Unidade Sindical, os profissionais da agitação, que não são amigos dos operarios, promoveram uma grande reunião em Rio Claro e, impondo-se a criaturas simples e ordeiras, obtiveram uma decisão no sentido de deflagrar uma greve que duraria todo um dia e no decorrer da qual ficariam paralisados todos os serviços da Cia. Paulista. Os mazorqueiros nem mesmo aguardaram a decisão da assembléia levada a efeito anteontem pelo Pacto de Unidade Sindical, que decidiu, como se sabe, não provocar a interrupção do trabalho. Antecipando-se a qualquer pronunciamento, foram logo decidindo a realização da greve, indiferentes aos prejuizos que daí adviriam para toda a população paulista, que não prescinde dos serviços da Paulista, estrada de importancia vital em nosso sistema ferroviario.

Possivelmente, a greve não será levada a efeito, em vista do que decidiu o Pacto; mas nem por isso desaparece a periculosidade dos ruins elementos que estão pretendendo desviar os corretos e ordeiros empregados da nossa melhor estrada de ferro do cumprimento do seu dever. As autoridades não podem perder de vista esses maus elementos, que são perfeitamente conhecidos nos centros ferroviarios do Estado pela sua constante propaganda subversiva, pela persistencia da sua ação contra a organização do trabalho, contra o regime e contra os interesses nacionais.

AGUAS PLUVIAIS

E' uma inegavel verdade que o extraordinario crescimento de São Paulo não tem sido acompanhado pelo desenvolvimento dos serviços publicos da metropole, de onde procede a longa serie de falhas de que se queixa a população, tanto no setor municipal como no estadual. Porque, conforme sabem os leitores, tratando-se da capital do Estado, as responsabilidades se dividem. Há repartições de um e outro poder cuja missão é cuidar de problemas comuns, de interesse estritamente da cidade. Por exemplo, o Departamento de Aguas e Esgotos.

Era sua atribuição, antes, zelar tambem pelo serviço de drenagem de aguas pluviais, através de galerias subterraneas que escoam o volume resultante das precipitações para o Tamanduatei e o Tietê. Hoje, esse serviço pertence à esfera municipal. E apresenta lacunas facilmente verificaveis assim que um aguaceiro mais forte e demorado caia sobre a cidade.

As galerias existentes já não dão vazão ao volume das enxurradas, ficando, em consequencia, a maioria das ruas de fundo de vale transformadas em lagoas extensas, pondo em risco moradias, transeuntes e veiculos.

Tampões saltam e nova situação de perigo se cria com as armadilhas então formadas, sob o lençol de agua. Para agravar o caso, o lixo das sarjetas, arrastado pelas chuvas, acumula-se nas "bocas de lobo", entupindo-as, de modo que o escoamento se torna impossivel e acaba ficando toda a rua inundada durante longas horas, mesmo depois que o temporal abrandece.

Esse estado de coisas reclama providencias urgentes da Prefeitura, que é a responsavel pela boa execução do serviço, de indiscutivel importancia para a metropole bandeirante. Não podemos voltar aos velhos tempos aos deploraveis espetaculos de enchentes assolando a parte baixa da cidade, quando casas comerciais e moradias eram invadidas pelas aguas no Piques, na zona da Vinte e Cinco de Março, Cantareira, Glicerio e outras vias proximas do canal do Tamanduatei. Hoje, novas areas baixas estão edificadas e exigem tambem perfeita rede de drenagem de aguas pluviais.

O progresso da capital não deve ser observado apenas nos dias de sol; é preciso confrontá-lo igualmente, nos dias de mau tempo, com os serviços publicos que a metropole possui. Esse de que tratamos não recomenda o poder municipal.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ..... Cr$ 3,00
De edições de domingos ..... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 2,00
Assinaturas
Ano ..... Cr$ 380,00
Semestre ..... Cr$ 200,00
Trimestre ..... Cr$ 100,00
Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe 36-5282
Publicidade 36-4959
Redação 36-4957
Contabilidade 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) 35-4957
Oficinas 36-4796
Laboratorio fotografico 35-1646

Aos Nossos Assinantes

Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico

Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:

RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4887 e 42-7664.

SANTOS — R. Gal. Camara, 29, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.

CAMPINAS — R. Vise. Rio Branco, 201, 2.o a., s. 201 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.

SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

INSTALADO NO RIO O CONGRESSO DE GEOGRAFIA

RIO, 9 (Sucursal) — Sob a presidencia do sr. Juscelino Kubitschej, presidente da Republica, foi instalada hoje, solenemente, às 22 horas, no Teatro Municipal, a sessão inaugural do XVIII Congresso Internacional de Geografia com a presença de ministros de Estado, do Prefeito do Distrito Federal, parlamentares, autoridades civis e militares, do sr. Dudley Stamp, presidente da União Geografica Internacional, do engenheiro Jurandir Pires Ferreira, presidente da Comissão Organizadora do Congresso e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, de congressistas dos Estados brasileiros e de 44 paises de cinco continentes, presentes no Rio de Janeiro.

OCUPARÁ A CADEIRA 38 NA A.B.L.

RIO, 9 (Sucursal) — Sobre a presidencia do sr. Elmano Cardim, a Academia Brasileira de Letras realizou, hoje, sua segunda sessão ordinaria do mês em curso, constante da ordem do dia a eleição do sucessor do academico d. Aquino Corrêa, falecido recentemente, que era titular da cadeira n. 38.

Foi eleito o sr. Raimundo Magalhães Junior, com 20 sufragios.

Ada Rogato chegou à capital do Acre

RIO BRANCO (Territorio do Acre), 9 (Asapress) — Teve grande recepção no aeroporto da capital do Acre a aviadora Ada Rogato, que realiza um vôo por todo o país, conduzindo em seu pequeno avião a imagem de Nossa Senhora Aparecida, em peregrinação. Entre os presentes, encontravam-se o governador do Territorio, sr. Valerio Magalhães e outras altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, além de grande massa popular.

ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO SOBRE O IMPOSTO UNICO DE COMBUSTIVEIS

PROJETO DE LEI ENVIADO AO CONGRESSO NACIONAL PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 9 (Asapress) — Acompanhado de mensagem, o presidente Kubitschek enviou o seguinte projeto de lei, que altera a legislação do imposto unico sobre combustiveis e lubrificantes, ao Congresso Nacional:

"Artigo 1.o — A produção, o comercio, a distribuição e o consumo e a importação e exportação de lubrificantes e combustiveis liquidos, ou gasosos, de qualquer origem, ou natureza, estão sujeitos exclusivamente ao imposto previsto no artigo 15, inciso 2.o, da Constituição, cobrado pela União, na forma desta lei.

§ unico — O imposto unico exclui a incidencia de quaisquer outros impostos federais, estaduais ou municipais, exceto os da renda e selos.

Artigo 2.o — O imposto unico sobre lubrificantes e combustiveis liquidos e gasosos, de procedencia estrangeira, será "ad valorem", calculado sobre o custo C.I.P., nas percentagens seguintes, conforme o produto:

gás liquefeito	80%
gasolina de avião	85%
gasolina automotiva	150%
gasolina "premium"	200%
querozene	100%

oleos para lubrificação de gás (gás olium) para lamparinas e mechas (sinal olium) e para motores de combustão interna (diesel oleos) — 80%;

Oleos para fornos ou caldeiras a vapor (fuel oil) — 70%;

Oleos lubrificantes simples, compostos ou emulsivos a granel — 150%;

idem, idem, embalados — 200%

Petroleo bruto, ou cru — isento.

§ 1.o — O custo C.I.F., que servirá de base para o calculo do imposto será o custo medio efetivo das importações realizadas periodicamente apurado pelo Conselho Nacional do Petroleo.

§ 2.o — A conversão para cruzeiro do custo C. I. F. será feita ao custo de cambio, assim considerada a soma da taxa e sobretaxa de cambio, fixadas para a importação de todos os produtos enumerados neste artigo.

§ 3.o — A expressão gás liquefeito compreende o gás propano e o gás butano, isolados ou misturados.

§ 4.o — As especificações tecnicas dos produtos serão definidas pelo Conselho Nacional de Petroleo.

Artigo 3.o — O pagamento do imposto unico sobre os produtos importados será feito à Alfandega competente para o porto de desembarque, com base nas quantidades respectivamente descarregadas.

§ unico — A cobrança, o processo administrativo, a fiscalização e as penalidades referentes ao imposto unico sobre produtos de procedencia estrangeira obedecerão ao regime da legislação aduaneira em tudo o que não contrariar os dispositivos da presente lei.

Artigo 4.o — O imposto unico sobre combustiveis e lubrificantes liquidos ou gasosos de produção nacional será equivalente a 3/4 da importancia em cruzeiros, que incidiria sobre o similar de procedencia estrangeira, de acordo com o artigo 2.o e seus paragrafos, no caso de gás liquefeito e gasolina de aviação, automotiva e "premium" e equivalente para os demais produtos, a metade da importancia devida pelo similar estrangeiro.

Artigo 5.o — Os oleos lubrificantes simples, compostos e emulsivos, obtidos no país pela regeneração de oleo lubrificante usado, pagarão 1/4 da importancia que corresponderia ao imposto incidente sobre o oleo importado.

§ 1.o — O disposto neste artigo só se aplica aos oleos refinados, que tenham sofrido processo de regeneração através de destilação, refinação e filtragem, e cujas caracteristicas de propriedades sejam as mesmas do produto novo.

§ 2.o — As industrias de refinação de oleos lubrificantes poderão gozar do regime de que trata o presente artigo, desde que tenham instalações aprovadas pelo Conselho Nacional do Petroleo e aí registrem o produto com as caracteristicas referidas no paragrafo anterior.

§ 3.o — A aplicação do regime de que trata o presente artigo será reconhecida pelo Ministerio da Fazenda em relação à cada produto, a vista de solicitação da firma interessada e em processo em que fique comprovado o preenchimento das exigencias mencionadas nos dois paragrafos anteriores.

Artigo 6.o — O imposto unico sobre produtos nacionais será recolhido por verba, podendo o pagamento ser efetuado após a saida do produto da fabrica vendedora, no prazo maximo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da entrega ao primeiro comprador.

§ 1.o — O Poder Executivo regulamentará o disposto neste artigo, podendo-se os produtos se destinarem a consumo ou distribuição fora do Estado em que estiver localizada a fabrica, autorizar o pagamento do imposto pelo destinatario na repartição arrecadadora respetciva. Neste caso o recolhimento será feito no prazo maximo de 5 (cinco) dias da data do recebimento do produto sob pena de multa igual ao valor do imposto devido.

§ 2.o — O processo administrativo, a fiscalização e as penalidades relativas ao imposto unico sobre produtos nacionais obedecerão ao regime da fiscalização do imposto de consumo em tudo o que não contrariar o disposto nesta lei.

Artigo 7.o — A receita resultante do imposto a que se refere esta lei será destinada na proporção de:

a) — 75% (setenta e cinco por cento) ao Fundo Rodoviario Nacional.

b) — 15% (quinze por cento) durante os exercicios de 1957 a 1961, inclusive, à Petroleo Brasileiro S. A. — Petrobrás — para a tomada de ações obrigatorias da Sociedade ou de sua subsidiaria, e

c) — 10% (dez por cento) durante os exercicios de 1957 a 1961 inclusive, a constituição do capital social da Rede Ferroviaria Federal S. A.

§ unico — A partir de 1.o de janeiro de 1962 a receita resultante do imposto unico será destinada na proporção de: a) — 85% (oitenta e cinco por cento) ao Fundo Rodoviario Nacional; b) — 15% (quinze por cento) à constituição do capital social da Rede Ferroviaria Federal S. A., até 31 de dezembro de 1971.

Artigo 8.o — As receitas provenientes da arrecadação do imposto unico, a que se refere esta lei serão diariamente recolhidos pelas Alfandegas, Recebedorias e Coletorias Federais ao Banco do Brasil S. A., mediante guia.

Artigo 9.o — De cada recebimento das estações arrecadadoras na forma do artigo anterior, o Banco do Brasil S. A. creditará:

a) — A percentagem pertencente ao Fundo Rodoviario Nacional, a conta e ordem do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem;

b) — A percentagem pertencente à Petrobrás, à conta e ordem desta;

c) — A percentagem pertencente à Rede Ferroviaria Federal S.A. à conta e ordem desta;

§ unico — Enquanto não estiver em funcionamento a Rede Ferroviaria Federal S.A., os recursos a que se refere o inciso "c" deste artigo serão depositados no Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, que os manterá em conta especial e os poderá empregar a titulo de adiantamentos no financiamento de programas do reaparelhamento das estradas de ferro até que se constitua a referida sociedade.

Artigo 10.o — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem destinará obrigatoriamente das cotas do Fundo Rodoviario Nacional, que constitui sua receita.

A) — 30% (trinta por cento) do minimo em cada exercicio à pavimentação, melhorando de traçados e construção ou reforço e obras de arte especiais e seus acessos e rodovias do plano rodoviario nacianal; e

b) — 10% (dés por cento até o exercicio de 1971, à construção do revestimento ou a pavimentação de estradas que as construções ou pavimentarão para substituição de trechos das ferrovias federais, reconhecidamente ante-economicos.

§ 1.o — A aplicação nos estados da percentagem estabelecida no inciso "a" deste artigo será feita na proporção da conta que cada um, no Fundo Rodoviario Nacional. A determinação das estradas a pavimentar obedecerá uma escala de prioridade de estabelecida anualmente, de acordo com a intensidade de trafego verificada nos anos anteriores.

§ 2.o — A seleção de trechos ferroviarios a substituir será feita pelo criterio de menor densidade de trafego ferroviario remunerada, computada em toneladas quilometros, por quilometro de linha explorada (t-klm). Em caso de valores semelhantes, será dada prioridade à substituição da linha que acusar maior despesa no custeio anual por quilometro.

§ 3.o — Os projetos de obras e serviços de substituição de trechos ferroviarios ante economicos serão elaborados pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem por indicação do Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

§ 4.o — Se em algum exercicio, por qualquer motivo, não fôr integralmente aplicada na substitição de trechos ferroviarios a percentagem referida no inciso 'c' deste artigo, o saldo se acumulará à parcela do exercicio ou exercicios seguintes, até que sejam substituidos os trechos ferroviarios selecionados, conforme o disposto no § 2.o deste artigo.

Artigo 11.o — Anualmente o Departamento Nacional de Estradas de Rodagens empregará da sua cota em obras rodoviarias nos territorios federais quantias não inferior à cota que caberia a cada, como se estados fossem, tomando-se por base a arrecadação do ano anterior.

Artigo 12.o — Os departamentos rodoviarios ou orgão equivalentes dos estados destinarão obrigatoriamente da cota do Fundo Rodoviario que constituir sua receita:

a) — 10% (dez por cento) no minimo em cada exercicio à pavimentação, melhoramento de traçados, construção ou reforço de obras de arte especiais e seus acessos de rodovias dos respectivos planos rodoviarios estaduais.

b) — naqueles estados em que houver estradas de ferro de concessão, propriedade ou exploração estadual — 5% (cinco por cento) à construção, ao revestimento ou à pavimentação das estradas que se construirão, ou pavimentarão para substituição dos trechos e ferrovias estaduais, reconhecidamente ante-economicos.

§ 1.o — A determinação das estradas a pavimentar em cada plano rodoviario estadual obedecerá a uma escala de prioridade estabelecida anualmente, de acordo com a intensidade de trafego verificada no ano anterior.

§ 2.o — A seleção dos trechos ferroviarios à substituir obedecerá o disposto no § 2.o do art. 10.o, observado tambem o § 4.o do mesmo artigo.

§ 3.o — Os serviços estaduais de estradas de rodagem devem demonstrar cada ano perante o Conselho Rodoviario Nacional a aplicação das parcelas referidas neste artigo.

Artigo 13.o — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e os departamentos rodoviarios dos Estados e do Distrito Federal poderão dispender a juizo do Conselho Rodoviario Nacional até 5% (cinco por cento) de sua quota no Fundo Rodoviario Nacional na construção ou melhoramentos de estradas de rodagens de relevante finalidades turisticas, bem como na execução de obras que facilitem o trafego rodoviario e a expansão do turismo ao longo das estradas, inclusive postos de serviços, estações, hoteis e restaurantes, ou em campos de pouso e aeroportos e suas instalações de acordo com o Departamento de Aeronautica Civil.

Artigo 14.o — Anualmente até o exercicio de 1971, a Rede Ferroviaria Federal S.A., aumentará o seu capital social em valor equivalente ao total das importancias recebidas na forma do artigo 9.o, inciso "C", emitindo ações que serão de propriedades da União, dos Estados, Distrito Federal e municipios, na proporção de suas cotas no mesmo exercicio no Fundo Rodoviario Nacional. As ações dos Estados, Distrito Federal e municipios serão preferenciais sem direito a votos.

§ unico — Anualmente até o exercicio de 1971 a Rede Ferroviaria Federal S.A. aplicará em financiamentos ou na substituição de capital de estradas de ferro estaduais organizadas como sociedades anonimas importancias nunca inferior aquela capitalizada na forma deste artigo para o Estado em qre se encontra a estrada até o limite dos puanos de reequipamento e expansão, aprovado pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas, ouvida a Rede Ferroviaria Federal S. A. Neste caso, as ações da Rede Ferroviaria Federal S.A. serão preferenciais e com direito a voto.

Artigo 15.o — O Conselho Nacional de Petroleo fará o reajustamento dos preços de vendas dos produtos de petroleo sujeitos ao imposto unico, nos termos desta lei, tendo em vista a variação verificada na importancia do imposto devido.

§ unico — Os estoques de produtos existentes de firmas ou companhias importadoras ou distribuidoras em 1.o de janeiro de 1957 ficarão sujeitos ao pagamento da diferença da tributação resultante desta lei. Este pagamento deverá ser feito até 30 de março de 1957.

Artigo 16.o — No cumprimento do disposto no artigo 2.o, item 3.o, do decreto-lei n.o 395, de 29-4-1938, e do artigo 10.o, alineas "c" e "g" do decreto-lei 538, de 7-7-1938, o Conselho Nacional do Petroleo fixará os preços de vendas dos derivados de petroleo nas diversas fases de provimento do territorio nacional para periodos certos e em relação aos derivados, que o Poder Executivo julgar conveniente tabelar.

§ unico — Os preços de venda fixados pelo Conselho Nacional do Petroleo não estarão sujeitos a homologação da Comisão Federal de Abastecimento e Preços.

Artigo 17.o — Com a aprovação do Ministerio da Viação e Obras Publicas e por proposta do Conselho Rodoviario Nacional, ou dos Estados, territorios e municipios, cujas condições geograficas ou economicas contra indiquem o desenvolvimento dos sistemas de transporte rodoviario nacional na criação ou desenvolvimento de outros meios de transportes mais adequados à região.

Artigo 18.o — O imposto unico incorpora-se ao preço da venda do produto ao consumidor, sem consideração à pessoa natural ou juridica do importador, comprador ou consumidor. As imunidades e isenções de outros tributos não compreendem o imposto unico.

Artigo 19.o — Enquanto o Poder Legislativo não aprovar o plano de Viação Nacional, o Governo Federal executará o programa de obras ferroviarias previstas no projeto encaminhado ao Congresso pelo Poder Executivo.

Artigo 20.o — A Petroleo Brasileiro S.A. — Petrobrás — e as empresas que organizar nos termos da lei n.o 2.004, de ..... 3-10-1953 ficam isentas do pagamento do imposto de renda até o exercicio de 1962.

§ unico — A União destinará a tomada de ações e obrigações da Petrobrás até o exercicio de 1962 os dividendos que lhe couberem na sociedade, propondo a medida a assembléia geral dos acionistas.

Artigo 21.o — A presente lei entrará em vigor a 1.o de janeiro de 1957, revogadas as leis n.os 1.749, de 28-11-1952 e 2.698, de 27-12-1955, e demais disposições em contrario."

Greve nos transportes urbanos de Santos

SANTOS, 9 (Da Sucursal) — Tendo os auxiliares do Serviço Municipal de Transportes Coletivos (motorneiros, motoristas e cobradores, bem como operarios de oficinas), solicitado aumento de salarios à superintendencia dessa autarquia, informou a mesma ao prefeito que só um aumento de tarifas permitiria fazer face às despesas decorrentes de uma elevação dos salarios, uma vez que o serviço está sendo efetuado na base do preço do custo. O sr. Antonio Feliciano declarou que de modo algum permitiria o aumento das passagens de bondes e onibus, do que resultou o impasse na questão do aumento de salarios pretendido pelos trabalhadores. Em vista da situação, estaria o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, que congrega os servidores dessa autarquia, na disposição de declarar a greve, marcada para ter inicio no dia 20 do corrente, se uma solução não for encontrada para o problema.

NÃO HA' DISSIDENCIA NO P.S.D.

Comunicam-nos:

— "O presidente do Diretorio Municipal do Partido Social Democratico, vem declarar, em nome do mesmo, que não existe qualquer dissidencia no Partido, com relação a acordos aprovados e em execução pelo Diretorio Regional. A prova disso é que ele acaba de ser convidado a tomar parte nas reuniões do Diretorio Regional, como legitimo representante da politica da Capital.

O PSD é um partido que cumpre os seus compromissos em qualquer esfera, seja ela Nacional, Estadual ou Municipal. E' um partido adulto, que não pratica atitudes levianas e impensadas, comuns na politica.

Todas as atitudes e atos do Diretorio Municipal têm sido tomados e executados em pleno e cordial entendimento entre sua presidencia e o dr. Carlos Cyrillo Jr., presidente do Diretorio Regional e presidente de honra do nosso diretorio.

Teve o PSD expressiva votação nas ultimas eleições municipais e tem a segunda bancada da Camara Municipal; elegeu pela segunda vez, consecutiva, o vice-presidente da Camara e vem, com ação e propaganda honestas, aumentando consideravelmente as suas forças na Capital, no sentido de reivindicar a eleição de um prefeito capaz, honesto e trabalhador, muito provavelmente, se possivel, saido de suas proprias fileiras.

E esse proposito não colide com os compromissos assumidos, quer pelo Diretorio Regional, como pelo Diretorio Municipal, nem servirá de pretexto para passa-moleque e dubiedades futuras, nem tão pouco para barganhas de ordem pessoal.

A escolha do candidato do P. S. D., em entendimentos com as demais forças, seria natural e estatutariamente coordenada pelo presidente do Diretorio Regional".

DENUNCIA CONTRA PRESTES E OUTROS 26 COMUNISTAS

RIO, 9 (Sucursal) — O promotor J. A. Ribeiro Mariano, da 9.a Vara Criminal, denunciou Luiz Carlos Prestes e mais 26 outros comunistas, porque, no dia 1.o de janeiro de 1954, diversos deles dirigentes do extinto Partido Comunista do Brasil, juntamente com elementos de "Imprensa Popular", fizeram publicar nesse jornal um manifesto de carater subversivo.

A publicação se referia a reorganização do PCB, ao tempo em que fazia propaganda de processos violentos para mudança da ordem politica e social do país. Em outros numeros do jornal foi publicada o programa de projeto de estatutos daquela organização ilegal.

Declara Alkmin:

Não serão vendidos os estoques de café

RIO, 9 (Asapress) — Com relação aos rumores que estão correndo na praça de Santos de que o governo federal estaria diligenciando a venda dos estoques de café em poder da Comissão de Financiamento da Produção, o ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkmin, declarou à reportagem o seguinte: "Desde que se formaram tais estoques, o Ministerio da Fazenda e o Instituto Brasileiro do Café têm recebido numerosas propostas nesse sentido. O governo as recusou todas, pois, não pode sequer admitir a hipotese de se tornar concorrente, na venda de café, da lavoura e do comercio desse produto, em situação de equilibrio estatistico, como é a atual".

Despertam grande interesse as areias monaziticas

RECIFE, 9 (Asapress) — Continua repercutindo na imprensa a descoberta de areias monaziticas nas praias de Olinda. O exame das amostras foi feito pelo quimico Washington Moura Amorim.

Em declarações à imprensa de Janeiro, na manhã de ontem, feito por solicitação de pessoa que afirmara haver encontrado o material na praia de Olinda, mas a verificação havia sido precaria, uma vez que os aparelhos da escola de quimica não estão funcionando por total falta de acessorios, que teriam de ser importados e o agio não permitiu, mas dentro das possibilidades constatara irradiações nas amostras, embora fosse impossivel precisar o grau de sua potencia e porque foram diminutas as amostras apresentadas. O governador Cordeiro Farias, vivamente interessado no assunto, já se avistou com o descobridor da mina.

PASSOU ONTEM POR S. PAULO O GENERAL ZENOBIO DA COSTA

Transitou na madrugada de ontem por São Paulo o general Zenobio da Costa, juntamente com outras altas autoridades militares, que viajavam a bordo do avião da FAB de prefixo 2041.

O aparelho, procedente de Campo Grande, ao chegar em Congonhas, por falta de carro tanque não pode ser reabastecido, tendo assim mesmo porem prosseguido viagem com destino à Capital da Republica.

"FICOU REDUZIDA DE 2/3 A ATUAL SAFRA CAFEEIRA"

Antes de embarcar para o Rio de aJneiro, na manhã de ontem, o sr. Salvio Pacheco de Almeida Prado, diretor da Confederação Rural Brasileira, teve oportunidade de informar à reportagem que nunca em toda a historia da agricultura brasileira se registrou tempo de chuvas nos meses de julho e agosto, como neste ano. — "Em consequencia, a colheita do café ficou reduzida a tão somente 1/3 da safra prevista e é de qualidade bastante inferior à normal. E sendo o café o nosso principal produto de exportação, é facil imaginar como é grave a situação economica nacional" — concluiu.

Dois mil operarios ficariam sem emprego

Lideres sindicais de todas as categorias profissionais estiveram no Palacio dos Campos Eliseos a fim de hipotecar solidariedade aos operarios da Industria de Aço Aliperti, em numero superior a dois mil, ameaçados de dispensa em massa em virtude da cessação de atividades da industria, consequente de um litigio judicial.

Os lideres sindicais que se faziam acompanhar do delegado Regional do Trabalho, foram recebidos pelo chefe da Casa Civil do governador, tendo exposto com franqueza a situação dificil dos trabalhadores daquela industria, que produz mais de trinta por cento do aço consumido em São Paulo e cujas atividades estão ameaçadas em face da ocupação de um terreno, por terceiros, por decisão judicial, no qual estavam instalados os depositos de agua que serviam de refrigeração para os altos fornos da companhia. Solicitavam do governador uma solução urgente para o problema, visto tratar-se de ameaça à subsistencia de milhares de lares paulistas.

Após ouvir os operarios, o chefe da Casa Civil levou o assunto ao governador, que deliberou recebe-los ainda hoje em audiencia especial, quando estudara formula capaz de resolver a grave situação.

EFEMERIDES

10 DE AGOSTO

1583 — Provisão do Provedor da Fazenda, o capitão Jeronimo Leitão, determinando aos camaristas de São Paulo notificassem os moradores da vila "para que desem dozentas rezes de guado vacu para a armada de sua magestade para seguir a viaje do estreito de magualhais".

1624 — Neste dia não se realizou vereança "por ser dia santo e por faltarem dous vereadores".

1725 — Em vereança "se escreveo huma carta ao Reverendo vigario da vara o Padre Joam de Pontes Respeito de despejar o Padre Manoel lopes de Sequeira por estar com Bexigas".

1823 — Nasce em Caxias, Maranhão, o poeta Antonio Gonçalves Dias. Alem da poesia, como escreve Manuel Bandeira, "cultivou o teatro e os estudos historicos etnograficos e linguisticos".

1848 — Inauguração do Conservatorio da Musica do Rio de Janeiro, atualmente Escola Nacional de Musica.

1907 — Morre no Rio de Janeiro Olegario Herculano de Aquino e Castro. Doutor em direito pela Faculdade de São Paulo. Fez parte do Supremo Tribunal. Homem publico, foi deputado e presidente de Minas Gerais. Muito ligado à Casa Imperial, integrou o Conselho do Imperador. Socio e presidente do Instituto Historico e Geografico Brasileiro.

1925 — Lei municipal autoriza o prefeito de São Paulo a adquirir o quadro Icamiabas do pintor Paulo Vergueiro Lopes de Leão, a fim de ser colocado em uma das dependencias da Municipalidade.

1933 — Inauguração, no Rio de Janeiro da Radio Guanabara.

1953 — Instalou-se solenemente o Primeiro Congresso do Algodão, na cidade de Rancharia, onde o governador Lucas Noguetra Garcez, ministro João Cleofas, da Agricultura e outras autoridades, compareceram para prestigiar o certame, recebendo expressivas homenagens.

HISTORIA EM REVISTA

XXXII — PROVIDENCIAS DE ORDEM ADMINISTRATIVA

TITO LIVIO FERREIRA

Habito muito generalisado entre nós, é o de não explicar as causas, quanto mais as consequencias, deste ou daquele acontecimento historico. O fato de Oliveira Martins em Portugal ter feito escola no seu tempo, explica-se porque ele estava dentro das teorias economicas de sua época. Hoje não se justifica nem se explica mais esse processo indignado e patriotico de escrever a historia. O valor da historia hoje é outro. E os principios economicos diferentes.

Nessas condições, não se explica o fato de Paulo Prado, Luiz Edmundo e o ilustrissimo senhor Berlinck se tornarem alunos tardios de Oliveira Martins. Admitir-se-ia o fato de pensarem ainda como refletia há mais de setenta anos o escritor luso e outros de seu tempo. E acham-se, por isso, obrigados a se plantarem de costas para o futuro a injuriarem o passado, como se o passado fosse presente.

Dentro dessa ordem de ideias proprias do seculo passado e de sistema economico ultrapassado, o senhor Berlinck transcreve da lista feita a dedo pelo seu eminente mestre, a "carta regia de 28 de fevereiro de 1707, proibindo a entrada de estrangeiros residentes no Rio de Janeiro e expulsando os existentes". Proibir a entrada dos já residentes é coisa nova; expulsar os existentes não apresenta dificuldades. Mas a carta regia é de 25 de fevereiro de 1711 (erro dos copistas), elevando de 200$000 a 2:000$000 a fianca para as licenças a estrangeiros que querem vir ao Brasil, e manda expulsar todos os que aqui estiverem, EXCETO, sejam bem, EXCETO, os ingleses e holandeses, ainda que mostrem estar naturalizados. ("Efemerides Mineiras" — João Pedro da Veiga Miranda). Embora falho, o documento está mais claro do que o verbete do sennor Berlinck. E aqui ficaram, para alegria do ilustre escritor, os seus amigos ingleses e holandeses.

Refere-se o senhor Berlinck à carta regia de 13 de setembro de 1695, proibindo o uso de aguardente do país. Coisa humanamente impossivel de proibir o uso de cachaça, quando ela era fabricada há quase dois seculos. Alem disso, a "lei seca" é uma invenção de ontem dos Estados Unidos. Proibir o "uso" e não proibir o "fabrico" é não proibir nada. No entanto, 20 anos mais tarde, a ordem regia de 27 de janeiro de 1716, concede à Camara Municipal de Ribeirão do Carmo, hoje Mariana, o direito de cobrar meia pataca de ouro de imposto em cada barril de aguardente ou melado, que se fabricar nos engenhos dos distritos da mesma vila, por tempo de dez anos. PARA AS OBRAS DA IGREJA MATRIZ, CASA DA CAMARA E CADEIA. (J. P. da Veiga Miranda. "Efemerides Mineiras".)

Assim, nem tudo era tão ruim como quer fazer acreditar o ilustre senhor Berlinck. E ele está farto e bem farto de saber disso.

NOVA TURMA SE ESPECIALIZA EM VENDAS — A direção de Cassio Muniz S.A., por intermedio de seu diretor sr. Elias Pires Fleury, proporcionou a pracistas e demais elementos de vendas, novo Curso de Especialização, ministrado pelo prof. Mauricio Simão, cujos certificados de conclusão forem entregues no dia 7 do corrente, no salão nobre daquela firma, às pessoas que o frequentaram. Discursaram no ato, os srs. Elias Fleury, que ressaltou aos presentes a intenção que sempre teve a Organização Cassio Muniz de proporcionar aos funcionarios os meios necessarios para que se especializem em suas funções, e, em seguida, o prof. Mauricio Simão, para agradecer a atenção dispensada pela empresa e enaltecer o interesse dos alunos. Ss. ss. receberam dos alunos pergaminho e medalha alusivos à data, pela oportunidade que lhes foi proporcionada de melhorar os conhecimentos tecnicos. Na gravura, flagrante colhido no momento da entrega dos certificados do Curso de Especialização.

PROSSEGUEM ATIVAMENTE OS PREPARATIVOS DO IV CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO

SANTOS, 9 (Sucursal) — As comissões organizadoras do IV Congresso Brasileiro de Turismo, a realizar-se nesta cidade, de 10 a 16 de setembro futuro, vêm trabalhando ativamente, sob o patrocinio do Conselho Municipal de Turismo, nos preparativos para esse importante conclave, que se reunirá nos salões do Parque Balneario Hotel.

Varias colaborações vêm sendo recebidas, inclusive de outras cidades do Estado e do país. As empresas de aviação Vaspa, Cruzeiro do Sul, Loide Nacional e TAC ofereceram-se para transportar graciosamente todo o material de propaganda destinado a outros pontos do país. Numerosos prefeitos de outras cidades vêm oferecendo sua colaboração, notadamente os de Santa Barbara do Oeste, Uchoa, Cruzeiro, Rio Claro, Campinas, Araçatuba, Araraquara, Itapira, Jaú e a Camara Municipal de Amparo.

Na proxima segunda-feira haverá uma reunião da Comissão Permanente, dos Congressos Brasileiros de Turismo, sob a presidencia do sr. Paulo de Almeida Barbosa, e participação das comissões auxiliares, reunião essa que terá lugar às 16 horas no Paço Municipal.

AVENIDA DE ACESSO À VIA ANCHIETA EM SANTOS

SANTOS, 9 (Sucursal) — Procedeu-se ontem à demolição do ultimo obstaculo para a abertura da avenida de acesso à Via Anchieta, entre a praça dos Andradas e a rua São Leopoldo, na confluencia com a rua Visconde do Embaré. Essa avenida corta varios quarteirões entre estas ultimas ruas pelo que teve de ser feito grande numero de expropriações. Terá, a futura avenida, 25 metros de largura, e se comunicará diretamente com os tuneis sob o Monte Serrate, junto aos quais será construida a estação rodoviaria.

EM MARCHA A CAMPANHA NACIONAL...

(Conclusão da 8.a pg. deste cad.)

anda pela casa dos 300 cruzeiros e por valores muitas vezes superiores. A essencia da questão, contudo, não é essa.

Os livros que, ao ver do Departamento Nacional de Educação — segundo nossa propria interpretação dos termos da nota introdutoria textualmente reproduzida — não são dos que mais faltam aos estudantes são os de texto, os manuais e compendios, em ultima instancia. Custam caro, de fato. A seriação a que obedecem, em todos os graus do ensino, torna-os caríssimos, mesmo porque, anualmente, todos os pais de familia precisam "apertar" a cinta para se colocarem não só em condições de pagar as anualidades das escolas, ginasios, colegios, mas, e sobretudo, para adquirir nas livrarias a enorme serie — anualmente renovada — dos livros escolares, de texto e até de referencia...

Ora, o Departamento Nacional de Educação confessa que edições consideraveis, feitas em circunstancias incomuns, podem baratear o livro. E' claro que essa asseveração não está explicita em letras de forma, mas implicita no significado das palavras da nota introdutoria a que vimos aludindo. Depreende-se, da afirmação ou da ressalva do D.N.E. — e aqui versamos somente o angulo economico da materia — que a edição de alguns milhares de volumes, digamos 50.000 ou .... 100.000 para todo o Brasil, contribuiria para o barateamento do livro escolar. Que é que espera, então? Por que não se atira a iniciativa de tal porte, quebrando, desse modo, o triste monopolio do mercado de livros escolares que enriquece editores e empobrece o cidadão comum, cujos filhos carecem de educação, no nivel primario ao colegial? Não vamos ao exagero de chamar de beneméritos editores que ganham dinheiro, que têm grandes lucros anuais com a edição de livros escolares, de texto e de referencia. Se o livro é caro é porque, isso não obstante, o consumidor, o estudante, é obrigado a comprá-lo. Apuramos que os dois dicionarios editados pelo D.N.E. estão sendo vendidos pelo preço de custo. Se isso é verdade, então os editores estão procurando obter lucros ilicitos, à custa do definhamento da educação primaria, ginasial e colegial no Brasil. Não é nosso escopo desconsiderar o concurso dos editores — salvo as exceções de sempre — na propagação do ensino, mas, a verdade é que o Departamento Nacional de Educação, se quiser, realmente, suavizar as despesas daqueles que têm a seu encargo a educação de jovens e contribuir para a difusão dos elementos de cultura, deve correr o risco e afrontar o monopolio editorial no Brasil. Edite livros de texto e de referencia, devidamente selecionados, a preço de custo. Verá como o livro escolar estará, dentro de pouco tempo, ao alcance de todas as bolsas.

(C. T. de P.)

NECROLOGIA

OVIDIO DE PAULA SIQUEIRA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 61 anos de idade, o sr. Ovidio de Paula Siqueira. O extinto era casado com d.a Maria Tereza Siqueira e deixa os filhos: Euclides de Paula Siqueira, casado com da. Natalia Maria Siqueira; Francisco de Paula Siqueira, casado com da. Dilza Luiz de Siqueira; Elisa Siqueira Martins, casada com o sr. Silvio Martins de Sousa, e José de Paula Siqueira, casado com da. Maria de Lourdes Siqueira. Deixa ainda varios netos. O enterro realiza-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Paulo Orozimbo, 1167, para o Cemiterio do Araçá.

GARI COSTA GRIJÓ — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 45 anos de idade, a sra. Gari Costa Grijó. A extinta era casada com o sr. Fernando Grijó e filha de da. Maria Paz Costa, viuva. Eram seus irmãos: Antonio, casado com da. Violeta Siqueira; Cornelia, casada com o sr. João Carvalho; Iolanda Costa, casada com o sr. Senibaldo Alonso e Aristeu Costa, solteiro, residente em Anapolis, Goiás. O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Dr. Emilio Ribas, 136 Perdizes), para o Cemiterio do Araçá.

MISSAS

Será celebrada, dia 13, segunda-feira, às 9 horas, na igreja de Santo Antonio do Pari, missa de 7.o dia por intenção da alma de José Vellardi.

FUNERAIS
SERVIÇO GERAL DE LUTO
RUA VERGUEIRO, 2213
Fones 7-7083 - 31-2686
★
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
DIA E NOITE

A familia do

DR. MASIMINO MENDES SILVA

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar SABADO, dia 11 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Avenida Brigadeiro Luiz Antonio).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

MIRASSOL

O ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

(De Renato Rodrigues Vieira) — Desde 1941, vem Mirassol, dinamica plantada na Alta Araraquarense, realizando magnificas festividades para comemorar a passagem do seu aniversario de fundação, que ocorre a 8 de setembro.

A Comissão promotora dos festejos elaborou intenso programa, compreendendo a parte civica e esportiva, "show" publico e bailes.

Na parte esportiva, destaca-se a realização da grande prova pedestre de 5.000 metros, denominada V Prova Aniversario de Mirassol, a qual pelo seu carater intermunicipal, tem atraido delegações dos maiores centros esportivos do Estado.

Aos concorrentes à prova "Aniversario de Mirassol" são conferidos ricos trofeus, taças, medalhas, havendo já em disputa os seguintes: — trofeu "Mirassol", oferta das Casas Eliseu Mardegan; o bronze "Casas Eduardo" e a miniatura deste, oferecidos pelo sr. João Di Pietro; a taça "Aniversario de Mirassol", doada pela Caninha Brasil. As três primeiras equipes classificadas, serão conferidas lindas taças e aos 15 primeiros colocados na prova, ricas medalhas.

A prova de ciclismo "Prefeito Campos Maia" tem carater intermunicipal. Será realizada, num percurso de 10.000 metros, todo em vias publicas. A noite, haverá jogos de Bola ao Cesto, masculino e feminino.

No dia anterior, serão realizadas pequenas provas de atletismo entre os estudantes, atiradores e elementos dos clubes locais, bem assim a disputa de torneio de pingue-pongue e tenis.

As inscrições para as provas intermunicipais, de pedestrianismo e ciclismo, nas quais poderão concorrer atletas de todas as cidades brasileiras, serão aceitas até ao dia 5 de setembro, por carta ou telegrama, independente de qualquer taxa, dirigidas à Comissão Municipal de Esportes de Mirassol.

Como nos anos anteriores, Mirassol espera a contribuição de todos os esportistas de nossa hinterlandia, comparecendo nas festividades poli-esportivas que serão realizadas nos dias 7 e 8 de setembro do corrente ano.

ULTIMA NOTICIA ESPORTIVA
PORTUGUESA 2 NOROESTE 0

Tão frio quanto a noite de ontem, foi o jogo disputado pelo torneio de classificação, vencendo a Portuguesa de Desportos por 2 a 0. O Noroeste foi adversario fraquissimo e seu antagonista jogou pessimamente. Atis, no primeiro tempo e Edmur no segundo movimentaram o placarde.

Renda de 21.260 cruzeiros, muito boa para a qualidade do espetaculo. Catão Montez Junior foi o juiz. Vila foi expulso aos 30 minutos da fase final.

RESULTADO DE ONTEM NO HIPODROMO DO BONFIM EM CAMPINAS

1.o Pareo — 1.100 metros
1.o — Pingo; 2.o — Pará; 3.o — Andorinha.
Venc. (2) 122,00. Dupla (12) 34,00. Placés (2) 21,00, (3) 12,00, (7) 15,00.

2.o Pareo — 1.100 metros
1.o — Mére Terrat; 2.o — Malbarito.
Venc. 1) 45,00. Dupla (11) 75,00. Placés (1) 21,00, (2) 17,00.
Não correu: — Dom Cicero.

3.o Pareo — 1.200 metros
1.o — Leronud; 2.o — Trica; 3.o — Balsamina.
Venc. (1) 24,00. Dupla (12) 97,00. Placés (1) 14,00, (3) 25,00, (5) 17,00.
Não correu: — Querinto e Desirable.

4.o Pareo — 1.200 metros
1.o — Primás; 2.o — Perfida.
Venc. 3) 260,00. Dupla (24) 115,00. Placés, (3) 112,00, (5) 76,00.

5.o Pareo — 1.200 metros
1.o — Hemisferio; 2.o — Balancina.
Venc. (1) 15,00. Dupla (12) 25,00. Placés (1) 11,00, (2) 12,00.

6.o Pareo — Premio "B.o B. C." — 1.400 metros
1.o — Fanton; 2.o — Aragel.
Venc. (1) 11,00. Dupla (14) 48,00. Placés (1) 14,00, (6) 31,00.
Não correu: — Darcy.

7.o Pareo — 1.200 metros
1.o — Decote; 2.o — Belair; 3.o — Fairchild.
Venc. (7) 19,00. Dupla (14) 42,00. Placés (7) 12,00, (1) 12,00, (3) 13,00.
Não correu: — Fanchudo.

Movimento geral das apostas: — Cr$ 4.636.360,00.
Areia boa.

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 9.

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel funcionou calmo, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 475,50, para o Estilo Santos; Cr$ 432,00, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 390,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou firme na abertura e calmo no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D", gões, registrando 5.000 sacas de funcionou firme em ambos os prenegocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com alta de 8 a 24 pontos e fechou com alta de 13 a 39 pontos, registrando 43.750 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com alta de 24 a 41 e baixa de 4 a 14 pontos e fechou com alta de 1 a 45 e baixa de 4 a 5 pontos, registrando 20.750 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: entraram 24.777; foram embarcadas 16.521, e despachadas 19.138 sacas. Ficaram em estoque: 2.745.882 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 8, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 77.111 sacas, somando desde 1.o do mês: 279.012 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Agosto	495,00	497,50
Setembro-dezemb.	505,00	507,50
Janeiro-junho 1957	525,00	525,00
Julho-dezembro 1957	505,00	507,50

Periodos:	Fech. ant. Comp.	Vend.
Agosto	492,50	495,00
Setembro-dezemb.	505,00	505,00
Janeiro-junho 1957	522,50	525,00
Julho-dezembro 1957	507,50	510,00

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS, 9.

CONTRATO "B"

	Hoje	Ant.
Agosto	381,90	381,90
Setembro	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro	381,90	381,90
Março	381,90	381,90
Maio	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90

CONTRATO "C"

	Hoje	Fant
Agosto	481,90	481,90
Setembro	495,00	493,00
Dezembro	507,50	502,00
Janeiro	510,00	506,00
Março	514,00	510,00
Maio	516,50	512,50
Julho	506,00	502,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Calmo.

CONTRATO "D"

	Hoje	Fant
Agosto	496,50	488,50
Setembro	504,50	496,50
Dezembro	513,10	505,10
Janeiro	516,50	508,50
Março	523,00	515,00
Maio	520,00	514,00
Julho	506,00	502,00

Vendas — Nihil
Mercado — Firme.

Tipo 4 Mole		475,50
Tipo 4 Duro		432,00
Tipo 5 s/ Desc		390,00

Mercado — Firme.

BOLSA DE MERCADORIAS

Dezembro	49,55	49,60
Março	50,05	50,25
Maio	49,80	50,10
Julho	—,—	49,55

Negocios realizados — Não houve.

SISTEMA PAULISTA DE COMPENSAÇÃO DE NEGOCIOS A TERMO S. A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 9-8-1956: — 1.000 sacas. — Os agios e desagios entre os tiços, até 30 de junho de 1957, por quilo são os seguintes:

Tipo 2 — mais Cr$ 1,75
Tipo 3 — mais Cr$ 0,75
Tipo 4 — base.
Tipo 5 — menos Cr$ 0,75
Tipo 6 — menos — Cr$ 1,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 9

Passagens

Dia 9	—
No mês até o dia 9	—
Desde 1.o de Julho	—

Entradas:

Dia 9	24.777
No mês até o dia 9	247.995
Desde 1.o de julho	1.131.840
Media 9	30.999

Embarques:

Dia 9	16.521
No mês até o dia 9	169.668
Desde 1.o de Julho	981.164

Despachos:

Dia 9	19.138
No mês até o dia 9	159.075
Desde 1.o de julho	839.690

Existencia:

Dia 9	2.745.882

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 9 (Pancontel).

Contrato "B"

Abertura: 10,30 horas; setembro, 59.75 negocio; dezembro, 58.25-30 neg.; março, 56.25 comp. e 56.45 vend.; maio, 55.15 comp. e 55.40 vend.; julho, 54.20 negocio. Vendas: 3.000. Mercado: muito estavel. Desde o fechamento anterior: alta de 8 a 24 pontos.

Fechamento: 15 horas: setembro, 59.90 negocio; dezembro, ... 58.34 negocio; março, 56.30 negocio; maio, 55.15 nominal; julho, 54.25 neg. Vendas: 43.750. Mercado: ap. estavel. Desde o fechamento anterior: alta de 13 a 39 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Hoje: tipo "Rio" n.o 7, 46.25 nominal; tipo "Santos" n.o 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole), 60.75 nominal; tipo "Santos" n.o 4, (ext. mole), 59,50 nominal.

Anterior: tipo "Rio", n.o 7, 46.25 nom.; tipo "Santos" n.o 2, não cotado; tipo "Santos" n.o 4, não cotado; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole), 60.75 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole), 59,50 nom.

American Spot Middling Uplands: — 34.25 — Baixa de 10 pontos.

ALGODAO

(Bolsa de Mercadorias)
Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S.A.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 9-8-1956: — 660.000 quilos.

— No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

Presente	—,—	—,—
Presente	35,20	528,00
Outubro	34,70	520,50
Dezembro	36,35	545,25
Março	38,80	582,00
Maio	36,40	546,00
Julho	36,40	546,00

Durante o pregão de hoje, foi realizado: 1 contrato (10 mil kls.)

No disponivel o mercado funcionou estavel com seus preços inalterados.

Tipos	Quilo	15 ks.
2	Nom.	Nom.
3	37,80	567,00
3/4	37,60	564,00
4	37,07	556,00
4/5	36,47	547,00
5	35,60	534,00
5/6	34,27	514,00
6	31,73	476,00
6/7	28,60	429,00
7	25,80	387,00
8	23,53	353,00
9	23,13	347,00

MERCADO DO NORTE

Inalterado.

PERNAMBUCO

RECIFE, 9 (Panameuro) — compradores 500,00; Sertões, tipo "5", comp. 560,00. Entradas: — Desde ontem, em scs. de 80 quilos 26; desde 1.o de setembro p. passado: 328.360.

Exportação: — Existencia .... 18.088, consumo, 700.

Mercado estavel.

Out.-nov.	2510	25,00
Dez.-Jan.	24,20	24,31
Mar.-Abril	23,95	24,05
Maio-Jun.	23,75	23,85
Jul.-Agosto	23,60	23,70

Oscilações .. A.p.10 A.p.10 11

DISPONIVEL — F.G. 28,25; GOOD, 27,00; F.G.F., 25,00á G.F. 22,60; FAIR, 21,50

Inalterado

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 9 (Pancomtel).

Abertura: — 10,30 horas — Outubro, 32.83; Dezembro 32.89 90; Março, 32.85; Maio, 32.67/68; Julho, 32.12; Outubro, 31.47; Dezembro, 31.50;

Mercado — Ap. estavel.

Desde o fechamento anterior: — Baixa de 1 a 9 e Alta de 1 ponto.

Contrato no:

Fechamento: — 15,36 horas — Outubro, 32.98; ezembro, 32.98; Março, 32.89; Maio, 32.62 comp. Julho, 32.64 vend.; 32.13; Outubro 31.49; Dezembro 31.48 comp. 31.50 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: Alta de 1 a 6 e Baixa de 1 a 6 pontos.

A Historia do Brasil deformada pelos escritores

Em prosseguimento aos estudos de Historia de São Paulo, o prof. Tito Livio Ferreira diretor do Departamento de Cursos e Conferencias, pronunciará hoje, às 20 horas, na sede do sodalicio à rua Benjamim Constant, 158, a segunda aula do Curso sobre o tema "A Historia do Brasil deformada pelos escritores", onde serão versados os seguintes pontos: Conselho da India, mais tarde Conselho Ultramarino, fixa a nacionalidade portuguesa dos brasileiros da America Portuguesa. Os moradores do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, São Paulo, Maranhão e Pará pedem e o Rei concedeu-lhes os privilegios de cidadãos do Porto, que nem todas as cidades de Portugal tinham. O Principado do Brasil. O cronista do Brasil nomeado pelo rei. O Imperio de Portugal compõe-se dos Estados da India, do Brasil, de Angola, do Reino de Algarve e provincias do continente europeu. O ensino da Lingua Portuguesa e da Historia de Portugal nos Colegios dos Jesuitas e das Escolas Regias até 1822. A "Historia do Brasil" de Robert Southey. Primeiros compendios de Historia do Brasil após a Independencia. O nacionalismo romantico e agressivo. O amor ao passado luso-brasileiro substituido pelo amor à terra brasileira. Falseamento do ensino de Historia do Brasil. O "solecismo historico" de Francisco Adolfo de Varnhagen. Nenhum documento fala em colonia. Psicologia dos erros historicos. Muita lenda, pouca historia. A Historia do Brasil ciencia do concreto.

A entrada é livre aos interessados.

CAMBIO

SÃO PAULO

Em vigor as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra	51,40.80	52,69.60
Dolar	18,36	18,62
Coroa dinam.	2,63.40	2,74.99
Coroa sueca	3,55.13	3,64.02
Coroa checa	0,36.72	0,37.64
Escudo	6,63.28	6,66.07
Fr. belga	0,36.98	0,37.91
Fr. francês	0,05.25	0,05.38
Fr. suiço	4,28.43	4,42.78
Lira	0,02.94	0,03.02
Peso uruguaio	4,28.43	4,42.78
Uruguai	4,30.48	4,45.98
Alemanha	4,39.95	4,50.97

— Curso oficial de cambio, fornecido pela Bolsa de Valores:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9520
Alemanha	4,5097
Suiça	4,4278
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
França	0,0538
Italia	0,0302
Portugal	0,6607

LIVRE

Inglaterra	211,3412
Canadá	78,8000
Estados Unidos	77,6459
Alemanha	18,2093
Suiça	18,1032
Suecia	14,5000
Dinamarca	9,6252
Portugal	2,7440
Espanha	1,8580
Belgica	1,6200
Italia	0,1234

MANUAL

Estados Unidos	79,1397
Alemanha	19,0000
Portugal	2,7758
Espanha	1,8500
França	0,1950
Italia	0,1322

SANTOS (Curso Oficial)

Inglaterra	52,69.60
França	0,05.38
Portugal	0,66.07
Suiça	4,42.69
Suecia	3,64.02
Estados Unidos	18,82.00
Uruguai	4,44.39
Belgica	0,37.91
Dinamarca	2,74.99
Holanda	4,94 91
Italia	0 03.01

Ouro" 1.000-1.000 grama, ... 20,81.76.

"A responsabilidade moral das elites culturais perante a sociedade"

O atual conselho diretor do Rotary Club de São Paulo decidiu incluir no seu programa de palestras para este exercicio, conforme noticiamos, algumas mensagens de carater essencialmente inspirador, através das quais personalidade de reconhecidos meritos e alevantados recursos procurarão dizer à comunidade e ao Brasil algo de substancioso e duradouro relativamente à necessidade de serem reencontrados os caminhos que conduzem ao fortalecimento espiritual da juventude e ao fortalecimento das bases morais em que devem repousar as sociedades bem formadas.

Para a consecução desse fim, recebemos, há dias, a visita de diretores daquela entidade, que nos solicitaram, como aos demais orgãos da imprensa paulista, para emprestarmos apoio a tão relevante proposito.

Hoje, a tribuna do Rotary Club de São Paulo será ocupada pelo desembargador Percival de Oliveira, que, dando inicio à serie de mensagens previstas, desenvolverá o tema "A responsabilidade moral das elites culturais perante a sociedade".

Para assistirem à reunião em que será proferida essa palestra, foram convidados os principais diarios desta capital e os presidentes dos centros academicos, dado que a diretoria do Rotary Club intenta difundir nos meios universitarios os conceitos certamente vigorosos que serão formulados pelo orador.

Dr. Uzeda Moreira
Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas
Rua Libero Badaró, 452
Telefone: 32-3423
Tel. Residencia: 51-4055

CONFERENCIAS

"ORIENTAÇÃO ETIOLOGICA DA PARADENTOSE" — Hoje, às 21 horas, o sr. Fermin A. Carranza, pronunciará na sede da Associação de Cirurgiões Dentistas, uma conferencia subordinada ao titulo "Orientação Etiologica da Paradentose".

CONFERENCIA DO PROF. LUIZ RECASENS SICHES — A convite da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, o prof. Luiz Recasens Siches pronunciará, em sua sala J... Arruda, às 18 horas de hoje, uma conferencia subordinada ao tema: "Logica Juridica e Ciencia do Direito".

O prof. Luiz Recasens Siches, jurista, filosofo e sociologo, é professor da Universidade autonoma do Mexico e antigo mestre da Universidade de Barcelona.

TITULOS

S. PAULO, 9 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 61.163 titulos no valor total em Cr$ 14.323.889,50.

Boletim das Medias dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão BOLETIM N.o 146-56

OBRIGAÇÕES — 1922 7% Cr$ 930,00.

APOLICES — Populares 5% Cr$ 170,00; — IV Centenario 5% Cr$ 337,00; — Unificadas 6% Cr$ 560,42; — Ferroviarias 7% Cr$ 625,30; — Mogiana 7% Cr$ 115,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	PREÇOS Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAIS					
53	Guerra port.	5.000	6	4.000,00	4.100,00	—,—
30	Idem, idem	1.000	6	790,00	—,—	—,—
76	Idem, idem	1.000	6	796,00	790,00	—,—
	ESTADUAIS					
25	Estado 1922 port.	1.000	7	930,00	930,00	—,—
11	Populares port	200	5	170,00	168,21	—,—
26	IV Centenario port.	500	5	337,00	337,00	—,—
17	Unificadas port.	1.000	6	567,00	—,—	—,—
105	Idem, idem	1.000	6	565,00	—,—	—,—
1.050	Idem, idem	1.000	6	560,00	561,87	—,—
100	Idem idem	1.000	6	559,00	—,—	—,—
13	Ferroviarias port.	1.000	7	630,00	—,—	—,—
200	Idem, idem	1.000	7	625,00	625,00	—,—
1.000	Mogiana port.	200	7	115,00	115,00	—,—
	MUNICIPAIS					
10	São Paulo 1937	1.000	8	610,00	615,00	—,—
2	Idem, 1938	1.000	8	600,00	613,00	—,—
	BANCOS					
100	Bras. Descontos	200	12	250,00	220,00	—,—
350	Com. Est. S. Paulo	200	12	325,00	325,00	—,—
2.572	Fed. Credito	200	12	215,00	220,00	—,—
200	Noroeste E. S. Paulo	800	12	1.300,00	1.300,00	1.250,00
	COMPANHIAS					
100	Arno S. A. pref.	1.000	—	1.100,00	1.090,00	—,—
380	Cas. Agl. Brasileira	100	—	125,00	126,00	125,00
300	Idem	100	—	129,00	126,00	125,00
6.206	Col. Brasil S. A.	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
200	Dunlop Brasil	1.000	—	700,00	700,00	—,—
1.000	Fog. Biag. Chiefi	1.000	—	1.000,00	1.000,00	—,—
15	Moinho Santista	1.000	—	1.760,00	1.760,00	—,—
2.350	Paul. Est. Fer. nom.	200	—	133,00	133,87	—,—
200	S. Paulo Alpargatas	200	—	255,00	255,00	—,—
5	Swift do Brasil	2.000	—	1.650,00	1.650,00	—,—
50	Trol S. A. Ind. Com.	1.000	—	1.760,00	1.750,00	1.760,00
	DEBENTURES					
400	Mog. Est. Ferro	200	7	95,00	97,00	—,—
	BONUS ROTATIVOS					
1.040.000	série 9A	100	—	99,85	99,85	—,—
270.000	série 3B	100	—	93,50	93,25	—,—
280.000	série 7B	100	—	89,50	89,43	—,—
1.460.000	série 8B	100	—	88,50	88,50	—,—
451.700	série 9B	100	—	87,50	87,50	—,—
900.000	série 10B	100	—	86,50	86,50	—,—

INDICES FUNDO BRASIL

REFERENTES À BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO 9 DE SETEMBRO DE 1954 — 100,00

	F. Pub. (10 tit.)	Bancos (5 tit.)	Compa. (7 tit.)	Geral (36 tit.)
9-8-56	94,59	122,93	117,21	99,40
Anterior	94,35	122,93	117,32	99,50
Mais baixo do ano	94,35	109,19	112,31	96,70
Mais alto do ano	100,52	127,52	119,52	101,30

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até as 16 horas de ontem fornecidas pela EXPRINTER, e vigentes no mercado manual:

PAPEL MOEDA	COMPRA	VENDA
Peso argentino	2,45	2,65
Peso uruguaio	17,00	18,80
Peso chileno	0,13	0,17
Peso boliviano	0,010	0,015
Peso colombiano	14,50	16,50
Bolivar (Venezuela)	21,80	23,20
Sol (Perú)	3,70	4,20
Guarani (Paraguai)	0,50	0,70
— £ —		
Dolar (U. S. A.) Papel Moeda	76,50	78,50
Dolar (USA) "Traveler" cheque	77,50	77,50
Dolar (Canadá)	76,00	77,00
Dolar (Trinidad)	31,00	33,00
— £ —		
Escudo (Portugal)	2,60	2,80
Peseta (Espanha)	1,65	1,80
Lira (Italia)	0,725	0,133
Libra (Ingl.), Papel Moeda	208,00	218,00
Libra (Ingl.), "Traveler" cheque	203,00	203,00
Franco Suiço	17,00	18,80
Franco Belga	1,45	1,65
Franco Francês	0,180	0,195
Guilden (Holanda)	18,50	20,30
Marco (Alemanha)	18,20	19,20
Shiling (Austria)	2,70	3,00
Coroa sueca	12,50	14,50
Coroa dinamarquesa	9,70	11,00
Coroa norueguesa	8,50	10,00

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00
Anterior	Cr$ 72,00	Cr$ 74,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 75,00	Cr$ 77,00
Anterior	Cr$ 75,50	Cr$ 77,50

MOVIMENTO DE VAPORES

ENTRADOS

SANTOS, 9

Em 9

Arm.	Embarcação	Nacion.	Proced.	Carga
12	"Mormacwren"	americano	B. Aires	tto.
	"Mormacrawk"	americano	Filadelfia	v. gs.
	"Venezuela"	dinamarquês	Kotka	v. gs.
	"Itamarati"	nacional	Cabo Frio	sal
	"Marajo I"	nacional	Cabo Frio	sal
	"Avaré"	nacional	Angra Reis	lastro

DESPACHADOS

Em 9

Embarcação	Nacion.	Carga	Destino
"Arica"	chileno	Rio	v. gs.
"Antonina"	sueco	B. Aires	v. gs.
"Cometa"	norueguês	B. Aires	frutas
"Juan de Garay"	argentino	B. Aires	frutas
"Birgitte Torm"	dinamarquês	B. Aires	tto.
"Avaré"	nacional	Itajaí	lastro
"Max"	nacional	Florianopolis	v. gs.
"Carl Hoepoke"	nacional	Rio	tto.
"Lucimar"	nacional	Florianopolis	lastro
"Itamarati"	nacional	S. Fco.	v. gs.
"Monte Castelo"	nacional

Irrompe em São Paulo a Greve do Leite

A escassez só se fará sentir a partir de amanhã — Responsabilizam o governo pela paralisação — Censura a deputados que se colocaram contra a majoração — A FARESP solicita esclarecimentos à COFAP sobre a importação de leite em pó — Possibilidade de ser a parede furada

De acordo com a decisão tomada pelos pecuaristas de leite, durante a assembléia geral convocada pela FARESP, no dia 2 ultimo, a partir de zero horas de hoje, os produtores devem ter paralisado as atividades. Hoje, contudo, não deverá faltar leite, uma vez que o produto a ser distribuido foi enviado às usinas ontem à tarde.

Os pecuaristas de leite mantêm-se intransigentes na reivindicação inicial de Cr$ 6,30. Dessa maneira o preço de Cr$ 5,10, que estaria nas cogitações do governo não impedirá a greve que deverá ter duração ilimitada. Eles afirmam que somente a pecuaria de leite deve ser beneficiada, pois as usinas, conforme o demonstram os balanços, estão em situação invejavel. A decisão da assembléia dos pecuaristas de leite não poderá ser modificada nem mesmo pela diretoria da FARESP.

CULPAM O GOVERNO

Os criadores de gado leiteiro transferem às autoridades federais, a culpa pelo colapso no abastecimento à população, pois, de longa data vinham prometendo resolver o problema a contento. Chegaram a solicitar a cooperação dos pecuaristas. Essa colaboração foi dada, a fim de que a COFAP pudesse estudar detidamente a materia. Não obstante, após cerca de quatro meses de estudos e protelações, encontram-se ainda diante do chamado "preço de espera" fixado em maio de 1955 em Cr$ 3,70. Assinale-se, contudo, que já em novembro de 1953 o custo de produção, de acordo com levantamento realizado pela Secretaria da Agricultura, era de Cr$ 3,75. A espiral inflacionaria que atravessamos daquela data a esta parte, fez com que todas as utilidades tivessem seus custos reajustados, sendo o leite um dos poucos produtos que se conservaram indiferentes aos brutais acrescimos, por força de um tabelamento injusto. Ponderam, ainda, que no momento em que foi fixado o atual "preço de espera" a Comissão Nacional de Pecuaria de leite tinha encontrado um custo de produção de Cr$ 5,00 por litro de leite em maio de 1955. Não bastassem tais argumentos, acresce recordar que o ultimo reajustamento concedido aos produtores — proposta do representante do Ministerio da Fazenda aprovada pelo plenario da COFAP — deveria vigorar pelo espaço de seis meses, tempo necessario para ultrapassar a realização do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, que então se efetuaria na Capital Federal. Decorreram, portanto, mais de 14 meses e os produtores continuam jungidos ao tabelamento "provisorio".

DADOS ESTATISTICOS

Em 1946, o governo tabelou pelo primeira vez o leite, fixando-o em Cr$ 1,60 alem das margens de Cr$ 0,90 para o usineiro e Cr$ 0,30 para o varejista. Com o auxilio dos indices economicos e sociais fornecidos pelo Centro de Analise da Conjuntura Economica, da Fundação Getulio Vargas, a assessoria economica da FARESP chega às seguintes percentagens de aumento, entre 1946 a março de 1956, para varios grupos de produtos agricolas:

Preço por atacado dos produtos agricolas	298%
Preço por atacado dos generos alimenticios	276%
Alimentação no Distrito Federal	330%
Preços dos generos alimenticios no varejo	266%

Extraindo-se a media aritmetica simples desses aumentos percentuais, encontramos uma percentagem media de aumento para todo o periodo de 292,5%, a qual aplicada ao preço basico do leite em 1946, nos dá um preço medio em março ultimo de Cr$ 6,28. Com base nesse estudo ponderaram os pecuaristas que a COFAP deveria reajustar o preço do leite, toda vez que se registrasse uma variação para mais ou para menos, da ordem de 10%. Esses estudos encontram-se em poder da COFAP desde maio de 1956.

SOLIDARIEDADE

A diretoria da FARESP continua a receber inumeros telegramas de solidariedade relativamente ao caso do leite. Nos textos desses telegramas criticas acerbas são feitas aos deputados, que se dirigiram ao presidente da Republica, solicitando que não aumentasse o preço do leite. De outro lado, o presidente da FARESP enviou ao cel. Frederico Mindello o seguinte telegrama:

"Recebemos a informação de que procura a COFAP importar cem mil caixas de bacalhau pesando cinco milhões e oitocentos mil quilos. Mais dezoito milhões de cruzeiros de leite em pó a dolar de vinte e cinco cruzeiros. Não acreditamos que pretenda o governo efetuar tais importações, no momento em que o pais, atravessa enormes dificuldades, quando a SUMOC nega licença para os agricultores importarem utilidades agricolas destinadas ao aumento da produção nacional. Solicitamos se digne informa se são procedentes essas informações".

AUDIENCIA COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

De regresso da Capital Federal, onde participou de uma reunião sob a presidencia do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Clovis Sales Santos, dirigente da FARESP, prestou declarações sobre as questões debatidas no Catete. Estiveram presentes os srs. Frederico Mindello, presidente da COFAP, Josafá Macedo, presidente da Federação das Associações Rurais de Minas; o presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio e o prefeito do Distrito Federal, sr. Negrão de Lima. Durante a discussão do problema do leite o presidente da FARESP reafirmou o ponto de vista dos produtores paulistas inclusive por delegação do sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O presidente Juscelino Kubitschek reiterou o proposito do governo de não admitir a elevação do custo de vida, mesmo no que se refere ao preço do leite. Ponderou o presidente da FARESP que essa elevação do custo de vida tambem s. fazia sentir no interior. "Tinhamos a certeza de que as consequencias da elevação dos vencimentos dos militares, civis e salario minimo se fariam sentir dentro de pouco tempo e nem mesmo o preço atualmente pleiteado faria face àquela elevação".

FURARÃO A GREVE

Deve-se consignar que dificilmente a greve será total. E' sabido que a formação do homem rural é individualista por excelencia. Alem disso muitos pecuaristas não estão integrados no movimento associativo orientado pela FARESP. E' bem possivel que "a greve seja furada". Concorrerá bastante para isso uma medida governamental elevando as bases para Cr$ 5,10. Nessa hipotese os Estados do Rio, Minas Gerais e Distrito Federal provavelmente aceitariam esses preços. O fato é explicavel se levarmos em conta, que os produtores desses Estados são organizados em cooperativas, tendo, portanto, um rendimento muito maior.

CORREIO PAULISTANO

NO MUNDO DA ECONOMIA

ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS

Ano 103 || S. Paulo, 6.ª-feira, 10 de agosto de 1956 || Primeiro Centenario

PREÇOS MINIMOS PARA A SAFRA DE 1956/57

Fixado Em Cr$ 150,00 o da Arroba de Algodão

Preços estipulados para produtos postos no Interior — Necessaria a prorrogação dos contratos de financiamento — Serão levadas ao presidente da Republica as conclusões do Congresso Nacional do Café

De acordo com os estudos determinados pelo secretario da Agricultura, sr. Jaime de Almeida Pinto, a Subdivisão de Economia Rural, daquela pasta, apresentou os elementos tecnicos necessarios à fixação de preços minimos ao algodão, milho, arroz, amendoim, feijão e soja, para a futura safra, 1956-57, assim discriminados:

Cr$ 150,00 por arroba de algodão em caroço;

Cr$ 150,00 por saco de 60 quilos de milho;

Cr$ 320,00 por saco de 60 quilos de arroz;

Cr$ 130,00 por saco de 25 quilos de amendoim e

Cr$ 360,00 por saco de 60 quilos de feijão, produtos esses colocados no interior.

Quanto ao preço minimo estabelecido para a soja, de Cr$ 360,00 por saco de 50 quilos, no interior, argumentam os tecnicos da Secretaria da Agricultura, que apesar de parecer um tanto elevado tal é uma particularidade não prejudicial, devido que essa leguminosa ainda está praticamente sob regime de fomento. Concorde com seus tecnicos o secretario da Agricultura informará ao governador do Estado para as providencias que o chefe do Executivo bandeirante achar por bem determinar nos esclarecimentos solicitados pelo ministro da Fazenda.

NECESSARIA A PRORROGAÇÃO DOS CONTRATOS DE FINANCIAMENTO

O sr. Clovis Sales Santos informou à reportagem que durante sua estada no Rio de Janeiro manteve longa conferencia com o ministro da Fazenda sobre preços minimos, demonstrando a necessidade de sua imediata fixação, de acordo com a lei 1.506, a fim de dar ao produtor rural, principalmente de milho, arroz, feijão, amendoim, soja e algodão, uma garantia de preços de molde a permitir-lhe confiança no resultado de seu trabalho e, assim, leva-lo a produzir mais, mormente nesta época de carencia decorrente da frustração da ultima safra. Ponderamos, ainda, ao ministro da Fazenda, a necessidade de se prorrogar os contratos de financiamentos, deixando livres as colheitas deste ano, que por serem parcas, mal dariam para outros compromissos dos agricultores, bem como despesas varias, que deverão suportar. Encarecemos nessa oportunidade a necessidade de atualização das bases do financiamento, a fim de permitir ao produtor suportar a elevação dos custos de produção.

Solicitamos, finalmente, ao presidente da Republica, audiencia especial — será oportunamente marcada — para que os presidentes das Federações Rurais e secretarios da Agricultura dos Estados cafeeiros entreguem a s. excia. as conclusões do recente Congresso Nacional do Café.

NÃO HAVERÁ ESTE ANO DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE SEMENTES DE ALGODÃO

De acordo com a reunião de ontem, 9, com o governador do Estado e os secretarios da Fazenda e Agricultura, ficou decidida, à vista de varios fatores, já de conhecimento publico, que este ano não haverá distribuição gratuita de sementes de algodão. O regime de distribuição gratuita aliás só foi adotado para o ano agricola de 55/56, que está no seu termino. A Secretaria da Agricultura distribuiu um quadro demonstrativo do movimento de sementes de algodão de 1951 até o presente ano como elemento ilustrativo.

NO JAPAO MISSAO ECONOMICA DO BRASIL

RIO, 9 (ASAPRESS) — Seguiu ontem, por via aerea, com destino a Toquio, a missão comercial brasileira que irá estudar as ultimas inovações da industria siderurgica japonesa. Integram-na os srs. Tristão da Cunha, secretario de Finanças de Minas Gerais; Amaro Lanari Junior, do Conselho de Desenvolvimento; Demerval Pimenta, diretor da Rede Mineira de Viação; José de Lima Barcelos, Gil Gianetosin e Gabriel Janot Pacheco.

SÃO PAULO E A UNIÃO

A posição dos Estados na formação da receita orçamentaria da União, no exercicio de 1955, indicada em analise da Assessoria Tecnico-Legislativa do governo do Estado de São Paulo no Distrito Federal, corrobora, com toda evidencia, uma situação decorrente, logicamente, da potencialidade economica da terra bandeirante. A receita arrecadada naquele ano ascendeu a 36 bilhões e 376 milhões de cruzeiros, tendo sido a parcela de São Paulo superior a 22 bilhões e 246 milhões de cruzeiros; em segundo lugar vamos encontrar o Rio Grande do Sul, com apenas 4 bilhões e 117 milhões de cruzeiros e, em terceiro, Minas Gerais, com 2 bilhões e 386 milhões de cruzeiros. Exame dos balanços gerais da União, no exercicio financeiro em causa, revela que a contribuição de São Paulo para a receita federal subiu a 61%, a do Rio Grande do Sul a 11% e a de Minas Gerais a 6,5%. Ora, na partilha das verbas, couberam a São Paulo apenas 2,6%, ao Rio Grande do Sul 19% e a Minas Gerais 16%. Reunindo-se num só grupo o Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro, Bahia, Paraná e Santa Catarina, verifica-se que contribuem para a receita com 33% do total e recebem, em troca, na distribuição das verbas federais, 71,5%.

Decorre, de tal exame, o seguinte raciocinio — perfeita indução, aliás, pois, de fatos particulares tiramos uma conclusão generica — o de que São Paulo deixa um saldo de 58,4% e os demais Estados acarretam um "deficit" de 39%. Alem disso, todos os outros Estados principais participam de 68% do saldo deixado por São Paulo, ficando apenas 32% desse saldo para atendimento dos pequenos Estados.

Ocorre, portanto, clara discriminação contra o Estado de São Paulo que, ao contrario de favorecer os pequenos Estados, beneficia os grandes, com exceção da terra paulista. Cabe assinalar, contudo, que os problemas orçamentarios não podem e nem devem ser examinados isoladamente — dentro de uma torre de marfim — desligados da totalidade da economia nacional. A arrecadação da União é uma decorrencia das atividades economicas; por seu turno, o Banco do Brasil tem preponderante influencia na redistribuição de favores de toda sorte, em pecunia, aos setores em que se dividem as atividades economicas: lavoura, industria, comercio e serviços, tais como os ferroviarios, de luz e força, telefonicos, transportes urbanos e inumeros outros.

Em exposição recente, feita perante a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, versou-se, de novo, o tema em apreço, isto é, o da posição de São Paulo no quadro economico e financeiro do Brasil. Segundo o seu autor, em 1955, o Estado de São Paulo produziu, no setor agricola, nada menos de 18 milhões de toneladas, produção superior à de 16 Estados da União reunidos. Em valor, ela representou o equivalente ao obtido pela produção de nove Estados. No ano passado, somente em São Paulo, foram investidos 8 bilhões e 600 milhões de cruzeiros para formação de novas empresas e ampliação de fabricas já existentes, o que corresponde a 53,7% do total de investimentos nacionais. A produção industrial, em razão desse afluxo de novos recursos monetarios, passou a 89 bilhões de cruzeiros, mais de 50% que a do resto do Brasil.

Ainda segundo o teorista que analisou os dados da exposição realizada na FIESP, em 1955, a percentagem de São Paulo na participação da arrecadação geral da União, foi de 40%, tendo sido de 56,6% na do imposto de importação, de 51,4% na do imposto de consumo, de 42,2% na do imposto de renda, de 28% na do imposto do selo, de 53,2% na do imposto unico sobre energia eletrica e de 9,5% na de taxas.

Segundo a "Revista de Finanças Publicas", do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, após cuidosa analise da conjuntura economica e copiosa documentação financeira, a receita orçamentaria da União para o exercicio de 1957, é estimada em 75 bilhões e 938 milhões de cruzeiros em numeros redondos, com um aumento de 7% sobre a receita prevista em 1956. Se a vigencia de todos os dispositivos da legislação tributaria federal permanecesse em 1957 como no exercicio corrente de 1956, a receita da União, no ano vindouro, poderia alcançar 87 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Acontece, entretanto, que em 1956 cessa a vigencia de diversos dispositivos legais de receita, em condições tais, que os recursos previstos poderão reduzir-se de 11 bilhões e 700 milhões de cruzeiros, aproximadamente. Com efeito, a lei 1.474, de 26 de novembro de 1951, que criou os adicionais de 15% sobre o imposto de renda e de 3% sobre as reservas e os lucros não distribuidos ou suspensos, para atender ao programa de desenvolvimento economico, terá sua vigencia terminada neste ano. Tambem em dezembro proximo terminará o prazo de vigencia dos adicionais criados através da lei 2.354, de 29 de novembro de 1954, — 4% sobre os lucros superiores a 500 mil cruzeiros das pessoas juridicas e de 5% sobre os dividendos das ações ao portador e outros beneficios e vantagens a elas atribuidos. Extinguir-se-á, igualmente, naquela data, a vigencia dos adicionais do imposto de consumo instituidos com a lei 2.653, de 24 de novembro do ano findo. Esse reforço de tributação atinge em cheio a economia de São Paulo, não há duvida, mas, dele, contudo, depende a normalidade da receita federal. O problema, por conseguinte, é vasto e complexo e só pode ser considerado em sua totalidade, organicamente, e não em suas partes. E' o que mostraremos, mais tarde.

Na gravura, aspecto do balcão instalado nos baixos da Galeria "Prestes Maia" pelo Departamento Nacional de Educação. Por incrivel que pareça, dois dicionarios — livros de referencia — estão sendo vendidos a preço de custo.

BARATEAMENTO DO LIVRO ESCOLAR

EM MARCHA A CAMPANHA NACIONAL DE MATERIAL DE ENSINO DO D. N. E.

Uma experiencia do Ministerio da Educação que deve ser alargada e levada por diante com decisão — Livro caro, o principal inimigo da difusão da cultura — Ineditismo de um empreendimento que não pode nem deve sofrer solução de continuidade — Monopolio do mercado de livros de texto e de referencia — Cumpre não desconsiderar a contribuição dos editores, mas não se deve superestimar a sua benemerencia — Todos visam ao lucro unica e exclusivamente — Intervenção estatal no mercado livreiro

A Campanha Nacional de Material de Ensino, empreendida pelo Departamento Nacional de Educação (Ministerio da Educação), visando ao barateamento do livro de texto para os estudantes do curso medio, deve ser levada até as suas ultimas consequencias. Nos baixos da Galeria Prestes Maia está instalado um balcão para a venda de um Dicionario Escolar da Lingua Portuguesa, organizado pelo professor Francisco da Silveira Bueno, que custa Cr$ 65,00 e de um Dicionario Escolar Latino-Português, organizado pelo professor Ernesto Faria, ao preço de Cr$ 80,00. Não é nosso intuito entrar no merito da qualidade didatica e cientifica dos livros em tela. O que nos leva a assinalar o empreendimento do Departamento Nacional de Educação é o seu ineditismo num pais em que a administração publica, em regra, nada faz no sentido de possibilitar a efetiva difusão do ensino em todos os seus graus. Qualquer pai de familia sabe o quanto lhe custa manter os filhos na escola primaria e secundaria. O poder estatal não logrou, até hoje, dar escolas a todas as crianças, nem no ambito estadual nem no municipal e, muito menos, no campo do ensino medio, para os adolescentes. Há penuria de escolas primarias e são escassos os ginasios e colegios oficiais. Cumpre realçar a cooperação dos particulares, cujos estabelecimentos de ensino, contudo, são caros e, portanto, estão muito acima das possibilidades pecuniarias da maior parte da classe media, mormente a pequena burguesia. Por outro lado, existem inumeros ginasios e colegios exclusivamente destinados ao granfinismo, isto é, ao "café-society", a alta classe media, que tamanho proveito tem tirado e continua a usufruir da inflação. Esses, todavia, selecionam os que o procuram, seleção, é claro, feita às avessas, porque baseada apenas no dinheiro. Quem não dispõe de recursos procura escolas mais baratas, onde, felizmente, a qualidade do ensino é em regra algo melhor, sem embargo de ganharem os professores salarios incompativeis com o alto mister de educar criancas e jovens dos dois sexos. Isso não obstante, o nivel de ensino, no Brasil e em São Paulo, é muito baixo. Deploravelmente.

BARATEAMENTO DO LIVRO ESCOLAR

Segundo assevera a nota introdutoria inserta no Dicionario Escolar da Lingua Portuguesa, o escopo de propiciar ao ensino as condições de que necessita para tornar-se eficiente e oferecer aos estudantes os elementos de que carecem para aproveita-lo devidamente, conduziu o Ministerio da Educação e Cultura a preocupar-se com o problema dos livros escolares. Se é certo que o Estado, por obvias razões, não pode impor a adoção de determinadas obras didaticas, não é menos exato que incumbe ao Poder Publico providenciar para que o livro escolar seja acessivel aos que dele necessitam. Dentro dessas diretrizes, o Departamento Nacional de Educação deu inicio ao desenvolvimento de um programa de publicações de obras escolares, circunscrito aos livros de referencia, que se, de um lado, são os de uso mais geral e utilidade permanente, de outro lado, são os que mais faltam aos nossos estudantes, precisamente por serem, em geral, os de maior tomo e por isso mesmo, de custo mais elevado.

Editando-os em larga escala, com as finalidades e os recursos proprios, apenas, aos orgãos governamentais, o Departamento Nacional de Educação procura difundi-la em condições mais favoraveis aos estudantes. Com isso não busca estabelecer termos para confronto de preços, mesmo porque se trata de edições consideraveis, feitas em circunstancias incomuns, que não ocorrem com o material congenere produzido pelas empresas editoras, cuja contribuição à cultura não deve ser desconsiderada e de cujo concurso à obra educacional não se pode prescindir. O proposito do Departamento Nacional de Educação não é outro senão o de, dentro dos limites em que se compreende a ação governamental, concorrer para suavizar as despesas daqueles que têm a seu encargo a educação de jovens e contribuir para a difusão dos elementos de cultura.

RACIOCINIO SIMPLISTA E EQUIVOCO

Essa nota introdutoria do Departamento Nacional de Educação, precisa ser analisada em alguns dos seus conceitos, não muito precisos e que, até, colidem com a realidade e a... verdade. Não são apenas os livros de referencia que faltam aos estudantes. Admitimos que custam carissimo. Uma enciclopedia nacional de reduzidas proporções, a unica, aliás, existente no mercado livreiro, editada no Brasil, é vendida por mais de 500 cruzeiros. Qualquer dicionario menor (Conclui na 7.a pag. deste cad.)

Outro aspecto colhido ontem junto do balcão do Departamento Nacional de Educação. Os livros estão tendo grande procura, mas, por que não estão à venda, igualmente, nas livrarias?

Se os seus cabelos estão caindo...

...convém deter a queda dos mesmos com o uso da loção

Tricomicina

Mais que uma loção comum, a TRICOMICINA é um verdadeiro tônico, cujos componentes agem diretamente sôbre o bulbo capilar enfraquecido, fortificando-o e regularizando as suas funções. Em pouco tempo, os cabelos friccionados com TRICOMICINA deixam de cair e tornam-se vigorosos e desenvolvidos. O uso da TRICOMICINA é, pois, um hábito salutar, que deterá a queda dos seus cabelos e livra-lo-á de uma calvicie certa.

Tricomicina

combate a calvicie, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

à venda em todas as farmácias drogarias e perfumarias

As lojas deverão exibir tabelas de preços para os pequenos brinquedos, por ocasião das festas do fim de ano

ACEITA A ADOÇÃO DE TAXIMETRO NOS CARROS DE ALUGUEL DO ABC

Formada uma comissão para estudar a tabela de preços — Lotações para São Paulo — A CMTC servirá os três municipios — Será equiparada a taxa de lacração

Conforme foi anunciado, realizou-se ontem à tarde, no gabinete do diretor do Serviço de Transito, à rua do Carmo, 88, a reunião com os prefeitos, delegados de policia e vereadores dos municipios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, com o objetivo de dotar de aparelhos taximetros os autos de aluguel, que servem aqueles municipios.

ACEITA A MEDIDA

Inicialmente, usou da palavra o diretor Nicolau Tuma, para analisar o problema sob o seu triplice aspecto: legal, de fiscalização e o da economia popular. Mostrou que somente atraves da adoção da tabela taximetrica poderiam as autoridades fixar as responsabilidades e punir exemplarmente o concessionario ganancioso, que não trepida em cobrar preços extorsivos.

Depois de a questão ser amplamente debatida, pronunciaram-se os prefeitos do ABC favoravelmente à adoção da medida, propondo a formação de uma comissão composta de representantes dos três municipios, para concretiza-la na base de um plano visando ao estabelecimento da tarifa, do preço da quilometragem inicial e delimitação dos perimetros urbano e rural. Ficou assentado, tambem, que tecnicos da DST e DER participassem da referida comissão.

PONTO DE RETORNO PARA OS "LOTAÇÕES" DO ABC

Durante os debates, veio à baila a questão da proibição dos carros de aluguel daqueles municipios de fazerem "lotação" para esta capital. Imediatamente, o sr. Nicolau Tuma entrou em contacto com o DER, que esclareceu que não havia nenhuma dispositivo de ordem legal impedindo tal pratica. Apenas, cumpria àquelas autoridades municipais estudarem o itinerario a ser obedecido pelos "lotações", bem como o preço a ser cobrado pelo percurso. Esclarecida essa duvida, foi assentado que o diretor da DST, logo que aqueles estudos fossem concluidos e aprovados, forneceria um ponto de retorno no Parque Dom Pedro II, para os "taxis" do ABC destinados ao serviço de "lotação".

SERVIRA A CMTC AS POPULAÇÕES DO ABC

Durante a reunião, foi debatido o problema da ligação de São Paulo com aqueles municipios, pela CMTC, velha e sentida reivindicação daquelas populações. Nessa ocasião, informou o eng. Valdomiro Ramos, representante da CMTC junto à DST, que os estudos para tal cometimento já estavam concluidos e que os empecilhos de ordem legal haviam sido vencidos, restando, tão somente, as dificuldades de ordem material; mas providencias estavam sendo tomadas pela Companhia no sentido de supera-las.

UNIFORMIDADE NA TAXA DE LACRAÇÃO

Por ultimo, foi debatida a equiparação da taxa de lacração para os municipios de Santo André, São Bernardo e São Caetano do Sul, por sugestão do sr. Aires Neio, da Pref. Municipal de São Paulo, que foi muito bem recebida pelos representantes daqueles municipios. A adoção da referida medida, que virá evitar a evasão de rendas, ficou condicionada ao envio dos estudos realizados pela Prefeitura Municipal de São Paulo com o proposito de reajusta-la, aos prefeitos do ABC, a fim de que estes tomem providencias no sentido de equipara-las aos preços vigentes em São Paulo.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Participaram da importante reunião as seguintes autoridades: srs. Anacleto Campanela, prefeito municipal de São Caetano do Sul; Aldo Pinoti, prefeito de São Bernardo do Campo; Pedro Dell'Antonia, prefeito de Santo Andre; Benedito Ribeiro da Silva, delegado de policia de São Caetano; Cervantes Vidal, delegado de policia de São Bernardo do Campo; Pio Buller Souto, delegado de policia de Santo André; vereadores Nataniel Ignacio Teixeira e João Canhava, da Camara Municipal de São Caetano do Sul; vereadores Antonio Ferreira dos Santos, e Afonso Zanei, da Camara Municipal de Santo André e tenente Alberto Constantino Peredne, comandante do destacamento de Santo André, alem do tenente João B. Campos Lima, representante da Força Publica junto à DST.

Leia, Domingo, no Suplemento do
CORREIO PAULISTANO

De Paris, onde se encontra presentemente, nossa figurinista Maria Hamza Lehel envia os lindos modelos que o nosso Suplemento vai publicar, domingo, em sua contra-capa.

— **A "Obra Santa Zita" e o amparo às domesticas** (Reportagem de *Maria Aparecida Saad* com fotos de *Joseph Bernardelli*)
— **A criança e o que é seu** *(Yone Carvalhal Ribas)*
— **Dedicam-se os grandes costureiros a pesquisas de carater historico**
— **Patricia Nixon, a mulher mais ocupada dos Estados Unidos**
— **Lições de Sabedoria** *(Renata Marchese Araujo)*
— **O idealismo na musica** *(Evanira Mendes)*
— **Arrume a casa em função da idade de seu filhinho**
— **Encontrados os negativos do filme "Que Viva o Mexico"**

DIREÇÃO: LEILA MARISE
Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

Esta é a capa de SINGRA, o suplemento em rotogravura que será distribuido juntamente com a nossa edição de domingo.

LITERATURA — ARTES — MODAS E BORDADOS — PAGINA INFANTIL — ARTE CULINARIA — CONSELHOS DE BELEZA — PAGINA GRAFOLOGICA
UMA REVISTA DENTRO DO "CORREIO PAULISTANO"

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, 6.ª-feira, 10 de agosto de 1956 || Num. 30.785

TABELADOS OS PREÇOS DOS BRINQUEDOS PARA O NATAL

Margem de lucro de, no maximo, vinte por cento nos brinquedos até cem cruzeiros — A reunião de ontem da Comissão de Abastecimento e Preços

Finalmente, depois de reiteradas protelações, decidiu a Comissão de Abastecimento e Preços de São Paulo, em sua reunião de ontem, tabelar os preços dos brinquedos para as festas de fim de ano. Ao ser abordada a questão, o conselheiro Mario Garaldi, representante da industria no plenario do organismo estadual controlador, pugnou pela continuidade da chamada "quota de solidariedade cristã", a exemplo do que vem ocorrendo nestes ultimos anos. Contra essa proposta manifestou-se o conselheiro Jamil Zantut, argumentando que a mencionada "quota de solidariedade" foi criada pela COAP a titulo precario, numa emergencia, aceitando a informação do comercio de que um tabelamento feito às vesperas das festas de Natal seria inexequivel em face da impossibilidade de se etiquetar todos os brinquedos.

ATE' CEM CRUZEIROS

Prosseguindo em sua argumentação declarou o representante dos economistas que no momento é perfeitamente viavel fazer-se o tabelamento, uma vez que sobra tempo para tal. Finalizando, o sr. Jamil Zantut propôs o tabelamento de todos os brinquedos cujo preço de custo na fabrica atinge até 100 cruzeiros, fixando em 20 por cento a margem de lucro liquido do comercio varejista. Ainda de acordo com a mesma proposta todas as lojas deverão expôr, em mostruarios, os brinquedos sujeitos ao tabelamento. Esses brinquedos deverão ser etiquetados e colocados em lugar visivel para os consumidores. Posta em votação, a proposta foi aprovada, estabelecendo-se que a vigencia da portaria que consubstancia essa resolução será de 1 de dezembro a 10 de janeiro do ano seguinte e vigorará para todo o territorio estadual.

A resposta a uma consulta da FARESP, decidiu o plenario da COAP que aquela entidade de classe pode cobrar a taxa de expediente bem como o frete, para a retirada do farelo e farelinho com as guias das Casas da Lavoura. O tabelamento dos preços do carvão foi mais uma vez adiado, desta feita por proposta do conselheiro Fabio Yassuda, que está estudando a questão. Em face da complexidade do assunto, ficou deliberado que a subcomissão competente se reunirá para debater a questão e na proxima sessão plenaria do organismo estadual controlador apresentará os resultados a que chegou para que seja dada a ultima palavra a respeito.

NÃO HAVERÁ FALTA DE ARROZ E FEIJÃO

Os centros produtores estão capacitados para suprir o mercado paulista — Arroz a 13 cruzeiros e feijão a 12,50 nas barracas da COAP

Segundo a reportagem foi informada, não existe ameaça de crise no abastecimento de arroz e feijão, em nossa Capital.

Normal o comercio de cereais

Isso porque, apesar da quebra observada na safra, no Estado de São Paulo, outros centros produtores de cereais estão plenamente capacitados a suprir as necessidades do consumo paulista.

Falando à imprensa, o sr. Orestes Peroni Gobbo, diretor do Departamento de Abastecimento da COAP, confirmando aquela informação, declarou serem totalmente infundadas as noticias de crise. Adiantou outrossim que já teve inicio no Paraná o plantio de feijão das aguas que será colhido no fim do ano e que no Rio Grande do Sul a produção de arroz atingiu a 18 milhões de sacas de 50 quilos. Cêrca de 60% desse total será destinado à exportação para outros estados, especialmente para São Paulo.

NAS BARRACAS

Confirmando o que já tivemos oportunidade de divulgar em primeira mão, a COAP iniciará na proxima semana a venda de arroz e feijão, em suas barracas, a preços populares. Nada menos de 5.500 sacas de feijão estão a caminho de São Paulo e aqui serão vendidos à razão de 12,50 o quilo. Êsse produto está sendo vendido nos demais estabelecimentos comerciais a 16 cruzeiros. O arroz, que é o tipo "Blue Rose" especial será distribuido pela COAP a 13 cruzeiros, sendo o seu preço atual de 16 cruzeiros.

ARROZ DO RIO GRANDE DO SUL

SANTOS, 9 (Da sucursal) — O vapor argentino "San Benito", entrou no porto com carga de cabotagem a saber: 8.093 sacas de trigo em grão, de 45 mil sacas de arroz. O nacional "Sergipe" trouxe da mesma procedencia ... 6.300 sacas de arroz, 145 toneladas de banha, 37 toneladas de cebolas, 55 toneladas de conservas, e 63 toneladas de lã em bruto.

Durante o ultimo mês de julho

NOVOS RECORDES DE MOVIMENTO VERIFICADOS EM CONGONHAS

Transitaram 125.439 passageiros — Nada menos de 1.178.307 quilos de bagagem foram transportados nas 7.470 operações aereas

De acordo com informações colhidas pela reportagem junto ao serviço de estatistica do aeroporto de Congonhas, nada menos do que 125.439 passageiros transitaram por suas dependencias no ultimo mês de julho. Este movimento constituiu mais um recorde, já que o anterior era de 113.123 passageiros, verificado em janeiro do corrente ano.

Por outro lado, nas 7.470 operações aereas foram transportados 1.178.307 quilos de bagagem — novo recorde — pois o maior movimento foi de 1.100.834 quilos ocorrido em dezembro de 1954.

Vale notar ainda que esses recordes foram batidos num mês em que se verificou a greve dos pilotos, aeronautas e aeroviarios, e que portanto, poderiam apresentar resultados bem maiores.

No transporte de carga e correio permaneceram os recordes anteriores.

NOVO REPRESENTANTE DA "AIR FRANCE" PARA O ESTADO DE SÃO PAULO — Nomeado em substituição ao sr. Joseph Jacquinot, já assumiu suas novas funções de representante da "Air France" em nosso Estado, o sr. Joseph Halfin. O novo titular, que vinha exercendo as funções de diretor-comercial daquela empresa em nossa capital é, tambem, a partir de agora, o mais jovem representante da conhecida organização de aviação comercial, em todo o mundo. Sua nomeação foi recebida com gerais simpatias, principalmente em nosso Estado, onde, mercê de suas qualidades funcionais e pelas atenções que costuma dispensar aos usuarios da "Air France", grangeou a amizade e a estima da sociedade paulista. No cliché, o sr. Joseph Halfin.

DOIS DESCARRILAMENTOS NA CENTRAL

Varios carros do "Trem Baiano" saltaram dos trilhos — Apenas danos materiais

RIO, 9 (Asapress) — Registrou-se, hoje, mais um desastre com o "trem dos baianos", que teve alguns de seus carros descarrilados à altura de Barão de Angra. Felizmente, desta vez, não houve mortes.

APENAS DANOS MATERIAIS

RIO, 9 (Asapress) — O trem de prefixo R-3, mais conhecido como "trem dos baianos", em sua viagem na madrugada de hoje, de São Paulo para Belo Horizonte, teve varios carros descarrilados nas proximidades da estação Barão de Angra.

O noturno mineiro N-2 baldeou para a composição do R-3, que saiu ontem, pela manhã, desta capital, para Belo Horizonte. Tambem os passageiros do "Vera Cruz" baldearam na estação de Afonso Arinos para uma composição da linha auxiliar e o trem SA-2 foi formado na estação de Andrade Costa.

Não houve vitimas. Apenas danos materiais.

O trem eletrico da linha auxiliar prefixo UA-12 tambem descarrilou, na manhã de hoje, em frente à cabina do Derbi Clube, quando fazia passagem da linha 2 para a 4, com destino à Dom Pedro II. O trafego ficou paralizado por algumas horas entre Del Castilho e Dom Pedro II.

Casas para as vitimas do Guarujá

A Comissão de Assistencia aos Flagelados de Guarujá realizou no ultimo domingo, à estrada da Cachoeirinha, a entrega das casas mandadas construir naquele municipio, para abrigar as vitimas dos desmoronamentos de morros, ocorridos no mês de março.

171 PEÇAS DE RENDA FRANCESA

DESCOBERTO NOVO CONTRABANDO NUM VALOR DE 2 MILHÕES DE CRUZEIROS

Falso o nome do destinatario que deveria residir em Lima, no Perú — Seis fardos pesando cerca de 201 quilos

Foi descoberto pela Alfandega Aerea novo contrabando: — de 6 fardos contendo 171 peças de renda "gruipur" de origem francesa, num total de 1.376 metros, com o valor aproximado de 2 milhões de cruzeiros.

O GOLPE

A exemplo de outros contrabandos, a mercadoria, pesando cerca de 201 quilos, chegou a São Paulo por via aerea, com a seguinte declaração: — "em transito", já que se destinava ao sr. Pablo Gonzales, pessoa que deveria residir no Peru. Por outro lado, o manifesto de embarque que acompanhava a mercadoria esclarecia tratar-se de objetos de uso pessoal.

Entretanto, o que levou a guarnição da Alfandega Aerea a suspeitar de contrabando foi o fato de os fardos terem permanecido em Congonhas por alguns dias, já que normalmente deveriam prosseguir viagem.

NOME FALSO

No sentido de apurar a veracidade dos fatos, o sr. José do Patrocinio Caldas, chefe da Alfandega Aerea, fez transportar para a Recebedoria de Rendas toda a mercadoria, comunicando-se em seguida com o consulado brasileiro em Lima, a fim de obter informações sobre a existencia ou não do destinatario. Todavia, a resposta das autoridades consulares confirmou as suspeitas: — não havia em Lima nenhuma firma registrada que correspondesse ao nome do destinatario.

Acredita-se, portanto, tratar-se mais uma vez de destinatario com nome falso.

O CONTRABANDO

Tomadas todas as providencias legais, os 6 fardos foram abertos e, em vez de objetos de uso pessoal, foram encontradas as 171 peças de renda, de 90 centimetros de largura, de diversas cores, valendo aproximadamente 1.500 cruzeiros o metro.

O processo segue na Recebedoria de Rendas em tramitação normal, acreditando-se que dentro de 2 meses a mercadoria seja levada a leilão.

ESTÃO CAUSANDO PREJUIZO AS RESSACAS EM OLINDA

RECIFE, 9 (Asapress) — As ressacas de Olinda vêm, desde algum tempo, destruindo casas na orla da praia. Quase nenhuma providencia, até agora, foi tomada pelo governo central. Mais de mil proprietarios de predios danificados anunciam que recorrerão à justiça, cobrando indenização do governo da união.

BANHA A 30 CRUZEIROS NAS BARRACAS DA COAP

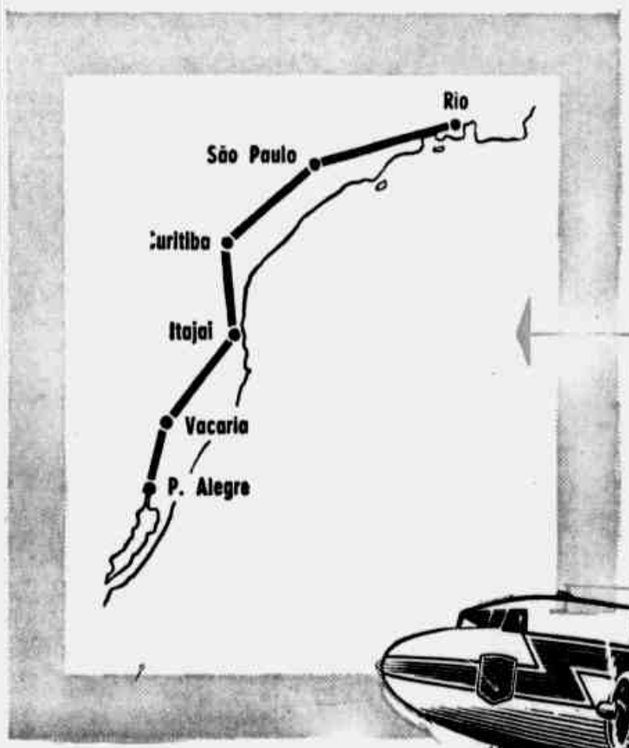
ONDE ENCONTRAR O PRODUTO — FARINHA DE TRIGO A 10 CRUZEIROS O QUILO

A COAP distribuiu banha de procedencia americana, para ser vendida a 30 cruzeiros o quilo, com direito até dois quilos por pessoa, nas seguintes barracas: Tuiuti, av. Celso Garcia, 3.777; proximo ao Parque Infantil; Vila Formosa, praça Dr. Rafael S. Vidal; Taboão, estrada Itapecerica; Vila Sonia, estrada Itapecirica; Sacomã, rua Solimar, 186; Vila Natalia, rua C, 28; Vila Ede, estrada Carandiru, proximo ao 777; Vila Pauliceia, av. Julio Buono, esquina Leonato; Pitangueiras, estrada Casa Verde, 153; Interlagos, rua Amaré Manduaba, s. n.; Estrada de Itu, estrada de Itu, km. 18; Novo Osasco, Osasco; Vila Leonor, rua Edgard, 4; Jaguara, rua Rio Turvo, proximo ao n.o 27; Estrada da Boiada, rua Dr. José Elias; Parque Rodrigues Alves, parque Rodrigues Alves, Imirim, estrada do Imirim, proximo ao n.o 188-C; Estrada do Imirim, bairro do Imirim; Brasilio Machado, rua Belmiro Porto, 99; Tremembé, av. Pedro Vicente, proximo ao 1.048; Ponte Preta, estrada das Lagrimas, proximo ao 3.860; Gopouva, estrada da Tranquilidade, s. n.; Penha, rua da Penha, 570 e Silvio Romero, praça Silvio Romero.

FARINHA DE TRIGO

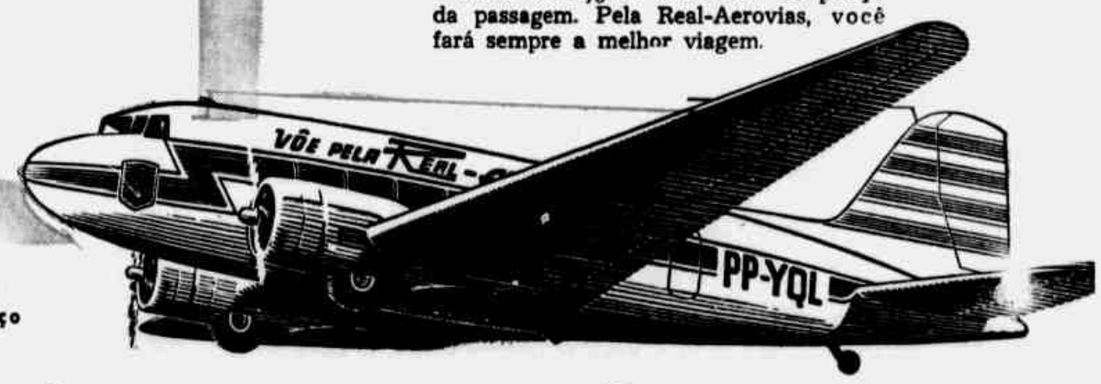
Os interessados poderão encontrar farinha de trigo, a 10 cruzeiros o quilo, nas seguintes barracas da COAP:

Tuiuti, av. Celso Garcia, 3.777; proximo ao Parque Infantil; Vila Formosa, praça Dr. Rafael S. Vidal; Taboão, estrada de Itapecerica; Vila Sonia, estrada de Itapecerica; Pitangueiras, estrada da Casa Verde, 153; Sacomã, rua Solimar, 186; Vila Natalia, rua C, n.o 22; Roosevelt, Estação Roosevelt; Vila Pauliceia, av. Julio Buono; Vila Carrão-A, rua Projetada; Pedreira, estrada da Pedreira; Vila Dalila, estrada Guaiauna, prox. ao n.o 57; Vila Talarico, estrada Guaiauna; Estrada de Itu, estrada de Itu, km. 18; Novo Osasco, Osasco; Jaguara, rua Rio Turvo, proximo ao n.o 27; Estrada da Boiada, rua Dr. José Elias, proximo ao n.o 343; Estrada do Imirim, bairro do Imirim; Imirim, estrada do Imirim, proximo ao n.o 188-C; Brasilio Machado, rua Belmiro Porto; Ponte Preta, estrada das Lagrimas, proximo ao n.o 3.860; Silvio Romero, Praça Silvio Romero; Posto Mauá, rua Mauá, n.o 396; Lapa, rua John Harrison; Osasco, rua João Batista; Maringá, av. aranaguá; Presidente Altino, rua Eulalio de Carvalho; São João Climaco, av. São João Climaco, 637; São Miguel, rua da Fabrica; Vila Maria, av. Guilherme Cotching e Vila Paulina, rua do Orfanato.



Agora em
ITAJAÍ

Agora já se pode voar a Itajaí (e Blumenau) pela Real-Aerovias. Você viajará em confortáveis Douglas DC-3 (com a famosa manutenção Real), terá impecável serviço a bordo e 25% de desconto* no preço da passagem. Pela Real-Aerovias, você fará sempre a melhor viagem.



10 anos
de real serviço
ao Brasil

*Desconto aprovado pelo D. A. C. sôbre as tarifas dos luxuosos Super-Convair

REAL-AEROVIAS

Reservas 24 horas por dia:
Rua Conselheiro Crispiniano, 375 — Tel. 35-8151
Loja Líbero - Rua Líbero Badaró, 370 — Tel. 35-2155

COMPANHIA AGRICOLA E CAFEEIRA DE GETULINA

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada em 20 de Abril de 1956

Aos vinte dias do mês de abril do ano de hum mil e novecentos e cinquenta e seis, às 14 horas, na sede social, sita na Fazenda "20 de Maio", no municipio e comarca de Getulina, deste Estado reuniram-se em "Assembléia Geral Extraordinaria", todos os acionistas da Companhia Agricola e Cafeeira de Getulina, conforme se verificou das assinaturas lançadas no livro de "Presença de Acionistas", em atenção à convocação regularmente feita pela imprensa, nos dias 3, 4 e 6 de março p. p., pelos jornais "Diario Oficial do Estado" e o "Correio Paulistano". Iniciando-se os trabalhos, assumiu a Presidencia, na forma dos Estatutos Sociais, o sr. João Marchesi, Diretor-Presidente, que a mim, Ariel Martins de Rezende, convidou para secretaria-lo. Constituida, assim, a mesa, declarou o Sr. Presidente, oficialmente instalada a "Assembléia Geral Extraordinaria", ordenando a mim, secretario, que lesse, para conhecimento dos presentes, o edital de convocação, o que foi feito, em voz alta, constando do seguinte: "Companhia Agricola e Cafeeira de Getulina", **Assembléia Geral Extraordinaria, convocação. De acordo com os Estatutos**, são convidados os senhores Acionistas desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 20 de abril de 1956, às 14 horas, em sua sede social, na Fazenda 20 de maio, em Getulina, a fim de discutirem a seguinte ordem do dia: a) mudança da sede social para a Fazenda São Vicente, no municipio de Pitangueiras, deste Estado; b) Reforma dos Estatutos Sociais; c) outros assuntos de interesse da Sociedade pertinentes à materia. Getulina, 24 de fevereiro de 1956, João Marchesi, Diretor-Presidente". — Prosseguindo, disse o Sr. Presidente, que se acham sobre a mesa, uma "Proposta da Diretoria", bem como, o necessário parecer do "Conselho Fiscal", ordenando a mim, secretario, que os lesse em voz alta, para conhecimento dos presentes, o que foi feito, constando do seguinte: "Proposta da Diretoria", Senhores Acionistas, os abaixo assinados, Diretores da Companhia Agricola e Cafeeira de Getulina, considerando ser de grande conveniencia para a sociedade a transferencia de sua sede social para a Fazenda São Vicente, no municipio de Pitangueiras, neste Estado, onde se acham centralizados a maioria dos negocios sociais e para onde há maior facilidade de locomoção dos Senhores Acionistas, propõem a transferencia da sede social da Companhia Agricola e Cafeeira de Getulina, para a referida Fazenda São Vicente. Sendo, igualmente, de grande conveniencia para a sociedade, a completa reforma dos Estatutos Sociais, visto que os em vigór não satisfazem completamente, todos os interesses sociais e se ressentem de certas falhas, propõem ainda sejam reformados os mesmos Estatutos, à vista da aprovação da primeira proposta, de acordo com a seguinte redação:

ESTATUTOS SOCIAIS

TITULO I

Da Denominação, sede, duração e objeto

Artigo 1.o — Sob a denominação de Companhia Agricola e Cafeeira de Getulina, fica constituida uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis.

Artigo 2.o — A Sociedade tem por sede e fôro juridico, a Fazenda São Vicente, no municipio e comarca de Pitangueiras, neste Estado.

§ Unico — A criterio da Diretoria e atendidas as exigencias legais, poderá a Sociedade abrir filiais, agencias ou sucursais, em qualquer parte do territorio deste Estado.

Artigo 3.o — A Sociedade terá duração por tempo indeterminado a contar da data da publicação de seus atos constitutivos no Diario Oficial do Estado.

Artigo 4.o — A Sociedade tem por objeto a exploração agricola em geral de sua propriedade denominada "Fazenda 20 de Maio", notadamente a cultura do café; podendo explorar o ramo da pecuaria, assim como, se dedicar à industrialização do barro ceramico para o fabrico de seus derivados, tais como: tijolos e telhas.

TITULO II

Do Capital Social e das Ações

Artigo 5.o — O Capital Social é de Cr$ 10.000.000,00 (deis milhões de cruzeiros), totalmente integralizado e dividido em 10.000 (deis mil) ações ordinarias ou comuns, do valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, as quais serão representadas por titulos autonomos ou multiplos de ações com dizeres previstos em Lei e assinados pelo Diretor-Presidente, juntamene com outro Diretor.

§ Unico — As ações serão ao portador ou nominativas, à vontade do acionista, que poderá converte-las de uma forma em outra, mediante requerimento à Diretoria, desde que tenha a livre disposição das mesmas.

Artigo 6.o — Fica assegurado aos acionistas, o direito proporcional de preferencia, para o caso de venda de ações ou aumento do capital social, quando se tratar de ações nominativas; e a Assembléia Geral que assim o determinar, indicará tambem as providencias adequadas para que os titulares de ações ao portador, se existirem, tambem tenham conhecimento da deliberação e obtenham a quota correspondente.

Artigo 7.o — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral, não se computando os votos em branco.

TITULO III

Da Administração

Artigo 8.o — São orgãos da Sociedade: — a) — a Diretoria; b) — o Conselho Fiscal; c) — a Assembléia Geral.

Artigo 9.o — A Diretoria, que será composta de um Diretor-Presidente e um Diretor Vice-Presidente, e de um Diretor-Secretario, acionistas ou não, residentes no País, eleitos designadamente pela Assembléia Geral, que poderá destitui-los a todo tempo, compete a administração permanente dos negocios e a execução das deliberações proprias e da Assembléia Geral.

§ 1.o — O mandato dos Diretores eleitos pela Assembléia Geral, será de 5 (cinco) anos, com a faculdade de reeleição. — Vencido o mandato, os Diretores continuarão no exercicio de seus cargos, até a posse dos novos Diretores eleitos.

§ 2.o — Em caso de vaga na Diretoria, os Diretores remanescentes escolherão o substituto, o qual exercerá o cargo, provisoriamente, até a primeira Assembléia Geral, à qual competirá eleger o substituto definitivo, pelo prazo que faltar para completar o mandato da Diretoria.

Artigo 10.o — Em garantia de sua gestão e antes de entrar no exercicio do cargo, cada Diretor, ou alguem por ele, deverá caucionar 10 (dez) ações da Sociedade, vigorando a caução enquanto durar o mandato e até que sejam aprovadas as contas do ultimo periodo em que tiver servido.

Artigo 11.o — A investidura no cargo de Diretor far-se-á por termo lavrado e assinado no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria" e depois de prestada a caução prevista no artigo anterior.

Artigo 12.o — Os honorarios e demais vantagens dos membros da Diretoria, serão fixados pela Assembléia Geral, a qual decidirá quanto à distribuição ou não das percentagens sobre os lucros liquidos da Sociedade, atribuidos aos Diretores, observadas as restrições constantes do artigo 134 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

Artigo 13.o — E' expressamente proibido a qualquer Diretor, ou mesmo à Diretoria, a pratica de atos de liberalidade, tais como a concessão de fianças, cauções, avais e endossos de favor, em nome da Sociedade.

Artigo 14.o — A Diretoria reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que o Diretor-Presidente convocar e deliberará por maioria de voto, cabendo ao Diretor-Presidente, no caso de empate, o voto de qualidade.

§ unico — As reuniões da Diretoria reputar-se-ão legalmente instaladas, quando presentes, pelo menos, três dos seus membros, e suas deliberações deverão constar de atas lavradas no "Livro de Atas das Reuniões da Diretoria".

TITULO IV

Das Atribuições e Deveres da Diretoria

Artigo 15.o — São atribuições e deveres da Diretoria: — I) — Cumprir as Leis do país, os Estatutos da Sociedade e as deliberações das Assembléias Gerais dos Acionistas; II) — Organizar os regulamentos internos dos serviços da Sociedade; III) — Determinar a orientação geral dos trabalhos e negocios da Sociedade; IV) — Decidir sobre a criação e extinção de cargos e funções, fixar vencimentos e organizar o regulamento do pessoal da Sociedade; V) — Resolver os casos extraordinarios, não previstos em Lei ou nestes Estatutos; VI) — Prover, até a Assembléia Geral mais proxima, as vagas nos cargos da Diretoria; VII) — Abrir, manter ou fechar filiais, agencias ou sucursais da Sociedade; VIII) — Propor reforma dos Estatutos Sociais.

Artigo 16.o — Compete ao Diretor-Presidente: — I) — Superintender e dirigir os negocios da Sociedade; II) — Representar, amplamente a Sociedade, ativa e passivamente, em Juizo e fora dele, especialmente para prestar depoimento pessoal, podendo constituir procuradores, designar e autorizar prepostos; III) — Presidir as reuniões da Diretoria; IV) — Convocar e presidir as Assembléia Gerais, ordinarias e extraordinarias, ressalvados os casos especiais mencionados na Lei de Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n.o 2.627); V) — Determinar os encargos dos outros Diretores, em consonancia com as atribuições que lhes são fixadas nestes Estatutos, designando, provisoriamente, os substitutos, quando fôr o caso; VI) — Assinar, em companhia de qualquer outro Diretor, as cautelas, certificados ou titulos multiplos de ações da Sociedade; VII) — Apresentar à Assembléia Geral os relatorios dos negocios e os balanços anuais das operações e outras realizações da Sociedade, depois de aprovados pela Diretoria, assinando-os com o Diretor Vice-Presidente; VIII) — Vetar as deliberações da Diretoria, submetendo o assunto à Assembléia Geral; IX) — Autenticar, com sua rubrica, os livros das atas das sessões das Assembléia Gerais e das reuniões do Conselho Fiscal, bem como, os demais livros exigidos por Lei; X) — Nomear, punir, demitir funcionarios, conceder-lhes licença, abonar-lhes faltas, podendo, porém, delegar esses poderes a outros Diretores; XI) — Administrar a Sociedade com a supervisão geral de toda a sua estrutura agricola, comercial, industrial e financeira; XII) — Efetuar emprestimos e outras operações de credito para movimentar os negocios sociais, dando em garantia, titulos ou bens moveis da Sociedade, assinando os necessarios contratos, documentos, papeis, quer particulares ou publicos, consertando clausulas e condições, recebendo dinheiro, dando recibos e quitações, movimentando contas e praticando todos os atos indispensaveis àquelas operações; XIII) — Emitir e aceitar titulos cambiais, notas promissorias, cheques, duplicatas, decorrentes de operações sociais, endossá-los, caucioná-los e descontá-los em bancos, ou mesmo com particulares, assinando as respectivas propostas e recebendo as quantidades correspondentes.

§ 1.o — Para adquirir, permutar, vender, ou por qualquer forma alienar e onerar os bens imoveis da Sociedade, assinar, e outorgar as respectivas escrituras e outros papeis e documentos que se fizerem necessarios, torna-se obrigatoria a assinatura de dois Diretores, ou de um Diretor e um Procurador constituido nos termos do paragrafo seguinte.

§ 2.o — A Sociedade poderá constituir procuradores "Ad-Negotia" e "Ad-Judicia", por instrumento publico ou particular, assinado por dois Diretores, com a indicação dos respectivos poderes.

Artigo 17.o — Ao Diretor Vice-Presidente, compete: — I) — Orientar e dirigir a parte agricola, pastoril e industrial da Sociedade; II) — Superintender o levantamento dos seus orçamentos, planos economicos-financeiros, aplicação de suas verbas e execução das medidas necessarias à bôa marcha dos negocios sociais; III) — Representar a Sociedade junto às repartições publicas federais, estaduais, municipais e autarquicas, bem como, perante consignatarios e outros cujos interesses estejam ligados à Sociedade; IV) — Exercer a guarda dos bens da Sociedade, sua caixa e seu patrimonio; V) — Promover o levantamento de balanços e superintender sua contabilidade; VI) — Elaborar o relatorio da Diretoria e prestar aos outros Diretores ou Acionistas, as informações que lhe forem requisitadas; VII) — Substituir o Diretor-Presidente em suas faltas e impedimentos.

Artigo 18.o — Compete ao Diretor-Secretario exercer as funções gerais da Secretaria, substituir o Diretor Vice-Presidente em suas faltas e impedimentos.

TITULO V

Da Fiscalização

Artigo 19.o — O Conselho Fiscal, que tem as atribuições fixadas na Lei de Sociedades Anonimas, será composto de três membros efetivos e três suplentes, eleitos anualmente pela Assembléia Geral, acionistas ou não, podendo ser reeleitos.

Artigo 20.o — No caso de renuncia do cargo, falecimento ou impedimento por mais de dois meses, será o membro efetivo do Conselho Fiscal, substituido pelo Suplente, na ordem indicada pela Assembléia Geral.

Artigo 21.o — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal, será fixada anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger.

TITULO VI

Das Assembléias

Artigo 22.o — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente, até 30 (trinta) de Abril de cada ano, e a ela compete: I) tomar as contas da Diretoria; II) examinar e discutir o balanço geral da Sociedade e o parecer do Conselho Fiscal, sobre eles deliberando; III) proceder à eleição dos membros do Conselho Fiscal, bem como, dos membros da Diretoria, quando for o caso; IV) fixar os honorarios, gratificações e percentagens da Diretoria e os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal; V) tomar as decisões julgadas convenientes aos interesses da Sociedade e ao bom desenvolvimento de suas operações.

Artigo 23.o — A Assembléia Geral reunir-se-á extraordinariamente, quando convocada pela Diretoria, pelo Conselho Fiscal ou pelos Acionistas na forma prevista em Lei, devendo o edital de convocação, mencionar, destacada e especificamente, todos os assuntos que irão constituir objeto de deliberação.

Artigo 24.o — Considerar-se-á legalmente constituida a Assembléia Geral, quando, em virtude de convocação regularmente feita e publicada pela imprensa, na forma da Lei n.o 2.627, de 26-9-1940.

Artigo 25.o — O Acionista poderá fazer-se representar na Assembléia Geral, por outro acionista, tambem com direito a voto, mediante procuração com poderes especiais.

Artigo 26.o — A Mesa que dirigirá os trabalhos da Assembléia Geral, será constituida pelo Diretor-Presidente, ou quem suas vezes fizer e por um secretario por ele escolhido dentre os acionistas presentes.

TITULO VII

Do exercicio social, lucros e sua distribuição

Artigo 27.o — O exercicio social da Sociedade coincidirá com o ano civil e a 31 de dezembro de cada ano, proceder-se-á o levantamento do balanço geral para a apuração dos lucros ou prejuizo.

§ 1.o — A Sociedade poderá levantar balanços semestrais ou em qualquer outra epoca do ano.

§ 2.o — A Diretoria poderá, em qualquer tempo, antecipar a distribuição de dividendos em função dos balanços levantados, subordinando esta medida à aprovação da Assembléia Geral.

Artigo 28.o — Dos lucros liquidos, regularmente apurados, e depois de feitas as amortizações permitidas em Lei, serão deduzidos 5% (cinco por cento), para a constituição do fundo de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social.

§ Unico — O saldo ficará à disposição da Assembléia Geral, que fixará o dividendo, mediante proposta da Diretoria e audiencia do Conselho Fiscal.

Artigo 29.o — Os dividendos, uma vez aprovados pela Assembléia Geral, serão distribuidos aos acionistas, em epoca e lugar, determinados pela Diretoria, mediante avisos aos interessados, e, quando não reclamados durante 5 (cinco) anos, considerar-se-ão prescritos, em beneficio da Sociedade.

TITULO VIII

Das Disposições Gerais

Artigo 30.o — Os casos omissos nestes Estatutos, serão regulados pela Legislação em vigor, e, especialmente, pela Lei de Sociedades Anonimas (Decreto-Lei n.o 2.627, de 26-9-1940). — À vista do exposto, esperam seja aprovada a presente proposta, que consulta, plenamente aos interesses não só da sociedade, como tambem dos seus socios. Getulina, 3 de março de 1956. (aa) João Marchesi, Diretor-Presidente; Elpidio Marchesi, Diretor-Secretario; Domingos Danesi, Diretor-Vice-Presidente". "PARECER DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA AGRICOLA E CAFEEIRA DE GETULINA". — Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Cafeeira de Getulina, tendo examinado a proposta da Diretoria, para o efeito de transferir a sede social da mesma Companhia, para a Fazenda São Vicente, situada no municipio de Pitangueiras, deste Estado, bem como, para reformar os Estatutos Sociais, da mesma sociedade, nos termos da redação apresentada pela sua Diretoria, e que acha transcrita na aludida "Proposta", e tendo em vista as ponderações constantes desta, são de parecer que ela consulta os interesses sociais dos senhores acionistas, e porisso, deve ser aprovada pela Assembléia Geral Extraordinaria. Getulina, 10 de março de 1956. (aa) Aloizio Olaia Paschoal, dr. Antonio Strini Sobrinho, Mario Paschoal". — Feita a leitura desses documentos, o sr. Presidente pôs em discussão a "PROPOSTA DA DIRETORIA" e o "PARECER DO CONSELHO FISCAL". Como ninguem quisesse fazer uso da palavra, foram postos em votação, verificando-se terem os mesmos sido aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos por Lei. Em seguida, o sr. Presidente, franqueou a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra, o acionista, sr. Elpidio Marchesi, por ele foi dito que se congratulava com todos os acionistas presentes, pela maneira como foi acolhida a "PROPOSTA DA DIRETORIA", e fazia votos para que os srs. Acionistas continuassem a colaborar, dentro da mais franca e leal compreensão, como têm feito até aqui, para o maior desenvolvimento possivel dos negocios sociais. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra e nada mais houvesse a tratar, determinou o sr. Presidente, que a presente sessão fosse suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ATA. Reaberta a sessão, foi a presente Ata lida, achada conforme e aprovada, sendo por todos assinada. Eu, Ariel Martins de Rezende, a escrevi e assino.

João Marchesi
Elpidio Marchesi
Elidio Marchesi
Domingos Danesi
Ida Pizzolli Marchesi
Guiomar Cruz Marchesi
Ana Maria Bonini Marchesi
Ariel Martins de Rezende.

Esta ATA, é copia fiel da lavrada no "LIVRO DE ATAS DAS ASSEMBLÉIAS GERAIS", da Companhia Agricola e Cafeeira de Getulina.

João Marchesi — Diretor-Presidente.

Ariel Martins Rezende — Secretario da Mesa.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMPANHIA AGRICOLA E CAFEEIRA DE GETULINA", com sede em Getulina, neste Estado, arquivou nesta repartição sob numero .... 110.136, por despacho da Junta Comercial em sessão de 31 de Julho de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 20 de abril de 1956, pela qual a sede da sociedade, foi transferida para a Fazenda São Vicente, no Municipio de Pitangueiras, neste Estado, e reformados os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 3 de agosto de 1956. Eu, Yvone d'Avila, escriturario a escrevi, conferi e assino: a) Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: a) Janet Meyre Bego.

COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 27 de agosto de 1956, às 16 horas, na séde social da Sociedade, à rua Bôa Vista, 136, 4.o andar, a fim de deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) — renuncia apresentada por varios membros do Conselho de Administração e eleição do novo Conselho.

b) — autorização à Diretoria para alienar bens imoveis pertencentes à Sociedade e considerados desnecessários aos serviços da Estrada, ratificando assim o deliberado em Assembléia Geral de 11 de fevereiro de 1954.

c) — dissolução da Companhia Mogiana de Transportes e incorporação dos respectivos serviços aos da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro.

d) — fixação dos honorarios dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria.

e) — outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 9 de agosto de 1956.

LUIZ ORSINI DE CASTRO
Presidente da Diretoria.

FRANCISCO REGINO

À PRAÇA

Tendo recebido de certo individuo um cheque sem fundos, emitido fraudulentamente, requeri à Policia a abertura de um inquerito contra o mesmo.

Foi ele presidido por uma das mais integras e cultas autoridades, atualmente exercendo as elevadas funções de Delegado Auxiliar, a qual, em seu relatorio, concluiu pela inteira procedencia de minha queixa.

Nenhuma testemunha me acusou da pratica de agiotagem, nem poderia faze-lo, pois não realizo negocios dessa especie.

Só o devedor — que já figurara anteriormente como indiciado em outro inquerito por crime de estelionato — é que isso alegou, confessando, porém, só ter efetuado comigo uma transação.

Essas declarações, desacompanhadas de qualquer prova e de um individuo inidoneo — que colidem com tudo o que se apurara no inquerito —, foram, com grande surpresa para mim, acolhidas pelo Promotor que subscreveu a denuncia.

Em face desse fato, acabo de constituir meu advogado o dr. Dante Delmanto e estou certo de que será reconhecida, de modo cabal a profunda injustiça dessa acusação e a absoluta lisura de meu procedimento.

São Paulo, 9 de agosto de 1956.

FRANCISCO REGINO.

S/A. DE CONSTRUÇÕES ELETROMECANICAS "SACE BRASILEIRA"

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 30 de abril de 1956

A's 16 horas do dia 30 de abril de 1956, na sede da S. A. de Construções Eletromecanicas "SACE BRASILEIRA", a av. Celso Garcia n.o 5.754, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas em assembleia geral ordinaria, ed acordo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 20, 21 e 24 do corrente mês. — A' hora designada, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Paulo de Mesquita, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de sete acionistas, representando 1.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. — Em consequencia, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembleia, convidando-me para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. — Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembleia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: — "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinaria desta Sociedade, a se realizar em sua sede social, à av. Celso Garcia n.o 5754, nesta Capital, às 16 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim: a) deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e, c) eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-56 a 31-5-57, bem como a fixação dos seus honorarios. — São Paulo, 18 de abril de 1956. — José Ermirio de Moraes Filho, diretor-superintendente". — Terminada essa leitura, e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembleia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no Diario Oficial do Estado nos dias 29 de fevereiro, 1.o e 2 de março, e no "Correio Paulistano", nos dias 28 e 29 de fevereiro e 1.o de março, proximos passados, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente, nos dias 25 e 21 do corrente mês. — Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. — Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que, constando da conta de lucros e perdas um saldo, à disposição desta assembleia, no valor de Cr$ 1.065.795,30 (hum milhão, sessenta e tres mil, setecentos e noventa e cinco cruzeiros e trinta centavos), cumpria a mesma deliberar sobre o seu destino; para o que, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. — Pelo sr. Renato Taglianetti foi proposto que, desse saldo, fosse levada a importancia de Cr$ ... 1.000.000,00 (hum milhão de cruzeiros) para a "Reserva Especial", continuando o restante na mesma conta de lucros e perdas. — Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta e unanimemente aprovada. — A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. — Com a palavra o acionista sr. Jorgen Folmer Dalsborg propôs que, por aclamação, fossem eleitos os seguintes: membros srs. Ricardo Olivo, José Aguiar Cardoso e Edgard Gonçalves; suplentes — srs. Renato Menossi, Giuseppe Rodrigues Pereira e Domingos de Crescenzo; todos brasileiros e domiciliados no país; os quais deverão exercer as suas funções mediante os vencimentos de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), a cada um, por parecer que subscreverem. — Ninguem mais se manifestando, e posta em votação a proposta do sr. Jorgen Folmer Dalsborg, foi a mesma unanimemente aprovada. — Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova diretoria e fixação dos seus honorarios. — Pelo sr. Ricardo Olivo, foi proposto que, por aclamação, se reelegessem os seguintes: para diretor-superintendente, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Costa Rica n.o 173; e, para diretor-gerente, o sr. Italo Francesa Morel, italiano, casado, industrial, portador da carteira de identidade, modelo 19, n.o 1.455.653, domiciliado nesta Capital, à rua Mongubá n.o 411; continuando vago, até ulterior deliberação da assembleia, o cargo de diretor-auxiliar. — Propôs, mais, o sr. Ricardo Olivo que se fixassem os seguintes honorarios mensais, a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1957: para o diretor-superintendente Cr$ ... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), e para o diretor-gerente Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros). — Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação ambas as propostas do sr. Ricardo Olivo, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. — Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata: feito o que, e reabertos aqueles, foi esta lida, em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os presentes. — São Paulo, 30 de abrir de 1956. — (aa) José Ermirio de Moraes Filho — Presidente. Paulo de Mesquita — Secretario. Pela S. A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes e José Ermirio de Moraes Filho — diretores. — Pela Cia. Brasileira de Aluminio, José Ermirio de Moraes e Miguel Carvalho Dias — diretores. Renato Taglianetti; Ricardo Olivo. pp. SACE SpA. Construzioni Elettromeccaniche, Ricardo Olivo. Jorgen Folmer Dalsborg.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 7 de agosto de 1956.

José Ermirio de Moraes Filho — Presidente

Paulo de Mesquita — Secretario

CASA BANCARIA AUXILIAR DOS MUNICIPIOS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, convido os Srs. Acionistas da Casa Bancaria Auxiliar dos Municipios S/A a comparecerem na séde social, à Rua Anchieta, 26, loja, às 12 horas do dia 17 de agosto de 1956, para, reunidos em Assembléia Geral Extraordinaria, deliberarem acerca do seguinte:

a) — Refusão Geral dos Estatutos Sociais, com a transformação das ações preferenciais em ordinarias;

b) — Aumento do capital social para Cr$ 10.000.000,00;

c) — Eleição de Diretores e do Conselho Fiscal;

d) — outros assuntos.

A proposta da Diretoria com Parecer do Conselho Fiscal se encontram, na séde social, à disposição dos Srs. Acionistas.

São Paulo, 7 de agosto de 1956.

Apparicio Penteado
Diretor

SIDERURGICA BARRA MANSA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. Acionistas, para uma Assembléia Geral Extraordinaria, a se realizar na sede social, à rua Riskallah Jorge n. 50 — 9.o andar, nesta Capital, às 10 horas do proximo dia 18 e que terá por fim tomar conhecimento da subscrição do aumento de capital, bem como deliberar sobre a alteração do artigo 5.o dos estatutos sociais.

São Paulo, 8 de agosto de 1956.
Pela Diretoria,

José Ermirio de Moraes,
Diretor-superintendente.

TORÇÃO INDAIÁ S.A.

Copia autentica da ata da assembléia geral ordinaria, realizada a 30 de abril de 1956

Às 11 horas do dia 30 de abril de 1956, na sede da Torção Indaiá S/A., à rua Alvares Penteado n. 218 — 7.o andar, nesta Capital, reuniram-se seus acionistas em assembléia geral ordinaria, de acordo com a convocação da Diretoria, publicada no "Diario Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 20, 21 e 24 do corrente mês. À hora designada, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, diretor-superintendente convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Armando Giaquinto, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de 7 acionistas, representando 2.000 ações, ou seja a totalidade do capital social. Em consequencia, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, na forma dos estatutos, assumiu a presidencia da assembléia, convidando-me para secretario, o que aceitei, ficando composta a mesa. Em seguida, o sr. Presidente, dando inicio aos trabalhos, mandou-me que procedesse a leitura do anuncio de convocação do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a Assembléia Geral Ordinaria, desta Sociedade, a se realizar em sua sede social à rua Alvares Penteado n. 218 — 7.o andar, nesta Capital, às 11 horas do proximo dia 30 do corrente mês, e que terá por fim: a) — deliberar sobre o relatorio da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo a 31 de dezembro de 1955, e bem assim sobre a distribuição dos lucros; b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos; e, c) — eleição da Diretoria para a gestão de 1-6-56 a 31-5-57, bem como a fixação dos seus honorarios. São Paulo, 18 de abril de 1956. Pela Diretoria, José Ermirio de Moraes Filho, diretor-superintendente". Terminada essa leitura e entrando no primeiro ponto da ordem do dia, o sr. Presidente mandou-me que passasse a ler os documentos sobre os quais a presente assembléia devia deliberar, os quais se achavam sobre a mesa, tendo estado à disposição dos srs. acionistas, conforme aviso publicado no "Diario Oficial" do Estado, dos dias 29 de fevereiro e 1.o e 2 de março, proximos passados, e no "Correio Paulistano" dos dias 28 e 29 de fevereiro e 1.o de março, tendo ainda ditos documentos sido publicados nos mesmos jornais, respectivamente nos dias 24 e 21 do corrente mês. Após a leitura dos citados documentos, o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem quisesse se manifestar sobre os mesmos. Ninguem se pronunciando, o sr. Presidente submeteu-os à votação, verificando-se terem sido aprovados por unanimidade de votos, abstendo-se de votar apenas os impedidos por lei. Proclamando esse resultado, o sr. Presidente ponderou que, constando da conta de lucros e perdas um saldo à disposição desta assembléia no valor de Cr$ ..... 830.289,10 (oitocentos e trinta mil, duzentos e oitenta e nove cruzeiros e dez centavos) cumpria à mesma deliberar sobre o seu destino; para o que, oferecia a palavra a quem quisesse se manifestar. Pelo sr. José Elmirio de Moraes foi proposto que dêsse saldo Cr$ 800.000,00 fossem distribuidos como dividendo e o restante continuasse na mesma conta de lucros e perdas. Ninguem mais se pronunciando, foi posta em votação essa proposta e unanimemente aprovada. A seguir, passando ao segundo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente pediu aos presentes que se manifestassem sobre a eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos. Com a palavra, o acionista sr. Antonio Ermirio de Moraes, propôs, que, por aclamação fossem eleitos os seguintes: membros — srs. José Serafim Vicentino, Eduardo Sabino de Oliveira e Jurandir Pereira de Carvalho (reeleitos); suplentes — srs. Luiz de Almeida Campos (reeleito), Domingos de Crescenzo e Jose Borbolla; todos brasileiros e domiciliados no pais; os quais deverão exercer as suas funcões mediante os vencimentos de Crs 200,00 (duzentos cruzeiros) a cada um, por parecer que subscreverem. Ninguem mais se manifestando e posta em votação a proposta do sr. Antonio Ermirio de Moraes, foi a mesma unanimemente aprovada. Finalmente, entrando no ultimo ponto da ordem do dia, o sr. Presidente consultou os presentes sobre a forma de eleição da nova Diretoria e fixação dos seus honorarios. Pelo sr. Glauco Inocencio Marchesan, representante da acionista Comercial e Mineradora Santa Helena S/A, foi proposto que, por aclamação, se elegessem os seguintes: para diretor-superintendente, o sr. José Ermirio de Moraes Filho, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta capital, à rua Costa Rica n. 173; para diretor-industrial, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, brasileiro, casado, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Cuba, n. 28; para diretor-comercial, o sr. Ermirio Pereira de Moraes, brasileiro, solteiro, industrial, domiciliado nesta Capital, à rua Argentina n. 706. — Propôs, mais o sr. Glauco Inocencio Marchesan que se fixassem os honorarios de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) anuais a cada diretor, a vigorar a partir de 1.o de junho proximo até 31 de maio de 1957. Ninguem mais querendo discutir o assunto, o sr. Presidente pôs em votação ambas as propostas do sr. Glauco Inocencio Marchesan, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida, em voz alta e achada conforme; pelo que vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 30 de abril de 1956. (aa) José Ermirio de Moraes Filho — Presidente. Armando Giaquinto — Secretario. Antonio Ermirio de Moraes. Ermirio Pereira de Moraes, Maria Helena Pereira de Moraes, José Ermirio de Moraes. Pela Comercial e Mineradora Santa Helena S/A., Antonio Ermirio de Moraes e Glauco Inocencio Marchesan — diretores.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 23 de julho de 1956.
José Ermirio de Moraes Filho
Presidente
Armando Giaquinto
Secretario.

——:o:——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a Sociedade "TORÇÃO INDAIÁ S/A, com sede nesta Capital, ar

COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

O REINO DE DEUS EM 1.º LUGAR

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

N. S. J. C. proclamou claro e a bom som no Evangelho que não é possivel servir a dois senhores. E neste mesmo trecho explorou a diferença entre o cristão e o pagão.

O pagão é aquele que põe primeiro e acima de tudo a preocupação do material. O que há de comer, o que vai vestir, onde vai habitar. Em segundo lugar vem o culto e a adoração dos deuses.

O cristão não despreza o material. Porem Deus, o eterno, a salvação vem em primeiro lugar; procura antes o reino de Deus e sua justiça. O resto vem por acrescimo, pois a preocupação com o material é secundaria.

A diferença está numa ordem inversa de valores.

Teremos meditado nesta diferença?

E' como se N. S. dissesse aos homens: — Se vós cuidais primeiro de Deus, experimentareis a sua Providencia: tereis tudo. "Se ao contrario cuidais primeiro do material, sereis abandonados a vós mesmos".

Agora analisemos o que acontece no mundo.

Houve uma apostasia geral da religião e os homens em massa se precipitaram ao material. Surgiram as ganancias, os odios, as lutas e com elas as lutas, as negociatas, as patifarias, as tratantadas.

E era natural, pois só interessava o presente e o gozo e se iniciou uma luta de morte. Quanto mais problemas surgem, mais os homens mergulham no material e querem resolver o material com o material.

Imaginemos que se de um despertar religioso. Voltaria a consciencia. Voltaria o respeito da lei moral. Voltaria o freio às ambições, o dominio das paixões, a domesticação dos impulsos... Como de per si, não se pediriam preços injustos, não se desviariam dinheiros dos cofres publicos... O material se resolveria! E porque?

Porque primeiro se procurou o reino de Deus e sua justiça!

OS SANTOS DO DIA
10 de agosto

Festeja hoje a Igreja Catolica a festa de São Lourenço, martir.

DIA NACIONAL DO CATECISMO

Comunicam-nos:

"Aos revmos. srs. vigarios, reitores de Igrejas e Capelães de comunidades religiosas e colegios do Arcebispado.

Reverendissimos senhores:

A Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil deliberou celebrar o "Dia Nacional do Catecismo" no 3.o domingo de agosto, que, no corrente ano, será o dia 19 do referido mês.

Prescrito pelo Decreto "Provido sane consilio" de 12 de janeiro de 1935, tem por fim o "Dia do Catecismo" espertar a atenção dos fiéis para a grande obra do ensino religioso, relembrar aos pais e educadores o gravissimo dever de formarem cristamente os seus filhos e alunos, e fazer com que todos rezem pelo bom exito da catequese.

Recomendamos, pois, a vv. revmas. quanto segue:

1 — no domingo, 12 de agosto, em todas as missas, avisem aos fiéis a respeito da celebração do "Dia do Catecismo";

2 — nos três dias anteriores a 19, promovam um triduo de pregações em que serão estudados estes assuntos:

a) — necessidade do ensino religioso para a formação cristã;

b) deveres dos pais no tocante ao ensino religioso dos filhos;

c) cooperação dos fiéis na catequese;

3 — no domingo, dia 19:

a) Missa festiva, com pregação sobre o ensino religioso e comunhão geral da Paroquia, dos fiéis da Capelania e dos alunos do colegio;

b) à hora conveniente, assembléia festiva, cujo tema central seja a "catequese" (discurso, palestra, coros falados, numeros de arte, etc.);

c) à tarde, concentração de crianças, às quais será encarecido o estudo do Catecismo.

Certo de que vv. revmas. envidarão os melhores esforços para condignamente comemorar o "Dia do Catecismo" e assim dar maior incremento à obra vital da catequese neste Arcebispado, a todos agradecemos e afetuosamente abençoamos".

"DIA DA COMUNHÃO FAMILIAR"

Na diocese de Krishnagar, confiada aos Salesianos, os missionarios organizaram para o 1.o do ano o "Dia da Comunhão Familiar". Todos os fiéis entraram na Igreja por familias, sem a tradicional separação entre homens e mulheres. Para a comunhão, todos os membros de cada familia achegaram-se com grande devoção à mesa sagrada. Em quase todas as comunidades da diocese foi celebrada nesse dia, a Missa com a comunhão familiar. Pelos preparativos, tal iniciativa terá produzido os melhores frutos espirituais, sem falar do notavel aumento do amor e unidade nas familias.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A Federação promoverá no proximo dia 12, às 15 horas, uma visita à Igreja de São Judas Tadeu, no Jabaquara.

Dia 19 — 3.o domingo, do mês haverá reunião para membros de diretoria de Pias Uniões, às 10 horas, na Curia Metropolitana.

Os folhetos da missa de Angelus acham-se à disposição das presidentes.

LIGA UNIVERSITARIA CATOLICA

MANHÃ DE RECOLHIMENTO — Convidamos a todos os membros da Liga Universitaria Catolica, para a Manhã de Recolhimento, a ser realizada no proximo domingo, dia 12, na Universidade Catolica, à Rua Monte Alegre n.o 984, com inicio às 8,30 horas.

Meditação, 8,30 horas; Missa Dialogada, 9; Café, 9,45; Palestra e Debates, 10,15; Terço de encerramento, 11,30 horas.

MISSA NA CRIPTA DA CATEDRAL — Comunicamos ao setor masculino da L.U.C., que na proxima terça-feira, no dia 14 de agosto, às 7 horas, será celebrada a Santa Missa, com a participação da L.U.C., na Cripta da Catedral, para a qual são todos convidados.

REUNIÃO NA SEDE DA L.U.C. — Será realizada no dia 14 de agosto, terça-feira, às 18 horas, mais uma reunião semanal da Liga Universitaria Catolica, em sua sede, à rua Santa Teresa ,21 — 3.o andar — s| 2, para todos os seus membros.

OASIS DE ESTUDOS

PORTO VELHO (RONDONIA) — O Ginasio D. Bosco de Porto Velho, dessa Missão, atingiu neste ano, o numero global de 280 alunos. Para favorecer aos que desejam estudar e não poderiam fazer nos grandes centros, abriu o curso cientifico. E' um verdadeiro oasis de estudos no sertão brasileiro.

ADORAÇÃO NOTURNA BRASILEIRA
Semana Eucaristica

A Adoração Noturna Brasileira, comemorando seu 41.o aniversario de fundação, está promovendo solene Semana Eucaristica, no Santuario do I. Coração de Maria.

As conferencias têm sido feitas pelos R. Pe. José Maria Ramos: O Dogma Eucaristico. Eucaristia Misterio de Amor.

R. Pe. José Mayer Paine: Eucaristia Misterio de Fé. Hoje 16: Presença Real.

R.Pe. Roberto Pignorelia: Dia 11: Sagrada Comunhão. Dia 12: Sacrificio Eucaristico. Dia 13: Atitude do homem moderno em presença da Sagrada Eucaristia.

Encerramento: dia 14.

Às 22,30 horas: Recepção de novos Adorados — Vigilia Solene — Missa.

ADORADO SEJA O SANTISSIMO SACRAMENTO

Diariamente, às 20 horas: Exposição do Santissimo Sacramento — Ato de Homenagem — Conferencia — Benção Eucaristica.

MONSENHOR AGUINALDO GONÇALVES
Homenagem postuma da Irmandade do Santissimo da Catedral

Na ocorrencia, domingo, do 33.o aniversario da ordenação sacerdotal do saudoso monsenhor Aguinaldo José Gonçalves, primeiro Cura da Catedral Nova, a Irmandade do SS. Sacramento prestará homenagem postuma fazendo inaugurar no seu Consistorio um retrato do inesquecivel sacerdote. A cerimonia terá lugar naquele templo após a missa da Irmandade, às 9 horas, e para assisti-la são convidados os amigos de monsenhor Aguinaldo e demais fieis catolicos.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de 9 de agosto — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens — Revmos. Padre Francisco Schneider, Lucano de Carufel, con. Otto v. der Burght.

Vigario cooperador da paroquia do Itaim, Revmo. fr. Huberto v. Teylingen.

Celebrar em oratorio — paroquia de Perus.

Trinação — Revmo. fr. Huberto v. Teylingen, O. Carm.

Binação — Revmo. Pe. Francisco Schneider, SAC.

Ausentar-se — Mons. Paulo Florencio da Silveira Camargo

Pregação — Revmos. Padre Matheus Garcez (Agua Branca), e Padres Antonio Expedito Marcondes, Pascoal Amato, Constantino Amstalden e fr. Telesforo M. Jesus (São Roque).

Quermesse — igreja de Nossa Senhora da Luz (Vila Pedrosa) na paroquia de N. Senhora de Loreto.

Procissões — paroquias de Santo Inacio, N. Senhora das Dores da Casa Verde, São Roque e Carmo de Mogi das Cruzes.

Testemunhais para casamento — srs. Luiz José Ramalho (Vila Anastacio) Raul de Olim (Gualauna), Alberto Dias de Almeida (Osasco), Manuel Raimundo de Sousa (Freguezia do O'), Antonio Expedito Goncalves (Santana-Mogi), Benedito Alcantara Rios e Teresa Cardoso Cruz (NS. de Loreto), João Fernandes Correia (Tucuruvi).

CASA BANCARIA AUXILIAR DOS MUNICIPIOS S/A

ASSEMBLÉIA GERAL

Pelo presente edital, convido os Srs. Acionistas da Casa Bancaria Auxiliar dos Municipios S.A possuidores de ações preferenciais, a comparecerem na séde social, à Rua Anchieta, 26 — loja, dia 17 de agosto de 1956, às 8 horas, para, reunidos em assembléia geral especial, conhecer e deliberar sobre a Proposta da Diretoria de transformação dessa classe de ações em ações ordinarias.

A Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal sobre o objeto da assembléia se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na séde social.

São Paulo, 7 de agosto de 1956.

Apparicio Penteado
Diretor

2.o OFICIO

CITAÇÃO, COM O PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS, PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO LEVANTAMENTO DO PRODUTO DA INDENIZAÇÃO, NA AÇÃO DE DESAPROPRIAÇÃO INDIRETA, MOVIDA POR FAUSTINO RODRIGUES MACHADO E SUA MULHER D. VERGILIA MARIA BUENO, CONTRA O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

O Doutor Francisco Negrisolo, Juiz de Direito da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc..

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que, por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, se processam os termos de uma ação de desapropriação indireta, requerida por Faustino Rodrigues Machado e sua mulher d. Vergilia Maria Bueno contra o Departamento de Estradas de Rodagem, referente a uma faixa de terreno, com a área de 44.970,00 ms2. (quarenta e quatro mil novecentos e setenta metros quadrados), situada a 3.000 ms. (três mil metros), mas ou menos, da cidade de Jacarei, junto à Rodovia Presidente Dutra, no bairro do Esperança. — Estando o processo em termos de levantamento da importancia fixada para indenização Cr$ 542.523,80 (quinhentos e quarenta e dois mil, quinhentos e vinte e três cruzeiros e oitenta centavos), foi determinada a expedição do presente edital de citação, com o prazo de dez dias a contar da primeira publicação no Diario Oficial do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura, reclam sobre dito imovel, de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a mencionada importancia levantada pelos expropriados, com observancia das formalidades legais. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, comarca e Capital do Estado de São Paulo, aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) José Candeloro, Oficial Maior, o subscrevi. — O Juiz de Direito, Francisco Negrisolo.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

2.o GRUPO DE CAMARAS

EMBARGOS EM APELAÇÃO — 74.813 — TAQUARITINGA — Clarice Gilbertoni Magnana vs. Departamentos de Estradas de Rodagem — Rejeitaram os embargos.

2.a CAMARA CIVIL

RECURSO EX-OFICIO — 77.066 PARAGUAÇU PAULISTA — Juizo ex-oficio vs. Luiz Edmur Arantes Barreto — Negaram provimento.

APELAÇÕES CIVEIS — 76.652 — SANTOS — Delcides Osorio de Oliveira vs. Maria Zambrano Gomes e outros, Dirce Alves da Cunha e outros — Deram provimento.

77.197 — OLIMPIA — Juizo ex-oficio vs. Henrique Dadario e sua mulher — Negaram provimento.

77.389 — PIRAJUI — Custodio Calcidira vs. Antonio Virgilio — Negaram provimento.

1.a CAMARA CIVEL

APELAÇÕES — 75.581 — SOROCABA — Fazenda do Estado vs. Cecilia Rosa — Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 76.938 — TIETE — Fazenda do Estado vs. Espolio de Justino Maria das Dores — Negaram provimento.

APELAÇÕES — 76.609 — ITAPIRA — Emigidio Augusto Lopes Pedro vs. Industria Itapira de Papel Pulgor Ltda. — Adiado.

76.886 — SANTOS — Gustavo Crammer e outros, The City of Santos Improvements Co. Ltd. vs. Prefeitura Municipal de Santos, Gustavo Crammer e outros e The City of Santos Improvements Co. Ltd. — Adiado.

76.280 — NOVA GRANADA — Sebastião Teixeira de Mendonça e Fidelis Antonio de Oliveira vs. Eunice Jericó, Leda, Ivone e Leila Jericó — Negaram provimento.

76.501 — JOSE BONIFACIO — Manoel Marques Caldeira Filho e sua mulher vs. José Antonio de Lima e espolio de Maria Madalena de Lima — Não conheceram do recurso.

RECURSO EX-OFICIO — 75.760 — PIRAJU' — Juizo ex-oficio vs. Joaquim Ribeiro — Negaram provimento.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 77.372 — SOROCABA — Fazenda do Estado vs. espolio de Ernesto Biancalana — Negaram provimento.

2.a CAMARA CRIMINAL

APELAÇÕES — 48.847 — SOROCABA — Justiça vs. Jorge Alves Peixoto — Negaram provimento.

49.116 — S. SEBASTIÃO — Miguel Leite Vieira — Deram provimento.

RECURSO — 49.057 — BAURU — Justiça vs. Luiz José Guimarães Barros e outros — Adiado.

APELAÇÕES — 49.751 — FERNANDOPOLIS — Apostolo Biliato vs. Justiça — Não conheceram. Autos remetidos ao E. T. de Alçada.

48.2448 — SANTOS — Heydmar Pereira vs. Justiça — Negaram provimento.

48.404 — RIB. PRETO — Francisco Daniel Sobrinho e Ari Garcia vs. Justiça — Deram provimento. va York:

49.408 — SANTOS — Justiça vs. Sebastião de Sousa — Negaram provimento.

48.546 — SANTOS — Mauro da Silva Dias vs. Justiça — Deram provimento.

RECURSO — 49 723 — CAPÃO BONITO — O juiz de Direito, ex-oficio vs. Santino Sudario da Cruz — Negaram provimento.

APELAÇÕES — 49.445 — SANTOS — José Camara vs. Justiça — Adiado a pedido do 3.o juiz.

49.513 — ITAPEVA — Justica vs. Evilazio Marques da Silva — Deram provimento.

RECURSO — 49.059 — PARAGUAÇU PAULISTA — Justiça vs. Valdomiro Domingues — Negaram provimento.

APELAÇÕES — SOROCABA — Ercole Ferrari vs. Justiça — Adiado.

49.604 — PATROCINIO PAULISTA — Alcides Daniel de Sousa e Benedito Venceslau da Silva vs. Justiça — Não conheceram do recurso.

49.639 — ASSIS — Nelson Dias e Choquer Janen vs. Justiça — Adiado.

49.706 — RANCHARIA — Pelegrino Fabo vs. Justiça. — Converteram o julgamento em diligencia.

49.446 — FRANCA — Justiça vs. José Messia — Negaram provimento.

RECURSO — 49.619 — BAURU — Justica vs. Frederico Paulo Wieser e Paulo Viana Brodt. — Adiado.

TRIBUNAL DE ALÇADA

CAMARAS CONJUNTAS CRIMINAIS

RECURSO DE HABEAS-CORPUS — 8.748 — PENAPOLIS — Adolfo Peres Martinez ou Adolfo Peres vs. Justica ublica — Negaram provimento.

8.821 — SANTO ANDRE' — O juiz de Direito ex-oficio vs. José Caruso Sobrinho — Negaram provimento.

1.a CAMARA CRIMINAL

APELAÇÃO CRIMINAL — 6.939 — MIRASSOL — Moscir Valim e Aparecido Leite vs. Justica Publica — Deram provimento.

RECURSO CRIMINAL — 8.124 — STA. CRUZ DO RIO PARDO — O juiz de Direito ex-oficio vs. Amadeu Ramos da Silva e Luiz de Sousa Coelho — Negaram provimento.

APELAÇÃO CRIMINAL — 7.628 — PEREIRA BARRETO — Antonio Ambrosio Filho vs. Justica Publica — Negaram provimento.

7.710 — RIB. PRETO — Lupercio Costa vs. Justica Publica — Rejeitadas as preliminares, negaram provimento.

2.a CAMARA CRIMINAL

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO — 6.243 — MOCOCA — José Garcia Figueiredo e José Garcia Figueiredo Filho vs. Justica Publica — Rejeitaram os embargos.

RECURSO CRIME — 8.53 — ITAPE6VA — Justica Publica vs. João Domingues de Oliveira — Deram provimento.

5.785 — S. BERNARDO DO CAMPO — Evodio Alexandre da Silva vs. Justica Publica — Deram provimento.

7.942 — ATIBAIA — Valter Antonio Esteves vs. Justica Publica — Não tomaram conhecimento.

8.227 — RIB. BONITO — João Nogueira Sobrinho vs. Justica Publica — Negaram provimento.

8.232 — GUARATINGUETA' — José Guimarães vs. Justica Publica — Deram provimento.

7.424 — SANTOS — Adelino Batista vs. Justica Publica — Adiado.

7.709 — MONTE APRAZIVEL — José Honorato Filho, Francisco Ramires, Valdemar Gonçalves dos Santos, Fernando Ramires e Francisco Modesto vs. Justica Publica — Converteram o julgamento em diligencia.

8.019 — GUARATINGUETA' — Sebastião Lopes de Camargo vs. Justiça Publica — Negaram provimento.

8.032 — ITAPOLIS — Pedro Janzanti e Tirso Renesto vs. Justica Publica — Negaram provimento.

8.036 — S. CAETANO DO SUL — Nelson Gardezani vs. Justica Publica — Negaram provimento.

8.076 — CAPIVARI — Geraldo Meira de QQueiroz e Antonio Borges vs. Justica Publica — Rejeitada a preliminar, deram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

VARAS CIVEIS

4.a — Sr. Celio Almada — Procedentes — Despejo: Manoel Psanquevich contra Carl Geyer — Reintegração de posse: Palacio da Musica S.A. contra José Pardi — Cia. Comercial Brasileira contra Osvaldo B. Seixas Pereira — Embargos de terceiro: opostos por Valter Azar & Cia. Ltda. contra M. F. de Alexandre Azar & Cia. Ltda.

3.a — Sr. Nelson Pinheiro Franco — Procedente o despejo de Ettore Mazza contra C.M.T.C.

8.a — Sr. Olavo T. da Silveira — Aprovou a indicação de peritos feita na ordinaria de Maria da Conceição Ferraz de Almeida Prado contra Espolio de Maria de Lourdes de Almeida Prado.

12.a — Sr. Dacio A. A. Campos — Julgou os autores carecedores de ação na: Executiva — Jorge Lufti contra João Tancredi e outro — Cominatoria — Ernesto Stanieri e outros contra Cesar Lamenha de Siqueira — Procedente a renovatoria de Alberto Franco contra Cecilia Rodovalho Coutinho Leziero e sua mulher.

14.a — Sr. Ziegler de Paula Bueno — Procedente o despejo de Afonso Marino contra Carlos B. Lespili — Improcedente o despejo de Calil Adde contra Industria de Papelão Ltda.

VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES

1.a — Sr. Cardoso Filho — Homologou o calculo no inventario de Galdino José Godinho.

2.a — Sr. Neville Riemma — Mandou oficiar a Delegacia Fiscal no inventario de Bernardino dos Santos Ramos.

3.a — Sr. Costa Leite — Julgou o calculo no inventario de Joaquim D'Abreu de Lima Pereira Coutinho e sua mulher.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CHAFIC SALIM — Pelosi & Cia., pelos srs. Luiz Cintra e Renato Belli, requereram a falencia supra de Chafic Salim, estabelecido nesta capital, à rua 25 de Março, 827. — (11.o Oficio Civel).

RUSSO CAPASSO DIAS LTDA. — Ind. de Moveis Sacomã Ltda., requereu a falencia da firma Russo Capasso Ltda., com sede nesta capital, à av. Jabaquara, 1306. — (1.o Oficio Civel).

JAOUDAT & IRMÃO — Tecidos Novaes S.A. requereu a falencia supra da firma Jaoudat & Irmão com sede nesta capital, à rua Barão de Ladario, 439. — (2.o Oficio Civel).

FLAVIO MARTINS SARMENTO — Cassio Muniz S.A. requereu a falencia da firma Flavio Martins Sarmento, estabelecido nesta capital, à rua Dois n. 2 (São Miguel Paulista). — (11.o Oficio).

ESTER GOROVITZ — Jorge Kfouri requereu a falencia da firma Ester Gorovitz, estabelecido nesta capital, à rua Apa, 140. — (8.o Oficio Civel).

FORUM CRIMINAL

HOMICIDIO CULPOSO — João Mangi foi processado porque no dia 12 de junho de 1954, quando transitava pela rua Albion, dirigindo o onibus de chapa n. 18343, do Expresso Brasileiro Viação Ltda., atropelou e matou Maria Bombarda. A vitima atravessava a via publica quando foi apanhada pelo onibus dirigido pelo acusado, não tendo este agido com prudencia. O juiz da 17.a vara criminal, sr. Argymiro Acayba Toledo condenou o motorista a um ano de detenção.

DELITO DE PECULATO — Helio Righi Pampolin, em agosto de 1953, na qualidade de funcionario da Prefeitura Municipal, trabalhando na usina de asfalto da rua do Bosque, apropriou-se de ferramentas pertencentes ao municipio. O juiz da 2.a vara criminal, sr. Cavalheiro Neto, considerando que ficou provado o peculato, condenou o funcionario a dois anos de reclusão e multa de cinco mil cruzeiros.

FORTE DE ARMA — Roberto Carneiro Negro Filho, no dia 6 de abril do corrente ano, foi surpreendido na av. Duque de Caxias, portando uma arma, sem a necessaria licença. Intimado a comparecer à delegacia para expor o seu caso, o acusado resistiu e lutou com os componentes da Radio Patrulha. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Campos Gouvea condenou o reu a dois meses e quinze dias de detenção.

DELITOS DE FURTO — Raimundo Morais, no dia 28 de setembro de 1953, no interior do Cine Imperial, à rua da Moóca n. 3436, furtou a importancia de cem cruzeiros e varios objetos avaliados em 120 cruzeiros. O juiz da 7.a vara criminal, sr. Carvalho Filho condenou o reu a quatro meses de reclusão e multa de 500 cruzeiros.

—— Isaltino Batista dos Santos, no dia 18 de março do corrente ano, à rua Bento de Andrade n. 115, residencia de Gabriela Machado, furtou varios objetos avaliados em 2.270 cruzeiros. O juiz da 9.a vara criminal sr. Batista Alves condenou o reu a oito meses de reclusão e multa de dois mil cruzeiros.

DELITOS DE FERIMENTOS — Alfredo Sousa Junior, no dia 11 de julho de 1954, praticou um crime de ferimentos, na rua Horacio Rudge, sendo condenado pelo juiz da 17.a vara criminal, a dois meses de detenção.

—— Benedito Aparecido Claro, no dia 18 de novembro de 1955, na rua Marezi 5, feriu Maria de Lourdes, sendo condenado pelo juiz da 2.a vara, a tres meses de detenção.

—— José França dos Santos, no dia 24 de abril de 1954, na rua Leonato, feriu Arlindo Barbosa, sendo condenado pelo juiz da 10.a vara criminal, a tres meses e quinze dias de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Foi submetido a julgamento na sessão de ontem do Tribunal do Juri, o indiciado Tarcizio Assis Lisboa, processado por crime de morte e por varias tentativas de homicidio.

No dia 29 de junho de 1954, cerca das 22.45 horas, em uma festa que se realizava na rua Santa Barbara, esquina da rua Loefgren, nesta capital, o indiciado teve uma desinteligencia com varias pessoas, por questões de somenos. Vendo-se atacado pelas vitimas, o acusado sacou um canivete e desferiu um golpe em Orlando Santana, matando-o. Em seguida, com novos golpes, tentou matar Wilson Zacarias, Altino Lourenço, Alamir Paula e Osmar Carlos da Silva.

Presidiu os trabalhos do Juri o sr. Antonio Meira Neto, funcionando como promotor o sr. Rui Rebelo Pinho, como defensor o sr. Alceu Almeida Gonzaga e como escrivão o sr. Inacio Lucas. Compuseram o Conselho os jurados srs. Carmino Eugenio Donato, Crispim Carradedo, Thyrso Borba Vita, Oscar Pereira Machado, Dagmar Mallet de Andrade, Paulo Franco da Rocha, José Albertino Rosario Rodrigues.

O reu foi condenado a dois anos de detenção por 5 (cinco) votos.

NOTAS CIENTIFICAS

TUBERCULOSE: PROBLEMA NÃO RESOLVIDO

Promovida pela FELASP (Federação de Entidades de Luta Antituberculose de São Paulo) e com a participação do Departamento de Tisiologia da Associação Paulista de Medicina; Associação Paulista de Molestias Pulmonares; Centro de Estudos da Catedra de Tisiologia da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo e Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose, foi recentemente discutido o tema "Hospitalização do Tuberculoso". Considerando o elevado numero de tuberculosos existentes, diagnosticados e fichados no Estado de São Paulo, — 36 mil, em dezembro de 1955, e considerando ainda a elevada percentagem desses doentes que não têm possibilidades de tratamento ambulatorial e isolamento domiciliar, oferecendo risco de contagio à coletividade e considerando que o seu numero é superior às disponibilidades de leitos existentes, a Comissão que estudou o assunto, composta dos senhores Alberto Chachap, Benedito Correia, Roberto Brandi, Moura Coutinho, Radyr de Queiroz, José Gabriel Borba, Nelson Garraja e Newton Toledo Ferraz, apresentou as recomendações seguintes: — 1 — O hospital continua a ser um elemento fundamental na luta antituberculosa. — 2 — Os dados de mortalidade não podem mais servir de indice para a avaliação do numero de leitos necessarios bem como da gravidade do problema. — 3 — Há necessidade premente do aumento de numero de leitos hospitalares, sendo imprescindivel, pelo menos, a conclusão urgente dos hospitais oficiais em construção. — 4 — Deve ser incentivada a criação de mais leitos através convenios com instituições privadas de luta antituberculose. A Comissão julgou desaconselhavel, ainda, o internamento de tuberculosos em hospitais gerais, pelo menos no momento.

A. C. DE MORAES PASSOS

CIRURGIA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinaria do Departamento de Cirurgia, com a seguinte ordem do dia:

David Rosenberg e Fernando Camargo Vieira: "O uso de material plastico na cura das hernias recidivadas e incisionais"; Paulo de Castro Correia: "Em que idade operar o labio leporino e a fissura palatina"; Plinio Bove, Sergio Goulart Faria e Miguel Bove Neto: "Estenose cicatricial do coledoco: etiopatogenia e conduta terapeutica"; Plinio Bove, Mario Ramos de Oliveira, Sergio Goulart Faria e Miguel Bove Neto: "Estudo da drenagem cirurgica das vias biliares: considerações sobre 348 casos"; Arrigo Raia: "Estudo da ação sobre o esfincter de Oddi de varias drogas utilizadas na cirurgia das vias biliares".

ASSOCIACÃO PAULISTA DE MEDICINA

DEPARTAMENTO DE CANCEROLOGIA — Realiza-se no dia 13, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Cancerologia, com a seguinte ordem do dia:

Palestra dos srs.: prof. Dionisio de Klobusitzky: "Estudo sobre a distribuição das frações proteicas nos tumores malignos e nos seus tecidos vizinhos por meio de eletroforese em papel: "Estudo clinico do Cancer na região jugal", pelos srs. Jorge Fairbanks Barbosa, Josias de Andrade Sobrinho, J. Romulo de A. Falcão.

RADIOLOGIA E ELETRICIDADE MEDICA

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Academia de Medicina de S. Paulo (rua Roberto Simonsen, 97), uma sessão extraordinaria do Departamento de Radiologia e Eletricidade Medica, conjunta com a Academia de Medicina de São Paulo, com a seguinte ordem do dia:

Tema: "Simposio sobre arteriopatias obliterantes perifericas". Relatores: "Diagnostico clinico", Otavio Martins Toledo; "Diagnostico radiologico", Eduardo Cotrim; "Tratamento clinico", Geraldo Colonese; "Tratamento cirurgico", prof. Mario Degni.

MOLESTIAS DO COLON, RETO E CANAL ANAL

Realiza-se de 13 a 22 deste mês o 7.o Curso de Molestias do Colon, Reto e Canal Anal, sob o patrocinio da Associação Paulista de Medicina, orientação dos docentes livres Daher E. Cutait e José Fernades Pontes e do sr. Raul Ribeiro da Silva, supervisão dos profs. B. Montenegro e Cantidio de Moura Campos. Constará de aulas teoricas, estagio na Enfermaria da 3.a Clinica Cirurgica, no Serviço de Gastroenterologia da Terapeutica Clinica e no ambulatorio de Proctologia do Hospital das Clinicas, alem de sessões operatorias. Os interessados poderão tomar parte nas operações. o curso terá a colaboração de varios medicos especialmente convidados.

CLINICA OBSTETRICA

Patrocinado pelo Departamento de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina e organizado pelo sr. Cesar de Paula Martins, sob a orientação do prof. J. Onofre de Araujo, realiza-se na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina (Hospital das Clinicas), um Curso basico de clinica obstetrica, preparatorio para o Curso de Patologia Obstetrica, que será administrado no fim do ano. O curso basico, desenvolvido diariamente durante a manhã, no periodo de 16 a 30 proximos, destina-se a medicos, em numero limitado a 20 e constará de aulas teorico-praticas, exame de pacientes, exercicios tocomaticos e demonstrações cirurgicas.

VALORIZAÇÃO DO TITULO DE DOCENTE LIVRE

A Associação Paulista de Medicina fará realizar no proximo dia 29, às 20 horas, no seu restaurante, uma reunião jantar dos docentes livres das escolas de medicina, a fim de ser discutido o tema: "Valorização do titulo de docente livre". São convidados os docentes livres das escolas de medicina de São Paulo e outros Estados, que deverão se inscrever previamente na Secretaria da A. P. M. ou pelo telefone: 33-1173 (srta. Dora ou sr. Orlando).

ALTERAÇÕES DE DIREÇÃO NO TRANSITO

O diretor do Serviço de Transito fez as seguintes alterações nas mãos de direção das seguintes vias publicas:

Rua Itacolomi — Restabeleecr duas mãos de direção em toda a sua extensão;

Rua Itacolomi — Restabelecer duas mãos de direção no trecho compreendido entre as ruas Caquito e Padre João;

Rua Leandro de Carvalho — Estabelecer uma só mão de direção no sentido da av. D. Pedro I à rua Ouvidor Portugal;

Rua Climaco Barbosa — Estabelecer uma só mão de direção no trecho compreendido entre a rua Ana Nery e o largo do Cambuci, neste sentido;

Rua Maria Figueiredo — Estabelecer uma só mão de direção no trecho compreendido entre as ruas Tutoia e Otavio Nebias, neste sentido;

Avenida Republica do Libano — Estabelecer uma só mão de direção no trecho compreendido entre a av. Brigadeiro Luiz Antonio à rua Manoel de Nobrega, neste sentido;

Rua Pirapitinguí — Restabelecer duas mãos de direção no trecho compreendido entre as ruas Taguá e Vergueiro;

Rua Siqueira Campos — Restabelecer duas mãos de direção no trecho compreendido entre as ruas Vergueiro e Taguá;

Rua Maria José — Restabelecer duas mãos de direção, no trecho entre a av. Brigadeiro Luiz Antonio e rua Fortaleza;

Rua Bittencourt Rodrigues — Restabelecer duas mãos de direção entre a rua Wenceslau Brás e av. Rangel Pestana, e **"Proibir o estacionamento"**.

FESTA DA TRADIÇÃO

Em prosseguimento à "Festa da Tradição", comemorativa da instituição dos cursos juridicos no Brasil e fundação do C. A. XI de Agosto, haverá:

Hoje, às 18 horas, na Sala "João Arruda" a conferencia do prof. L. Recasens Siches, da Universidade do Mexico, sobre o tema "A Logica Juridica e o Problema da Sentença"; às 19 e às 21 horas, no Museu de Arte Moderna, sessões cinematograficas do Clube de Cinema XI de Agosto, com exibição da obra classica de André Cayatte "O Direito de Matar", precedida de previa explanação de um professor sobre o problema da eutanasia.

Amanhã, às 9 horas, missa, na igreja de São Francisco; às 11 horas, sessão solene da Congregação da Faculdade de Direito sendo conferencista o prof. Miguel Reale.

Dia 12, às 21 horas, Concerto de orgão, na Igreja N. Sra. Auxiliadora na rua Três Rios (Luz), sob a direção do prof. Alexi Erlanger.

Dia 15, às 18 e às 18,30 horas, inicio do Curso Intensivo de Taquigrafia pelo prof. Oscar Leite Ribeiro, na Sala do Estudante.

RECUPERAÇÃO DO MENOR

Será lançada oficialmente no proximo dia 30, em solenidade a ser realizada na Biblioteca Municipal, a Campanha de Recuperação do Menor, sob os auspicios da Associação Comercial de São Paulo.

União Cultural Brasil-Estados Unidos

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, abrirá hoje as matriculas para preenchimento de vagas nos horarios da manhã, tarde e noite nos seguintes cursos: curso basico de inglês, inglês comercial, cursos especiais para crianças de 10 a 14 anos, conversação, composição e literatura americana e português para estrangeiros, podendo se matricular, alunos novos e antigos.

Expediente para as matriculas das 8.30 às 12 e das 14 às 18 horas.

CORREIO escolar

SITUAÇÃO DO ENSINO PRIMARIO NA CAPITAL

Convocados pelo secretario Paula Lima reuniram-se na manhã de ontem, no salão nobre da Secretaria da Educação, os delegados de ensino da Capital, estando presentes, tambem, o prof. Solon Borges dos Reis, diretor-geral do Departamento de Educação, e Aluizio Lopes de Oliveira, chefe de gabinete.

A reunião se realizou a portas fechadas, não sendo permitida a presença de jornalistas.

Ao seu termino, a Divisão de Relações Publicas daquela pasta distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"A situação do ensino paulistano, no campo da educação primaria, foi largamente debatida sobretudo tendo em vista as dificuldades que se multiplicam pelo aumento consideravel da população infantil. As perspectivas da cessação de colaboração que vinha sendo dada pela Prefeitura de São Paulo, através da construção de galpões e predios para instalação de novas classes, foram tambem alvo de apreciação das autoridades presentes.

Os relatorios apresentados pelos responsaveis dos diversos setores do ensino urbano mostraram, no inicio da palestra, que, como consequencia dos esforços dispendidos pela administração, e como resultado ainda, das recomendações expressas do secretario da Educação, uma das mais prementes questões do ensino de primeiro grau da cidade teve solução, na sua primeira etapa, isto é, das 52 unidades que funcionavam em quatro periodos, somente 26 se encontram em atividade dentro desse regime.

O pensamento da administração, ponderou, na reunião, o secretario da Educação, é o de encarar objetivamente o problema das vagas escolares primarias, que aumenta vertiginosamente, na proporção do crescimento da cidade, dando-lhe solução adequado, positiva e rapida.

Nesse sentido, depois de auscultar todas as autoridades presentes e de com elas debater a materia, o sr. Paula Lima consubstanciou os problemas em alguns topicos principais, que lev

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Cinemascope — **Mister Roberts** — Com Henry Fonda — Prog. livre — J. N. — Desde às 12,40 horas.
MONARK — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 horas.
NORMANDIE — 2.a Semana — **Os Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.
PLAZA — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14.30 hs.
PEDRO II — **O Diamante** — Nacional — Com Anselmo Duarte — **A Deusa Loura** — Proib. 14 anos — Desde às 9 hs.
REPUBLICA — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.
RITZ — (S. João) — **Superhomem Vôa de Novo** — Com George Reeves — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 11.45 horas.
STA. HELENA — **Invasão do Mundo** — Com Virginia Grey — **Caçadores de Uranio** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

AMAZONAS — **O Feijão é Nosso** — Nac. — Com Ankito — **Escrava de uma Lembrança** — Às 19 horas.
ALADIN — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19,15 e 21,15 hs.
BRAZ POLITEAMA — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — **Aventura na China** — J. N. — Às 19 horas.
CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Amantes do Tejo** — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — **Desejo Humano** — J. N. — Às 18,40 horas.
GOIAS — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,40 hs.
GLORIA — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — **Quando a Mulher Erra** — J. N. — Às 18,40 horas.
HOLLYWOOD — **Amantes do Tejo** — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — **A Mascara do Magico** — J. N. — Às 14 e 18,45 horas.
ITAMARATI — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Às 20 e 22.10 horas.
ICARAI — **Amantes do Tejo** — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — **O Selvagem** — J. N. — Às 14 e 18,40 horas.
ITAIM — **Rebelião de Piratas** — Com Yvonne de Carlo — **Nas Azas da Fama** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.
IRIS — **Nunca Me Deixes Ir** — Com Gene Tierney — **Madrugada de Traição** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.
MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Tire a Mão Dai** — Nacional — Com Angela Maria — Prog. livre — Às 19 e 21 horas.
MARINGA' — **Traição Heroica** — Com Donna Reed — **O Homem Solitario** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 20 hs.
MARACHA — **Lili** — Com Leslie Caron — Prog. livre — J. N. — Desde às 14 horas.
NILO — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Joseph Cotten — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.
OBERDAN — **Se Eu Soubesse Amar** — Com Joan Crawford — **O Idolo de Ouro** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.
PHENIX — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Às 15, 19,30 e 21.40 horas.
REGENCIA — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Ruth Roman — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 14 hs.
RADAR — Cinemascope — **Renuncia ao Odio** — Com Jack Carson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20,20 e 22,20 hs.
RITZ — (Consolação) — **Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,30 hs.
RECREIO — **Amantes do Tejo** — Com Daniel Gelin — Proib. 18 anos — **Vingança de Gangster** — J. N. — Às 19 hs.
REX — **O Vale dos Reis** — Com Robert Taylor — **A Jovem de Branco** — J. N. — Proib. 14 anos — Às 19 horas.
S. JORGE — **Cavalgada do Circo** — Com Libertad Lamarque **Chamas que se Apagam** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.
SAVOY — **Fuzileiros do Amor** — Nacional — Com Mazzaropi — **Casablanca** — Proib. 10 anos — Às 19 horas. — **Cessar Fogo** — Proib. 14 anos — Às 19 horas.
S. Luiz — **Fuzileiros do Amor** — Nacional — Com Angela Maria — **O Homem Crocodilo** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.
S. GERALDO — **Meu Amor Brasileiro** — Com Lana Turner Prog. livre — J. N. — Às 18,30 horas.
SAMMARONE — **Amantes do Tejo** — Com Daniel Gelin — **Desejo Humano** — Proib. 18 anos — J. N. — Às 14 e 18,45 horas.
TROPICAL — **Cinemascope** — **Renuncia ao Odio** — Com Van Johnson — Proib. 14 anos — J. N. — Às 15, 19,40 e 21,40 horas.
TUCURUVI — **Por Tua Causa** — Com Jeff Chandler — **O Que o Dinheiro Não Compra** — J. N. — Às 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Sucesso absoluto da revista musicada e fantasiada de Olindo Dias "O Crediario Abre às 20 Hs" (novos quadros) — Na 1.a-parte, novas variedades alem de Piolin e Pinatti — Às 20,30 horas.

"O crime não compensa"

Com a radiofonização dos maiores acontecimentos policiais será apresentado

HOJE,

como em todas às

SEXTAS-FEIRAS, ÀS 21,10 HORAS

numa produção de

THALMA DE OLIVEIRA

pelas ondas médias e curtas da

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior

A Cidade

UM GRANDE ALMOÇO EM SÃO PAULO

Realizou-se no sabado um almoço que podemos classificar de grande, não pelo numero dos convivas — uns dez ou doze, apenas — mas pela qualidade dos componentes. Destinava-se a homenagear o nosso ilustre visitante professor Nuno Simões, um dos mais belos elementos da intelectualidade portuguesa, cuja presença teve o dom de evocar outros tempos e outras gentes, com sabor ao famoso grupo dos "Vencidos da Vida", que outrora levaram Lisboa às culminancias do requinte e superior engenho. Viram-se, destarte, os fidalgos ali reunidos, transportados para outro seculo, quando com a havia boas maneiras, boas conversas, boa convivencia. Neste ambiente de escol aprende-se mais em minutos do que em anos de aturado estudo em bibliotecas. Ainda há o minimo exagero na apreciação. Dispõe o ilustre professor entre outros numerosos predicados, da inestimavel virtude de sublimar qualquer meio em que se encontre, sem a menor sombra de preconcebida intenção e muito menos de pedantismo, de sorte a torná-lo tão atraente quão proveitoso aos eleitos da fortuna que o partilham.

Uma das causas desse encontro reside na universalidade da cultura do nosso visitante. Tanto pode discorrer Nuno Simões sobre o problema do petroleo, como acerca do melhor ano de vinho do Porto. Gastronomo esclarecido, conhecedor da melhor cozinha mundial graças à experiencia adquirida em peregrinações através de continentes, observador não só de fenomenos de economia politica, mas de tudo que diz respeito à vida humana, proporcionou o ilustre professor preciosos esclarecimentos aos presentes nos dominios da enofilia. Na sua opinião, uma das melhores datas de vinho do Porto é 1927, em que talvez não esteja de acordo com o seu amigo, o grande perito Valente Perfeito. Note-se, todavia, que esta opinião coincide com a da maciça maioria das firmas de Vila Nova de Gaia, e, a proposito, acrescentou que prefere a casa Burmester, de origem alemã, de há muito radicada no Douro, cujos produtos se impõem atualmente pela sua constante perfeição. Outrossim, não menos meritoria apresenta-se a firma Romariz, que não mede esforços no sentido de sempre melhorar a qualidade de sua famosas garrafas.

Muitas outras empresas da mesma região são dignas de figurar na lista dos benemeritos que mantêm o Porto sempre no seu explendor de "nectar dos Deuses". Não se limita, porem, o professor Nuno Simões, a reverenciar uma só parte do vinhedo luso, tambem admira mais regiões, em que se deu o cuidado de descobrir notaveis vinhos de mesa, como certo "verde" de pequenissima mancha vinhota, apenas produtora de algumas garrafas, segundo divulgou no correr do almoço o sr. Sousa Amorim. No seu ecletismo o insigne economista inclui em lugar de honra os "crus" da região do Dão, generosa em produtos vinicolas de excelente qualidade. O laudo é tanto mais apreciavel à vista de Nuno Simões estar familiarizado com "bordeaux" e bourgognes aos mais celebres anos e marcas, o que nos move a lamentar as atuais dificuldades em obter bons vinhos, incluidos como estão na sinistra "5.a categoria"...

Tampouco, escapa a cozinha das vistas percucientes do professor de economia politica. Está Nuno Simões perfeitamente inteirado do que representa para as nações o fato de possuirem bons hoteis e melhores restaurantes. O que seria de Paris, esta cidade que amealhou no ano passado seiscentos milhões de dolares trazidos por turistas de todo mundo, acaso não dispusesse da famosissima cozinha francesa? Os reparos que a respeito expendeu Nuno Simões, apoiados por Santiago Dantas, vieram ao encontro das intenções de João de Scantimburgo, no sentido de empreender pelo CORREIO PAULISTANO vasta campanha de melhoria da cozinha paulista, tanto na apresentação tecnica como no uso de generos de primeira qualidade. Longe de ser mero encontro jornalistico-economico, o almoço oferecido ao grande espirito portugués marcará por certo epoca nos anais do progresso paulista, reunião em que Nuno Simões teve a comovente lembrança de propor um minuto de silencio em sufragio do recem falecido Curnonsky, "le prince des gastronomes".

Resta agora que o mestre e amigo volte em breve a São Paulo, e, se possivel, se demore um pouco mais, a fim de que possamos lhe mostrar alguns resultados das suas sabias preleções.

J. F.

NOTAS DE ARTE

GALERIA DE ARTE AUREA — R. Maranhão, 479. Obras de pintores nacionais e estrangeiros de diversas tecnicas. Diariamente, das 12 às 20 horas.

GALERIA MARTIN JULES — Rua Barão de Itapetininga, 255 — Galeria California — Diariamente, das 9 às 22 horas, durante este mês.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DA POLONIA — Inaugurou-se sabado, na Biblioteca Municipal, exposição de fotografias da Polonia. Essa mostra, patrocinada pela União Cultural Brasil-Polonia, ilustra os varios setores das atividades culturais do povo polonês e permanecerá aberta durante o mês em curso.

V SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Continua sendo muito visitado, nos salões "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, o V Salão Paulista de Arte Moderna, organizado pelo Serviço de Fiscalização Artistica do Estado, incluindo secções de pintura, escultura, arquitetura e artes decorativas.

O Salão pode ser visitado diariamente, das 13 às 22 horas, inclusive aos domingos, até o dia 19 do corrente.

EXPOSIÇÃO NO TEATRO BELA VISTA — A exposição permanente do Teatro Bela Vista, onde a Cia. Nydia Licia-Sergio Cardoso apresenta "Quando as paredes falam", será enriquecida com um quadro de Santa Rosa, denominado "Trio", e um baixo relevo de Bruno Giorgi.

XV SALÃO INTERNACIONAL DE ARTE FOTOGRAFICA DE S. PAULO — Prosseguem os preparativos para a realização, em outubro proximo, do XV Salão Internacional de Arte Fotografica de São Paulo, promovido, como sempre, pelo Foto-Cine Clube Bandeirante.

Certame de renome internacionalmente firmado como uma das mais importantes mostras de fotografia artistica que se realizam no mundo — tal o rigor da seleção e consequente alta qualidade das obras expostas, demonstrativas das imensas possibilidades da fotografia como meio de interpretação e criação artistica — ao mesmo acorrem, todos os anos, os mais renomados artistas e as mais credenciadas entidades fotograficas do pais e do estrangeiro.

Rege-se o Salão pelas normas internacionalmente adotadas e recomendadas pela "Federation Internationale d'Art Photographique (FIAP) e "Photographic Society of America" (P.S.A.), que são, em resumo, as seguintes:

cada concorrente poderá inscrever até 4 trabalhos em cada secção a) secção "branco e preto" e b) secção "cor"; os trabalhos poderão obedecer a qualquer tema ou processo, com exceção de fotografias coloridas a mão, e deverão ter a dimensão minima de 24 cts. no lado menor e maxima de 50 cts. no lado maior; os trabalhos deverão ser enviados todos sem montagem, inclusive os dos concorrentes de São Paulo. A montagem será procedida pelo Foto-Cine Clube Bandeirante; no verso de cada trabalho, deverão constar o titulo da fotografia e o nome e endereço do autor, claramente escritos; os concorrentes deverão preencher o boletim de inscrição e envia-lo com os trabalhos e a taxa de inscrição de Cr$ 50,00, à sede do Foto-Cine Clube Bandeirante; a todos os concorrentes será comunicado o resultado da seleção e enviado o catalogo do salão e etiquetas dos trabalhos admitidos; o prazo para inscrições e entrega dos trabalhos será encerrado, impreterivelmente, no dia 20 de agosto p. futuro.

Os boletins de inscrição e regulamento estão sendo distribuidos, podendo ser solicitados, bem como quaisquer outros esclarecimentos, à secretaria do Foto-Cine Clube Bandeirante, rua Avanhandava, 316.

MUSEU DE ARTE MODERNA

ESCULTURAS E DESENHOS DE MOUSSIA — No dia 17 de agosto, inaugura-se na sala grande, uma exposição de esculturas e desenhos de Moussia Pinto Alves. Esta é a primeira exposição individual da escultora, que participou da I, II e III Bienais de São Paulo.

DESENHOS DE FERNANDO LEMOS — Inaugura-se no dia 17 deste mês, às 18 horas, na sala pequena do Museu, uma exposição de desenhos de Fernando Lemos. Fernando Lemos nasceu em Lisboa e acha-se radicado no Brasil ha alguns anos. Em Lisboa, realizou diversas exposições (pintura, desenho e fotografia). Os Cadernos de Poesia, de Lisboa, publicaram-lhe "Teclado Universal", um volume de poemas e colaborou com poesias e ilustrações, nas antologias Unicornio, Bicornio, Tricornio Tetracornio. No Brasil, realizou diversas exposições individuais e na III Bienal obteve um premio de pintura para a representação portuguesa. Executou um painel para a exposição de Historia do IV Centenario e participou na decoração da mesma exposição.

ESCULTURAS DE ZELIA SALGADO — Acha-se aberta na sala grande do Museu uma exposição de esculturas de Zelia Salgado, a qual concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

PINTURAS DE FIRMINO SALDANHA — Figura tambem na sala grande uma exposição de pinturas de Firmino Saldanha. O pintor que é tambem arquiteto, obteve o premio de viagem ao estrangeiro no Salão Nacional de Arte Moderna deste ano. O artista concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

GRAVURAS DE FAYGA OSTROWER — Na sala pequena e no corredor acha-se instalada a exposição de gravuras e tecidos de Fayga Ostrower. Fayga tambem concorre ao Premio Arte Contemporaneo, instituido pelo sr. Isai Leirner.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Na proxima sexta-feira, isto é amanhã às 18 horas, a aula do curso de Historia da Arte versará sobre o tema: Pintores de "Bauhaus". As inscrições para esse curso podem ser feitas no balcão do Museu.

DESCONTO NO TBC E TEATRO DE ARENA — Os socios do Museu podem retirar no balcão do Museu, das 15,30 às 22 horas, os talões que lhes dão direito a desconto nos ingressos dos espetaculos do Teatro Brasileiro de Comedia e no Teatro de Arena. Para o Teatro de Arena não é concedido desconto nas sessões das 21 horas, aos sabados.

CURSOS DE CERAMICA, GRAVURA E DESENHO — Reiniciam-se neste mês os cursos de ceramica, desenho e gravura na Escola de Artesanato do Museu, situada à praça Franklin Roosevelt, 227. O curso de ceramica será ministrado pela profa. Helou Mota, que fez seus estudos na Escola de Ceramica de Faianza, o de desenho pelo prof. George Nasturel e o de gravura pelo prof. Livio Abramo, gravador patricio. As inscrições devem ser feitas na propria Escola, das 18 às 19 horas.

MUSICA

MAGDALENA TAGLIAFERRO

Patrocinado pela Empresa Intercambio Cultural Artistico, realizou-se anteontem no Teatro Municipal um Festival Schumann — Chopin, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

Magdalena Tagliaferro é, alem de artista uma das pioneiras do ensino do piano em nosso pais e a sistematizadora dos principios de uma das importantes escolas pianisticas de São Paulo. E essa duplicidade de funções exercidas através de um largo periodo criou uma ambivalencia de fatores que são sensiveis em sua execução musical. Assim como a artista deu origem à sistematizadora, esta agora intervem constantemente nas realizações da artista, oferecendo soluções tecnicas que, se, por vezes facilitam a interpretação, por outras vezes intervem modificando ou criando interpretações esquematicas em desacordo com a realidade da obra. Isso se deu principalmente na Poloneza op. 53, na Valsa op. 42 e, em geral, nos trechos que apresentavam dificuldades tecnicas, dificuldades essas vencidas em algumas ocasiões com o concurso de um jogo excessivo de pedal.

Por outro lado, essa intervenção da professora é construtiva, quando propicia à artista, os meios tecnicos adequados à real valorização da obra, como se verificou em grande parte da "Dansa dos Companheiros de David", de Schumann. Possuidora de uma sonoridade cantante muito bonita nos trechos melodicos, Magdalena Tagliaferro executou com grande felicidade varias pequenas peças que integram o conjunto. E é de notar principalmente a maestria com que ela põe em evidencia certos contracantos e demais jogos polifonicos constantes na harmonia de Roberto Schumann.

O concerto de anteontem, do qual não assisti à parte inicial (Sonata op. 22 de Schumann), apresentava, alem das pecas já enumeradas, o Noturno op. 62, em mi maior, o Scherzo n.o 4 e duas Mazurkas: ops. 24 n.o 2 e 59 n.o 3. O grande publico que compareceu obrigou Magdalena Tagliaferro a executar varios numeros extra-programa.

CYRO MONTEIRO BRISOLLA

ELEAZAR DE CARVALHO NOS ESTADOS UNIDOS — Referem de Nova Yoru:

Eleazar de Carvalho, diretor em exercicio do Departamento de Orquestras e Maestros do Centro Musical de Berkshire, que, dirigiu a Sinfonica de Boston num concerto em Tanglewood, tem uma vida cuja historia "poucos podem igualar" — declarou o "New York Herald Tribune".

Diz o jornal, em artigo assinado por Jay S. Harrison:

"Eleazar de Carvalho o diretor artistico da Orquestra Sinfonica Brasileira, diretor geral da Juventude Musical Brasileira, uma sociedade de 75 mil jovens que ele fundou em 1952, para solidificar a educação artistica de seus pequenos compatriotas, é uma das vozes mais poderosas na cultura de seu pais. O maestro está atualmente com 41 anos e o fim de suas realizações ainda não está à vista".

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Terça-feira proxima, 14 do corrente, às 21 horas, no Grande Auditorio de seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará o jovem pianista panamense Jaime Ingram, que interpretará Mozart, Cesar Franck, Albeniz, Camargo Guarnieri e Chopin.

Os ingressos serão distribuidos no dia do sarau, na bilheteria do Teatro Cultura Artistica, das 10 às 20 horas.

A seguir, a Sociedade de Cultura Artistica apresentará o Conjunto Folclorico "Lucnica" da Checoslovaquia.

ORQUESTRA DE CAMARA DE S. PAULO — Domingo proximo, às 10 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica, será realizado o primeiro concerto da Orquestra de Camara de São Paulo, integrada por jovens artistas do nosso meio musical. O programa compreende Mozart, Orazio Vecchi, Teodoro Nogueira, Oliver Toni e Hindemith.

Os ingressos, ao preço unico de Cr$ 50,00, encontram-se na bilheteria do teatro, a partir das 10,30 horas.

CONCERTO SINFONICO — ORQUESTRA SINFONICA MUNICIPAL — A Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura do Municipio de São Paulo fará realizar no dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto sinfonico pela Orquestra Sinfonica Municipal, sob a regencia do maestro Zacarias Autuori e tendo como solista de piano, Fritz Jank. O programa é o seguinte:

1.a parte — J. S. Bach-Z. Autuori — Ciaccone (1.a audição); W. A. Mozart — Concerto n. 9, em Mi Bemol Maior — K. 271.

2.a parte — Allegro de concerto, Op. 134 (1.a aud.); G. Santorsola — Preludio e Fuga à maneira classica para duas orquestras de cordas (1.a audição); S. Prokofieff — Tenente Kije — Suite Sinfonica, Op. 60 (1.a audição).

Ingressos à venda na bilheteria do Teatro, desde a vespera do concerto.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

12,35 — TV nos Esportes
12,47 — Erlon Chaves
12,32 — Quadro
13,00 — Edição Extra
13,32 — Clelia Chambot
13,40 — Coração vs. Coração
13,56 — Erlon Chaves
18,00 — Cine Trol
18,35 — O Volante Fantasma
19,00 — O Palhaço
19,15 — Reporter Esso
19,35 — A Bola do Dia
19,40 — Milita Del Pilar
20,05 — Clube dos Artistas
20,40 — Romance Kolinos
21,15 — Mappin-Movietone
21,40 — O Céu é o Limite
22,10 — Ronda Social
22,30 — Alma Cabocla
22,55 — Imagens do Dia
23,10 — Que é Que Há?

CANAL 5

17,30 — Helena Jangirardi
18,05 — Zaz-Traz
19,30 — Aventuras do Oeste
20,00 — Meu filho, meu orgulho
20,30 — Espetaculo Piraquê com Angela Maria (Nacional)
21,00 — Audições Gaó
21,30 — Variedades
21,55 — Tele-Jornal All Aces
22,00 — Musica e Prazer
22,40 — Problemas da Cidade

CANAL 7

11,30 — Desenho Animado
12,00 — Programa Feminino
12,20 — Tele-Jornal
12,45 — Mecanica
13,00 — "Show"
18,00 — Sessão Zig-Zag
18,50 — Retratinhos Gessy
18,55 — Sete Dias no Prado
19,00 — O Gato Tem 7 Folegos
19,15 — Conversa de Lotação com Pagano Sobrinho
19,25 — Quem Sou Eu?
19,45 — Encanto Juvenil
20,00 — Flagrantes Sociais
20,30 — Adivinhe o que ele faz
21,00 — Inezita Barroso
21,30 — Atualidades Bendix
22,00 — Feirinha
23,00 — Ultima Edição

FACULDADE DE FILOSOFIA

Amanhã, às 10 horas, será inaugurado no Departamento de Quimica da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, um retrato do prof. Heinrich Rheinboldt, fundador e primeiro diretor do Departamento, falecido em dezembro do ano passado.

Associação do Fichario Central

Reune-se hoje, às 16,30 horas, no salão nobre do IAPC, localizado no 9.o andar de seu edificio-sede, no viaduto Santa Efigenia, o Conselho Deliberativo da Associação do Fichario Central, a fim de eleger sua diretoria executiva.

A importancia dessa reunião decorre do apressamento que virá trazer às ações de dar real efetividade à programação do Fichario Central de Clientes.

TEATRO

"ISPEZIONE"

DELMIRO GONÇALVES

Foi bastante auspiciosa a estreia do Grupo Italiano de Teatro Amador "I guitti", com a peça de Ugo Betti — "Ispezione".

Peça dificil para um conjunto amador, cuja interpretação repousa principalmente na notação psicologica dos caracteres, encontrou nos elementos do novo grupo um bom veiculo de participação com o publico.

Betti, cuja profissão de magistrado se revela em quase todas as suas peças, ou pelo menos nas mais importantes, pertence à classe dos autores angustiados com o problema da culpa e da redenção, o drama da consciencia que procura muitas vezes na propria exacerbação do mal, uma forma de perdão para os seus crimes e pecados. Suas personagens são colhidas quase sempre num momento de paroxismo e tambem quase sempre ligadas por uma culpa coletiva, dentro da qual se debatem à procura de uma saida, de redenção e de perdão, mesmo quando presas aos mais violentos crimes, ditados pelos instintos e pela inteligencia. São personagens que se indagam incessantemente, que procuram num longo, asfixiante e torturante inquerito, definir as razões primeiras e ultimas de suas ações e essa especie de requisitorio quase juridico em que se debatem, parece ter como ultimo motivo a procura de uma causa superior e um desafio ao ser que os criou assim, sordidos e no entanto possuidos de uma profunda inquietação divina.

Em "Ispezione" as figuras não fogem a essa regra, levando até a ultima consequencia essa ansia de descobrir a verdade, a razão escondida das ações que os movem, torturando-se mutuamente e destruindo com uma volupia implacavel os laços que os unem, num exacerbado desejo de redenção e de expiação. Tudo voltará ao normal entretanto, tudo será apaziguado, mas a verdade, que não foi descoberta, e não será nunca, a razão superior de suas ações, essa luta desencadeada pelo inspetor que chega para descobri-la, voltará a justigá-las sempre, pois pertencem a essa categoria de seres torturados que somente encontraram a resposta à sua angustia na paz definitiva.

Com uma peça desse feitio, onde se exigem atores consumados para transmitir integralmente as intenções do autor, Athos Abramo, que estreia como encenador, conseguiu um rendimento acima do normal, caso se considere tratar-se de atores amadores e que, em sua maioria pisavam o palco pela primeira vez. A qualidade principal de sua direção foi a de acentuar com justeza as linhas psicologicas das personagens, baseando seu trabalho na acurada observação, procurando fazer com que os atores transmitissem não pela mimica mas pelo dialogo o drama que os possuem. Dai uma certa monotonia de movimentos, uma especie de pobreza de marcações, em contraste com a violencia e a paixão postas nos dialogos que parece muitas vezes ter sido propositalmente pretendidas pelo encenador.

Dentro dessa linha, merece destaque o trabalho de Lia Dogiani que, como Emma, foi a melhor interprete da noite, transmitindo com desespero e paixão as caracteristicas da personagem. Sua atuação lembrou por vezes a das atrizes da geração passada do teatro italiano que vimos em São Paulo, pelo melodramatico do tom e pela força em dizer o dialogo, não temendo procurar efeitos muitas vezes pela elevação excessiva do tom de voz. Uma estreia feliz, em suma. Angelo Valentini, como Andréa, seguiu de perto aquela atriz, conseguindo impor a personagem, muitas vezes deixando-se levar pela violencia do dialogo, a ponto de atrapalhar-se nas falas. Pola Astri num papel dificil para a sua idade, esteve discreta e com alguns momentos muito bons e os demais portaram-se com discreção.

O unico ponto destoador do espetaculo foi a iluminação, que não funcionou nunca a contento. Pode-se, ao assistir o espetaculo compreender o que o diretor pretendeu, mas as caracteristicas tecnicas do pequeno auditorio do TCA não permitem certas mutações de luz e tambem algumas pareceram um tanto arbitrarias e faceis como a mudança da luz natural para a irreal, abrutamente, usando uma tonalidade azul-luar para reforçar certas situações da peça. Mas tal fato, que se deve muito à insuficiencia do teatro, não desmereceram as qualidades bastante elevadas com que o novo grupo de teatro em lingua italiana se apresentou pela primeira vez.

SOCIEDADE

Foi o primeiro grande "cock-tail" de agosto o que o casal Jacques Pilon ofereceu, na tarde de quarta-feira, no seu bonito apartamento da praça da Republica. Motivou essa reunião o proximo enlace do sr. Jean Louis Pilon com a srta. Marlene Codega. O casamento será realizado nos primeiros dias da proxima semana em Curitiba.

Na foto os noivos: sr. Jean Louis Pilon e srta. Marlene Codega.

—oOOoo—

Ocorreu ontem o aniversario da sra. Laerte Assumpção Filho (em solteira, Bimbim da Silva Prado).

—oOOoo—

Maneco Muller conta, na sua coluna do "Diario Carioca", o sucesso que vêm obtendo, no Rio de Janeiro, os desenhos de Darcy Penteado. Darcy tomou parte no programa de T. V. no ultimo domingo.

—oOOoo—

Parte para a Europa no proximo dia 24, pelo "Augustus" o sr. Douglas Zarvos.

—oOOoo—

Em São Paulo o conhecido decorador, Carlos Prado de Oliveira, a quem o casal Roberto Suplicy entregou a decoração de seu novo apartamento da rua São Luiz, no Edificio "Princeza Isabel". Ontem, o sr. Carlos Prado de Oliveira jantou em casa da sra. Maria de Augusta Teixeira em companhia da sua filha Ana Maria Ovale e o Conde Ciffaroli.

—oOOoo—

Tambem para a São Luiz, no Predio Moreira Sales, dentro de um mês irão morar o sr. e a sra. Aurasil Brandão Joly.

—oOOoo—

O baile da "Glamour Girl" que se realizaria a 25 deste, nos salões do Clube Atletico Paulistano foi transferido e a data desse acontecimento ainda não foi fixada.

—oOOoo—

Viajou ontem para Monte Alegre, no Paraná, a sra. Mariazinha Peixoto. O embarque foi pela manhã, às 10 horas e esteve bastante concorrido.

—oOOoo—

Os "Jograis" de São Paulo, que tanto exito vem obtendo aqui e no Rio, anunciam para a proxima segunda-feira um recital — Fernando Pessoa, no Teatro Maria Della Costa.

—oOOoo—

Por uma amiga que me pediu não revelar o seu nome, soube que a sra. Cornelio Procopio de Carvalho estava particularmente elegante nos dois "cock-tails" aos quais compareceu na ultima quarta-feira com o seu chapeu, um "brevet" de bom gosto.

—oOOoo—

O São Paulo Golf Club anuncia o inicio das provas internacionais de golf para o proximo dia 15.

O meu amigo Raul Borges, um dos grandes aficionados desse esporte, prometeu-me noticias sobre as provas.

—oOOoo—

O comendador Abilio Brenha da Fontoura e sra., que sairam daqui em principios de maio com destino a Portugal, depois de visitarem parentes e amigos que lá residem, empreenderão longa viagem pelo continente africano, finda a qual se dirigirão para Paris e Londres, onde darão por terminada esta excursão de recreio. Espera-se o seu regresso a São Paulo, para os primeiros dias de outubro.

—oOOoo—

A sra. Carlos Pinto Alves, Moussia como assina os seus trabalhos, fará uma mostra no Museu de Arte Moderna cuja inauguração foi marcada para o proximo dia 17. Serão expostos esculturas, desenhos e monografias. — BIBA.

ANIVERSARIOS

DOM PAULO ROLIM LOUREIRO

Faz anos hoje o ilustre antistite paulista, dom Paulo Rolim Loureiro. Moço ainda, foi elevado à dignidade de bispo, pelo Papa Pio XII, sendo nomeado bispo titular de Bria e auxiliar do eminente cardeal Motta. Tem na arquidiocese as complexas funções de, por assim dizer, responsavel pelas "relações publicas" da Mitra. Pelo seu tato, pelas suas qualidades morais e intelectuais, pelo prestigio de que goza, tem sido de uma eficiencia que nunca será bastante exaltada, tais os seus meritos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Marisa Helena, filha do sr. José Sastri e da sra. Edite de Almeida Sastri;

a menina Maria do Carmo, filha do sr. Lidio de Sousa e da sra. Rosinha de Sousa;

a menina Sandra, filha do sr. Alfio Serpa e da sra. Lucia Serpa;

a menina Lidia, filha do prof. Otacilio de Barros e da sra. Maria Helena de Barros;

a menina Geni, filha do sr. Arnaldo Scherr e da sra. Lucia Scherr;

o menino Romulo, filho do sr. Romulo Gianichi;

o menino Moacir, filho do sr. Moacir Reis e da sra. Nair Machado Reis, já falecida;

a srta. Ana, filha do sr. Paulo Serra;

a srta. Maria José, filha do sr. Rogerio Leite de Carvalho e da sra. Carolina Simões de Carvalho;

a srta. Branca de Melo Matos, filha do coronel Cristovão Colombo de Melo Matos e da sra. Herminia Scuvero Matos;

a srta. Zilá, filha do sr. Frontino Guasque de Mesquita e da sra. Marieta Ferreira Mesquita, já falecida;

a srta. Inés, filha do sr. Almerindo Cardarelli;

a srta. Irene Siciliano, filha do sr. Pedro Siciliano e de d. Amalia Tonuto Siciliano;

a sra. Rosa Costa Vieira da Silva, esposa do sr. Euclides Vieira da Silva Junior;

a sra. Ondina B. Vieira Novaes, viuva do sr. Tobias de Freitas Garcez Novaes;

o sr. Aparecido Rosa;
o sr. Mateus Cirilo;
o sr. Americo de Sousa;
o sr. Teodoro Corrêa;
o sr. Arlindo Alves;
o sr. Manuel Gualato;
o sr. Horacio P. Assunção;
o sr. Newton Prado de Moraes;
o sr. Manuel Tarnovsky.

REUNIÕES DANÇANTES

NOITE DA TRADIÇÃO — Homenageando os ex-academicos da Faculdade do largo de São Francisco, o Departamento Feminino do Centro Academico XI de Agosto, na passagem do 120.o aniversario da fundação dos cursos juridicos no Brasil, realizará no dia 14 de agosto, nos salões da Casa de Portugal, à av. da Liberdade, a "Noite da Tradição", com inicio às 22 horas. Reverterá a renda do baile em beneficio da Associação São Vicente de Paulo, dos alunos da Faculdade de Direito.

Demais informações serão dadas pelos telefones: 34-7533 e 32-4968.

CMTC CLUBE — Domingo proximo, dia 12, vesperal dançante, das 15 às 19 horas, dedicada aos seus associados e familias, em sua sede social, à av. Ipiranga, 1267 — 6.o andar. Convites e reservas de mesas, na secretaria do Clube, à av. São João, 596, pone 34-4674, das 8.15 às 21 horas.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

CINEMA

"RENUNCIA AO ODIO"

"Renuncia ao Odio" conta-nos um drama não muito comum no cinema americano. A história de dois moços, separados por divergencias que vem desde a injancia e que se encontrem em circunstancias que os põem novamente em campos antagonicos. A novela "Le Fond de la Bouteille", de Georges Simenon, em que se baseou o argumento de Sidney Boehm, contem forte motivação dramatica, que domina o filme em todo o seu desenvolvimento. Não apenas o drama pessoal do irmão mais jovem, que a bebida e uma briga jogaram numa penitenciaria, deixando ao desemparo a esposa e três filhos, mas tambem a tragedia conjugal do irmão mais velho, compõem a estrutura sobre que se bascia o tema da fita, ilustrada, ainda, de passagem, pela critica à sociedade que vegetava na pequena cidade de fronteira, cuja ocupação, quando chovia, era entregar-se à bebida e às dissipações.

O choque entre irmãos, que ocorre logo nas primeiras cenas e se estende até aos momentos finais, proporciona motivo para o estudo das personagens e suas reações diante do conflito de interesses: de um lado, o foragido buscando apenas auxilio para poder atrevessar o rio e alcançar sua familia no Mexico, mas impedido pela cheia do rio devido às chuvas, e, de outro, o egoista advogado, pensando apenas nos riscos que correria ajudando o irmão. Cada qual mais firme em seus propositos, até que circunstancias outras alteram o ritmo dos acontecimentos, e a solução vem, afinal, a harmonizar a situação, não apenas entre os irmãos, mas tambem do casal.

A historia é interessante, com muitos pontos de contato com a realidade, impressionando favoravelmente o espectador a aceitar como razoaveis os acontecimentos e as reações dos protagonistas. A realização é da melhor qualidade, devendo-se a Henry Hathaway a fluencia da narrativa, o acento humano das personagens e o propria convicção com que nos transmite o drama. A producão esmerou-se nos demais setores da realização, principalmente cenografia, fotografia e colorido, resultando "Renuncia ao Odio" num espetaculo de valor. Van Johnson realiza esplendida atuação, pondo em segundo piano Joseph Cotten e Ruth Roman. Jack Carson num modesto papel, e Margaret Lindsay apenas numa ponta.

Cotação: bom.

WALTER ROCHA

* * *

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

Os Amantes do Tejo ..	(18 anos)	Normandie	— muito bom
Invasão de Barbaros ..	(10 anos)	Bandeirante	— regular
A Lei do Sertão	(10 anos)	Art-Palacio	— regular
O Grande Desconhecido	(livre)	Broadway	— bom
O Tirano da Fronteira	(livre)	Marrocos	— bom
Mr. Roberts	(livre)	Marabá	— excelente (*)
Renuncia ao Odio	(14 anos)	Republica	— bom
Selvas Indomaveis	(livre)	Ipiranga	— regular
Pecado e Redenção	(18 anos)	Metro	— regular

(*) cotação americana

"CRIME IMAGINARIO" — Jorge Mistral e Marta Roth são os principais protagonistas da produção da Pelmex, "Crime Imaginario", que o Broadway e circuito apresentarão a partir de segunda-feira.

"A ILHA DO INFERNO" — Produção em tecnicolor e VistaVision da Paramount, estreará segunda-feira no Marrocos e circuito. John Payne e Mary Murphy formam o par amoroso desta produção que está destinado a obter grande sucesso.

"ALEXANDRE MAGNO" — O Colosso do Cinema — Quando "Alexandre Magno" ainda estava em sua fase final de regravação, quase pronto para a copiagem, os seus anuncios iam sendo concebidos e sua publicidade tomando forma. Foi aí que surgiu a frase: "O Colosso do Cinema" — escolhida, finalmente, como slogan para o filme, em virtude de sua magnificencia, espetaculosidade, drama e emoção. Os altos dirigentes da United Artists compartilharam da confiança do diretor e produtor Robert Rossen de que o filme iria agradar ao critico e ao publico. E foi isso o que sucedeu! "Alexandre Magno" estreou em Londres, em meio dos prognosticos mais fantasticos, sob a estrela do sucesso, destinado a bater recordes e a estabelecer marcos na historia da cinematografia. Está em cartaz, no Odeon de Leicester Square, em Londres, há seis semanas! Em Nova York, onde estreou, no Capitolio na Broadway, há cinco semanas, atrai multidões que se maravilham diante de suas cenas magnificas, de seu conteudo dramatico e do desempenho maravilhoso de seus interpretes, Richard Burton, Frederic March, Claire Bloom, Danielle Darrieux, Stanley Baker e outros. Sua estréia se dará dentro de alguns dias no Circuito Serrador.

Giro Noturno

— MENDADOR

HA POSSIBILIDADES DO "Show Business", de Zilco Ribeiro, prorrogar temporada, na Oasis, até o proximo dia 15. Assunto que, de ontem para hoje, o presidente José Eiras de Mairy resolverá. Assim, então, os bailarinos espanhois Marino y Rosita e o cantor Roberto Luna passariam para o dia 1.o de setembro.

O QUE ESTARA' HAVENDO na direção do Stork, heim? Já houve um "caso" com o pianista Erwin Wiener, que entregou a sua cobrança ao Sindicato dos Musicos. Agora, estamos sabendo que o "caso" se repete, com o pianista Bohr, que saiu (depois de 4 anos e tanto) do "550", lindo para o Stork, mas o pagamento não anda em dia.

WILLIAM FOURNEAUT VOLTOU ontem à Oasis. Esteve bem doente mesmo. Felizmente, está recuperado. Em compensação, quem caiu de cama (fortemente gripada) é a cantora Iris Vale. Vamos ver se, até amanhã, Iris estará recuperada tambem, voltando ao microfone da Oasis?

O PIANISTA EDISON, que esteve até há pouco na "boite" Lord, passou-se para a Tetéia, onde continua o vocalista Paulo Magalhães.

TALVEZ, NA PROXIMA 3.a-FEIRA, Dom Ciccilo apresente, na Lord, um "show" montado, com "vedette", comediantes, bailarinos, "girls" e uma atração internacional. Os entendimentos começaram anteontem. Dom Ciccilo chegará, entre hoje e amanhã, do Interior, para dar a ultima palavra.

NA "BOITE" AFRICAN, o "show" é duplo: a cantora Heleninha Silveira e os "Anjos do Inferno" de Léo Vilar. Dois cartazes que estarão no Hotel Danubio até depois de amanhã.

FRED FELD, NO "MICHEL", é um grande assunto das noites vilaburqueanas. O moço de Iowa tem mesmo cartaz no nosso "society". O sucesso musical, no Michel, divide-se, agora, entre o pianista Feld e o violonista Paulinho Nogueira.

E BOA MUSICA, MESMO, qualquer noite, a gente encontra no bar do "Claridge Hotel": Robledo e seu conjunto. Não ha sucesso que apareça, que Vadéco e Odilon não ponhem, logo, no repertorio. "Show" de verdade. Humorismo à vontade.

Filmoteca do Museu de Arte Moderna

Amanhã, em prosseguimento ao ciclo "Os Escritores e o Cinema", será apresentada mais uma das fitas de Jean Cocteau. Trata-se de "A Aguia de Duas Cabeças", dirigida pelo famoso escritor em colaboração com Cristian Berard e interpretada por Josette Day e Jean Marais.

RIBALTA

— EGAS MUNIZ

DIZZIE GILLESPIE ESTA' sendo, mesmo antes de chegar do Rio, um dos maiores assuntos para o nosso ambiente. Ele e a sua banda (18 figuras, inclusive uma mulher, que é trombonista do 1.o time lanque) estrearão 2.a-feira, no Teatro Santana. Na curta temporada que realizara aqui (dias 13, 14 e 15) o grande trumpetista e compositor negro-americano apresentará um programa de maximo interesse para os amantes do "jazz".

"SATÃ DISSE SIM" ESTA' desde ontem no Teatro de Aluminio, em espetaculo misto de revista e hipnose, numa produção de Karman. Dorinha Duval, Lupe Ferreira, Amandio, Miguel Bastos, Helena Amaral, os bailarinos Walter Jardim, Irlanda Menezes e Charlotte, mais a atração internacional, as malabaristas argentinas "Las Fabiu". Um elenco moço, um elenco novo no teatro musicado, que tem Dorinha Duval à frente.

UMA DAS "GIRLS" DE COLE', a Terezinha, não embarcou (anteontem) para Porto Alegre. O secretario "Preá" ficou apreensivo, procurando a moça. Até que a encontrou: mas Terezinha não quer mesmo ir para o Sul. O caso foi comunicado à Censura.

SERA' QUE ZILCO RIBEIRO ficou "pão duro", agora que está ganhando dinheiro no "Natal"? Estamos sabendo que há um rigor danado, desse produtor, em atender às solicitações até da imprensa, para os espetaculos da revista "Muito boa". E' para a imprensa tambem, Zilco ou é só para os "furões" que sempre existem?

"EURYDICE", NO TBC, desde ontem, registrando outro bonito trabalho do "regisseur" italiano Gianni Ratto. Novas performances de Cleide Yaconis e Walmor Chagas, ao lado de outros otimos elementos exclusivos da rua Major Diogo, inclusive alguns estreantes na organização do sr. Franco Zampari.

LUIZ TITO, VOLTANDO para o Teatro Maria Della Costa, tambem irá dirigir. Sandro e Maria vão aproveitar, ao maximo, as habilidades desse conhecido ator.

FLAMINIO BOLLINI VAI, sempre, para a Italia. Já marcou varias vezes a viagem. Que só poderia ser mesmo depois da estréia de "Moral em concordata" no TMDC, o que vai acontecer hoje. Bollini quer ver se embarca na proxima 3.a-feira.

O TMDC TEM CONVITES para ir a dois paises: um deste hemisferio mesmo, o Uruguai e, outro, da Europa, que é Portugal. Já que o TMDC excursionará para o Sul no fim do ano, ficará mais facil para chegar até Montevidéu. Já a excursão até Lisboa, talvez só nos começos de 1957. Mas Sandro e Maria querem aproveitar esses dois convites, porque gostam mesmo de viajar bastante, embora trabalhando.

ANTEONTEM, POR CAUSA do futebol entre Brasil e Checoslovaquia, aqui no Pacaembu, muitos teatros foram prejudicados. Soubemos que varias casas trabalharam para pequenissimo publico. Não apuramos bem, mas parece que uma empresa chegou até a suspender o espetaculo!

O CLUBE DOS HENRIQUES VIII continua esperando inscrições para o concurso que elegerá a sua "Rainha para 1956". "Maranhão", "Babalu" e o Assunção (e todos os Henriques de São Paulo) esperam que o teatro musicado, o radio e a TV prestigiem, de novo, o seu certame anual. Vamos ver qual será a primeira inscrição?

SERGIO CARDOSO VIU que acertou mesmo, escolhendo a comedia de Ferenc Molnar, "Quando as paredes falam", para segunda estreia no seu "Bela Vista". O espetaculo dirigido por Ruggero Jacobbi tem registrado otimas casas. Nidia Licia está esplendida na personagem (unica mulher no elenco) que lhe coube nessa comedia.

ALDA GARRIDO, DEPOIS de muitos anos, voltará à Paulicéia. Virá para o grande auditorio da Cultura Artistica, com estréia marcada para 13 de setembro. Vamos ter, então, duas companhias de comedias na rua Nestor Pestana: Dercy, despedindo-se, no pequeno auditorio e Alda começando no grande auditorio!

SIMPLICIO & NINO NELLO têm, hoje, no teatro Colombo, outro dos seus melhores espetaculos humoristicos: "A volta do filho do sapateiro", comedia de João Batista de Almeida. Sempre, depois da peça, um "show", com os proprios artistas do elenco e a animação de Simplicio.

HOJE, OS JOGRAIS de São Paulo estarão ilustrando uma aula de literatura no Colegio Anglo-Brasileiro, com aquele seu "Recital Brasileiro", que foi o programa de lançamento do quarteto de "diseurs" organizado pelo Ruy Afonso.

AMANHÃ, NO "DULCINA" do Rio, "Os Jograis de São Paulo" realizarão um recital, em vesperal, dizendo os originais que compõem o seu "Recital Fernando Pessôa".

PARA AMANHÃ E DOMINGO, no Colombo, Simplicio e Nino Nello anunciam outro cartaz de excelente comicidade: "A Faustina derrapou", comedia de Freire Junior. O atual elenco que está no principal teatro do Braz deverá encerrar a sua temporada na ultima semana deste mês.

CHARLOTTE FOI PROMOVIDA no elenco de Karman: começou como "girl" no Municipal de Campinas mas, agora, no Aluminio, está como solista, ao lado de Walter Jardim e da 1.a bailarina Irlanda Menezes.

A ESTREIA DE HOJE NO TMDC: "Moral em concordata", de Abilio Pereira de Almeida, que Sandro Poloni gostou (apesar do TBC não ter gostado) e entregou-a à direção de Flaminio Bollini, com cenarios de Tullo Costa. E que otimo elenco! Maria Della Costa, Jardel Filho, Odete Lara, Luiz Tito (agora permanente no TMDC) Edmundo Lopes, Diana Morell, Serafim Gonzalez, Ilema de Castro, Benjamim Cattan, Rosa Maria Murtinho (estreando na rua Paim) mais Felipe Carona e Armando Bogus (outros 2 estreantes no TMDC) para outro sucesso, para o qual se prognostica uma lisonjeira carreira.

JARDEL FILHO TAMBEM vai surgir como diretor. Sandro Poloni confiou-lhe, daqui por diante, as peças "A rosa tatuada" e "Moral em concordata", que tiveram, em seus lançamentos (a 2.a começará hoje) a responsabilidade de Flaminio Bollini, de quem Jardel é assistente para a estreia desta noite, na rua Paim.

ISSO ACONTECE mesmo: Mára Rubia chegou a assinar contrato com Walter Pinto. Seria uma das 5 "vedettes" que esse produtor reuniu, para a nova revista. Porem, Mára tem um amor muito ciumento. O tal foi inabalavel: ele ou o teatro. Mára pensou que pudesse "dobra-lo". Mas não conseguiu. Tanto, que pediu rescisão de contrato ao Walter Pinto. Para substitui-la, Walter encontrou Ely Raymond, sendo que algumas das cortinas, antes entregues à Mára, foram distribuidas entre Nélia Paula e Angelita Martinez.

LURDINHA BITENÇOURT voltará ao teatro musicado. Já está no elenco de Walter Pinto, para o Recreio (do Rio) ao lado de mais 4 "vedettes": Nelia Paula, Angelita Martinez, Rosemarie Sulquer e Ely Raymond.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

HOJE METRO 12.14.16.18.20.22 horas
RIO LEBLON IPIRANGA JARDIM
* 14.16.18.20 e 22 hs. *
ELE CAMINHOU CONSCIENTEMENTE PARA UMA EMBOSCADA MORTAL...
Robert TAYLOR Janet LEIGH George RAFT
"PECADO E REDENÇÃO"
"ROGUE COP" STEVE FORREST · ANNE FRANCIS
METROSCOPE
AC. NACIONAL

Jubilosamente! VOCÊ MESMO DIRÁ: INEGAVELMENTE O MAIOR DE TODOS OS ESPETÁCULOS!
WALT DISNEY apresenta A SUA MONUMENTAL OBRA
20.000 LÉGUAS SUBMARINAS
Prêmio da Academia de Hollywood pelos melhores cenarios e côres submarinas!
KIRK DOUGLAS JAMES MASON PETER LORRE
CINEMASCOPE · TECHNICOLOR
PROGR. LIVRE ACOMP. COMPL. NAC.
2ª FEIRA ART PALACIO BANDEIRANTES E CIRCUITO

VAMOS AO TEATRO

TEATRO SANTANA

HOJE — As 21 horas
3 ULTIMOS DIAS
DOS FAMOSOS TELEPATAS ESPANHOIS
DR. ROMELINO
e sua medium
MISS TERY
A fantasia cerebral em 2 atos
MELODIAS MAGICAS
Amanhã e domingo — Vesperal às 16 horas.
DOMINGO — DESPEDIDA DO DR. ROMELINO

RADIO & TV

— M.

A TV-RECORD FEZ, anteontem, "mais uma": Tuta Amaral Carvalho, diretor de TV das transmissões externas, levou mesmo as camaras do Canal 7 aos vestiarios dos checoslovacos e dos brasileiros, no Pacaembu. Tuta, quando quer, fica impossivel. E o resultado, sai sempre, 100%.

ROBERTO CORTE-REAL ficou absolutamente contente com o 1.o Festival de "Jazz" realizado domingo no grande auditorio da Cultura Artistica. A renda foi quase a 90.000 cruzeiros. Houve "cachet" para todos os participantes. A turma carioca teve todas as suas despesas pagas. Agora, o "Bibi" pensa num Festival de Musica Brasileira, que será de abafar mais do que o 1.o Festival de "Jazz".

ANSELMO DUARTE ESTREIOU com todo o sucesso, 2.a-feira ultima, no Canal 5, apresentando o seu programa todo sobre cinema.

O 1.o SALÃO DE PINTORES de Radio e TV de São Paulo, que está na sede do Clubinho dos Artistas, continua provocando numerosas visitas. Aviso aos interessados: todas as pecas expostas estão à venda. E' só conversar com o "Xaxá", lá mesmo na sede do Clubinho. O "Salão" organizado pela "Radiolandia" irá até dia 15.

PAULO ROBERTO PRODUDUZIU, anteontem, um programa inteirinho só sobre Cinderela, na Radio Record. "A bonequinha loira" teve a sua historia contada tim-tim por tim-tim. Cantou e dançou. Imitou Teuzinha Garcia e Elsa Laranjeira. Foi um sucesso!

EDUARDO MOREIRA PROVA, na TV-Record, que aproveitou bem a bolsa de estudos de televisão que o levou aos Estados Unidos. Entre suas produções destaca-se essa "Quem sou eu?" que está provocando, talvez, a maior correspondencia até hoje recebida, no Canal 7, por um programa.

WALTER FOSTER PREPARA com carinho (e, daí, o sucesso da audição) o seu "Intimidade", para todas as 5.as-feiras, na TV-Paulista. Participação correta, permanente, de Iára Lins e Francisco Negrão.

RANDALL JULIANO ESTA' sem contrato na Record. Naturalmente que será reformado! Tanto assim, que o produtor Sylas Roberg pretende lançar um seriado, no Canal 7, com Randall como galã. Talvez já em setembro.

CINEMA
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Com Robert Ryan-Barbara Stanwyck — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — Esp. Marcha, 463 — As 12.20, 14, 15.40, 17,20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ART-PALACIO — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Prob. 10 anos — As 12.20, 14, 15.40, 17.20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Tecnicolor — Prog. livre — Columbia-Camposcopio, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Invasão dos Barbaros** — Com Sophia Loren — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da vida 601 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Ana** — Com Anna Magnani — Proib. 14 anos — Art. Fils — Fatos em Foco, 145 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **O Grande Desconhecido** — Documentario — Prog. livre — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OASIS — **A Ultima Chance** — Com Robert Mitchum — Teccolor — Proib. 10 anos — RKO. — Campos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia-noite.

ALHAMBRA — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — Desde às 10 horas.

S. BENTO — **Malfeitores da Fronteira** — **Criminoso Oculto** — Proib. 10 anos — **Os Perigos de Nioka** (serie) — Marcha da vida, 593 — Desde às 10 horas.

TRIANON — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Prog. livre — Columbia — M. da vida, 599 — As 14,15, 16,15, 18.15, 20,15 e 22,15 horas.

MAJESTIC — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Com Barbara Stanwyck — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — At. Revista, 464 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PAULISTA — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

PICOLINO — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Prog. livre — Columbia — Esp. Marcha, 634 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

ESMERALDA — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Prog. livre — Columbia — Brasil na Tela, 194 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

STA. CECILIA — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — **Salteador Solitario** — As 19.10 horas.

ARLEQUIM — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Com Victor Mature — Prog. livre — **At. Revista, 463** — As 13.15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

PARAMOUNT — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

JOIA — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Atirando de Tocaia** — Desde às 14,15 horas.

LIBERDADE — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Tecnicolor — Prog. livre — RKO — Brasil na Tela, 196 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — **A Lei do Sertão** — Com Milton Ribeiro — Proib. 10 anos — **Refem do Passado** — As 19 horas.

PARIS — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Leopardo Assassino** — As 19 horas.

BRASIL — Superscope — **Selvas Indomaveis** — **Rebelião no Presidio** — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 637 — As 19 hs.

CRUZEIRO — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Leopardo Assassino** — Desde 14,10 horas.

SABARA' — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Camposcopio, 2 — Nac. — As 19,15 e 21,15 horas.

ESTRELA — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — **Dragões com Asas** — Band. Tela, 741 — As 19 horas.

CLIMAX — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — C. Not., 124 — As 15,15, 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Esp. Marcha, 634 — As 19.15, e 21,15 horas.

LINS — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — As 19.40 e 21,30 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Esp. Marcha, 635 — As 14.15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PIRATININGA — **A Lei do Sertão** — Proib. 1 0anos. — **Quadrilha dos Daltons** — As 14 e 19 horas.

BRAS — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Rep. Campos, 226 — As 19,15 e 21,15 horas.

ROMA — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Esp. Marcha, 626 — As 13,15, 15,15, 17,15, 19.15 e 21,15 horas.

STO. ANTONIO — **A Lei do Sertão** — **Rico Mambo** — Proib. 10 anos — As 19 horas.

ANCHIETA — **A Lei do Sertão** — **Pena, Penita, Pena** — Proib. 10 anos — As 18.50 horas.

PEDRO I — **Escola de Vagabundos** — **Pena, Penita, Pena** — Prog. livre — Campos Atual, 314 — As 18,40 horas.

MARACANA — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Marcha da vila, 589 — As 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

IPIRANGA-PALACIO — **Invasão dos Barbaros** — **Morrendo de Medo** — Proib. 10 anos — Vida Fluminense, 10 — As 19 horas.

JUPITER — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Dois Corações e uma Alma** — As 14 e 19 horas.

PENHA PALACE — Superscope — **Selvas Indomaveis** — Prog. livre — Marcha da vida, 580 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — Cinemascope — **O Tirano da Fronteira** — Prog. livre — Camposcopio, 1 — As 19,15 e 21,15 horas.

VOGUE — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Derradeiro Levante** — As 19 horas.

STAR — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Pistoleiros por Equivoco** — As 19 horas.

S. CAETANO — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Demonios das Selvas** — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **Invasão dos Barbaros** — Proib. 10 anos — **De Tanga e de Sarong** — Im. do Brasil — Nac. — 14 e 19 horas.

VITORIA — **(Capital)** — **A Lei do Sertão** — Proib. 10 anos — **Porto do Inferno** — As 19 horas.

ALIANÇA — (Mooca) — **Invasão dos Barbaros** — **A Cigana Me Enganou** — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 590 — As 19,30 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Sedução da Carne** —. Proib. — 18 anos — **Prata Maldita** — Not. Semana — Nac. — As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Guerra Intima do Major Benson** — **A Um Passo da Derrota** — Not. Semana — Nac. — As 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **O Grande Desconhecido** — Documentario — **Sangue de Campeão** — As 19,30 horas.

METRO — As 14, 16, 18, 20, e 22 horas — **Pecado e Redenção** — Proib. até 18 anos — MGM. — Com Robert Taylor — Metroscope — Acompanha nacional.

CAMPEONATO MUNDIAL DA CATEGORIA "WELTER"

NOVA YORK, 9 (AFP) — O Campeonato Mundial dos pesos-"welter", no qual Johnny Saxton defenderá seu titulo contra Carmen Basilio, foi definitivamente marcado para o dia 12 de setembro no "War Memorial Auditorium", de Siracusa, Nova York.

A data foi fixada após uma conversa telefonica entre Norm Rothschild, o promotor de Siracusa e Jim Norris, presidente do I.B.C. A luta será televisionada em todos os Estados Unidos, salvo na região de Siracusa. Saxton terá 40% da receita liquida e direitos de radiotelevisão, e a Basilio caberão 20%.

A luta entre Saxton e Basilio constituirá uma "revanche", já que Saxton tomou o titulo mundial de seu adversario a 14 de março ultimo, em Chicago, ao obter uma decisão por pontos que foi muito criticada.

Para preparar-se visando aquela luta, Saxton lutará contra o peso medio Don Williams, numa luta de dez assaltos, no dia 23 de agosto, no "Worcester Auditorium" (Massachussets).

Da derrota à emoção e desta à sincope

LA PAZ, 9 (U. P.) — Em consequencia de haver perdido a equipe que treinava faleceu ontem à tarde o tecnico espanhol Luis Dovano Fernandez.

O selecionado da cidade de Cochabamba caiu inesperadamente frente ao selecionado de Santa Cruz por 1 tento a 0.

Depois do encontro, em que sua equipe perdeu, Dovano Fernandez sofreu uma sincope cardiaca falecendo imediatamente.

PUGILISMO

CHICAGO, 9 (AFP) — Henry "Toophpick" Brown causou uma grande surpresa ao colocar o 9.o classificado em pesos leve mundial, L. C. Morgon, em nocaute a 1'54" do primeiro assalto, ontem à noite, no "Chicago Stadium". O combate, previsto para dez assaltos, foi televisionado para todos os Estados Unidos.

Um direto de direita ao corpo, seguido de uma esquerda no maxilar, puseram fim ao combate, que para alguns não constituiu muita surpresa, já que no momento da luta a cotação era a favor de Brown na base de 7/5.

12 Vencedores do G. P. "Brasil" Já Forneceu a Elevage Argentina

Como o comentarista de "Clarín" aborda a questão da importação de cavalos argentinos para o turfe brasileiro

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — O jornal "Clarin" comenta em sua pagina de turfe a reunião realizada domingo ultimo, no Hipodromo da Gavea, no Rio de Janeiro, culminando com a disputa do Grande Premio "Brasil", na qual se classificaram, nos primeiros lugares, tres cavalos argentinos. "Não queremos ocupar-nos agora, diz o jornal, da carreira em si, mas das consequencias que esse triplice exito poderia ter nos aspectos comerciais entre ambos os paises: do ponto de vista da aquisição, por "turfmen" brasileiros, de cavalos de corrida de origem argentina.

Depois de declarar que no Hipodromo da Gavea correm cavalos ingleses e franceses, e que, no decurso de 24 anos, concorreram ao premio 38 cavalos ingleses e 30 franceses, dos quais apenas um conquistou o premio, ao passo que cavalos argentinos obtiveram o Grande Premio "Brasil", por doze vezes, indaga o comentarista: "Por que, sendo tão eloquente a atuação de nossos cavalos, preferem os "sportmen" brasileiros comprar cavalos na Europa?" E acrescenta que evidentemente não têm razão, pois embora tenha havido um periodo em que a Argentina não podia exportar cavalos de puro-sangue, foi ele episodico. Alem disso não cabe essa restrição quanto aos nossos cavalos, por parte do Brasil, pois quando, excepcionalmente, compraram alguns exemplares de nossa criação — "Filon", "Carrasco", "Gualicho" "Tiroleza", "El Aragonés" — foram tais aquisições coroadas do mais significativo exito".

O que na realidade pode haver ocorrido prossegue o articulista, é que há muitos anos — mas não tantos que os compradores brasileiros possam estar esquecidos do fato — existia em nosso país uma verdadeira comandita para vender cavalos para o Brasil. Chegou isso ao auge das operações, mas o desmedido afã da ganancia fez com que tivessem destino ao Brasil, por elevado preço, animais com defeitos e taras de toda especie, o que constituiu verdadeiro fracasso, morrendo assim "a galinha dos ovos de ouro".

"Contudo, conclui o articulista, devemos confiar em que os exitos de nossos cavalos no Brasil façam meditar os compradores daquele país quanto ao fato de que não vale a pena gastar enormes somas em cavalos ingleses e franceses, quando têm à mão um mercado mais rico, no qual podem fazer escolhas melhores, realizando ainda vantajosas operações".

CROUPIER E PEKIM COM MUITAS POSSIBILIDADES DE VITORIA

Têm aqueles concorrentes suas pretensões amparadas pelo retrospecto — Montarias contratadas

As carreiras da domingueira, em numero de oito, estão muito dificeis. Há, em cada prova, todas muito cheias, duas, três e até mais grandes figuras, o que dificulta sobremodo o estudo das possibilidades. Mas são conhecidas já as preferencias, embora com reservas, do mundo apostador: Saudades, Ufanoso, Jesuita, Rubicon, Evil Eyes, Pekim, Croupier e Irkito. Contudo, maiores atenções estão voltadas para Pekim e Croupier, que muito se recomendam pelo retrospecto.

PILOTOS OFICIAIS

São as seguintes as montarias oficiais para as carreiras de domingo em nosso hipodromo:

1.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.200 metros — Às 13,15 horas.

			Ks.
1-1	Saudades, D. Garcia	58	1
2-2	Hiadê, J. M. Amorim	50	3
3-3	Kakyzuka, D. Freire	48	2
4-4	Fighter, J. O. Sousa	50	4

2.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.

			Ks.
1	Ufanoso, L. Gonzalez	56	3
2	Honor, P. Vaz	55	8
3	Hermito, F. Pereira	55	5
4	Foliento, J. O. Sousa	53	7
5	Gudrum, J. M. Amo.	52	1
6	Jarlot, J. P. Sousa	55	4
7	Feitor, E. Gonçalves	55	2
8	Hauran, S. Ferreira	55	6

3.o PAREO — Cr$$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 14,15 horas.

			Ks.
1-1	Jesuita, A. Xavier	55	6
2	Janczur, G. Massoli	55	2
3	Mais Lindo, E. Gonç.	55	7
4	Hirasc, J. M. Amorim	52	3
5	Igarapé, R. Zamudio	55	4
6	Jota K, O. Reichel	55	5
7	Capuz, A. Artin	55	1

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.

			Ks.
1	Jashpur, J. P. Sousa	55	4
2	Fantoche, E. Casano.	55	7
3	Rubicon, L. Gonzalez	56	1
4	Housemaster, D. Gar.	53	6
5	Uxi, S. Lobo	55	8
6	Ulirio, E. Silva	55	5
7	Tié, J. Alves	55	2
8	Eviva Violon, G. Mas.	55	3

5.o PAREO — "Herculano de Freitas" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — Às 15,20 horas.

			Ks.
1	Evil Eye, E. Casanova	55	7
2	Harmonic, H. Molina	56	6
3	Califfo, O. Reichel	55	3
4	Sahara, L. Gonzalez	56	5
5	Heril, S. Lobo	55	10
6	Du Vallon, J. Alves	55	2
7	Juca Mulato, R. Olg.	55	10
8	Irerê, R. Latorre	55	12
9	Eole, G. Massoli	55	13
10	Torquemada, E. Gon.	55	4
11	Fandango, W. Mont.	53	8
12	Festejo, O. V. Andr.	55	1
13	Helenicus, J. P. Sousa	55	9
14	Dejobi, P Vaz	55	11

6.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros — Às 15,55 horas.

			Ks.
1	Pekim, E. Gonçalves	52	3
2	Praliné, R. Olguin	58	6
3	Itrio, E. Le Mener Jr.	54	2
4	Elfos, P Vaz	55	8
5	D Prince, L. Gonzal.	56	4
6	Pianito, S. Lobo	56	7
7	Ingaseiro, A. Xavier	52	1
8	Japomar, G. Santos	47	5

7.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.500 metros — Às 16,35 horas.

			Ks.
1	Croupier, D. Garcia	56	10
2	Torso, O. Reichel	55	6
3	Faveiro, J. Carvalho	55	3
4	Togo, A. Xavier	55	2
5	Tostão, J Alves	55	9
6	Jérez, J. P. Sousa	55	4
7	Afortunado, L. Gonz	56	8
8	Esclair, R Latorre	55	1
9	Joalheiro, H. Molina	56	5
10	Cidabol, P. Vaz	55	7

8.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.400 metros — Às 17,15 horas.

			Ks.
1	Irkito, D. Freire	53	5
2	Dauphin, E. Gonçal	57	10
3	Semon, P. Vaz	57	12
4	Ferreiro, S. Lobo	57	14
5	Herodes, N Pereira	52	13
6	Hilman, J. O. Sousa	55	8
7	Goiás, D. Garcia	57	11
8	Blonde, E Le Men. Jr.	51	6
9	Hoyden, J. M. Amor.	52	4
10	Séve, O. V. Andrade	52	2
11	Gun, R. Zamudio	58	3
12	Faisal, A. Xavier	52	1
13	Quereloso, J. Alves	57	9
14	Quimono, A. Artin	52	7

—O—

Todos os pareos na areia.

MODERNO TEM UM BOM APRONTO

PASSOU 700 METROS EM 44" — EXERCICIOS DE ONTEM

Realizaram-se na manhã de ontem, em cidade Jardim, sobre pista de areia leve, os aprontos dos concorrentes às provas da sabatina, inclusive de diversas das potrancas disputantes das duas series do "Firmiano Pinto".

As potrancas, sem exceção, exercitaram-se sem ser solicitadas, o que aliás, aconteceu com quase todos os animais. Basta dizer, para se ter uma idéia de como foram os aprontos, que a melhor marca da manhã foi registrada por Moderno — 700 metros em 44".

OS APRONTOS

A seguir, a relação de aprontos da manhã de ontem:

Jaqueline (J. M. Amorim) — 600 metros em 40".

Heluana (Lad) — 600 metros em 42" suave.

Arteziana (E. Casanova) — 700 metros em 46".

Don Miguel (T. O. Silva) — 600 metros em 40", suave.

Hunter White (O. V. Andrade) — 700 metros em 45".

Fio d'Agua (J. M. Amorim) — 700 metros em 48", suave

Fanete (Lad) — 800 metros em 52"5.

Joana D'Arc (A. Xavier) — 700 metros em 46".

Itajubá (A. Artin) — 600 metros em 40".

Fá (W. Montanha) — 600 metros em 39".

Fiandeira (O. Reichel) — 700 metros em 46".

Siracusa (Lad) — 700 metros em 46".

Sestrosa (L. Vargas) — 700 metros em 46".

Halma (S. Ferreira) — 600 metros em 38"5.

Tolosa (J. Carvalho) — 700 metros em 46".

Bonney (O. Reichel) — 600 metros em 39".

Titinha (L. B. Gonçalves) — 600 metros em 38".

Ivaristo (E. Garcia) — 700 metros em 46".

Faisão (S. Ferreira) — 800 metros em 53"5.

Erivan (J. Alves) — 700 metros em 45".

Jacuruxi (J. Carvalho) — 800 metros em 53"

Ébia (L. B. Gonçalves) — 800 metros em 53".

Estrela Azul (W. Montanha) — 700 metros em 47", suave.

Gentildona E. Gonçalves — 700 metros em 45"5.

Tomilia (E. Casanova) — 800 metros em 55", suave.

Sirana (O. Reichel) — 700 metros em 46"5.

Rorãima (J. Alves) — 800 metros em 54", suave.

Sinimbu (P. Vaz) — 700 metros em 46", suave.

Garota Linda (N. Pereira) — 600 metros em 39".

Ora Essa (J. P. Sousa) — 800 metros em 53".

Gaulês (F. Pereira) — 700 metros em 46".

Babaçú (C. Taborda) — 700 metros em 45".

Andador (C. Lira) — 700 metros em 47", suave.

Moderno (J. M. Amorim) — 700 metros em 44".

Estado Maior (W. Montanha) — 600 metros em 38".

Ingaseiro (A. Xavier) — 800 metros em 56", suave.

Heril (S. Lobo) — 800 metros em 52".

Hauran (S. Ferreira) — 700 metros em 46".

Gudrum (J. M. Amorim) — 700 metros em 46".

Ferreiro (S. Lobo) — 700 metros em 47".

Uxi (S. Lobo) — 800 metros em 55", suave

Esclair (R. Latorre) — 800 metros em 53".

Banco do Estado de São Paulo

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por fôrça do Decreto Federal n.º 17.981 de 12-11-1927

Edifício-Sede: Praça Antonio Prado n.º 6 — SÃO PAULO

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1956

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS DE:

Adamantina
Aeroporto de Congonhas (capital)
Amparo
Anapolis (Goiás)
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Atibaia
Avaré
Barretos
Batatais
Bauru
Bebedouro
Birigui
Botucatu
Bragança Paulista
Brás (Capital)
Caçapava
Campinas
Campo Grande (Mato Grosso)
Campos do Jordão
Casa Branca
Catanduva
Dracena
Franca
Galia
Goiania (Goiás)
Guaratinguetá
Ibitinga
Itapetininga
Itapeva
Itu
Ituverava
Jaboticabal
Jaú
Jundiai
Lençóis Paulista
Limeira
Lins
Lucelia
Marilia
Mirassol
Mogi-Mirim
Natal (R. G. do Norte)
Novo Horizonte
Olimpia
Ourinhos
Palmital
Penapolis
Pinhal
Piracicaba
Pirajui
Pirassununga
Pompéia
Porto Alegre (R. G. do Sul)
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Quatá
Rancharia
Registro
Ribeirão Preto
Rio Claro
Rio de Janeiro (D. Federal)
Santa Cruz do Rio Pardo
Santo Anastacio
Santos
São Bernardo do Campo
São Carlos
São João da Boa Vista
São Joaquim da Barra
São José do Rio Pardo
São José do Rio Preto
São Simão
Sorocaba
Tanabi
Taubaté
Tieté
Tupã
Uberlandia (Minas Gerais)

ATIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente	277.889.683,90	
Em deposito no Banco do Brasil S/A.	603.488.876,60	
Em deposito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito Decreto-Lei n.o 7.293	132.725.971,60	
Em outras especies	133.656.853,70	1.147.761.385,80

B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional, inclusive Cr$ 25.500.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A, à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito		130.000.000,00
Emprestimos em C/Corrente	1.683.789.292,30	
Emprestimos Hipotecarios	628.626.700,40	
Titulos Descontados	4.353.204.689,80	
Agencias no País	1.337.377.307,70	
Correspondentes no País	26.721.369,30	
Correspondentes no Exterior	8.932.401,50	
Outros Creditos	216.047.950,00	8.255.199.711,00
Imoveis		255.659.366,50
Titulos e Valores Mobiliarios:		
Apolices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr$ 107.304.100,00, depositadas no Banco do Brasil S/A. à ordem da Superintendencia da Moeda e do Credito e Cr$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal, conforme Decreto Lei n.o 9.602	84.365.991,70	
Apolices Estaduais	462.222.321,50	
Apolices Municipais	119.000,00	
Ações e Debentures	7.959.692,30	554.667.005,50
Outros Valores		41.987.106,40 9.237.513.189,40

C — IMOBILIZADO

Edificios de uso do Banco	155.117.737,90	
Moveis e Utensilios	39.809.691,70	
Material de Expediente	5.467.382,50	200.394.812,10

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e Descontos	3.375.958,90	
Impostos	813.614,30	
Despesas Gerais e Outras Contas	30.537.593,80	34.727.167,00

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia	3.525.132.864,70	
Valores em Custodia	600.128.795,90	
Titulos a Receber de C/Alheia	982.602.775,40	
Outras Contas	1.906.387.500,30	7.014.251.936,30
	Cr$	17.634.648.490,60

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSÃO DE LETRAS HIPOTECARIAS		30.124.500,00
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"		
Rurais:		
Serie A	234.668,70	
Serie B	387.597,40	
Serie C	171.335,30	793.601,40
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL		
a — Em Apolices do Reajustamento Economico:		
Serie A	590.000,00	
Serie B	890.000,00	
Serie C	3.000.000,00	4.480.000,00
b — Em dinheiro:		
Serie A	7.945.331,30	
Serie B	9.124.402,60	
Serie C	7.782.664,70	24.852.398,60 29.332.398,60
HIPOTECAS "OURO"		
Rurais		2.737.000,00
CARTEIRA COMERCIAL		9.909.543,90
DIVERSAS CONTAS		7.947.840,20 80.844.884,10
	Cr$	17.715.493.374,70

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	500.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	65.554.581,60	
Fundo de Previsão	188.232.091,20	
Outras Reservas	21.213.327,20	775.000.000,00

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

A vista e a curto prazo:

de Poderes Publicos	2.280.316.642,10		
de Autarquias	1.589.346.604,00		
em C/C Sem Limite	1.001.069.488,00		
em C/C Limitadas	185.953.502,50		
em C/C Populares	871.375.447,30		
em C/C Sem Juros	10.627.988,90		
em C/C de Aviso	32.375.692,80		
Outros Depositos	89.857.358,50	6.060.922.724,10	

A prazo:

de Poderes Publicos	32.078.587,20		
de Autarquias	712.274.150,30		
de Diversos:			
A Prazo Fixo	220.932.260,70		
de Aviso Previo	1.360.069,40	966.645.067,60	
		7.027.567.791,70	

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Titulos Redescontados			
Obrigações Diversas	526.987.330,10		
Letras a Pagar	156.000.000,00		
Agencias no País	1.279.357.937,80		
Correspondentes no País	121.139.517,00		
Correspondentes no Exterior	1.583.637,60		
Ordens de Pagamento e Outros Creditos	586.258.442,60		
Dividendos a Pagar	1.394.285,00	2.672.721.150,10	9.700.288.941,80
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			145.107.612,50
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		4.125.261.660,60	
Depositantes de Titulos em Cobrança:			
Do País	950.878.312,20		
Do Exterior	31.724.463,20	982.602.775,40	
Outras Contas		1.906.387.500,30	7.014.251.936,30
		Cr$	17.634.648.490,60

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO

Serie A	8.770.000,00	
Serie B	10.402.000,00	
Serie C	10.954.000,00	30.126.000,00
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS		
Serie A	8.769.500,00	
Serie B	10.401.500,00	
Serie C	10.953.500,00	30.124.500,00
GARANTIAS DIVERSAS		2.737.000,00
DIVERSAS CONTAS		17.857.384,10 80.844.884,10
	Cr$	17.715.493.374,70

São Paulo, 8 de agosto de 1956

DIRETORES

a) **F. P. VICENTE DE AZEVEDO** — Presidente
a) **PAULO REIS DE MAGALHÃES** — Vice-Presidente
a) **MARIO MORANDI** — Diretor-Superintendente
a) **ANTONIO FRANCISCO FLEURY** — Diretor da Carteira Comercial e Industrial
a) **ERNESTO SALVAGNI** — Diretor da Carteira Agricola

a) **FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE** — Gerente
a) PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RURIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) **NICOLA SPADAFORA** — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — **Contador** — C.R.C. - S.P. **n.o 8.643**

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.
CALAFETAMENTOS: Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.
PARQUET: Raspagem com maquina.
TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.
HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.
FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.
ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 — 33-3500 e 33-6614

JOANA D'ARC, SESTROSA E EVIL EYES APARECEM COMO FAVORITOS NAS CARREIRAS DE INEDITOS

Aguardados com interesse os premios "Firmiano Pinto" e "Herculano de Freitas" — Outros numeros de destaque nos programas de sabado e domingo

As atenções do publico turfista paulistano estão voltadas para as provas de ineditos da nova geração — premios "Firmiano Pinto", desdobrado em duas series e integrante do programa da sabatina, e "Herculano de Freitas", formando entre as carreiras da domingueira.

O premio "Firmiano Pinto", que reune potrancas ineditas da nova geração, teve de ser desdobrado em virtude do elevado numero de inscrições. Em uma das series foram anotados Joana D'Arc, Ir-a-pé, Joanda, Itajubá, Trololó, Juruva, Fá, Fiandeira e Siracusa, e, na segunda, terminaram inscritas Sestrosa, Halma, Tolosa, Alcorona, Bonney, Indireta, Titinha, Beldade e Abolie.

Figuram como favoritas — uma preferencia apenas apoiada nos exercicios preparativos — Joana D'Arc, na serie I, e Sestrosa, na serie II. Aquela é uma jeitosa filha de Strong I'th'Arm e esta descende de Quati, sendo uma reservada para a defesa das cores do "Stud" Paula Machado.

Na carreira de potros ineditos, premio "Herculano de Freitas", deverão ser apresentados Evil Eyes, Harmonic, Califfo, Sahara, Heril, Du Vallon, Juca Mulato, Ireré, Ecle, Torquemada, Fandango, Festejo, Helenicus e Dejobi.

Tal como acontece no caso das potrancas, apenas os exercicios preparativos servem de base para o estudo das possibilidades. Evil Eyes, que melhor tem impressionado, deve contar com a preferencia do publico apostado.

Há nos programas de sabado e domingo proximos outras provas promissoras. Naquele pode ainda ser citado o pareo final, que reune nacionais de 4 anos, com duas vitorias e as inscrições de Sobieski, Gaulês, Babaçu, Andador, Moderno, Heraldo, Estado Maior, Fair Fearless e Robespierre. No conjunto da domingueira merecem destaque o pareo de nacional de melhor classe, na milha, com as inscrições de Pekim, Praliné, Itrio, Elfos, Desert Prince, Pianito, Ingaseiro e Japomar, e a prova de potros já ganhadores, na distancia de 1.500 metros com o cretido concurso de Croupier, Torso, Faveiro, Togo, Toetão, Jerez, Afortunado, Esclair, Joalheiro e Cidaboy.

COMANCHE, O GANHADOR DO "BRASIL" DE TROTE NOVAMENTE EM AÇÃO HOJE EM VILA GUILHERME

Um dos bons atrativos de hoje, em Vila Guilherme, é o reaparecimento de Comanche, que levantou magnificamente o G. P. "Brasil", de trote, disputado domingo ultimo. Desta feita, o conduzido de Jesse Lyon deve ter pela frente praticamente seus mesmos adversarios, a excepção do Michigan e Amaru, que havia forçado a turma. Sendo assim, é natural que se espere mais uma grande atuação do representante do Stud "28 de Outubro", principalmente se a raia estiver seca. Por outro lado, Denver, deve ser um adversario durissimo nesta distancia e em raia normal, uma vez que atuou domingo ultimo com grande destaque.

1.o PAREO — às 13,00 horas. — 1.609 metros.

(1 Segredo, A. Luiz .. .. .. — 1(
(2 Arauto, C. Nappi 40
(3 Tamoio, J. M. Anjos .. . 60 2(
(4 Pirro, J. Belfiore 40
(5 Iracy, P. Mello .. .. .. — 3(
(6 Poema, A. Manzione .. 20
(7 Foguete, R. F. Santos .. — 4(
(8 Caçapava, A. Arcamulla 20

Tamoio vem de vitoria comoda e deve repeti-la sem dificuldades. Vamos aponta-lo. Para a segunda posição escolhemos Segredo, que, na distancia, é serio adversario. Um bom azar é Iracy.

2.o PAREO — às 13,30 horas — 2.000 metros.

1(1 Viola, J. M. Anjos 40
(2 Annapolis, G. Citti .. . 20 2(
(3 Stray, A. Oliveira .. .. — (4 Catita, J. Belfiore .. .. 20 3(
(5 Serrinha, J. Delgado .. — (6 Guacira, A. Manzione .. 20 4(
(7 Neusa, G. Toselli 40

Viola fracassou em sua ultima apresentação por ter sofrido um contratempo. Acreditamos na sua reabilitação. Para formar a dupla nossa preferencia recai em Catita, que vem de vitoria. A diferença deste duo é Guacira, que, nesta distancia, pode surpreender.

3.o PAREO — às 14,00 horas — 1.850 metros.

(1 Nigrus, M. Manzione .. 40
1(2 Gold Star, A. Carpinel. 40
(3 Can-Can, J. Delgado .. 40
(4 Tentação, A. Luiz .. . 40
2(5 Plaga, P. Santoni .. .. — (6 Bambino, S. R. Lorenz. 20
(7 Selva, Am. Carpinelli .. 20
3(8 Riosito, J. Carpinelli .. 20
(9 Swanee, W. Matarazzo . 40
(10 X-9, J. Belfiore 20
4(11 Royal, J. M. dos Anjos — (12 Corintiana, X. X. 20

Pareo complicadissimo, talvez o mais dificil da jornada. Por palpite ficamos com Nigrus para a posição principal. Dupla com Selva, surgindo como um azar sedutor Plaga.

4.o PAREO — às 14,30 horas — 1.850 metros.

(1 Donna, G. Citti .. .. .. — 1(
(2 Cascade, J. M. dos Anjos 20
(3 Marina, M. Locatelli .. 40 2(
(4 Palestra, R. F. Santos . — (5 Cadete, J. Fernandes .. 40
3(6 Cheyenne, A. Luiz 20
(7 Money, J. Belfiore .. . — (8 Fazendeira, J. Lyon .. 20
4(9 Duvidosa, L. Rotta 40
(10 Adventurous, J. Delgado 20

O equilibrio de forças neste pareo é patente e a escolha do provavel vencedor é tarefa ardua. Por simpatia ficamos com Cadete. Dupla com Marina, que deve atuar melhor desta feita. Donna é o melhor azar.

5.o PAREO — às 15,00 horas — 1.850 metros.

(1 Flete, G. Toselli .. .. 60 1(
(2 Rubia, A. Manzione .. . 40
(3 Sargento, R. F. Santos 60 2(4 Candy, Am. Carpinelli . 40
(5 Sarita, A. Oliveira 40
(6 Adonis, J. Belfiore .. .. 40 3(7 St. Vincent, A. Arcamul. 40
(8 Céu Azul, A. Luiz 40
(9 Palmeiras, J. Carpinelli 40 4(10 Nero, Saul 60
(11 Tanger, J. Lorenzi .. 60
(4 Antias, J. Lyon .. .. .. — 3(5 Boverly Bill, Am. Carp. 40
(6 Bufalo Bill, Am. Carpin. 20
(7 Sunny, R. aGstaldini .. 20 4(8 Charlotte, A. Luiz .. .. — (" Milord, O. Silva 40

Broadway subiu de companhia, mas o "handicap" o favorece, devendo vencer por esta razão. Para segunda-lo optamos por Lytton, deixando a postos Antias, que é tambem candidata à vitoria.

6.o PAREO — às 15.30 horas — 2.000 metros.

1(1 Comanche, J. Lyon 80
2(2 Julien, A. Manzione .. 80
(3 Denver, M. Locatelli .. . 80 3(
(4 Sioux, L. Rotta 80
(5 Miss America, G. Citti . 80 4(
(6 Lenora, L. Macarini .. . 80

Prova magnifica, na qual teremos como grande atração o reaparecimento de Comanche, ganhador do G. P. "Brasil". Em razão de seu estado excepcional, recebe o nosso voto. Para formar a dupla sugerimos Denver, deixando Julien como diferença.

7.o PAREO — às 16,00 horas — 1.850 metros.

(1 Lytton, A. Manzione .. 20 1(
(" May, S. Aranha .. .. .. — (2 Broadway, G. Citti .. .. — 2(
(3 Bukaroo, J. M. Anjos .. 60

Tanger ganhou bem em sua ultima apresentação e acreditamos que repetirá. Vamos indica-lo. Para a segunda posição escolhemos Palmeiras, que está sempre entre os primeiros. Adonis é o melhor azar.

Broadway subiu de companhia, mas o "handicap" o favorece, devendo vencer por esta razão. Para segunda-lo optamos por Lytton, deixando a postos Antias, que é tambem candidata à vitoria.

Parece que chegou a vez de Coati. Perdeu uma carreira ganha e agora é a força inconteste. Para formar a dupla sugerimos Lulu. Deixando a dobradinha onze como um bom azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TAMOIO	SEGREDO	IRACY
VIOLA	CATITA	GUACIRA
NIGRUS	SELVA	PLAGA
CADETE	MARINA	DONNA
TANGER	PALMEIRAS	ADONIS
COMANCHE	DENVER	JULIEN
BROADWAY	LYTTON	ANTIAS
COATI	LULU	PANLICO

HOJE EM SÃO VICENTE O 3.o FESTIVAL

Sete provas bem formadas no programa — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

SÃO VICENTE, 9 (Correio) — O Jockey Club São Vicente, que está vivendo os seus maiores dias, fará realizar amanhã, — sexta-feira, à noite — no hipodromo praiano, o terceiro festival da semana.

O programa, que se compõe de sete carreiras, está bem formado e encerra bons atrativos, embora da esfera comum.

A prova de maior interesse é a penultima da noitada, em 1.500 metros e reunindo bons nacionais: Eracela, Ardeolo, Sereno, Essence, Abigail, Jacamin, Bogó e Paramount.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de amanhã, à noite, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 19 horas.

		Ks.	
1-1	Dinga, A. Monteiro .	56	5
(2	Golden Line, M. Mar	50	1
2(			
(3	Borlantin, J. Carmo .	53	4
(4	Tia Ritinha, L. Sierra	51	2
3(			
(5	Esparsa, J. Santos .	55	7
(6	Choça Alegre, L. Ac.	53	6
4(			
(7	Aferidor, A. Medina .	54	3

Dinga tem boa oportunidade de ganhar a prova inicial. Golden Line e Tia Ritinha perfilam-se como figuras secundarias, mas de grande respeito. Falam ainda em Choça Alegre.

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — As 19,30 horas.

		Ks.	
1-1	Siriema, D. Garcia .	54	6
(2	Bomarcania, J. Sant.	54	1
2(			
("	Bomargoa, L. R. Silva	54	4
(3	Ojavilo, J. Marins ..	56	5
3(			
(4	Engano, P. Rangel ..	56	2
(5	Orvilho, A. Monteiro	56	7
4(			
(6	Adverso, F. Sousa ...	56	3

Sirieme, em condições muito satisfatorias de treino, merece maiores atenções. Bomarcania e Ojavilo devem brigar bastante pela formação da dupla. Orvilho tem acusado progressos.

3.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.000 metros — As 20 horas.

		Ks.	
1-1	Custódia, R. Olsen .	54	7
(2	Fricote, A. Monteiro	58	8
2(			
(3	Tabareu, R. Olmos .	58	3
(4	Recuperado, L. Sierra	48	6
3(			
(5	Benjamin, A. Mach.	58	4
(6	Dariego, J. Carmo .	54	5
4(			
(7	Aço, A. Cavalcanti .	50	2
("	Exótico, D. Machado	54	1

A despeito dos quilos altos, Fricote parece o concorrente de maiores possibilidades. Custodia está bem indicada para a dupla e Dariego, muito bem colocado na turma, perfila-se como adversario de bom respeito.

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 20,30 horas.

		Ks.	
(1	Avecar, M. Cataldi .	58	4
1(			
(2	Marvel, A. Cavalcan.	58	8
(3	Flor do Mato, L. Ac.	56	2
2(			
(4	Juquita, A. Machado	58	7
(5	Corsaire, J. Marins ..	58	1
3(			
(6	Hermanito, J. Raim.	58	5
(7	El Justo, S. Iodice .	58	3
4(			
(8	Filante, I. Nogueira	58	6

Prova dificil. Avecar tem maiores possibilidades, mas Corsaire e El Justo estão muito bem colocados no pareo e valem como perigosos adversarios. Flor do Mato está bem colocada na prova.

5.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 21 horas.

		Ks.	
1-1	Chica Inês, A. Caval.	56	2
(2	Filion, H. Nicoletch .	56	4
2(			
(3	Joqueta, H. Paulino .	54	3
(4	Baciturno, J. Marins	56	5
3(			
(5	Iliula, C. Dias	50	7
(6	Kathleen, L. Dalprá .	56	1
4(			
(7	Estudante, R. Olsen .	56	6

Baciturno-Chica Inês, a formula nossa preferida. Filion anda bem e tem boas pretensões na carreira. Kathleen tem evidenciado progressos e não tarda a aparecer colocada.

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — As 21,35 horas.

		Ks.	
(1	Eracela, D. Garcia .	54	8
1(			
(2	Ardeolo, L. Belem ..	48	3
(3	Sereno, A. Monteiro	54	7
2(			
(4	Essence, J. Raimundo	56	5
(5	Abigail, A. Machado	56	2
3(			
(6	Jacamin, A. Medina .	54	1
(7	Bogó, R. Olsen	52	4
4(			
(8	Paramount, L. R. Sil.	56	6

Eracela está comodamente situada na prova e parece a um passo da vitoria. Abigail, tambem em bom estado e bem colocada no pareo, constitui a melhor indicação para a dupla. Sereno e Bogó são figuras secundarias do pareo.

7.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 22,10 horas.

		Ks.	
(1	Le Coq D'Or, P. Teix.	53	7
1(			
("	Muiraquitã, A. S. Sil.	58	9
(2	Preciosidade, J. Viana	55	8
2(			
("	Quermesse, A. Mach.	55	1

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DINGA	GOLDEN LINE	TIA RITINHA
SIRIEMA	BOMARCANIA	OJAVILO
ERICOTE	CUSTODIA	DARIEGO
AVECAR	CORSAIRE	EL JUSTO
BACITURNO	CHICA INÊS	FILION
ERACELA	ABIGAIL	SERENO
NYANZA	PRECIOSIDADE	LE COQ D'OR

Heluana, Homilia e Sobieski, as Melhores Indicações da Sabatina

Está bonito o programa da sabatina. São sete pareos cheios, de bom nivel tecnico e muito dificeis. Em que pesem esses fatores, os entendidos já alinharam os seus favoritos: Heluana, Don Miguel, Joana D'Arc, Sestrosa, Hopalong, Homilia e Sobieski, mas percebe-se que as atenções estão concentradas no trio formado por Heluana, Homilia e Sobieski.

MONTARIAS OFICIAIS

Estão contratados as seguintes montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Jaqueline, J. M. Am.	52	3
2-2	Heluana, L. B. Gonç.	55	1
(3	Arixa, R. Latorre ..	55	4
3(			
(4	Arteziana, E. Casan.	55	2
(5	Jaúna, R. Olguin ...	55	6
4(			
(6	Isuprel, W. Montanha	53	5

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 14,15 horas.

		Ks.	
(1	Don Miguel, G. Sant.	48	8
1(			
(2	Dona Amélia, B. Ara.	53	3
(3	Hunter White, L. Go.	57	5
2(			
(4	Dom Irany, J. O. So.	51	9
(5	Rossia, J. Alves ..	57	1
3(			
(6	Fio d'Agua, J. M. A.	50	4
(7	Delight, H. Molina .	56	2
4(8	Inefavel, P. Vaz	56	7
(9	Fanete, D. Garcia ..	58	6

3.o PAREO — "Firmiano Pinto I" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Joana D'Arc, A. Xav.	55	6
1(			
(2	Ir-a-pé, A. Lucca ..	57	4
(3	Joanda, P. Vaz	55	1
2(			
(4	Itajubá, J. Alves	55	9
(5	Trololó, G. Massoli .	55	3
3(			
(6	Juruva, D. Garcia ..	56	8
(7	Fá, W. Montanha .	53	7
4(8	Fiandeira, O. Reichel	55	2
(9	Siracusa, L. Gonzál.	56	5

4.o PAREO — "Firmiano Pinto II" — Cr$ 100.000,00 — 1.400 metros — As 15,20 horas.

		Ks.	
(1	Sestrosa, L. González	56	6
1(			
(2	Halma, S. Ferreira ..	55	1
(3	Tolosa, J. Carvalho .	55	5
2(			
(4	Alcorona, A. Xavier .	55	8
(5	Bonney, D. Garcia .	56	2
3(			
(6	Indireta, N. Pereira	55	3
(7	Titinha, L. B. Gonç.	55	9
4(8	Beldade, J. Alves ...	55	7
(9	Abolie, E. Casanova	55	4

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.500 metros — As 15,50 horas.

		Ks.	
(1	Quita, O. Reichel ..	56	3
1(			
("	Ivarito, E. Garcia ...	57	4
(2	Hopalong, J. M. Am.	55	7
2(			
(3	Gip, J. O. Sousa ...	54	8
(4	Falsão, S. Ferreira ..	57	1
3(5	Jacutinga, H. Molina	56	6
(6	Erivam, J. Alves ...	54	5
(7	Jacuruxi, J. Carvalho	57	10
4(8	Hermoso, A. Artin ..	57	2
(9	Queri, D. Garcia ...	58	9

6.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 16,30 horas.

		Ks.	
(1	Ebia, L. B. Goncalv.	56	1
1("	Estrela Azul, W. Mo.	54	9
("	Gentildona, E. Gon.	56	3
(2	Homilia, E. Casanova	56	7
2(			
(3	Sirana, O. Reichel ..	56	4
(4	Roráima, J. Alves ..	56	11
3(5	Sagarana, S. Lobo .	56	8
(6	Sinimbu, P. Vaz	56	10
(7	Garota Linda, N. Pe.	56	6
4(8	Gigolete, F. Pereira .	56	5
(9	Ora Essa, O. V. Anor.	56	2

7.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 17,15 horas.

		Ks.	
(1	Sobieski, R. Latorre	56	9
1(			
(2	Gaulês, F. Pereira .	56	5
(3	Babaçú, C. Taborda .	56	4
2(			
(4	Andador, N. Pereira	56	6
(5	Moderno, J. M. Amo.	53	1
3(			
(6	Heraldo, J. Gentil ..	52	2
(7	Estado Maior, W. Mo.	54	8
4(8	F. Fearless, J. O. So.	54	7
(9	Robespiérre, L. Var.	56	3

—x—

Todos os pareos serão corridos na areia, sendo o 7.o pela variante.

O 3 pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitorias este ano.

¡MAIS UM HORÁRIO DE ALEGRIA NA RÁDIO NACIONAL

MANOEL de NOBREGA E SEUS COMEDIANTES

TODOS OS SÁBADOS AS 8 HORAS DA NOITE

VENCEDORES DO PATO DAS 20 ÀS 20,25 HS.

RONDA DOS BARES DAS 21 ÀS 21,25 HS.

OVC

PRG9 RADIO NACIONAL

EMISSORA DA ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

Com o Pacaembú em Festas, Uma Brilhante Vitoria do Brasil

Luizinho e Zizinho, um capitulo à parte — Um "cochilo" de Gilmar deu o gol de honra dos checos — Gino fracassou completamente — Espetaculo inedito no Pacaembu — (Texto de José Minas Costa)

Luizinho e Pepe, dois dos melhores do campo, um armando e o outro assinalando dois tentos

Vitoria espetacular registrou anteontem, o selecionado do Brasil sobre o da Checoslovaquia. O triunfo nacional não pode sofrer contestação. Depois de ter sido surpreendido, pela contagem mínima, domingo ultimo, no Maracanã, os companheiros de Zizinho reagiram com bravura e bateram inapelavelmente os "boemios" por 4 a 1. Vale dizer que os visitantes jogaram bem. A seleção checa pratica um futebol de primeira plana. Trata-se de conjunto coeso e que revela um apreciavel entendimento entre os seus valores. O seu jogo é pratico, destituido de filigranas. Com dois ou três toques na bola os checos aproximam-se perigosamente do arco contrario. A bola é trabalhada na grama. Dificilmente os companheiros de Dolesel operam com a bola alta. Grande seleção a que recentemente nos visitou.

A verdade é que o selecionado da C. B. D., mau grado o triunfo assinalado revelou dois pontos frageis. O comando do ataque, por exemplo, não correspondeu a expectativa. Gino esforçou-se consideravelmente. Contudo, a sua atuação pode ser apontada como fraquissima. Convem não esquecer, no entanto, que o centro avante sampaulino esteve numa jornada desfavoravel. Outro valor que atuou com insegurança foi o ponta direita Canario. Constantemente ia ao solo o conhecido avante do America. Pepe, depois de iniciar a refrega claudicando, foi aos poucos firmando-se e ao terminar a contenda apareceu como um dos valores mais positivos da vanguarda.

LUIZINHO-ZIZINHO

Sucede, no entanto, que dois valores da ofensiva conseguiram chamar a atenção do grande publico com uma atuação surpreendente. Trata-se de Luizinho e Zizinho. O meia do Corintians, em noite inspirada deixou os checos tontos com o seu jogo de fintas estonteantes, chegando até a passar a bola varias vezes, com um toque calculado com um dos pés, sobre a cabeça do adversario. Fez o conhecido "crack" dos calções negros o que quis e entendeu quando com a bola nos pés. Quanto a Zizinho, a situação foi diferente. O "mestre" Ziza, embora não pusesse em pratica um jogo cheio de filigranas foi, indiscutivelmente mais positivo de que Luizinho. Preciso nos passes, desfazendo-se rapidamente da bola e cedendo-a ao companheiro melhor colocado, Zizinho marcou ainda dois tentos espetaculares. A verdade é que a seleção brasileira, anteontem à noite demonstrou a alguns incredulos, que a derrota de domingo ultimo, no Maracanã, foi consequente de uma jornada obscura, coisa muito natural na vida das agremiações esportivas. Quer dizer, Flavio Costa, agora naturalmente apontado pelos ceticos de ontem, como heroi, jamais podia ser responsabilizado e até severamente criticado, como foi, quando do insucesso sofrido pelos brasileiros na primeira luta com os checos.

COMPREENDAM ESTA...

Quando do final para o segundo tempo da peleja de anteontem, vi com tristesa alguns colegas criticarem a "fraca atuação" do medio Djalma Santos. Ora, Djalma Santos naturalmente recebeu instrução do tecnico para vigiar, com segurança o valor sob a sua guarda. E quem acompanhou com atenção o desenrolar da peleja naturalmente observou que o ponta esquerda checo teve os seus movimentos tolhidos. Só no segundo tempo, depois que a vitoria foi consolidada foi que o consagrado medio "luso" arriscou-se a avançar um pouco, apoiando com mais eficiencia o ataque.

GILMAR DESTOOU NA DEFESA

Por mais inacreditavel que pareça, o arqueiro Gilmar pode ser responsabilizado pelo tento dos checoslovacos. Falhou lamentavelmente o consagrado arqueiro brasileiro. Aquilo não era bola para vencer a pericia do arqueiro corintiano. A verdade é que não se sabe como, Gilmar "cochilou" e quando pretendeu tentar a defesa a bola estava no fundo das suas redes. Reabilitou-se depois o arqueiro nacional, defendendo um violento chute da entrada da area. Calmo, quase imperturbavel, Gilmar pulou e mandou a bola à escanteio. Muito embora no periodo complementar todos os valores da retaguarda atuassem com destaque. Nilton Santos merece um capitulo a parte. O consagrado defensor do Botafogo, desde os primeiros movimentos da luta esteve firme, anulando o avante contrario sob a sua guarda. Edson firmou-se no periodo complementar. Na primeira fase teve varios momentos de indecisão. Fato identico aconteceu em relação a Zozimo e Formiga.

FLAVIO COSTA ELOGIADO

Depois de sofrer as mais severas criticas, o tecnico Flavio Costa naturalmente a estas horas deverá estar satisfeito com o que aconteceu anteontem após a peleja. O competente tecnico brasileiro não podia esconder a sua emoção. Notava-se, entretanto, que havia na sua fisionomia reflexo de amargura, E' que muitos dos esportistas que o criticaram lá estavam nos vestiarios abracando "comovidamente" o responsavel pela mais retumbante vitoria registrada até agora pelo selecionado do Brasil. Ingrata profissão a de tecnico de futebol...

Um dos muitos ataques da seleção nacional, vendo-se o goleiro checo preparando-se para apanhar a pelota

CORREIO ESPORTIVO

CONTINENTAL DE TIRO AOS POMBOS

Competição promovida pelo C.P.T. encerrando o XIX campeonato brasileiro e o VI Sul-Americano

Dentro de um mês o Clube Paulistano de Tiro, mercê da honrosa incumbencia da Confederação Brasileira de Caça e Tiro, promoverá em nossa capital os dois maiores certames do tiro ao vôo, o XIX Campeonato Brasileiro e o VI Campeonato Sulamericano. Certame de transcendental importancia na historia do desportos da pedana, quer nacional, quer continental, deverá reunir na fidalga sede do Horto Florestal o que o nosso país tem de mais valoroso, ao lado da mais lusida delegação argentina que já nos visitou para um torneio dessa natureza.

Um cometimento de tal vulto exigia um programa a altura. E disso se incumbiu a diretoria do gremio do sempre saudoso comendador Pedro Ged, reunindo em três dias consecutivos grandes tiros que serão levados a efeito numa das mais justas homenagens a figuras proeminentes de desportistas e à Republica Argentina. Para tal honraria foram lembrados os nomes do general dom Emilio De Vedie Y Mitre, do coronel dom Adolfo Manzano, do tenente-coronel dom Horacio Ornstem, respectivamente comandante da Região Militar, chefe e subchefe da Divisão de Tiro do Comando Geral, da vizinha Republica platina; dom Manuel Anagassasti, presidente do Pigeon Clube Argentino e sr. Alberto Quintella, vice-presidente da C.B.O.T.

As datas da efetivação de tais cotejos são os proximos dias 7, 8 e 9 de setembro, quando o estado do Horto Florestal viverá uma de suas maiores, senão a maior competição que ali já se promoveu. No momento a diretoria que tem à sua frente essa figura querida do sr. Elvio Conti, trabalha incansavelmente para tomar todas as providencias, no sentido de que nada falte ao brilhantismo da competição. Trata-se de reunir nos pombais do clube o maior e mais selecionado numero de pombos, base do exito de um campeonato de tiro ao vôo. Cuida-se, outrossim, da confecção dos ricos troféus que entrarão em disputa, quais sejam valiosas medalhas de ouro, ouro e prata e prata, premios qe digam bem da importancia das provas a que se referem.

Uma comissão de recepção às delegações visitantes, que virão do Rio, de Minas, do Paraná e de outros Estados, bem como da Argentina, iniciou seu trabalho estudando a elaboração de um programa de homenagens, estando no momento estudando a melhor maneira de hospedagem para tão elevado numero de concorrentes de fora.

Tudo, enfim, se processa num clima de magnifica e entusiastica disposição no sentido de nem um minimo detalhe escape à organização primorosa da maior festa desportiva do tiro ao vôo brasileiros e sulamericano. E o o glorioso Paulistano, que em 1951 teve ensejo de brilhar com a modelar promoção do quarto campeonato continental, vai, novamente, firmar ainda mais o seu prestigio no cenario do tiro nacional e internacional. Com tal espirito de previdencia, tudo deverá sair da melhor maneira, deixando a todos os que participarem da importante competição, a mais grata das impressões.

Futuramente, em outras noticias, daremos detalhes do grande programa, bem como data da chegada dos argentinos.

Sergio, goleiro do Tropical

Juv. Tropical, 4 vs E. C. Maritima, 0

Tomando parte no convescote organizado pelo E. C. Maritima, realizado domingo ultimo, no Estadio do C. R. Nitro Quimica, em São Miguel, o onze do Juv. Tropical enfrentou os anfitriões, numa peleja que vinha sendo aguardado com grande interesse.

Teve o prelio um transcorrer equilibrado, levando a melhor os visitantes por 4 a 0, em virtude do aproveitamento das oportunidades que surgiram, enquanto que a defesa esteve bastante firme. A grande assistencia presente ficou satisfeita com o espetaculo.

Jogou o Tropical com: Sergio, Bruno, Angelin, Milton, Onofre, Gildo, Careca, Heleno, Nei, Mari e Tico (Clais). Marcaram os tentos: Careca Nei, Mari e Heleno. Na preliminar, houve empate de 2 tentos. Atuou o "segundão" do Tropical assim formado: José, Henrique, Claudionor, Toto (Gales), Serafim, Leandro, Salvador (Helio), Murinha, Tico (Clais), Duilio e Jaime.

Por intermedio desta folha a diretoria do Tropical agradece as gentilezas de que foi alvo. Depois de amanha, o gremio de Sergio enfrentará o Juv. Progressinho da Agua Rasa.

NOVAS INSTALAÇÕES DO PINHEIROS

Ampliando as magnificas instalações do parque esportivo do Jardim Europa, o E. C. Pinheiros iniciará dentro em breve a construção do Salão de Festas, que constituirá, sem duvida, importante melhoramento no harmonioso conjunto da rua Tucuman.

No proximo dia 15 terá lugar a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do novo edificio a ser erguido na sede de campo da prestigiosa agremiação bandeirante, que tem à frente de sua diretoria o sr. Augusto Lindenberg, e que conta com a cooperação de varios departamentos, todos eles confiados a experimentados esportistas.

Para aquela solenidade fomos distinguidos com atencioso convite do Pinheiros, que agradecemos.

RECORDES MUNDIAIS

MILÃO, 9 (AFP) — Varios novos recordes mundiais foram estabelecidos por um carro especial "Abarth", de 1.100 cmc, que corre há mais de 24 horas sobre o Circuito de Monza. Esses recordes são os seguintes:

Mil milhas, em 9 h 32'31" (media de 168 km 659).

2.000 km, em 11 h 44'47" 1'4 (media de 170 km 264).

12 horas, com 2.044 km 924 (media de 170,010).

3.000 km, em 17 h 51"22" 4 10 (media de 168,077).

2.000 milhas, em 19 h 13'59" 2'5 (media de 167,359).

4.000 km, em 23 h 05"17" 1'5 (media de 167,681).

24 horas com 4.025 km 333 (media de 167,722).

BEM DISPUTADAS AS LUTAS DA 13.ª RODADA DO TORNEIO "MARIO GERI"

Os litigantes empregaram-se com afinco e apreciavel padrão tecnico — Resultados das pelejas

Contando com a presença de numerosa e entusiastica assistencia, foi disputada anteontem, no ginasio da S. E. Palmeiras, a 13.a rodada do Campeonato de Novissimos "Mario Geri", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo.

Nesta rodada, os litigantes empregaram-se com afinco e apreciavel padrão tecnico, proporcionando sugestivos encontros.

As melhores pelejas foram as travadas entre Jorge Sacomã, do São Paulo, defrontando-se com Valter Gomes de Morais, da Portuguesa, vencida pelo amador do clube rubro-verde, e Samuel Fernando, da Portuguesa, em confronto com seu companheiro de clube Euclides Nascimento, sagrando-se vencedor o primeiro.

RESULTADOS GERAIS

Os resultados gerais das pelejas foram os seguintes:

1.a LUTA — Peso-mosca — Valdomiro Pinto (Guarani) x Valdomiro Batista (Guarani). — Vencedor Valdomiro Pinto, por não comparecimento do adversario.

2.a LUTA — Peso-galo — Emilio Melfi (Portuguesa) x Joaquim Amancio (Três Leões). Vencedor Emilio Melfi, por relativa margem de pontos.

3.a LUTA — Peso-pena — Elias Cavalcanti (Sta. Marina) x José Batista (Wilson Russo). Vencedor Elias Cavalcanti por ausencia do contendor.

4.a LUTA — Peso-leve — José Rosa dos Santos (Sta. Marina) x Elias Mariano de Azevedo (Portuguesa). Vencedor José Rosa dos Santos, por ligeira margem de pontos.

5.a LUTA — Peso-meio-medio (ligeiro) — Valter Gomes de Morais (Portuguesa) x Jorge Sacomá (São Paulo). Vencedor Valter Gomes de Morais por pequena margem de pontos.

6.a LUTA — Peso-meio-medio — Euclides de Queiroz (Mappin) x Lelio Pereira D'Elia (Sta. Marina) Vencedor Euclides de Queiroz, por razoavel margem de pontos.

7.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Samuel Fernando (Portuguesa) x Euclides Nascimento (Portuguesa). Vencedor Samuel Fernando, por razoavel margem de pontos.

8.a LUTA — Peso-medio — Rubens Alves de Oliveira (Aramaçã) x Emilio de Alencar (Portuguesa). Vencedor Rubens Alves de Oliveira, por relativa margem de ponttos.

9.a LUTA — Peso-meio-pesado — Milton Anastacio (Portuguesa) x Decio Bucharelli (Portuguesa). Vencedor Milton Anastacio, devido a encontrar-se enfermo o antagonista.

Homenagem a um grande desportista

Por motivo de seu aniversario natalicio, que ocorre hoje, o sr. Ubirajara Martins será alvo de expressiva e carinhosa homenagem do quadro associativo do Tenis Clube Paulista, que vem presidindo com tanta eficiencia e probidade. A data foi designada como "Dia do Presidente" e o programa consta de competição de tenis, bola ao cesto, voleibol e futebol de salão, às 15 horas e inauguração do "Ginasio Ubirajara Martins", às 16,30 horas, quando discursarão os srs. Edgard Emilio de Morais, presidente do Conselho Deliberativo e prof. Geraldo da Silva Passos, presidente em exercicio da agremiação da rua Gualachos.

COHEN ABANDONA O BOX

LONDRES, 9 (AFP) — A decisão tomada por Robert Cohen de abandonar o box causou profunda impressão sobre o publico inglês, que não esqueceu o ardor de que o argelino deu prova no curso dos ultimos anos, quando derrotou varios pugilistas britanicos. Cohen era, aliás, um dos boxeadores mais queridos do publico inglês.

O "Daily Herald escreve hoje que o ringue perdeu um de seus maiores combatentes. O "Daily Mirror" admira a dignidade da declaração feita por Cohen, anunciando que renuncia ao box. Para o "Daily Sketch", a decisão de retirar-se a tempo é a marca de um grande campeão.

ORECO NAO VIRÁ

PORTO ALEGRE, 9 (Asapress) — Informa-se que o tecnico corintiano Oswaldo Brandão fracassou inteiramente em seu proposito de conseguir o concurso dos craques gauchos Chinezinho e Oreco, muito embora houvesse feito tentadora proposta ao internacional, para a cessão de seus consagrados "players". Ao que se adianta, o intermediario corintiano ofereceu 800.000 cruzeiros pelo "passe" do zagueiro Oreco.

DIFICIL O TERCEIRO JOGO

RIO, 9 (Asapress) — Depois de manifestar sua alegria pela vitoria dos brasileiros, sobre a seleção checa, o sr. Silvio Pacheco, presidente da C.B.D. declarou ser muito dificil a realização de um terceiro jogo entre os dois selecionados, mesmo por que a C.B.D. vai dispensar os elementos que havia convocado.

DEFRONTANDO-SE COM VALDEMAR ADÃO ESTREARA' O PORTENHO JULIO AMBROSIO

O campeão brasileiro irá ter um adversario de respeito — A refrega está destinada a proporcionar um encontro disputado com afinco — As lutas preliminares serão travadas entre amadores brasileiros e uruguaios participantes do torneio "Ramon Platero"

Dando sequencia à temporada internacional do esporte das luvas, teremos hoje à noite, no ginasio do Pacaembu, a estreia em nossos ringues do pugilista argentino Julio Ambrosio defrontando-se com o campeão brasileiro de categoria peso maximo Valdemar Adão.

O esmurrador portenho, muito embora seja ainda novato no profissionalismo, onde conta com apenas sete lutas, é um valor em ascenção, pois mantem-se invicto.

Quando amador, Julio Ambrosio fez uma carreira pontilhada por expressivas vitorias, disputando cerca de cento e quarenta e quatro pelejas, das quais só perdeu sete.

Jovem ainda, pois tem vinte e dois anos, o argentino dispõe de apreciavel classe e é dotado de potente "punch".

O campeão brasileiro, como se vê, irá ter pela frente um adversario de respeito que dele exigirá fibra e denodo para poder levalo de vencida.

A refrega promete ser disputada com afinco, dando ensejo a que os afeiçoados da "nobre-arte" presenciem um encontro de grandes proporções.

As lutas preliminares, em numero de cinco, serão travadas entre amadores brasileiros e uruguaios em disputa do torneio "Ramon Plateno", sendo os nossos patricios representados por Eden Jofre, Nelson Marcelo da Hora, Ivan Campos, Jorge Barreto e Sebastião Silva, nos quais possuem classe e valor a fim de defenderem com galhardia o bom nome do pugilismo patrio.

Julio Ambrosio, um valor em ascensão nos ringues portenhos

RECORDE BRASILEIRO

RIO, 9 (Asapress) — O atleta Sebastião Mendes superou o recorde nacional dos 3.000 metros rasos, na prova de pista do Fluminense, com o tempo de 8'43" e 5|10. Já antes, o atleta já havia conseguido o tempo de 8',93" 6|10.

AS PRIMEIRAS JORNADAS DO CAMPEONATO INTERCLUBES

Os jogos programados para amanhã e domingo — Terceira classe e infantis em ação nos diversos "courts" paulistanos

Iniciando o Campeonato Interclubes da 3.a classe e infantil, a Federação Paulista de Tenis programou para este fim de semana uma serie de partidas, quando serão movimentados os principais contingentes do esporte da raqueta. Haverá jogos para as classes masculina e feminina, devendo, portanto, atrair aos principais "courts" paulistanos elevado numero de adeptos desta especialidade.

Amanhã, às 14,30 horas, terá inicio o Campeonato da 3.a Classe, Masculina, com a efetivação dos seguintes confrontos:

C.R. Tietê x Clube Jundiaiense; Soc. Harmonia de Tenis "B" x E. C. Sirio "A"; E. C. Pinheiros "A" x C. A. Rhodia "A"; E. C. Pinheiros "D" x E. C. Sirio "B"; E. C. Banespa "A" x C. A. Paulistano "A"; C. R. Tietê "C" x T.C. Paulistano "B" x E. C. Banespa "C"; Coopercotia A.C. "A" x E. C. Pinheiros "B".

Terceira Classe Feminina: E. C. Banespa "B" x E. C. Pinheiros "B"; E. C. Pinheiros "A" x C. A. Monte Libano; Soc. Harmonia de Tenis x E. C. Banespa "A"; C. A. Paulistano x C. R. Tietê.

A segunda rodada do certame está programa para a manhã de domingo, com a efetivação de varios jogos, a partir de 9 horas, assim distribuidos:

Coopercotia A.C. "B" x C.A. São Paulo "A"; C. R. Saldanha da Gama x E. C. Banespa "D"; A. D. Floresta x S. E. Palmeiras "B"; E. C. Banespa "B" x Soc. Harmonia de Tenis "A"; C. A. São Paulo "B" x C. R. Tietê "A"; Tenis Clube de Campinas x A.D. Floresta "B".

Infantil masculino: T.C. Santos x T.C. Paulista; E.C. Pinheiros x C. A. Paulistano; Soc. Harmonia de Tenis x C.R. Tietê.

Infantil feminino: Sociedade Harmonia de Tenis x T.C. Santos e C.R. Tietê x C. A. Paulistano.

ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA O COLEGIAL DE CESTOBOL

Encerram-se amanhã as inscrições para o sugestivo empreendimento do DEFE — Marcado o dia 18 para a primeira rodada

Nos primeiros dias da quinzena entrante será iniciado o Campeonato Colegial de Cestobol, mais um empreendimento do Departamento de Educação Fisica e Esportes, com o objetivo de difundir amplamente a empolgante modalidade entre os alunos dos estabelecimentos secundarios da Capital, tanto nas esferas oficiais, como no ensino particular.

Como nos anos anteriores, grande expectativa domina os meios estudantinos, esperando-se que elevado numero de equipes intervenha nos confrontos desta temporada. Os primeiros jogos estão anunciados para o dia 18 do corrente, entretanto, as inscrições devem ser regularizadas até amanhã, impreterivelmente, a fim de possibilitar a organização da tabela de jogos, com as respectivas "chaves".

De acordo com o regulamento, o certame será efetuado em duas series, ou sejam: colegial e ginasial. Na primeira delas serão admitidos os estudantes que não tenham completado 21 anos de idade até hoje, enquanto que no setor ginasial, compreenderá os militantes que não tenham completado 17 anos até esta data.

NOVOS ADMINISTRADORES PARA PARQUES INFANTIS

52 atestados conferidos pelo DEFE no corrente ano — Professores da Capital e do Interior habilitados

Em colaboração com os prefeitos interioranos que, compreendendo a necessidade de se prestar a maior assistencia possivel à criação, não mediram esforços para a construção de Parques Infantis em suas cidades, resolveu o DEFE organizar mensalmente cursos de administração de parques infantis, nos quais são preparadas e orientadas diretoras e professoras para a especialidade.

Com esta responsabilidade, com o serviço de recreação do DEFE organizou um programa teorico e pratico, cujo objetivo é o de dar às professoras oportunidade de se porem em contato com crianças, em Parque Infantil, porquanto ai realizam um estagio e se especializam em recreação infantil no curso que lhe é ministrado na sede do DEFE.

Os resultados praticos alcançados no corrente ano foram deveras expressivos, evidenciando a aceitação que a louvavel iniciativa do DEFE alcançou, não somente na Capital, como nos principais centros interioranos. No periodo compreendido entre janeiro e julho ultimo, o orgão oficial dos esportes conferiu 52 atestados de aproveitamento, a professores da Capital, Araras, Atibaia, Bauru, Birigui, Catanduva, Pinhal, Igarapava, São Roque, Dois Corregos e Sorocaba.

MOMENTO ESPORTIVO

Luizinho, Pepe e Zizinho e Porque Não Canario?

Poucas vezes pode um time de futebol entrar em campo e agir com o pé direito durante todo um jogo como a seleção brasileira na partida contra os checos, no Pacaembu'. Tudo dava certo. E apesar de que os adversarios europeus estavam jogando muito bem, com bom senso de tatica.

Acontece que em primeiro lugar havia um Luizinho que estava numa noite maluca: agil, inspirado, e o que é mais, indo para a frente, construindo utilmente. Pode-se dizer que Luizinho foi um espetaculo dentro do espetaculo. Apenas irritou um pouco aqueles que gostam de bom espetaculo e de bom espirito esportivo. Foi na hora, naturalmente, em que por um pouco de vaidade, Luizinho deixou de exibir jogo util, indo para frente para "fazer pouco" de adversarios. Isso não é esportivo. Pode-se dar um baile, mas sem se fazer pouco caso de um adversario. Neste ponto tanto Luizinho como Zizinho, que o ajudou em certo momento, mantendo a bola sem progredir, são censuraveis.

Outro destaque individual foi Pepe. Começando um pouco retardado nos lances, sentiu as entradas dos checos, que desde logo anunciaram sua agilidade felina de antecipação. Pepe ajustou-se a esse ritmo e, mais, passou a demonstrar velocidade digna de bons velocistas, para ir para o gol sem apelação. Foi, sem duvida, um homem qualificado na noite de anteontem no Pacaembu.

Zizinho, alem dos gols, fazendo com Pepe parceiro nos dois tempos, demonstrou sentido de jogo, quer no miolo do ataque, quer na linha media. Como meia recuado foi um eixo para o quadro. Digno de nota foi a troca de função entre Zizinho e Formiga. Ambos, como se sabe, são elementos que agem defensivamente, mas cabe a Zizinho como meia um pouco mais de preocupação ofensiva. No segundo tempo, com bom senso de equilibrio, alteraram essas preocupações e Zizinho passou a ser medio defensivo, agindo com perfeição, enquanto que Formiga foi um autentico meia.

Estes foram os três fatos positivos que toda gente pode ver, esmiuçar e gozar: o "show" de Luizinho (com ressalvas de atitude antiesportiva), os gols de Zizinho e Pepe e o entendimento entre meia e medio referido. O que muita gente não sentiu foi a dificuldade de Canario, havendo mesmo um certo zumzum na assistencia como que pedindo substituição do extrema nacional. E por que? E por quem, ainda?

Pouca gente percebeu que na defensiva checa, do lado esquerdo, estava justamente os homens de maior personalidade no quadro visitante. Aquele numero seis, justamente o marcador do ponto de honra dos checos, foi o melhor homem da partida; sopesado até com os melhores brasileiros em campo. Isso, naturalmente, caiu sobre Canario que, afinal de contas, em nosso entender foi elemento util e demonstrou capacidade para o lugar em que, felizmente, Flavio Costa o manteve até o fim da partida. — M.